SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.747 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1914 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Esopo, Phedro, La Fontaine, Rosinha — A' beira da lagôa — No livro do Paranápiacaba — De cima, isto é, de Deus... — O que se diz e bem não se entende — Ultima edição de uma fabula — Fim alegre de historia triste.*

Não ha como as crianças para produzir umas reflexões philosophicas, tanto mais graciosas quanto inesperadas.

Quintiliano da Silva, velho mestre-escola, tinha ido passear com os netinhos pelas margens de uma lagôa, e, quando fatigados se assentaram em local donde se divisava admiravel perspectiva, lembrou-se de lhes contar uma historia, das muitas que sabia, ou aprendidas nos livros ou no mundo, que para todo espirito observador é sempre o grande livro aberto e cheio de utilissimas lições.

Era de tarde. Com o sopro de um vento fraco e fresquissimo levemente se enrugava a superficie das aguas, que pela transparencia assumiam o matiz verde-azul do fundo e pela reflexão repetiam os accidentes da paisagem — o dorso esmeraldino da collina e as franças tremulas do vizinho arvoredo. Havia nas margens uns caniçaes suspirosos; e por cima de tudo o céo, onde na vasta cupola de saphyra se penduravam umas nuvens tenuissimas, azas, talvez, apenas visiveis, de alguns anjinhos em viagem.

— Vovó, disse um dos pequenos, vamos á historia que nos prometteu.

— Vocês é que a vão ler, disse o velho, apanhando logo o ensejo para daquella diversão fazer lição de leitura. Vem cá, Rosinha, tu que és a mais velha, e deixa-me contar o principio do caso. Eram um dia umas rans, e para bem se governarem, numa lagôa como esta, pediram um rei a Jupiter.

— Quem era Jupiter? perguntou, curioso, o esperto Pedrinho, sobre cuja loura cabeça apenas tinham passado cinco annos. Rosinha teria uns sete.

— Jupiter, meu queridinho, era como os antigos chamavam a Nosso Senhor. Quer dizer *Deus Pae*. Todos os povos, não obstante seus erros, têm a idéa de um Senhor omnipotente e que a todos nos governa.

— Entendi, acudiu Rosinha: Jupiter era o Papae do Céo, e foi a elle que as rans pediram um rei.

— Perfeitamente. Agora tomemos este livro. Quem primeiro contou a historia foi Esopo, escravo phrygio, e depois outro que tambem foi escravo, Phedro, romano. Mais tarde veio um francez e poz tudo em versos muito bonitos...

— Na lingua delle! disse Rosinha. Que pena a gente não saber francez! Por ora eu só aprendi que *Bon jour!* é *Bom dia!* e que *bouquet* é *bouquet* mesmo em brasileiro.

— Não será preciso, para que leias o La Fontaine (assim se chamava o francez) aprenderes a lingua delle. Um patricio nosso, homem de saber e bom gosto, traduziu bellamente para o portuguez as fabulas de que se trata. E' o velho Barão de Paranápiacaba. Eis o seu livro... Toma, Rosinha, e lê. Basta d'aqui por deante... Estavamos naquillo quando as rans fazem a Jupiter o seu pedido.

ROSINHA (*lendo*):

"Do céo um rei pacifico lhes tomba,
Fazendo no cahir barulho tal,
Que a gente do paúl, timida e simples,
Tomada foi de panico geral.

*

"Eil-a mergulha e vae entre os caniços,
Lócas, juncaes, medrosa se escondendo;
Demora-se por lá, sem que se atreva
A ver o que suppõe gigante horrendo.

*

"Era um cepo esse rei...

(*Interrompendo-se*). — Vovô que cousa é *cepo*?

— E' um tôco, um pedaço de pau; mas continúa, tagarella...

— "Era um cêpo esse rei; seu grave [aspecto
Foi a causa do susto e grande abalo
Da primeira, que ousou aventurar-se
A abandonar a lóca e vir fital-o.

*

"Chega ao lenho uma ran; porém [tremendo.
Vem outra; uma terceira; e após [milhares;
E afinal sobre o rei pulam sem medo:
Tanto com elle estão familiares!

*

"Tudo o rei soffre, quêdo, paciente.
Bradam as rans a Jupiter de novo:
— Venha um rei que se mova! O pae dos [deuses
Cedeu aos votos do exigente povo.

*

"Enviou-lhes um grou, que as trinca e [mata
E as devora a seu salvo. As rans clama- [ram;
E o deus: — Quereis que para vós [sómente
Altere as leis que os fados decretaram?

*

"Guardar devieis o governo antigo
E, mudado, acatar o rei singelo
E bom que vos mandei. Ficae com este,
Que inda vos póde vir peior flagello!"

— Muito bem, Rosinha, applaudiu o Quintiliano. Gaguejaste um pouco, mas emfim déste conta do recado. Vamos agora á moralidade. Que é que vocês tiram de tudo isto?

— As rans eram más, sentenciou Pedrinho. Se o rei não lhes fazia mal, não deviam bulir com elle, nem lhe fazer desaforos.

— Exactamente, meu querido. Já se vê que tens cabeça para sentenciar direito. Ainda, já debaixo da terra, mas com os olhos que se ganham no céo, hei de te ver Presidente do Supremo Tribunal Federal. Sim, toda a autoridade é digna do respeito dos subordinados...

— Mesmo quando não presta? perguntou, objectando, Rosinha, e fitando no avô os meigos olhos, nos quaes, sem que o parecesse, havia a mais formidavel das interrogações em direito publico.

— Sim, minha filha, porque ninguem governa sem que Deus o queira. Tu já sabes alguma cousa da vida e paixão de Nosso Senhor. Quando Pilatos, procurando metter-lhe mêdo, lhe disse que tinha todo poder para o condemnar á morte ou para immediatamente o soltar — que é que disse Nosso Senhor? Que tal poder elle, Pilatos, não teria, se de cima não lh'o fosse dado. *De cima*, isto é, de Deus.

— Bem, acudiu Pedrinho, mas se as rans foram más, o grou... E que é grou?

— Uma especie de cegonha.

— E que é cegonha?

— Uma ave com as pernas muito compridas, como já as deves ter visto ahi pelas beiras da lagôa.

— Bem: mas se as rans eram atrevidas, Jupiter tambem podia mandar outro bicho que não trincasse *ellas*.

— Que não *as trincasse*, é como se diz. Lembra-te do Hemeterio e das suas regras. *Ellas* não póde ser objecto directo.

— Vovô, deixe-se disso e vamos á historia, que é mais divertida que a grammatica. O que eu dizia é que Jupiter devia ter mandado, por exemplo, um carneirinho, que não come rans.

— Jupiter tinha que obedecer aos destinos, naquella errada crença dos antigos. Elles não conheciam o Deus da verdade, que é o nosso, e por isto complicavam a sua religião amontoando deuses sobre deuses e omnipotencias sobre omnipotencias. O que elles entendiam por *fado* ou *destino* era a mesma essencia ou natureza das cousas, a concatenação logica e inevitavel dos factos...

— Não entendo, declarou gravemente Rosinha.

— Nem eu, disse Pedrinho.

— Nem eu, acabou sorrindo-se o avô... Em fim, meus filhos, o que convém saber é que, inevitavelmente, dos abusos nascem as demonstrações da força. Vocês puxam-me as barbas, fazem-me cocegas, dão-me piparotes no nariz, e então vou eu e arrumo-lhes umas boas palmadas.

— Mas nós não fazemos isso, protestaram *una voce* os dous pequenos.

— Bem sei; mas é se o fizessem. Assim tambem, depois de um sol de rachar, Deus manda a chuva, ainda que ás vezes venha com trovoada.

— Eu, vovô, disse Rosinha, se pudesse e soubesse escrever, mudava um pouco a historia.

— Vamos lá, Sra. fabulista. Ora vejamos em que ella lhe parece merecedora de retoques. Ande, falle sem receio: isto aqui é uma conversa, e não faz mal que de vez em quando se desacerte. E' só errando e corrigindo-se que a gente fica sabendo.

— Vovô, eu não queria que o rei bom fosse um pedaço de madeira. Isso não está bem arranjado. Um tôco não é bicho, e não podia governar bichos. O rei era um jacaré, mas um jacaré muito manso, e que não se importava que as rans lhe pulassem por cima, cantando a cantiga dellas...

— Coaxando...

— Pois sim, coaxando dia e noite. O jacaré tinha por todo o corpo umas escamas muito duras, e reluzindo como bronze. Não sentia cocegas... Mas, vendo aquillo, algumas rans quizeram mettel-o no fundo, e chamaram uma giboia.

— Para engulir o jacaré?

— Não; para ficar por cima delle, e elle então com o peso, porque a giboia é muito pesada, tinha de ir por força para o fundo.

— Perfeitamente... Mas nesse ponto o jacaré...

— O jacaré, sentindo vir a giboia, deu um pulo grande, e começou a apanhar as rans...

— E a giboia?

— Foi para o matto, e acabou-se a historia.

— Pedrinho, tua maninha tem geito para o romance. Ha de ser, talvez, da Academia de Lettras, quando nesta se admittirem senhoras... Concordas com a emenda que ao projecto dos Srs. Esopo, Phedro e La Fontaine acaba de apresentar a senhorita Rosinha? Note-se que a giboia não é só invenção della. Nas fabulas antigas ha uma hydra que representa as funcções do grou; na de Esopo, depois do madeiro e antes da hydra, manda Jupiter uma enguia. E, demais, na modificação lembrada pela Rosinha, ella, sem o pensar, dispensa a intervenção immediata de Jupiter. Obedece ao preceito horaciano, que só permitte nas fabulas a entrada do sobrenatural quando tão alta solução mereça o enredo: *nisi dignus vindice nodus*...

— *Amen!* respondeu Pedrinho que, começando a aprender para ajudar missa, julgava que a todo o latim devia pôr o fecho hebraico.

— Vovô, ponderou Rosinha, já meio séria, cada um conta a historia por sua maneira, e o senhor não tinha que ficar zangado...

— E quem te disse que eu o estou?

— Porque já estava fallando cousas que a gente não percebe e ralhando em latim.

— Não ha tal: até approvo muito... Só o que não me parece bom é que, mesmo na tua historia, o fim sahisse triste; porque para todos os meus contos tu me obrigas a arranjar um desfecho alegre. As rans trincadas em castigo...

— Mas eu (vivamente exclamou Rosinha) não tinha dito que o jacaré comeu *ellas*...

— Que *as* tinha comido, emendou o Quintiliano: olha o Hemeterio e a syntaxe de regencia... Mas se não as trincou, que é que dellas fez o rei da lagôa?

— Apanhou-as, vovô, foi assim que eu disse. Apanhou e poz em um cantinho, entre os caniços, mas sem lhes fazer mal.

— E depois?

— E depois, quando soltou *ellas*...

— Ai! suspirou o avô, com um estremeção syntactico...

— Quando as soltou, já ellas estavam muito amigas delle, e então houve um baile muito bonito, e foram convidados todos os sapinhos e pererecas, todas as saracuras, todos os grillos, e dansaram tres dias e tres noites.

— Mesmo no escuro?

— Não: Nosso Senhor pendurava no ar a lua cheia.

— *Optime cum laude!* approvou Quintiliano. *All is well that ends well!*

— *Amen!* concluiu Pedrinho.

C. de L.

EM HONRA DA PATRIA

Se nos fosse licito nesta hora de tão fundas amarguras para todos os republicanos podermos ser ouvidos pelo Sr. coronel Franco Rabello, sem rancores nem resentimentos de sua parte, uma vez que da nossa os não alimentamos, appellariamos para o seu coração de brazileiro e para a sua qualidade de militar, que jurou solennemente defender a todo o tempo a honra e a integridade da Nação, afim de que tivesse um gesto de patriotismo e de humanidade, rasgo benemerito que resgataria quiçá todas as culpas que acaso tenha tido na crise dolorosa que atravessamos, e abandonasse o governo do Ceará, do qual, neste instante, já não é mais de facto o detentor.

O momento não é mais de sophismas nem de retaliações. Estamos em face de uma situação bem definida e clara. Não é caso mais de discutir ou de recriminar.

A dura realidade é que o governador cearense se acha sitiado em Fortaleza, impotente para manter a ordem e fazer respeitar a sua autoridade. Os revolucionarios, em successivas batalhas, destroçaram-lhe a flor das forças de que dispunha, fazendo o grosso fugir e desertar para o Piauhy e para a Parahyba. Em columnas cerradas, vieram em seguida, em rapidas marchas victoriosas, bater-lhe ás portas da capital, ultimo reducto em que ficou encurralado com as poucas tropas que, desorganizadas e corridas, ainda se lhe mostram fieis. Nessa mesma cidade, a sua permanencia é instavel e tormentosa. Os conflictos se succedem a cada passo entre os seus partidarios e os adeptos da revolução triumphante em todo o resto do Estado. O que lhe garante apenas a existencia de um simulacro de governo são as forças federaes, que o honrado Sr. presidente da Republica em boa hora interpoz entre Fortaleza e o acampamento das hostes victoriosas dos revolucionarios, que, se não fosse isso, já tinham dado o derradeiro combate, produzindo a horrenda hecatombe que se tem procurado a todo o transe evitar. A situação é desesperadora, não poderá subsistir largo tempo.

A resistencia, que ainda possa imaginar oppor á sua quéda o Sr. Franco Rabello, por mais heroica e tenaz que seja, será inutil. O que se percebe, mesmo de longe, na capital cearense, é que ali paira apenas um espectro de governo. Mas tambem o que é certo é que essa sombra de poder, buscando em vão corporificar-se nos principios basicos da Federação, de que já nada mais significa, está arruinando hora a hora o Estado, perturbando toda a vida nacional, concorrendo tristemente para o descredito das instituições republicanas.

Que poderá mais pretender o sitiado de Fortaleza, reduzido a governador honorario, sem territorio mais a administrar, sem população a prestigial-o, sem força para se fazer obedecer, sem meios de existencia e de defesa, exhaustos os cofres publicos, abandonados os quarteis, e entregues as propriedades e as vidas dos habitantes á sanha dos bandidos de toda a casta, arvorados em policiaes de occasião, se não fossem as bayonetas providenciaes das tropas da União que, bravas e disciplinadas, ao lado do commandante da região, têm sido a suprema garantia da ordem e da liberdade dos cidadãos?

Que espera mais o Sr. Franco Rabello? Com que planos conta ainda para manter a sua autoridade e restabelecer a paz nas desvastadas terras cearenses, eternamente expostas a toda a sorte de flagellos e catastrophes?

Se dispõe de elementos capazes de vencer a insurreição, que, como por encanto, se levantou contra o seu predominio de todos os pontos do Estado; se, sem a intervenção da força federal, está convencido ainda de que poderá triumphar, por que não organiza a sua gente e, com a vantagem ainda de ser um coronel do exercito, não marcha para fóra dos muros da capital ameaçada de exterminio e não vai logo ao encontro dos revolucionarios?

Não estamos declamando; não nos inspiram um sentimento de mesquinha politica, uma paixão partidaria menos confessavel. Argumentamos diante da eloquencia, neste caso orudelissima, dos factos. Ao Sr. Franco Rabello um terrivel dilemma se impõe neste momento: ou cede ao imperio das circumstancias, abandonando o posto de que incontestavelmente está destituido e que não tem forças para readquirir; ou marcha para o campo de batalha, destroça as phalanges inimigas e, finalmente, irradia de novo a todo o solo cearense a sua autoridade como o supremo arbitro dos destinos do Estado.

Ficar nessa posição ridioula de presidente honorario, garantido pelo governo da União, mas sem poder agir nem movimentar os apparelhos administrativos, é reduzir o desventurado Ceará á ultima das miserias e das degradações, é desmoralizar pela base o regimen federativo, é manter cruamente, do norte ao sul do Brazil, este mal estar que ora nos opprime, dando ao estrangeiro a impressão de que somos um povo ingovernavel, sanguisedento e barbarizado.

Uma tal attitude, além de inutil e odiosa, torna-se indigna de um homem de bem, de um militar, de um patriota.

Ao coração do Sr. Franco Rabello, tanto quanto á sua consciencia, devem estar falando bem alto a esta hora tão tristes verdades.

Ha estados d'alma em que o sêr humano deixa de ser o reflector constante das suas paixões, dos seus interesses e até dos seus sentimentos innatos de amor proprio, natural em todos aquelles que se debatem na sociedade na lucta pela vida. E' quando o seu sacrificio pessoal vale pelo desafogo ou pela salvação da collectividade.

O governador cearense bem comprehende que as suas horas de predominio estão contadas. O sacrificio, que lhe deve estar impondo agora o seu patriotismo, não é da ordem daquelles em que um homem se despoja do que tem em prol do bem estar geral dos seus concidadãos. O que resta ao Sr. Franco Rabello são umas vitualhas de poder.

Cearense, mais do que cearense, brazileiro, e, antes de tudo, militar, tendo jurado bandeira e empenhado o seu sangue pela defesa e pela integridade do Brazil, que um impulso de civismo o inspire neste momento; e, em honra da Patria, que todos tanto amamos, renuncie nobremente ao governo, que artificialmente exerce, e deixe que a paz, a felicidade e a vida voltem aos lares angustiados da sua terra natal, restituindo tambem á Nação inteira a normalidade das suas funcções constitucionaes e os seus creditos, tão penosamente conquistados, do povo mais culto, mais livre e mais bem constituido da America do Sul.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O dia hontem esteve sempre encoberto; a cada momento parecia que ia cair a chuva tão anciosamente esperada, como remedio ao calor que vinha fazendo. Mas o dia todo passou sem chuva, e a temperatura baixou, dando a maxima de 25.9 e a minima de 22.7.

O céo esteve encoberto todo o dia e os ventos, muito poucos, sopraram com fraca intensidade.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. ministro da justiça indeferiu a proposta de Salathiel de Paiva para venda ás dependencias desse ministerio de alguns exemplares da sua obra sobre meio soldo, montepio, etc.

Em logar de um arco de triumpho, exclusivamente vasado em motivos de arte pura ou um grupo épico de estatuaria simplesmente decorativa, Buenos Aires quer erguer da sua rasura urbana uma nova Babel de aço, que commemore o centenario da independencia argentina, em 1916.

Os nossos collegas do *Jornal do Commercio*, com aquella ponderação propria da idade, lembraram que seria, talvez, conveniente que nos lembrassemos do centenario da nossa independencia, que, na verdade, não está perto, mas, com os nossos processos de deixar para amanhã, quando nos apercebermos de que nada fizemos, já não haverá tempo de cuidar de outra coisa que não seja atravessar a Avenida de guirlandas, de folhas verdes, festões de bandeiras desbotadas, reforçar a illuminação e levantar coretos de sarrafo pintado para as bandas tocarem o hymno...

Mas é preciso seriamente cuidar do nosso centenario da independencia, e, como os nossos respeitaveis collegas convidam os inventores a darem tratos á imaginação, para que se faça um monumento digno do ideal deste povo, ousamos dizer que, para termos um marco historico, imponente, original, sumptuoso e mais rico que todas as estatuas ou arcos triumphaes, não necessitamos de coisa alguma.

O monumento maravilhoso que se ha de assignalar como unico, talvez, em todo o planeta, ahi está em estado bruto, como um formidavel diamante, ainda não lapidado, que só espera o escopro que lhe ha de dar a fórma.

E' a pedreira de S. Diogo!

Um obelisco, uma columna jonica, talhada na rocha viva, seria de uma belleza incomparavel e de um valor inestimavel. O grito do Ypiranga não poderia ser corporificado de uma fórma mais original e artistica.

O Sr. ministro da justiça recebeu o seguinte telegramma:

"MANAOS — Temos a honra de communicar a V. Ex. que, de accordo com o § 1º, art. 4º, das disposições transitorias da Constituição de outubro de 1913, se reuniram nos dias 1 e 3 do corrente os deputados eleitos em Assembléa Legislativa do Estado no biennio de 1914 a 1915, para o respectivo reconhecimento de poderes.

A eleição da mesa e outros trabalhos correram em inteira calma, sendo eleitos os signatarios deste despacho. Respeitosas saudações — *Manoel Agapito Pereira*, presidente — *Joaquim Francisco de Paula*, 1º secretario — *Leopoldo Nery Fonseca*, 2º secretario."

Identico telegramma enviou tambem ao Sr. ministro da justiça o Dr. Jonathas Pedrosa, governador do Estado.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Oliveira Valladão e Arthur Lemos, deputados Alfredo Mavignier e João Lopes, Dr. Carlos Seidl, general Claudino Cruz e coroneis Meira Lima e Silva Pessoa.

O Sr. Antonio Teixeira da Rocha Santos foi, por acto de hontem, reintegrado no cargo de porteiro da Imprensa Nacional, cujas funcções havia exercido com zelo e dedicação durante muitos annos.

Essa reintegração foi, por isso, mais um acto da louvavel justiça que tem presidido a administração criteriosa e fecunda do Dr. Leoncio Correia naquella importante repartição.

Foi expulso do territorio nacional o estrangeiro Adrial Alexandre Joritz, processado pela policia de São Paulo.

A SITUAÇÃO

O que houve hontem

Não se alterou a face dos acontecimentos --- Esta cidade continúa com o seu aspecto normal --- Nada houve de importante em Nitheroy e em Petropolis --- As noticias do Ceará carecem de importancia --- No palacio presidencial --- Nos ministerios da justiça, da guerra, da marinha e da viação --- O "Tupy" chegou á Fortaleza --- Varias informações --- Novas manifestações de solidariedade ao general Pinheiro Machado --- Pelos Estados --- A repercussão dos acontecimentos no estrangeiro.

A calma que reina em toda esta cidade, em Nitheroy e em Petropolis demonstra o acerto e a opportunidade das medidas postas em pratica pelo governo para pôr termo a uma agitação perniciosa que perdurava de ha muito, alimentada por interessados na subversão da ordem publica e no ataque systematico ás autoridades constituidas e á situação.

O aspecto do Rio agora é o dos seus dias communs. Nem mesmo a espectativa de acontecimentos inesperados circula em boatos. E as prisões feitas ao se annunciar o movimento que esteve prestes a explodir desfizeram os sonhos revolucionarios dos eternos demolidores. Essas mesmo não mais se faz agora mister augmental-as.

A normalidade da vida carioca, como se tem notado, não se alterou com a passada probabilidade de uma convulsão violenta, oriunda de ambições exageradas, que não recuam diante de nenhuma circumstancia de ordem moral e que são capazes de todas as audacias.

A energia decisiva do governo garantiu a estabilidade das instituições e a paz que ora gozamos.

NO PALACIO PRESIDENCIAL

O marechal Hermes da Fonseca chega de Petropolis

O marechal Hermes, presidente da Republica, em carro especial, ligado ao comboio da carreira, das 7,35, desceu hontem, de Petropolis, chegando á Praia Formosa ás 9,10.

Em companhia de S. Ex. vieram os Srs. Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; capitão de mar e guerra João Jorge da Fonseca, sub-chefe de sua casa militar; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; doutor Jesuino Cardoso, secretario da presidencia; Drs. Euzebio de Queiroz e Mario Pimentel Brandão, officiaes de gabinete do Sr. presidente da Republica.

Na gare da estação da Praia Formosa esperavam o chefe da Nação os Srs. generaes Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; doutor Herculano de Freitas, ministro da justiça, Dr. Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura; Dr. Fonseca Hermes, "leader" do governo na Camara dos Deputados; general Luiz Barbedo, chefe da casa militar do senhor presidente da Republica; Dr. Domingos Magarinos de Souza Leão, official de gabinete de S. Ex.; coronel Cruz Sobrinho, coronel Camara Campos, Dr. Ubaldino da Motta Bastos, tenente Rego Barros, capitão Fleury, coronel Silva Pessoa, coronel Joaquim Ignacio, major Vieira Pamplona, capitão Pereira Bacellar, capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes, major Oliveira Junqueira, general Souza Aguiar, coronel Thomaz Cavalcanti, coronel José Moniz e outros.

Da estação da Leopoldina, o senhor presidente da Republica, dirigiu-se para o palacio do Cattete, onde chegou ás 9,30.

Correspondencia do Ceará

Em caminho para o palacio do Cattete, o senador Pinheiro Machado mostrou ao marechal Hermes da Fonseca um maço de cartas e telegrammas recebidos por S. Ex. e pelo deputado Thomaz Cavalcanti, do Estado do Ceará.

O aspecto do Cattete

O movimento, pela manhã de hontem, no palacio do Cattete, foi bem intenso.

Quem passasse ao largo do edificio poderia julgar que algo de anormal havia por alli.

Uma fila de automoveis, estacionados ao longo do passeio, dava aquella impressão; eram os carros de Estado que conduziram os ministros e altas autoridades politicas para a conferencia havida com o Sr. presidente da Republica.

No interior do palacio

No interior do palacio reinava, entretanto, absoluta tranquillidade em todas as physionomias. As conferencias versavam sobre os ultimos successos politicos.

O ministro da justiça

Chegando a palacio, o marechal Hermes da Fonseca teve uma conferencia com o Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, que informou ao Sr. presidente da Republica o que havia de novo occorrido de ante-hontem para hontem.

O ministro da guerra

Tambem o general Vespasiano de Albuquerque expoz ao marechal Hermes da Fonseca os principaes acontecimentos havidos nos diversos departamentos do seu ministerio.

O coronel Pessôa

Conferenciou demoradamente, com o presidente da Republica, o coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

O deputado Fonseca Hermes

Com o deputado Fonseca Hermes, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, o marechal Hermes da Fonseca conversou hontem, de manhã, alguns minutos, sobre a situação.

O deputado Thomaz Cavalcanti

O representante do Ceará no Congresso Nacional, deputado Thomaz Cavalcanti, conferenciou hontem, pela manhã, com o Sr. presidente da Republica, sobre os successos do Ceará.

O general Souza Aguiar

Depois de conferenciar, por algum tempo, com o deputado Thomaz Cavalcanti, o Sr. presidente da Republica entreteve ligeira palestra com o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar.

O deputado Moreira Guimarães

Pela manhã de hontem, esteve no palacio do Cattete, em visita ao marechal Hermes da Fonseca, o deputado sergipano Dr. Moreira Guimarães.

O general Jacques Ouriques

O general Jacques Ourique esteve hontem, no Cattete, onde foi cumprimentar o Sr. presidente da Republica, pelas energicas medidas com que o governo manteve a ordem nesta capital.

O senador Pedro Borges

O representante do Ceará, no Congresso Nacional, senador Pedro Borges, cumprimentou, hontem de manhã, o Sr. presidente da Republica.

O Dr. Moura Brazil

O Dr. Moura Brazil esteve, hontem de manhã, em demorada conferencia com o marechal Hermes da Fonseca.

O chefe de policia

Esteve hontem, de manhã, em conferencia com o marechal presidente da Republica, o Dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

O Sr. presidente foi informado pelo Dr. Francisco Valladares das ultimas occurrencias havidas na policia do Districto Federal.

O general Pinheiro Machado

Hontem, pela manhã, teve longa conferencia com o marechal Hermes o general Pinheiro Machado.

O assumpto foi exclusivamente sobre a situação politica que atravessa o paiz, neste momento.

Reunião ministerial

A's 11 horas de hontem, no palacio do Cattete, o Sr. marechal presidente reuniu o ministerio, estando presentes os titulares da guerra, marinha, exterior, justiça, fazenda e agricultura.

Essa reunião durou cerca de meia hora, não tendo comparecido á mesma o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação.

Onde almoçou o presidente

A's 12 horas o marechal Hermes da Fonseca deixou o palacio do Cattete, dirigindo-se para a residencia do senador Pinheiro Machado, onde almoçou.

O Dr. Sabino Barroso

Esteve hontem no palacio presidencial, em conferencia com o marechal Hermes, o Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados.

O general Torres Homem

O general Torres Homem conferenciou, hontem, com o marechal Hermes da Fonseca.

Visitas

Visitaram hontem o Sr. presidente da Republica, entre outras pessoas, os Srs. senador Oliveira Valladão, deputados Bento Borges e João Lopes, Dr. Joaquim Campello, Castro Menezes, capitão de mar e guerra Antonio Cesar da Silva, Dr. Murillo Fontainha e Alberto Gomes de Mattos.

Estando o marechal Hermes em conferencia com seus secretarios de Estado, estas pessoas foram gentilmente recebidas pelo Dr. Domingos Magarinos de Souza Leão, official de gabinete de S. Ex., que agradeceu os protestos de solidariedade feitos ao governo.

O Dr. Rodolpho Miranda

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, do Dr. Rodolpho Miranda, o seguinte telegramma, de São Paulo:

"Em nome do Partido Conservador deste Estado e no meu particularmente reaffirmo nosso apoio ao governo de V. Ex. e a mesma real sincera solidariedade politica que trazemos sem vacillações da campanha presidencial de sua eleição. Saudações — Rodolpho Miranda."

Manifestações de solidariedade

O Sr. presidente da Republica recebeu ainda hontem muitos telegrammas assegurando o mais franco apoio e solidariedade ao governo no momento, assignados pelos senhores:

Albino Milhazes, coronel Francisco Junior, presidente do Centro Republicano Pinheiro Machado, de S. Vicente; Antonio Candido Gomes, presidente do Directorio Conservador de Santos; Christino Cruz, capitão Sergio Ignacio da Silva, José Carlos, capitão José Marques Guimarães, capitão Emilio Oliveira, coronel Francisco de Paula Marcos, visconde de Missaná, Simões Lopes, Dr. Redomaker Albuquerque, deputados estadoaes pernambucanos Turiano Campello, Antonio Vicente, Manoel & Cassiano, Pessoa Guerra e Sergio Magalhães, João Garcia, presidente do Centro Politico Marechal Hermes; Horacidio França, Armando Almeida, capitão Secundino Arantes Filho, Rodolpho Faria, Baptista Mello, Nabuco Gouvela, Aristides Souza, director do "Debate"; deputado Mavignier, Deocleciano Martyr e coronel Rondon, chefe da commissão brazileira que acompanha o Sr. Theodoro Roosevelt.

Regresso a Petropolis

Em carro especial ligado ao trem de 16,20 horas, subiu para Petropolis o Sr. presidente da Republica.

Acompanharam S. Ex. os Drs. Jesuino Cardoso, Euzebio de Queiroz e Mario Pimentel Brandão, respectivamente, secretario e officiaes de gabinete do Sr. presidente da Republica, e o capitão de mar e guerra João Jorge da Fonseca, sub-chefe de sua casa militar.

O embarque de S. Ex. foi muito concorrido.

A guarda do palacio

A guarda do palacio do governo, commandada pelo capitão Luiz Gonzaga Sarahyba, foi fornecida, hontem, pelo 7º batalhão do 3º regimento de infanteria.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

A solidariedade dos governos estadoaes

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"CUYABA' — Fico sciente haver o Sr. presidente da Republica decretado o estado de sitio nessa capital, Nitheroy e Petropolis, afim de assegurar o regular funccionamento das instituições republicanas contra as accentuadas manifestações de rebellião e anarchia. Este governo estará, como sempre, ao lado do governo federal, auxiliando-o em tudo quanto for possivel para manter a paz publica e o bom funccionamento do regimen republicano. Cordiaes saudações — COSTA MARQUES, presidente."

Conferencia

Esteve hontem no Ministerio da Justiça, onde conferenciou com o Dr. Herculano de Freitas, o Dr. A. Ferreira de Almeida Carvalho, 1º secretario da embaixada de Portugal.

GUARDA NACIONAL

No detalhe de hontem, entre diversas ordens mandadas publicar, encontra-se a seguinte:

"Não estando a Guarda Nacional mobilizada ou em serviço de destacamento, e devendo, portanto, o serviço ordinario ser feito de conformidade com os preceitos da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, e respectivos regulamentos, determina o general commandante superior que os commandantes de corpos providenciem afim de que os officiaes, inferiores e guardas, sómente sejam chamados para exercicios e outros serviços relativos á administração dos mesmos corpos, em dias e horas que não possam prejudicar os affazeres dos referidos officiaes, inferiores e guardas, fóra desta milicia.

Com relação ao assumpto, para maior esclarecimento, manda o general commandante superior transcrever a seguinte ordem do dia:

"Quartel-general do commando superior da Guarda Nacional da Capital Federal, em 5 de junho de 1892 — Ordem do dia n. 22 — O general commandante superior publica, para conhecimento da Guarda Nacional sob seu commando, as seguintes disposições de ordem administrativa, e manda que tenham ellas inteira execução:

....

Instrucção dos corpos — Devendo a Guarda Nacional, sob seu commando, achar-se prompta a desempenhar todo e qualquer serviço a que possa ser chamada na fórma da lei, é evidente a necessidade de se cuidar seriamente do que disser respeito á sua instrucção pratica, sem, comtudo, privarem-se os cidadãos alistados das suas occupações ordinarias.

Estabelecidos, como se acham, os exercicios geraes ou parciaes, nos domingos, dias feriados da Republica, e outros que possam ser guardados por este commando superior, e sendo conveniente tambem que se reunam em escolas, nos respectivos quarteis dos corpos, á noite, os officiaes, sargentos e mais guardas, fóra daquelles dias, confio que os Srs. commandantes das brigadas e de corpos expedirão as necessarias ordens no sentido de continuar, visto já estar em pratica, a supracitada instrucção, sómente nas segundas, quartas e sextas-feiras de cada semana.

A esta instrucção comparecerão todos os officiaes fardados, e só poderão retirar-se do quartel depois de assignar o livro de presença, que será fechado com a assignatura do commandante do corpo, ou do official mais graduado que comparecer.

As companhias, baterias ou esquadrões terão relação nominal dos guar-

das qualificados, e por ella farão a chamada, conhecendo das faltas e destas darão parte ao major fiscal e este ao respectivo commandante para resolver como entender conveniente— N. J. Ferraz, general de brigada."

Addido

Passa a servir, como addido, ao 1º regimento de cavallaria da Guarda Nacional o tenente Alvaro da França Fernandes.

Os corpos de sobreaviso

Continuam de sobreaviso todos os corpos da Guarda Nacional.

O general João Claudino, commandante superior, acompanhado do coronel Josino Silva, chefe do estado-maior, major Augusto Amorim, e os ajudantes de ordens do commando superior, capitão Francisco Lopes de Assis e Silva e alferes Manoel Cruz e tenente-coronel Barros Falcão, assistente, permaneceram no quartel-general.

Detalhes de serviço

Rendeu a guarda do 1º batalhão da Guarda Nacional outra do 15º batalhão de infanteria.

Superintendendo o serviço no seu commando superior estiveram os coroneis Thomaz Pereira e Joaquim de Lamare, auxiliados por tres officiaes.

Conferencias

Conferenciaram com o general João Claudino os seguintes officiaes da Guarda Nacional:

Coronel Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro, tenentes-coroneis Zoroastro Amador de Vasconcellos, Mario Rodrigues, José Olivella, João Clapp Filho e José Ribeiro Junior, e capitães Alfredo Accioli Goston e Accacio Mario de Oliveira.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Gabinete ministerial

Os generaes Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, e todos os officiaes do gabinete do Sr. ministro, bem como o coronel Alvares Fonseca, director geral da secretaria da guerra, e outros officiaes permaneceram hontem no Ministerio da Guerra, durante toda a noite.

Em conferencia com o Sr. ministro estiveram mais de uma vez os generaes Souza Aguiar, Tito Escobar e Silva Faro.

Nos quarteis generaes

Ainda hontem pernoitaram nos respectivos quarteis generaes os generaes Silva Faro, commandante da 1ª brigada estrategica, e Tito Escobar, commandante da brigada mixta, acompanhados dos officiaes de seus estados maiores.

O general Marques Porto

Em vista de ter de ser operado de um abcesso, em uma das pernas, recolheu-se á sua residencia o general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, que por esse motivo passou a noite de hontem fóra de sua repartição.

O coronel Setembrino telegrapha ao Sr. ministro da guerra

O general Vespasiano de Albuquerque recebeu hontem, do coronel Setembrino de Carvalho, digno inspector da 4ª região militar, no Ceará, o seguinte telegramma:

"Dei publicidade imprensa e outros meios decretação estado sitio. Estou dando providencias necessarias execução efficaz. Convoquei officialidade, a quem communiquei, declarando-se todos promptos cumprir ordens. Saudações."

Esse telegramma foi remettido pelo Sr. ministro da guerra, pouco depois de ter sido recebido, ao senhor presidente da Republica.

Mais tarde outro telegramma recebeu o Sr. ministro, da mesma procedencia, dizendo estar a ordem, na cidade de Fortaleza, já mantida.

A guarda do Ministerio da Guerra

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, providenciou para que a guarda do Ministerio da Guerra fosse reforçada e commandada por um official, até segunda ordem.

O tenente Paulo do Nascimento

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, attendendo á solicitação que lhe fez a officialidade do 13º regimento de cavallaria, mandou addir ao 1º pelotão de estafetas o 2º tenente Paulo do Nascimento Silva, que pertencia áquelle regimento.

A cidade de Fortaleza está calma

O 1º tenente Sebastião do Rego Barros, ajudante de ordens do senhor ministro da guerra e genro do coronel Setembrino de Carvalho, recebeu hontem, deste illustre official e inspector da 4ª região, um telegramma em que o referido coronel lhe informava que a cidade de Fortaleza apresentava, hontem, absoluta calma, e que ali, nessa data, não havia occorrido nenhuma desordem.

De promptidão

Com o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, continuam pernoitando no quartel-general da região, em serviço de promptidão, os Srs. coronel Olavo Manoel Correia, majores Alfredo Vidal, Gregorio de Paiva Meira e José Candido da Silva Muricy; capitães Thomaz de Aquino, Carlos de Araujo, Leopoldo Belem, Aloys Scherer e Moysés Alves da Silva; primeiros-tenentes João Augusto de Moraes, Manoel Valladão, Livio Borges Castello Branco, e segundos-tenentes Luiz Antonio Ferreira Souto, Raul Farias, Newton Andrade Cavalcanti e Armando Rodrigues Alves.

NO MINISTERIO DA MARINHA

Visita do chefe da Nação á esquadra e corpos de marinha

Como fôra annunciado, o marechal Hermes da Fonseca visitou hontem as capitaneas das divisões navaes, o corpo de marinheiros e o batalhão naval.

Acompanharam S. Ex., nessa visita, além dos officiaes de sua casa militar, os almirantes Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, e Baptista Franco, chefe do estado-maior da armada.

O Sr. presidente da Republica chegou ao Arsenal de Marinha pouco depois das 14 horas, sendo recebido pelo almirante Garnier, inspector, e officiaes de serviço naquelle estabelecimento, prestando a guarda de honra uma companhia de guerra do batalhão naval, sob o commando do 1º tenente Castello Branco.

O chefe do Estado e sua comitiva tomaram a lancha "Olga", dirigindo-se para o couraçado "Minas Geraes".

Os vasos de guerra ancorados no poço embandeiraram nos topes e deram as salvas regimentaes.

A bordo daquelle couraçado, que é o capitanea da 1ª divisão, o marechal Hermes foi recebido pelo almirante Altino Correia, commandante da divisão, pelo commandante e officiaes do navio.

Depois de ligeira visita ao "Minas", na qual teve occasião de assistir a exercicios de póstos de combate e de movimentação das torres, os quaes foram effectuados com maestria, S. Ex. foi levado até a camara do commandante, onde foi servido champagne.

O marechal Hermes levantou, então, a sua taça em honra da nossa marinha de guerra, fazendo elogiosas referencias aos seus camaradas do mar e aos esforços constantes por estes empregados, secundando a acção do seu digno chefe, o almirante Alexandrino, para o resurgimento do poder naval do paiz.

Nesse brinde, o Sr. presidente da Republica teve tambem phrases encomiasticas para com os almirantes Baptista Franco, chefe do estado-maior, e Altino Correia, commandante da 1ª divisão.

O almirante Alexandrino agradeceu em nome da marinha.

Do "Minas", o Sr. presidente da Republica dirigiu-se para bordo do "Floriano", onde foi recebido com as devidas homenagens.

Do capitanea da divisão de instrucção, o chefe da Nação foi á fortaleza de Willegaignon, onde visitou o quartel do corpo de marinheiros nacionaes.

Saindo daquella fortaleza, S. Ex. esteve no vapor "Carlos Gomes", navio-chefe da divisão de contra-torpedeiros, e no batalhão naval.

O Sr. presidente da Republica mostrou-se enthusiasmado com o estado de disciplina em que encontrou as nossas forças navaes.

S. Ex. regressou ao arsenal ás 16 horas.

O "Tupy"

As altas autoridades navaes receberam hontem telegramma do commandante do cruzador-torpedeiro "Tupy", capitão de fragata Alberto Carlos da Cunha, communicando que o vaso de guerra sob o seu commando chegou, sem novidade, a Fortaleza, ante-hontem, ás 18 horas.

O "Tymbira"

Nenhuma communicação receberam, hontem, as altas autoridades da marinha, referentes ao contra-torpedeiro "Tymbira", que já deve ter chegado a Fortaleza.

O batalhão naval

Desde que foi decretado o estado de sitio, permanece no pateo do Arsenal de Marinha, de promptidão, uma força do batalhão naval.

Essa força, hontem, ás 10 horas, foi substituida por uma outra da mesma corporação.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Na Central

Os serviços da Estrada de Ferro Central do Brazil continuam a correr com toda a regularidade.

O Dr. Cicero de Faria, inspector do trafego, pernoitou ante-hontem na Central.

VARIAS INFORMAÇÕES

No Conselho Municipal

No Conselho Municipal foi pronunciado, no dia 9 deste, o seguinte discurso:

"O Sr. Leite Ribeiro—Peço a palavra.

O Sr. presidente — Tem a palavra o Sr. intendente Leite Ribeiro.

O Sr. Leite Ribeiro — Sr. presidente. A commissão, por V. Ex. nomeada, para levar ao conhecimento do Exmo. Sr. presidente da Republica a affirmação de inteira solidariedade, que, na sessão de 6 do corrente mez, o Conselho tornou officialmente publico, approvando, como approvou, pelo voto unanime dos seus membros presentes a esse acto, a moção em tal sentido por mim elaborada e apresentada, —essa commissão deu no dia immediato, 7, fiel cumprimento ao seu encargo.

Respondendo ás curtas palavras que, em nome desta corporação, e como orgão da commissão, tive opportunidade de dirigir ao mesmo Sr. presidente, S. Ex. se dignou fazer declarações tão importantes para o momento, tão tranquilizadoras e animadoras mesmo para os espiritos mais timoratos, que presumo praticar um acto de real patriotismo, procurando reproduzil-as desta tribuna, com endereço á população desta cidade, nossa representada nesta corporação, e muito particularmente ás classes conservadoras, a esses grandes grupos ordeiros, pacificos, laboriosos, por essa mesma população formados, constituidos.

S. Ex. se dignou affirmar que ninguem mais do que S. Ex. lamentava ter o governo sido forçado a usar da medida energica a que recorreu após tolerancia talvez demasiada, mas obrigado a manter a ordem publica, que não podia nem póde estar á mercê dos excessos de ambiciosos tresloucados, licito não era ao governo ter vacillações quanto ao seu modo de proceder.

Accrescentou S. Ex. que dessa medida, aliás constitucional, o governo nunca pensou se utilizar para vehiculo de outras providencias que não as aconselhadas pelo bem da Nação, e muito particularmente desta cidade, cuja população laboriosa, ordeira, não podia continuar sob a pressão de impatrioticas ameaças, sob o temor de dissolvente anarchia.

S. Ex., em phrases firmes e decisivas, declarou que o governo tinha todos os elementos necessarios á garantia da ordem publica, á defesa da autoridade constituida, á estabilidade das instituições vigentes, e isto em qualquer ponto do territorio nacional, nada, absolutamente nada existindo que justifique a mais leve suspeita contra os brios, contra a disciplina, contra a correcção das nossas gloriosas classes armadas.

Terminou S. Ex. affirmando que, na época legal, o governo da Republica será transferido ao seu successor perfeitamente dentro dos moldes traçados pelo nosso pacto fundamental, dizendo-lhe a consciencia que passava esse governo sem o menor peso, com relação á sua correcção, á sua imparcialidade e espirito de justiça, emfim, ao seu amor á Republica no desempenho desse honroso cargo que os seus concidadãos espontaneamente lhe confiaram.

Affirmações de tal ordem, Sr. presidente, partidas, no momento actual, do chefe da Nação, revestem a maior importancia, têm a mais alta e benefica significação, merecendo ellas os mais calorosos applausos dos que almejam, para a Republica, dias prosperos, felizes, de paz, de socego, de fraternidade.

Tenho concluido. (Muito bem, muito bem.)"

O CASO DO CEARÁ

Escreve-nos a representação federal do Ceará:

"A successão natural dos factos e o testemunho dos que os observam vão confirmando, de modo insophismavel, quanto a representação cearense tem affirmado á Nação sobre o movimento de reacção operado no Estado, contra o governo do coronel Franco Rabello.

Apesar de todos os esforços empregados pelos inimigos da ordem, para escurecer e inverter a verdade, atordoando o espirito publico com a confusão, temos conseguido destruir o acervo de embustes lançados á circulação com o fim de tirar á revolução a sua significação exacta e reduzil-a a um surto de audacia inspirado em interesses subalternos.

Felizmente, vai-se dissipando a camada interposta entre a verdade das coisas e o entendimento dos que as observam.

O publico está no conhecimento exacto da situação a que foi reduzido o Ceará, pelo coronel Franco Rabello, e se algum dado lhe faltava ainda, ahi está a exposição feita ao presidente da Republica, pelo coronel Setembrino de Carvalho, inspector da região militar, dada hontem á publicidade.

Temos por escusado reproduzil-a, que bem nitida e viva deve estar a impressão delle recebida. Em synthese, eis o que se passa na capital: "Greve geral imposta pelos "chefetes" que ali dominam, não de hoje, mas desde o advento do Sr. Franco Rabello; bandos armados percorrem as ruas, insultando, ameaçando e até invadindo as casas; os operarios impedidos de trabalhar e os funccionarios privados dos seus vencimentos; o commercio fechado e a Associação Commercial recorrendo a autoridade militar, para obter garantia da propriedade; o detentor do governo sem policia organizada para debellar a anarchia e restabelecer a ordem."

Vejamos, agora, a informação, tambem publicada hontem, prestada por outro official do exercito sobre as forças revolucionarias:

"Acampados em Maranguape e immediações acham-se mais de dois mil homens, bem armados e municiados. Reinam ali completo socego e desassombro. Com escassez de recursos, os expedicionarios não roubam nem mesmo viveres para a sua alimentação. Toda essa gente, educada pelo padre Cicero, apresenta tal conducta, que se conservam abertas todas as casas da cidade, inclusive as do commercio, e as familias percorrem tranquillamente as ruas."

Comparem os homens de boa fé essas duas situações — a de Fortaleza, sede da dictadura do Sr. Franco Rabello, que se obstina em querer ser tido como depositario da autoridade suprema do Estado e a de Maranguape, pequena cidade matuta, desguarnecida de qualquer força regular, convertida em acampamento de revolucionarios. Na capital todas as ancias do desespero que a tyrannia creou; em Maranguape todas as esperanças na obra da libertação.

Comparem e digam se ainda ha logar para sophismas capazes de empanar a verdade dos factos.

Não queremos sobrecarregar de commentario a eloquencia dos documentos que acabam de assignalar á attenção do paiz.

Como já está acontecendo agora, esperamos que, em futuro muito proximo, esteja feita inteiramente a verdade sobre a revolução.

Rio, 10 de março de 1914."

Noticias do Ceará

O Dr. Estanislão Vieira Pamplona, director dos telegraphos, mostrou ao Sr. presidente da Republica um despacho recebido do Ceará, em que lhe é communicado terem os revoltosos acampado a 25 kilometros de Fortaleza, ser completa a ordem naquella cidade e achar-se melhor o coronel Setembrino de Carvalho, do ligeiro incommodo de que foi accommettido.

Folha da noite

Com o titulo acima apparecerá hoje, nesta capital, um novo vespertino politico e noticioso.

E' seu redactor-chefe o Dr. Felisbello Freire, deputado federal.

Coronel Joaquim Ignacio

O coronel Joaquim Ignacio recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Ao coronel Joaquim Ignacio, illustre commandante do 1º regimento de cavallaria— Agradecido, congratulo-me comvosco tranquillidade reinante e apoio honroso prestado brilhantemente ao integro chefe da Nação — Emiliano Penetta, auditor de guerra."

Centro Academico Republicano Pinheiro Machado

A directoria deste centro, composta de representantes das diversas escolas superiores desta capital, foi, hontem, ás 21 horas, ao palacete do general Pinheiro Machado, patrono dessa agremiação, communicar-lhe a eleição da sua nova directoria, hypothecando ao mesmo tempo ao illustre chefe, a sua inteira solidariedade, apoiando a sua acção em qualquer emergencia que por ventura se possa dar, na actual crise que atravessa o paiz.

Apenas foi communicada a presença daquelles academicos, o insigne politico fel-os entrar immediatamente, mantendo com os mesmos amistosa palestra.

Depois de receber dos ardorosos estudantes, as mais vivas provas de apoio, enthusiasmo e solidariedade, o general Pinheiro Machado respondeu aos seus amigos e correligionarios, incutindo-lhes no espirito o amor á ordem, á Patria e ás instituições republicanas.

Finda a cordial recepção, a commissão despediu-se do general Pinheiro Machado.

A commissão era composta dos academicos: Amadeu Laquentinie, presidente; Francisco Furtado, 1º vice-presidente; Lamartine de Carvalho Santos, 2º vice-presidente; Saturnino Kersting Maisonette, 2º secretario; Seraphim Lafaille, 1º orador; Alberto Benevides, 2º orador, e os membros do conselho: Alfredo Lima, Licinio Cardoso, José Avellar Fernandes, Carlos Araujo, Arlindo Figueiredo, Dydimo Duarte Carneiro, Leonidas Machado, 1º thesoureiro, e Gennaro Henrique, 2º thesoureiro.

Manifestações de solidariedade ao general Pinheiro Machado

Ao illustre general Pinheiro Machado continuam a ser endereçados, de varios pontos do paiz e desta capital, cartas e telegrammas de protestos de solidariedade.

Ainda hontem recebeu S. Ex. mais os seguintes telegrammas:

BELLO HORIZONTE, 9 — Contai meu apoio firme manutenção autoridade lei. Saudações. — major João Libano.

SABARÁ', 9. — Solidario, prompto pegar armas — Rolph Sá.

QUELUZ, MINAS, 9 — Directorio republicano, aqui, applaude acertada medida governo afim evitar elementos perturbadores ordem considera convulsionar paiz. Confiados governo, saberá chamal-os regimen lei, firmes, lado governo e de V. Ex. Cordiaes saudações. Pelo directorio. — João Fortunato.

URBANO, 9 — O directorio Partido Republicano Conservador Ayuruoca, Minas, applaude attitude eminente chefe e protesta toda solidariedade — Antonio Giffoni.

S. JOSÉ' DOS CAMPOS, 9. — O directorio do Partido Republicano Conservador vos presta inteiro apoio e solidariedade — Coronel Felisbino Pinto da Cunha.

URBANO, 9 — Sinceras felicitações medidas garantidoras estabilidade Republica, para a familia brazileira — Pedro Alvares de Andrade.

RIO DE CALTA, 9 — Se precisardes meu concurso defesa governo marechal podeis dispor francamente. Saudações — João Azevedo Siqueira, capitão assistente da 1ª brigada de infanteria.

URBANO, 9 — Inteiramente solidario V. Ex. Viva marechal Hermes! Viva a Republica! — Manoel Maria de Moraes Valle.

REZENDE, 9 — Cumprindo dever civico, o P. R. C. Fluminense municipio ausente, inteiramente solidario orientação politica V. Ex., reaffirmo neste momento decisivo apoio ao patriotico governo marechal Hermes, defesa Republica em toda plenitude seus principios. Saudações. — O presidente directorio, Amadeu de Alvarenga.

BAHIA, 9 — Applausos energia patriotica attitude. Abraços — Benevenuto Carneiro.

URBANO, 9 — Solidariedade ordens V. Ex. á rua Castro Alves, 46, Meyer — José Castro Meirelles.

URBANO, 9 — Saudações. Não era preciso meu humilde applauso. Não resisto comtudo prazer manifestar-me mais uma vez solidario série actos energia digna e patriotismo esclarecido comprovadores missão historica que lhe coube em sua gloriosa vida desempenhar em nosso paiz. Aceite illustre chefe amigo os dedicados votos do — Pontes de Miranda.

AVARÉ', 9 — Partido Republicano Conservador de Avaré hypotheca inteira solidariedade acção patriotica V. Ex. neste momento que inimigos republicanos valendo-se criminosos ardis investem contra as instituições — João Venancio.

RIBEIRÃO PRETO, 9—Aqui do maior reducto nossos adversarios protesto minha firmesa solidariedade a V. Ex. que mantenho desde convenção de maio. Enthusiasticas saudações — Major Faustino Ribeiro.

NOS ESTADOS

MINAS GERAES

Não ha censura postal em Minas

BELLO HORIZONTE, 10.

O jornal vespertino "O Estado" affirma que nenhum fundamento tem a noticia corrente de que pelo coronel Gustavo Lessa, administrador dos correios, fôra recebido telegramma mandando observar rigorosa censura na correspondencia expedida daqui.

(Serviço do "Paiz".)

NO ESTRANGEIRO

FRANÇA

O "Radical" e a situação do Brazil

PARIS, 9 (retardado).

O jornal "Le Radical" occupa-se hoje largamente da situação no Brazil e pretende explicar as razões da crise economica, que qualifica de aguda, por que está passando a grande Republica sul-americana.

A seguir felicita-se vivamente por ver o novo presidente do Brazil firmemente disposto a assumir o papel de verdadeiramente moderador, para bem da Europa e do proprio Brazil.

A pessoa e o passado do Dr. Wenceslão Braz, diz o artigo, autorizam as mais legitimas esperanças na sua administração. De resto, o brilhantismo de que se revestiu o periodo da sua presidencia no Estado de Minas Geraes, a integridade de caracter de que deu sobejas provas, são segura garantia de que como presidente da Republica applicará com a maior lealdade, mas ao mesmo tempo com o mais seguro patriotismo, as reformas administrativas capazes de contribuir para o restabelecimento da confiança do estrangeiro nas finanças brazileiras, confiança que tão comprommettida tem sido, ainda que momentaneamente, com a crise actual.

Accrescenta "Le Radical" estar convencido de que a lealdade de caracter do Dr. Wenceslão Braz fará bem depressa que a Europa se oriente a respeito da administração dos negocios publicos do Brazil, de fórma a modificar qualquer má impressão que por acaso agora tenha.

O artigo termina pela affirmação de que o Dr. Wenceslão Braz saberá dirigir com economia e methodo os enormes interesses que, pela eleição, lhe foram confiados.

O capitão de corveta Amphiloquio Reis foi exonerado do cargo de commandante do batalhão naval e nomeado commandante do contra-torpedeiro *Parahyba*.

Para commandar aquelle batalhão foi nomeado o capitão de corveta Protogenes Pereira Guimarães, que foi substituido no cargo de assistente do commando da 1ª divisão pelo official de igual patente Octacilio Pereira Lima.

Está nomeado encarregado da artilheria do couraçado *Minas Geraes* o capitão de corveta Torquato Diniz Junqueira.

Foi exonerado do logar de ajudante da capitania do porto da Bahia o capitão de corveta Antonio Moniz Barreto de Aragão, sendo nomeado para substitui-o o 1º tenente Candido Albernaz.

E' possivel que o capitão de corveta Damião Pinto da Silva, que foi exonerado do commando do contra-torpedeiro *Parahyba*, seja nomeado capitão do porto da Bahia.

Consta que o capitão de mar e guerra João Carlos Mourão dos Santos será nomeado inspector do Arsenal de Marinha do Pará, em substituição do capitão de fragata José Francisco de Moura, que irá commandar o cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

Para commandar o contra-torpedeiro *Santa Catharina* foi nomeado o capitão de corveta Emmanuel Gomes Braga, que foi exonerado do logar de ajudante da capitania do porto desta capital.

O coronel Setembrino de Carvalho não tem poupado esforços para bem cumprir as ordens emanadas do governo federal, evitando, em Fortaleza, os attentados de toda a especie, que eram ali quasi diarios, mantendo a mais absoluta ordem.

Previdente e cauteloso, o coronel Setembrino, ao se aproximarem da capital as forças que victoriosamente têm combatido o governo Franco Rabello, enviou um official de sua immediata confiança aos seus acampamentos, afim de se informar minuciosamente do numero e natureza dessas forças.

Um telegramma, hontem aqui publicado, dá conta do resultado dessa missão. Delle é que extraimos os seguintes trechos, verdadeiramente preciosos:

"Um trem expresso conduziu esse official, que consentiu em ser acompanhado de um commissario da opposição, indo tambem para defesa de ambos 17 praças do exercito, attentos os perigos da estrada, semeada de rabellistas armados, que impedem o transito.

Esse official trouxe grata impressão, dando o seu testemunho de que, acampando-se em Maranguape e immediações, se acham mais de 2.000 homens bem armados e municiados. Viu mais que reinavam ali completo socego e desassombro."

. . . .

"Com escasos recursos á sua manutenção, verificou tambem que os expedicionarios não roubam, nem mesmo viveres para sua alimentação.

Toda esta gente, educada pelo padre Cicero, apresenta tal conducta, que abriram todas as casas, inclusive do commercio. As familias percorrem as ruas de Maranguape."

Como se sabe, os apologistas da intoleravel situação dominante no Ceará diziam aqui horrores das forças que combatiam no sertão pelo restabelecimento da legalidade e da ordem. Os "jagunços do padre Cicero", como os chamavam, em tom de desprezo, eram ainda qualificados como bandidos da peior especie, que avançavam levantando ondas de fogo e sangue, saqueando e matando.

De certo, quem conhece a indole admiravel das nossas populações sertanejas, o grande ardor que sempre põem na defesa do que julgam ser o seu direito, mas, tambem, a sua grande pureza de costumes, o seu respeito, tradicionalmente mantido, pela familia e pela propriedade, quem conhece tudo isto jámais póde acreditar em tão monstruosas invencionices.

Nem por isso os partidarios exaltados do anormalissimo regimen em que se tem debatido o Ceará deixavam de accusar e de calumniar os jagunços do padre Cicero.

Agora, para pulverizar completamente essas audaciosas mentiras, ahi estão as informações, colhidas *de visu*, por um official do nosso exercito, merecedor da confiança dos seus superiores e ainda, para mais garantir a sua imparcialidade, acompanhado, no exercicio da delicada missão de que foi incumbido, como reza o telegramma, "de um commissario da opposição".

Era contra esse puro elemento sertanejo, contra essa gente heroica que tem sabido sacrificar-se na defesa dos seus direitos e pela reconquista da sua liberdade, tão rudemente atacada, contra esses brazileiros tão dignos de admiração quanto de respeito, tão animados de sentimentos de disciplina e de ordem, que queriam, individuos possuidos de furor demagogicos, que o governo central lançasse as suas tropas, exterminando-os.

A' medida que correrem os tempos e a verdade fôr sendo conhecida, mais patentes ficarão os elevadissimos sentimentos de patriotismo que têm até agora inspirado o governo central nesse triste caso do Ceará.

O Sr. ministro da marinha concedeu 30 dias de licença, em prorogação, ao 1º tenente engenheiro machinista Ignacio da Cruz Antonio Villarinho.

Deixou hontem o cargo de immediato do vapor *Carlos Gomes* o capitão de corveta Alexandre Coelho Messeder.

Hontem mesmo o official de igual patente Carlos Alves de Souza assumiu aquelle cargo.

A molestia do Dr. Saenz Peña

BUENOS AIRES, 10.

Varios membros do corpo diplomatico acreditado junto ao governo argentino foram a San Isidro informar-se do estado de saude do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica.

A Sra. Saenz Peña agradeceu a visita que o Dr. Rodrigues Alves, encarregado de negocios do Brazil, lhe fez, em nome do marechal Hermes da Fonseca, e disse-lhe que o Sr. Saenz Peña tem melhorado bastante nestes dois ultimos dias.

BUENOS AIRES, 10.

O jornal *La Argentina* publicou o seguinte boletim, que transcrevemos textualmente:

"O Sr. Saenz Peña continua no mesmo estado, não se tendo accentuado, conforme se esperava, a reacção favoravel. Os medicos reservam o seu diagnostico."

(Agencia Americana.)

Assumiu, a 5 do corrente, o cargo de inspector da 3ª região militar, com sede no Estado do Maranhão, o general de brigada Antonio Ilha Moreira.

O Sr. ministro da guerra mandou que passasse a servir no departamento da guerra o auxiliar de auditor bacharel Ernesto Claudino de Oliveira Cruz.

O Sr. ministro da guerra transferiu, na arma de infanteria, por conveniencia do serviço, os 2ºs tenentes Armando Silva, do 58º batalhão de caçadores para o 51º, e Pedro da Silva Cavalcanti, deste para aquelle batalhão.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito, por haver desembarcado de um dos navios da esquadra, o 1º tenente Joaquim Theopompo Godoy de Vasconcellos, designado paar acompanhar as manobras navaes realizadas ultimamente.

O director da Recebedoria do Districto Federal impoz aos negociantes José Perlingeiro Junior, estabelecido á rua José Vicente n. 109, a multa de 200$; Antonio da Silva Maia, estabelecido á rua Vasco da Gama n. 4, a multa de 100$; David de Carvalho, á rua dos Andradas n. 101, a multa de 100$, por falta de pagamento do registro dos impostos de consumo.

Esses negociantes vão ser intimados para pagamento dessas multas, sob pena de cobrança executiva, findo o prazo de 30 dias.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 38:363$500, a Julio Miguel de Freitas & C., de fornecimentos ao Ministerio da Marinha, no corrente anno;

De 339:770$394, a Sampaio Correia & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, para o ramal de Pirapora a Belém do Pará, em 1913;

De 3:115$200, a Fernandes Malmo & C., de fornecimentos ao Hospital de S. Sebastião, em dezembro ultimo;

De 554:278$563, á Madeira-Mamoré Railway Company, de divida do exercicio de 1912.

Um dos grandes manejadores da lingua portugueza dizia, possuido de justa amargura, que ella era a lingua do segredo... De facto, as obras primas da nossa lingua só podem contar com limitado circulo de leitores. Apesar de bella, a lingua não é das mais accessiveis e os seus monumentos mal têm conseguido ultrapassar as fronteiras do pequeno paiz isolado da Europa pela Hespanha e se impôr á attenção do mundo pensante.

E quando se medite que Brazil e Portugal sempre foram paizes em cujas populações as massas de analphabetos predominam, logo se póde calcular a que torturante ineditismo estão condemnados os manejadores desta bella lingua sonora....

Mas, ao Brazil, que, apesar da sua prodigiosa extensão e das differenças de toda a ordem que separam os Estados que o compõem, tem a solida e inquebrantavel unidade da federação, das tradições e da lingua, parece estar destinada a missão de fazer o idioma portuguez preponderar sobre a face do mundo.

Quando, com o decorrer dos tempos, tivermos povoado o solo, centenas de milhões de individuos falarão o portuguez e elle deixará de ser, como até agora, a lingua do segredo, interessando apenas, no mundo pensante, a alguns extravagantes philologos allemães e a poucas pessoas mais.

Mas, entre essas poucas pessoas, destaca-se o illustre escriptor belga Victor Orban, que ha tantos annos e com o maior carinho se occupa das letras brazileiras, divulgando-as na Europa.

Ainda hontem, na sua *Carta de Paris*, a elle e á sua nova edição muito augmentada de *La literature brésilienne*, tecia os mais justos encomios Xavier de Carvalho.

Todo o trabalho do escriptor belga, utilissimo ao Brazil, tem sido dos mais desinteressado, occupando elle, apenas de ha muito pouco tempo, o insignificante cargo de nosso vice-consul em Bruxellas.

E essa propaganda do Brazil, que nos recommenda e impõe, como povo civilizado, que já possue uma literatura, é tanto ou mais decisiva quanto a de productos, como a borracha e o café.

Entretanto, apesar de todo o dinheiro que nos custa, a propaganda do Brazil na Europa é ainda problema á espera de solução efficaz, estando todos accordes em que a Argentina mantem esse serviço com mais brilho e proveito do que nós...

O Sr. ministro da fazenda designou o 2º escripturario do Thesouro Nacional Sylvio Valentim de Oliveira para fazer parte da commissão encarregada da tomada de contas da Companhia do Porto de Victoria, correspondente ao 2º semestre do anno passado.

A' Compagnie d'Entreprise du Port de Rio de Janeiro já recebeu do Thesouro Nacional todas as contas que se achavam ali processadas para esse fim.

Assim, portanto, até o mez de outubro ultimo, o Thesouro está quite com a companhia.

As contas de novembro não foram pagas ainda, por se acharem em estudos no Tribunal de Contas.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda dirigiu hontem o seguinte officio ao director da Recebedoria do Districto Federal:

"De accordo com o despacho do Sr. ministro, exarado no processo a que se acha annexo, entre outros, o vosso officio n. 22, de 1 de dezembro ultimo, communicando que, da importancia de cinco contos, proveniente de penhora em bens de Ferreira Braga & C., desta praça, e recolhida aos cofres dessa repartição, mediante guia do juiz federal da 2ª vara, metade foi escripturada como "Renda em applicação especial—multas por infracção de regulamentos" e a outra metade como "Multas pertencentes a empregados" no balanço do mez de outubro de 1912, peço-vos providencieis afim de que os recolhimentos, como o de que se trata, sejam sempre integralmente escripturados como "depositos", só podendo ser levada á receita da União a parte que lhe couber, quando for decidida a entrega da outra parte ao funccionario a quem competir, por isso, que no caso inverso, de restituição, deverá ella ser feita por deposito, onde permanecerá até a decisão final do pleito.

E, para que não mais occorra o caso que ora se observa, de não possuir a repartição a vosso cargo o documento por que se possa verificar o destino que, discriminadamente, era dado á quantia recolhida, decidiu ainda o Sr. ministro que esta mesma repartição, procedendo como a thesouraria geral do Thesouro, faça documento seu, de receita, a 2ª via da guia, em vez de envial-a para a procuradoria geral da fazenda publica."

O Sr. ministro da viação mandou remetter ao inspector de portos, rios e canaes a communicação do director da Repartição de Aguas e Obras Publicas relativa ao fornecimento de agua aos navios que atracarem ao cáes do porto.

Como os senhores não devem ignorar, o bond é o meio de transporte das classes média e pobre. Os ricos, que constantemente são vistos empoleirados naquelles bancos duros e plebeus, são homens praticos e, talvez, até piedosos. Praticos porque não querem malbaratar o seu dinheiro, gastando 5$ quando podem, pela mesma distancia, desembolsar apenas 200 ou 300 réis. Piedosos serão, talvez, para não darem trabalho ás parelhas de bestas que puxam os carros, ou os seus pobres *chouffeurs*, que trabalham dia e noite e tambem não são burros de carga. Para descansal-os, os patrões ricos não se dedignam de acotovelar-se com a gente pobre.

O bond é, pois, uma pequena sala de visitas, puxada por um lado e por outro electricamente e onde se encontram pessoas de todas as idades, condições, categorias, posses e educação.

Se um cidadão se dér ao trabalho de tomar o seu logarzinho no bond e ficar quieto, fingindo que vai lendo ou cochilando, vê e ouve coisas do outro mundo.

Aconteceu que, ha algum tempo, um senhor inglez, louro como cerveja e vermelho como um camarão, ia de conversa com o homem brazileiro de pince-nez e pasta de advogado, e travaram-se de prosa, mais ou menos nestes termos:

— Como seu patrono, devo dizer-lhe que é preciso pôr no contrato isto e aquillo, sem o que, mais tarde, o governo póde sophismar e o senhor se encontrar em embaraços serios.

— Não creio. Tenho o contrato e isto me basta.

— Não basta tal, chicanou o advogado. O contrato é uma coisa e outra as suas clausulas. Estas é que são essenciaes.

O inglez sorriu. E fez com a maxima philosophia:

— O senhor nem parece que é brazileiro! Não conhece então a sua terra? Isto é um paiz sem igual. Aqui o principal é cavar o contrato; o modo de executal-o fica ao inteiro belprazer de quem fez o contrato com o governo.

Ahi está uma dura, mas muito verdadeira sentença. Entre nós, ha uma grande benevolencia com os contratantes. Elles obtêm mais ou menos tudo o que querem, e o fiscal do governo, que em toda a parte do mundo é o espantalho das emprezas, no Brazil constitue uma classe de moços perfeitamente inoffensivos e altamente benignos. Quasi que paga a pena a gente fazer um contrato, só pelo prazer de ter um fiscal por parte do governo...

Os casos em que os fiscaes pedem demissão do cargo para, no outro dia, serem nomeados directores das companhias que fiscalizavam em nome do governo, são um espectaculo de todos os dias, summamente edificante.

A' menor neblina o menos que se tem é a paralysação absoluta dos serviços de illuminação e energia electricas. E, todavia, a Light é fiscalizada por uma numerosa repartição!...

Quando uma carroça atravessa as linhas dos bonds, as companhias immediatamente alteram todo o trajecto de seus carros, e os protestos dos passageiros são tomados como insultos e vigorosamente repellidos pelos Srs. motorneiros e conductores.

Nas estradas de ferro, os fiscaes nunca examinam o estado das linhas, o numero e a importancia do material rodante.

Não ha muito tempo, a Jardim Botanico introduziu para Humaytá uns bonds mais largos do que o leito das ruas, e como a arborização prejudicava os carros, a coisa resolveu-se com facilidade, tendo a Limpeza Publica mandado arrancar violentamnte aquellas arvores insolentes, que refrescavam as ruas, mas embaraçavam o livre trajecto dos excellentissimos e reverendissimos senhores bonds.

E assim por diante.

Até certo ponto o inglez tinha toda a razão e o advogado brazileiro não conhecia mesmo o *doux pays* em que vivemos.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, em conferencia com o Dr. Barbosa Gonçalves, o Dr. A. Paoli, ministro da Allemanha.

O Sr. ministro da viação intimou Alves Vasconcellos & C., por intermedio da Inspectoria Geral de Navegação, a satisfazerem o pagamento relativo ao decreto n. 10.774, dentro do prazo de 15 dias, sob pena de ser o mesmo decreto declarado sem effeito.

O Sr. ministro da viação autorizou a Inspectoria Federal de Estradas a intimar a Compagnie Générale des Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil a pagar a quantia relativa ao decreto n. 10.754, dentro do prazo de oito dias.

Caso não seja attendida a intimação, será o mesmo decreto declarado sem effeito, ficando a companhia sujeita ás penalidades do contrato.

Em aviso dirigido ao fiscal das obras do edificio para os correios e telegraphos de Nitheroy, o Sr. ministro da viação declarou approvar as modificações propostas ao projecto e o proseguimento das referidas obras.

Quanto ao pagamento das mesmas, o Sr. ministro mandou scientificar ao contratante que só poderá ser feito quando for concedido o credito de 500:000$, pedido ao Congresso e já approvado pela Camara dos Deputados.

Pelo Ministerio da Viação foram remettidos ao da fazenda os processos de aposentadoria de Antonio Maria, Arthur Eugenio de Oliveira, João Sassi, José Ribeiro da Fonseca, Antonio de Sá Almeida, Francisco Gonçalves de Araujo e Getulio Fernandes Ferreira.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação e obras publicas:

D. Braziliana Martins dos Reis, pedindo certidão do seu titulo de montepio, na qualidade de filha de Emygdio Martins dos Reis, praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios — Certifique-se;

D. Ercilia Idalina Gomes, viuva de Pedro Ignacio Gomes, carteiro dos correios do Maranhão — Deferido.

Ernesto Macedo da Silva, filho de Manoel Ribeiro da Silva, ex-mestre de linha da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, pedindo montepio — Deferido.

OS MATTOS...

A HUMBERTO GOTTUZZO

Eu já tive pretensões literarias... Quando cheguei pela primeira vez ao Rio de Janeiro, em pleno fulgor dos quinze annos, reputava-me convencidamente um poeta feito, um jornalista completo, e, acima de tudo, um tribuno consummado.

Era tambem um provinciano em toda a extensão da palavra. Achei a rua do Ouvidor simplesmente detestavel. Não me senti deslumbrado pela velha praia de Botafogo, mal calçada e suja. Proclamei, ainda mais emphaticamente dentro d'alma que nada, absolutamente nada, aqui poderia ser comparado ao meu querido Maranhão.

No mesmo dia em que desembarquei, e me senti atordoado no acotovelamento da legendaria ruela, hoje meio decadente pela competencia perigosa da Avenida Rio Branco, ao primeiro encontrão que me deram e não me podiam desculpas, seguido logo da passagem de um transeunte que inconscientemente me separára do amigo que me acompanhava, fiz logo uma triste idéa da educação do povo carioca.

Na minha terra, era um crime de lesa-delicadeza passar-se, sem se pedir licença entre dois *cavalheiros* (é como se dizia lá) que conversavam. Se eram senhoras que estacionavam na calçada, saltava-se para o meio da rua. Havia até logares de honra para ellas nos bonds, que, por signal, ainda são lá os mesmos de trinta annos passados. Desconhecia-se a bolinagem nas suas variadas gammas.

E os filhos de Athenas, como se cognominava já afoitamente São Luiz, não se limitavam a querer parecer os mais cultos do Brazil; faziam já questão de ser os mais *smarts*, se bem que ainda se não houvessem entre nós importado da *haute gomme* de Mont-Martre, o uso da casaca com *cannotier*, o *avaccalhamento* da cartola, a *acadellação* da sobrecasaca (para usar do archaismo resuscitado pelo nosso Ruy), e a *carabusagem* (este é meu), do *sans-dessous* masculino.

O maranhense *chic* daquelle tempo não se guiava pelo que via nos "trotoirs" dos "boulevards" e dos "cabarets", nos quaes não se digna palmilhar até hoje a verdadeira nata parisiense. Preferia os typos modelares da fina e discreta aristocracia britannica...

Era por isso que tudo me enfarava neste delicioso Rio de Janeiro ao despontar da minha já tormentosa adolescencia. Indignava-me ser aqui um desconhecido, mergulhado cruamente na massa anonyma dos habitantes.

Era uma injuria. Poeta feito, jornalista completo e tribuno consummado, que já tivéra a gloria de ser, em S. Luiz, carregado em triumpho nos braços vigorosos dos libertos de 13 de maio, desde o largo do Carmo ao palacio do governo, quando, em nome do povo, fôra entregue ao presidente da provincia, o saudoso Dr. Moreira Alves, a penna de ouro com que o mesmo povo me consagrara os serviços á causa da Abolição !

Estas torturas intimas duraram alguns mezes, até que, um dia, em uma festa de anniversario, no palacete de um grande clinico, das Laranjeiras, o *tribuno consummado* não se conteve e, entre os brindes dos amphitriões, soltou o "verbo", encapellado em saudação á "Mulher". O successo foi enorme: o appellido do orador irradiou-se por toda aquella sociedade distincta... Era a primeira victoria para a notoriedade suspirada; mas, tambem, pelas interrogativas que lhe fizeram, tudo aquillo lhe trouxera a amarissima certeza de que aqui, nesta grande cidade, o seu nome era ignorado por todos... Ninguem, absolutamente, ninguem; até então, sabera da sua illustre existencia...

O "poeta feito", entretanto, haveria tambem por força de triumphar. Estavamos na Semana Santa. Eu tinha, como obra prima, o meu soneto — *A Peccadora*, hoje em dia o meu maior inimigo, pois, nestes seis lustros, não ha almanach ou jornal da roça que o não haja publicado, com todos os gatos e pasteis da edição primitiva...

A *Gazeta de Noticias* achava-se, então, no fastigio de sua brilhante phase literaria. Machado de Assis fôra consagrado o principe da nova grey, apesar de todos os ataques formidandos de Sylvio Romero. Enviando a minha já famosa (*famosa* em Maranhão), obra poetica, a Ferreira de Araujo, não me esquecera de a acompanhar com uma burilada e preteneiosa epistola. O grande mestre acolheu-a com a sua incomparavel bonhomia. E *A Peccadora* teve na quinta-feira maior um logar distincto nas paginas fulgentes da querida folha carioca...

Nessa tarde, um tanto conformado com o Rio de Janeiro, não resisti ao desejo de passear os meus louros pela rua do Ouvidor que já não me parecia tão detestavel como a principio. Aos raros conhecidos, que encontrava, maranhenses genuinos quasi todos, ia logo interpellando se não haviam lido o ditoso soneto. A grande maioria replicava-me indelicadamente pela negativa. Quasi todos eram leitores do *jornal* da venda, assim denominavam desrespeitosamente o venerando *Jornal do Commercio*; e os poucos, que haviam comprado a *Gazeta* confessavam-me ingenuamente que apenas haviam tido tempo de apreciar as *Balas de Estalo* e os annuncios do theatro...

O mais difficil, entretanto, tornara-se o *jornalista completo* galgar as muralhas chinezas da imprensa carioca. A coisa, naquelle tempo, era muito mais difficil do que hoje. Não havia collaboração expontanea e a graciosa era fructa temporã. Não era assim só que qualquer *parvenu* abancava-se em uma sala de redacção ou se improvisava em director mental de uma folha. Quando um industrial ou industrioso ousava fundar um periodico, por pequeno e modesto que fosse, cogitava logo em pôr-lhe á testa um jornalista provecto e não um achego. O profissional tinha o orgulho e a consciencia do valor da sua penna.

Demais, para os novos, para os aspirantes á grande arte de escrever, o pavoroso espantalho eram as *cotteries*, que monopolisavam quasi de todo os mercados literarios. A mais poderosa tinha a sua séde na *Semana*, de Valentim Magalhães. Contavam-se a dedo os plumitivos que triumphavam sem ser pela mão dos *mestres* da época. E os rarissimos *prestantes*, mesmo assim, tinham de apadrinhar-se com Sylvio Romero, para poder apparecer, o que, apesar de tudo, lhes era, então, quasi impossivel conseguir...

E' inutil accrescentar que pertencia ao numero destes ultimos.

Não podia admittir Machado de Assis como o mestre dos mestres; e, se adorava Bilac e Mallet, detestava, acima de todos os outros da grey reinante, a Valentim, de quem aliás mais tarde me tornei um excellente amigo.

Fechada assim a *Gazeta* ás minhas aspirações na imprensa, não me dando o *Jornal* a confiança de lêr os meus autographos e o *Paiz* não me agradando, pois era, então, um ferocissimo adversario politico de Quintino, recorri á uma folha dirigida por Fernando Mendes. Mandei-lhe uma satyra em verso sobre os successos do momento, acompanhada, como fizera á *Peccadora* para Ferreira de Araujo, de uma não menos burilada e pretenciosa epistola. Fui chamado pelo correio á redacção do *Jornal*. Fernando Mendes acolheu-me com a sua habitual fidalguia, achou os versos magnificos; confessou-me que déra barrigadas de riso com as minhas *charges* politicas; mas... terminou paternalmente: "Se o meu illustre collega escreve assim tão bem, porque usou de dois pseudonymos, um para a satyra e outro na carta que me endereçou ?..."

Cahi das nuvens. Senti-me profundamente ferido no meu immenso amor proprio. O meu nome arrevesado era tomado, elle proprio, por fantastico. E o *jornalista completo*, que já tanto se notabilisara em justas ardentes do periodismo da sua provincia natal, soffreu mais uma dolorosissima desillusão: ser ignorado na capital do Brazil até por um descendente directo de Candido Mendes, um dos mais gloriosos filhos do seu idolatrado Maranhão !...

A hora solemne das reinvindicações, comtudo, não tardaria a soar. As *Cartas de um sebastianista* fizeram um ruidoso successo, seguidas logo das *Memorias de um historico*. Em *Os jornaes de hontem*, secção admiravelmente feita na *Gazeta*, pelo barão de Ramiz Galvão, os meus escriptos começaram a ser fortemente commentados. Tiveram o mão gosto de confundil-os com as obras-primas de humorismo saídas da penna de Carlos de Laet. Este protestou em cartas aos jornaes, porque não lhe era licito deixar que passassem por sua conta as minhas insulsas versalhadas e estiradas excavações historicas. Apesar disso e sem saberem ainda de quem se tratava, Valentim e outros da sua roda só me tratavam nas suas réplicas de primoroso estylista e admiravel cultor do vernaculo. E o resultado foi que, quando se soube quem era de facto o cultor de todas essas producções escandalosas, já estava elle consagrado pelos chefes da *cotterie* imperante...

A esse tempo, os folhetins de *Lobo Cordeiro* já tinham revolucionado os mundos da arte e das lettras em criticas pavorosas ás exposições do *Salão* e aos trabalhos literarios dos mais notaveis escriptores do tempo. Os ataques formidaveis á *Flor de sangue*, romance de Valentim, apresentado como obra prima no genero, trouxeram á arena, assim como Bernardelli, Amoedo, Felinto de Almeida, Medeiros e Albuquerque e outros, quanto aos commentarios sobre as obras da Academia de Bellas Artes, a Valentim de Magalhães e seus mais illustres consocios, entre os quaes Arthur Azevedo, que se tornou então meu feroz inimigo, por causa da minha satyra — *A vida cantada*...

Ao mesmo tempo, attrava na linguagem sizuda e solemne das *chronicas politicas* da primeira columna dos jornaes, mesclando com os mais sociologicas as apreciações sobre os acontecimentos do dia, e creava então nessa *reportagem politica*, o que me proporcionava a maior e mais ruidosa notoriedade em todas as classes deste grande Rio de Janeiro, que, com a sua querida rua do Ouvidor, era, afinal, para mim, a cidade incomparavel e unica em que se podia viver no mundo...

O *jornalista*, mais do que o *poeta feito* e *tribuno consummado*, conseguira cantar victoria. Deixara de ser o desprezado anonymo, annos antes, perdido na grande massa dos habitantes. Ferreira de Araujo prophetizava-lhe pela *Gazeta* um futuro brilhante como homem de imprensa, e aconselhava-lhe baixinho que, para ser um grande jornalista, o artigo primeiro era não escrever, jámais, de graça, ou fazer a penna mercenaria. Antonio Leitão escrevia sobre os seus livros columnas compactas no *Jornal do Commercio*. Quintino dava-lhe a honra de replicar aos seus ataques pouco respeitosos. Para a popularidade suspirada, nada mais lhe faltava...

* * *

Passaram-se annos. O jornalista tornára-se politico militante, ou melhor, voltára a militar activamente na politica. Se o *poeta feito* se limitára sómente ás Musas e escrevêra satyras contra os governos e os homens de partido, o *tribuno consummado*, desde os dezoito annos, proclamára ter derrotado situações, conquistára um diploma de deputado federal pela sua provincia contra um governista inflammado sob a presidencia Rodrigues Alves, como um dos mais disciplinados representantes do partido victorioso em seu Estado.

A carreira parlamentar sorriu-lhe mais rapida do que todas as outras. Se bem que a tribuna do Congresso Nacional não fosse dos amplos horizontes como a oratoria dos *meetings* contra a escravidão e a monarchia, a amisade magnanima de Rio Branco proporcionava-lhe momentos de verdadeiras victorias nas sessões grandes questões diplomaticas. *O Maior dos Brazileiros* era muito pessoal em tudo. Só lhe agradava assim verdadeiramente o que fazia. E Rivadavia Corrêa, amigo dos mais caros e dos mais dedicados, bem tido, espirito superior, clarividente e recto, da sempre ao encontro do immenso affecto, que me votava o immortal consolidador das nossas fronteiras, distribuindo-me na commissão de diplomacia os mais importantes feitos internacionaes, sobre que tinha de falar.

Essa predilecção de Rio Branco pelo jornalista, que o tinha ajudado a defender os interesses do Brazil nas pendencias com a Bolivia e o Perú, fôra mais longe: estendêra o seu apoio para mim, lá no estrangeiro e tudo o que eu fazia, lá se publicava, fazendo-me conhecido onde jámais ambicionara sel-o...

Ao mesmo tempo, um certo numero de defesas pela causa dos pequenos e dos desprotegidos não deixára arrefecer a nomeada que conquistára nas classes populares. Do norte ao sul da Republica, estendeu-se a minha acção pleiteando os direitos postergados de servidores, humildes embora da Patria, mas dedicados á sua grandeza até ao sacrificio...

* * *

Foi assim com um grande orgulho intimo, com uma intensa anciedade d'alma, que deliberei um dia regressar ao doce, ao adorado torrão natal. No fundo, bem no fundo de coração, não raras vezes as saudades dos tempos idos me faziam relembrar os primeiros triumphos do tribuno, do jornalista e do poeta... E pensava commigo mesmo, com uma justa e natural vaidade, como seria agora recebido quando, com um nome feito no resto do paiz, tornasse a rever todos aquelles recantos suaves em que passára a minha agitada adolescencia ?...

A minha viagem de regresso, modestia á parte, foi um série de etapas triumphaes. Na Bahia, populares, destacando-se da multidão que me fôra acolher, carregaram-me nos braços do cáes até ao edificio da Alfandega. Todo o caminho, que eu não pisava, fôra juncado de flores. Em Maceió, no Recife e na Fortaleza, repetiram-se as manifestações ao deputado e ao jornalista que passava em busca das saudosas terras maranhenses. Finalmente, em S. Luiz, na cidade amada, era o mesmo povo de tantos passados que eu ali via em frente, o mesmo povo que eu tanto queria e que tanto me acclamára outr'ora nas campanhas memoraveis pela abolição e pela Republica. E, quando acabei de falar das sacadas do Hotel Central, para a enorme multidão, que se apinhava em frente, ao meu lado, um dos libertos de 13 de maio, mostrava ao povo os braços musculosos, gritando-lhe que fôra daquelles que, naquella data memoravel, me tinham carregado até ao palacio do governo !...

Dias depois, entretanto, comecei a notar que, se o *tribuno consummado* era ainda o mesmo para as classes populares, não se dava coisa identica com o *jornalista completo* e o *poeta feito* de vinte annos passados, quando ali desferira as primeiras estrophes na lyra e burilára contos e novellas que me animaram até a publicar um romance de escandalo...

E' verdade que fôra encontrar a *Academia Maranhense*, que lá não deixára, se bem que, no seu recinto, se havia *novos*, não faltavam *velhos*, como eu, si se póde ser velho em pleno vigor dos 45 annos, ou melhor, antigos companheiros de locubrações literarias...

A realidade, porém, é que me senti recebido com uma certa reserva pelos intellectuaes consagrados da terra.

Encararam-me alguns com um olhar complacente. Possuiam mesmo na praça João Lisboa, uma grande arvore, á cuja sombra se abrigavam á tarde, para trocar idéas sobre coisas de arte; e, mais de uma vez, quando delles me acheguei, percebi que se retiravam, como se um pagão eu fosse no seu soberbo templo...

Eis se não quando um dia, o maioral da illustre grey, meu velho amigo e camarada desde a infancia, disse-me com um certo tom paternal e quasi e pezaroso:

— Filho, o que é que vocês fazem no Rio... Aquella vida de diversões e de ruido os amollece... Vocês não estudam, não trabalham, não produzem...

O golpe fôra mortal! O "tribuno consummado" perdeu a linha; o "jornalista completo" esmoreceu; o "poeta feito" evaporou-se...

Para os melhores homens de letras da minha terra, naturalmente o "triumphador do dia" ainda era o plumitivo de 1888. Não pudéra evoluir nesta *Babylonia*, em que o gozo e os prazeres mundanos a tudo empolgam. E o que elle aqui fez e lhe parecera muito, não tinha, sequer, conseguido um écho longinquo dentro dos muros divinaes de "Athenas"...

....

Tudo isto me veiu á memoria ao imaginar agora o escandalo que vão produzir em Maranhão os "Topicos do Dia", nos quaes se indaga com uma tão crua ironia quem é o maranhense que óra occupa o governo da sua terra ?

Não ha ali quem não conheça Affonso Mattos. Todos o estimam, todos o respeitam. E, se jámais se proclamou um "poeta feito", um "jornalista completo" ou um "tribuno consummado", sabe, comtudo, dizer o que pensa e o que sente em um bom e elegante vernaculo, como filho, que se preza de ser, e dos mais dignos, da terra de João Lisbôa.

O brilhante escriptor dos apreciados "sueltos" da edição vespertina do *Jornal*, vai assim ter o seu mão quarto de hora, em S. Luiz. Não faltará quem repita a seu respeito o duro juizo que de mim fez um dia o "primus inter-pares da Academia Maranhense". São capazes mesmo de inscrevel-o na galeria, que quiz crear, dos *Mattos!* — E, na paixão do momento, lá como aqui, é possivel que ninguem descubra a origem de todo o mal, e é que, emquanto vivemos preoccupados em nos tornar bem conhecidos no estrangeiro, inteiramente nos esquecemos de procurar primeiro conhecermo-nos uns aos outros...

Lobo Cordeiro.

O CONCURSO DE ADMISSÃO Á ESCOLA NORMAL

Um grupo das 900 candidatas penetrando na escola Estacio de Sá

A chegada do Sr. presidente da Republica, ante-hontem, na estação da Praia Formosa

ELEIÇÃO FEDERAL

Sob a presidencia do Dr. Raul Martins, juiz federal, reuniu-se hontem, no Conselho Municipal, a junta de pretores, afim de apurar a eleição realiazda a 8 de fevereiro ultimo, para uma vaga de deputado pelo 2º districto desta capital.

A' reunião, que foi secretariada pelo coronel Alfredo Prisco Barbosa, escrivão da 1ª vara federal, compareceram todos os pretores, em numero de quinze.

Distribuidos os respectivos papeis, e após o necessario exame, o Dr. Edmundo Limoeiro, allegando a existencia de duplicatas e triplicatas de authenticas e, assim, não podendo a junta apurar a eleição sem outros elementos, requereu e foi approvado que se requisitassem os livros originaes, afim de serem cotejadas as authenticas, podendo assim a junta deliberar sobre a falsidade ou authenticidade dos papeis que lhe foram apresentados.

Logo após a approvação desta proposta, o presidente officiou ao Dr. Leitão da Cunha, juiz federal substituto, que immediatamente remetteu os livros solicitados.

Apuradas, finalmente, as actas das differentes secções, a junta chegou ao resultado seguinte: José Meirelles Alves Moreira, 2.740 e 129 votos em separado; Marechal Antonio A. da Fontoura Menna Barreto, 687 e 58 votos em separado.

A junta fará expedir diploma ao candidato José Meirelles Alves Moreira.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta feita por Custodio Bernardino de Toledo, collector das rendas federaes de Caxambú e interino de Baependy, indicando José Isolino Ferreira Campos para servir como seu agente auxiliar na segunda das estações fiscaes acima mencionadas.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi deferido o requerimento do bacharel Francisco de Paula Rabello Horta, ex-auxiliar da inspectoria de fazenda, pedindo permissão para continuar a contribuir para o montepio que instituiu.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Piauhy designando o 2º escripturario Bellino de Castro Dantas para servir interinamente na Caixa Economica annexa á delegacia.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença de seis mezes ao fiel de thesoureiro da Delegacia Fiscal no Estado da Parahyba Aurelio Filgueiras.

O Sr. ministro da fazenda assignou os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio que competem a D. Maria Luiza Ancora da Luz, filha do marechal de campo Ayres Antonio de Moraes Ancora, e o de aposentadoria de Januario Marcondes Vieira, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvada a designação do 2º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia Custodio Munchen de Pontes, feita pelo respectivo delegado, para gerir a mesa de rendas de Caravellas, visto haver fallecido o respectivo administrador.

O Sr. ministro da fazenda exonerou Joaquim José dos Santos Correia do cargo de agente fiscal dos impostos de consumo na 5ª circumscripção do Ceará, visto não residir na séde da circumscripção.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido á chamada apenas seis intendentes, não póde haver sessão no Conselho Municipal.

A reunião foi presidida pelo Sr. Rodrigues Alves, 2º secretario.

O director geral do gabinete da fazenda assignou o reforço da fiança prestada pelo visconde de Moraes em favor de D. Clara Teixeira Pinto agente do correio no Arsenal de Marinha desta capital.

QUESTÕES POLITICAS INTERNACIONAES

Golpe de vista europeu sobre a America latina — A intervenção norte-americana no Mexico e a doutrina de Monroe — A tutela dos Estados Unidos sobre as duas Americas é aceitavel ou aceita?

A' fogueira da guerra dos Balkans apenas extincta e tão ameaçadora para a paz da Europa, juntam-se as ameaças de intervenção armada dos Estados Unidos no Mexico, ha muito convulsionado, e grave receio de preoccupações e de alarmas para a Europa e para as duas Americas.

Não é a primeira vez que se vê uma grande potencia tentar tirar proveito dos disturbios internos do Mexico para intervir de uma maneira equivoca. Sem falar na aventura dolorosa do segundo imperio, que terminou tão tragicamente em Queretaro, é esta a segunda tentativa feita pela grande Republica norte-americana de se occupar dos negocios internos mexicanos.

Já em 1845, o presidente Polk tinha inaugurado, como faz agora o presidente Wilson, seu accesso á presidencia, revivendo uma velha historia de delimitação entre a fronteira dos Estados Unidos e a do territorio mexicano do Texas. Seguiu-se uma pequena campanha, e o conflicto terminou da melhor maneira para os interesses da União.

Hoje, a questão, sob apparencias futeis, toma uma importancia enorme, á vista das circumstancias particularmente graves que a acompanham para com a politica mundial. Assistimos, com effeito, com a terminação da obra grandiosa do canal de Panamá, a uma extensão colossal da doutrina de Monroe. Sem duvida, os homens de Estados americanos espalham em profusão as profissões de fé cheias do mais puro pacifismo e de uma philosophia elevada.

* * *

Uma das razões, e não a menor, que levou os Estados Unidos a intervir na politica interna do Mexico, é a dos caminhos de ferro. Logo que, com medidas legislativas, o presidente Porfirio Diaz estendeu a acção do governo mexicano sobre as grandes companhias que continuavam para a America Central as redes da grande Republica do norte, a hostilidade surda se desenvolve para chegar á crise maderista e ás convulsões actuaes, aggravadas pelo facto innegavel dos apetites ferozes dos *trusts* de petroleo norte-americanos.

O governo de Washington, habituado aos programmas vastos, não perde de vista, com effeito, o engenho de dominação que de ha muito estuda para annexar-se commercialmente e mais tarde politicamente a America Central e a do Sul. A estrada de ferro Pan-Americana de Nova York a Buenos Aires constituiria perfeitamente a ligadura de aço do norte ao sul com as explorações petroliferas no Mexico. Como primeiras escalas o "estreito de Panamá" (o canal de eclusas será de pouca duração) formará o vinculo maritimo entre o oriente e o occidente.

* * *

O presidente Wilson declara solemnemente considerar a situação mexicana como um problema não só de interesse pratico para a tranquillidade da grande Republica do Norte, mas de interesse moral "para todas as Republicas americanas" e propõe associar todas essas republicas para deliberar sobre o caso do Mexico e, se necessario fôr, para agir, de modo a resolver, da melhor maneira para o interesse do mundo americano, o problema mexicano.

Em poucas palavras, trata-se, nada mais nada menos, do que de uma execução federal do Mexico ! Sabe-se de que valem as execuções desse genero. A historia nos ensina, com effeito, que levam a uma Sadowa ou a uma Sedan. Mas, por esse lado, é verdade que o acolhimento feito ás propostas do presidente Wilson é antes frio, parecendo que as Republicas latinas estão pouco dispostas a lançar-se nessa aventura.

Alé᷊m disso, comprehende-se difficilmente o direito pelo qual os Estados Unidos querem impôr ao Estado mexicano uma linha de conducta determinada. Segundo nos consta, o Mexico ainda hoje constitue uma Republica independente, reconhecida por todas as potencias, e não um protectorado mexicano, uma especie de "terra federal", collocada sob o amparo norte-americano, e não nos parece sufficiente invocar a attitude "inadmissivel" do presidente Huerta, apegando-se ao poder fragil que elle tem de um partido, sob o pretexto de que essa candidatura desagrada ao governo de Washington. Essa pretensão, realizada, pode constituir um precedente grave e ameaçador para as outras Republicas latinas da America.

* * *

Por suas respostas moratorias, o general Huerta soube até agora afastar o termo do "casus belli" inevitavel. Estará proxima a hora em que as longas conferencias da Casa Branca serão substituidas pela intervenção brutal e a acção decisiva que se prepara, embora o presidente Wilson, declare tal qual o presidente Polk, em 1845, que "os Estados Unidos não procurarão augmentar de um pé quadrado o seu territorio, por um acto de pirataria, e que a moral deve determinar todos os actos do governo americano". Sabe-se quanto valem palavras officiaes, em presença do facto consummado !

A opinião publica, deve-se dizel-o, presentemente, ainda não mostrou um grande enthusiasmo pela solução do conflicto, pela força; mas apostamos, em que, se se produzisse essa eventualidade, e, sobretudo, se a guerra tomasse um aspecto favoravel, rebentaria o enthusiasmo nacional sobre todo o territorio federal, como no tempo em que os 50.000 voluntarios do general Taylor invadiam o Texas, em 15 de maio de 1846.

Se, entretanto, admittirmos a sinceridade do governo de Washington, quando proclama não querer nenhuma conquista territorial, só teremos de reportar-mos á uns vinte e cinco annos atraz, para responder que um governo nunca é bastante senhor da opinião publica para se não deixar levar por ella, quando, logo após um incidente semelhante ao desastre do "Maine" uma nação inteira, até então indifferente, se levanta, com um enthusiasmo guerreiro frenetico, contra o paiz aggressor. Eis ahi toda a historia do fim do imperio colonial hespanhol.

Emquanto isso, o presidente Huerta parece apenas estar disposto a ganhar tempo. Que espera elle ? Que conta fazer ? E', por emquanto, o seu segredo.

Talvez elle espere, qual novo Juarez, que uma intervenção armada, dos poderosos vizinhos do norte, faça a união tão desejada dos mexicanos, contra o inimigo commum ?

Talvez espere as armas e munições que se diz terem sido expedidas do Japão, e que devem chegar a Salinas Cruz, sobre a costa mexicana do Pacifico ?

Emquanto isso se annuncia, para evitar esse abastecimento de armas, os Estados Unidos vão fiscalisar activamente, a fronteira commum, favorecer os insurrectos do norte, e bloquear as costas mexicanas. Mas, até agora, nada se fez ainda de decisivo nem de irremediavel.

Se a invenção da doutrina de Monroe foi em seu tempo um achado, tornou-se uma arma de dois gumes para a grande Republica. No dia em que reclamou o campo livre nas duas Americas, a União americana implicitamente se comprometteu a não intervir nos negocios do velho mundo. Ora, foi a primeira a violar o contrato, annexando as Philippinas. Verdade é que a Europa nunca admittiu semelhante contrato e continua a interessar-se pelas questões de politica internacional, que se levantam do outro lado do Atlantico, assim como os Estados Unidos, cuja frota faz um cruzeiro no Mediterraneo, mostram que não são indifferentes á regulamentação dos negocios balkanicos.

* * *

Entretanto, outras questões mais graves e mais á mão merecem occupar a vigilante attenção do governo norte-americano.

A terminação do canal do Panamá, fazendo do Pacifico, segundo a expressão ambiciosa de um homem de Estado da grande Republica "um lago americano", acordou a hostilidade do Japão, que não se mostra decidido a abandonar seu sonhos de hegemonia no grande oceano. Ainda mais, longe de ter sido acolhida favoravelmente pelas republicas latinas, a obra grandiosa que uniu os dois oceanos não poderá trazer novo alimento ao temor e á inquietação nas jovens republicas da America Central e na do Sul.

Pois, com effeito, a America do Norte pensa firmemente que a abertura do canal do Panamá abriu para a America do Sul uma éra de tutela economica e politica. Aliás, foi com uma tocante unanimidade que as vinte republicas do sul proclamaram sua desconfiança e sua hostilidade a todas as tentativas de *entente* feitas pela grande republica. Diante dessa situação, o governo de Washington, depois do gesto um pouco altivo do secretario de Estado Root e do congresso pan-americano, julgou prudente e necessario enviar um dos melhores homens de Estado americanos, o Sr. Roosevelt, para tentar reconquistar a confiança das republicas irmãs. Assistimos a esse espectaculo pouco commum da reconciliação de dois adversarios politicos, como são o presidente Wilson e o ex-presidente Roosevelt, no interesse superior da republica norte-americana. E póde-se vêr o antigo presidente passear sua elegancia por Buenos Aires e Rio de Janeiro. Por toda a parte entoou o hymno á gloria de Monroe "cuja doutrina celebre é a unica capaz de garantir a independencia dos Estados americanos" contra o avanço cada vez maior da Europa, a leste, do Japão a oeste. E' esse partidario feroz do imperialismo bellicoso que proclamou a communidade dos interesses pan-americanos, accrescentando com um tom verdadeiramente tocante, "que os Estados Unidos repelliam toda politica de augmento territorial."

E, desse modo, o canal de Panamá, arma essencialmente offensiva, a serviço do imperialismo yankee, transforma-se como que por encanto "no mais nobre instrumento da communidade de interesses pan-americanos, e contribuirá para facilitar aos Estados da America latina a sua libertação das influencias immoraes dos estrangeiros."

Mas as republicas irmãs respondem com razão : *Timeo Danaos, et dona ferentes.*

GEO GERALD,
Membro do parlamento francez.

Pedindo emittir parecer a respeito, o Sr. ministro da fazenda transmittiu ao da agricultura o processo relativo ao aforamento requerido por Hard Rand & C., de terrenos de marinhas e accrescidos, situados no logar denominado Ilha do Poste, municipio da cidade do Espirito Santo, no Estado do mesmo nome.

Em relação a um aviso do Ministerio das Relações Exteriores, o Sr. ministro da fazenda declarou ao titular daquella pasta que já foram expedidas ordens ás Delegacias Fiscaes no Amazonas e no Pará, para que façam restabelecer o regimen que permitte o beneficiamento da borracha estrangeira em transito para a Europa e America, nas cidades de Manáos e Belém, mediante as cautelas fiscaes contidas no art. 224 da nova consolidação das leis das Alfandegas, e qualquer outra providencia que for julgada conveniente para garantir os interesses da fazenda, sem crear embaraços ao commercio.

Pelo Thesouro Nacional foram resgatados hontem 197:000$ de apolices do emprestimo de 1897.

A directoria da contabilidade do Thesouro remetteu aos Srs. N. M. Rothschild & Sons, nossos agentes financeiros em Londres, duas cambiaes, sendo uma de 199.12-2, para pagamento do montepio de D. Isabel Maria de Azevedo, viuva do delegado fiscal do Thesouro naquella cidade, conselheiro Azevedo Castro, e outra de frs. 4.170,40, para pagamento ao Dr. V. T. Cook, por serviços prestados em proveito da lavoura secca.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

O senador Pinheiro Machado recebeu mais os seguintes telegrammas sobre as eleições presidenciaes:

Bahia — Acabamos receber mais seguintes resultados: Jaguaribe, Wenceslão-Urbano 242; Nova, Wenceslão-Urbano 201; Santo Amaro, Wenceslão 1.581, Ruy 204, Urbano 1.513; Ellis 121; Joazeiro, Wenceslão 865, Ruy 134, Urbano 1.011; Camamú, Wenceslão-Urbano 375; Barra Rio Contas, duas secções, Wenceslão 142, Ruy 39, Urbano 181; Ilhéos, Wenceslão 1.802, Ruy 406, Urbano 1.782, Ellis 387; Remanso, Wenceslão-Urbano 476; Campo Formoso, Wenceslão 485, Urbano 543; Lage, Wenceslão 337, Ruy 25, Urbano 372; Serrinha, Wenceslão 325, Ruy 22, Urbano 347; Queimadas, Wenceslão 417, Ruy 25, Urbano 442; Olivença, Wenceslão-Urbano 116; Santo Antonio Jesus, Wenceslão 465, Ruy 185, Urbano 460, Ellis 190; Castro Alves, Wenceslão 318, Ruy 130, Urbano 408, Ellis 69; Minas Rio Contos, Wenceslão-Urbano 1.115; Matta S. João, Wenceslão 239, Ruy 12, Urbano 255, Ellis 13; Villa Nova Rainha, Wenceslão-Urbano 607, Ruy-Ellis 125; Belmonte, Wenceslão-Urbano 485; Macahá, Wenceslão-Urbano 295; Pilão Arcado, Wenceslão 278, Ruy 56, Urbano 434; S. Felix, Wenceslão 753, Ruy 67, Urbano 760, Ellis 60; Maragogipe, Wenceslão 511, Ruy 96, Urbano 517, Ellis 87; Santa Cruz, Wenceslão 163, Ruy 15, Urbano 163; Barração, Ruy 131, Wenceslão 115, Urbano 246; Irajá, Wenceslão 133, Ruy 78, Urbano 115. Cordiaes saudações — *Pacheco de Oliveira.*

Fortaleza — Queira V. Ex. aceitar nossas effusivas congratulações nome Partido Republicano Conservador Cearense resultado eleição presidencial, assignala pujança partido sabiamente orientado patriotico espirito V. Ex., a quem saudamos cordialmente — *Brigido dos Santos — Herminio Barroso — Eduardo Saboia.*

Alegrete — Republicanos 856, federalistas 207. Abraços — *Freitas Valle*, intendente.

Natal — Resultado conhecido de 25 municipios: Wenceslão Braz, 6.345; Santos, 6.345. Falta resultado 12 municipios. Affectuosas saudações — *Ferreira Chaves*, governador.

Pará — Resultado conhecido: Wenceslão, 12.489 votos; Urbano, 12.488; Ruy, 27; Ellis, 26. Saudações — *Chermont.*

Pomba — Resultado eleição: Wenceslão 1.002, Urbano 994, Pinheiro 8 — *Presidente Camara Municipal.*

Palmyra — Wenceslão e Urbano 1.186. Parabens — *Avellar.*

Santa Luzia Carangola — Resultado geral do municipio Carangola: 3.124 votos Wenceslão e Urbano. Saudações — *Novaes*, presidente da Camara.

Coritiba — Effusivas congratulações brilhante pronunciamento urnas dia 1º — Senador *Generoso Marques.*

Belém — Tenho satisfação participar V. Ex. pleito 1º correu calmo. Resultado esta capital, Itacoatiara, Parintins: Wenceslão 2.876 votos, Ruy 290, Urbano 2.850, Ellis 316. Congratulo-me V. Ex. pela brilhante victoria. Attenciosas saudações — *Jonathas Pedrosa.*

Minas Rio Contas — Eleições correram em paz. Resultado este municipio, Wenceslão 1.115, Urbano 1.115; municipio Iussiape, Wenceslão 303, Ruy 18, Urbano 321. Logo receba resultado outros municipios vos communicarei. Parabens victoria nosso partido. Abraços — Dr. *Affonso Tanajura.*

Carvalhos (Minas) — Partido Conservador, Centro Pinheiro Machado obtiveram votos presidente e vice, Dr. Delfim Moreira 135, Dr. Levindo Lopes 136. Saudações — Presidente directoria, *João Alves Diniz.*

Curvello — Grande victoria Partido Republicano Municipal, eleições municipaes Corynthe Silva Jardim. Saudações — *Vianna de Castello.*

O senador Arthur Lemos recebeu do Pará os seguintes telegrammas:

"Apesar nossos amigos facilitarem, por tratar-se eleição indisputada, tivemos, nas 22 secções urbanas que funccionaram, 36 votantes mais que na eleição senatorial 20 julho. Abstenção colligados enorme, resultado terem 49 o/o votantes menos agora que naquella eleição.

Resultado conhecido: Wenceslão, 2.127; Ruy, 24; Urbano, 2.127; Ellis, 23 — *Executiva.*

BELEM, 27 — Resultado conhecido: Wenceslão, 12.489 votos; Urbano, 12.488; Ruy, 27; Ellis, 26. Saudações — *Chermont.*

Recebêmos os seguintes telegrammas e communicações:

BELEM, 8.

Pelos ultimos resultados conhecidos da eleição presidencial, a chapa Wenceslão-Urbano, obteve 34.494 votos, sendo 17.247 cada um; Ruy, 32 votos; Ellis, 30.

BAHIA, 9. (*Retardado*).

Continuam a chegar de todos os pontos do interior do Estado noticias da eleição presidencial.

Os resultados até agora conhecidos, de 110 municipios, são os seguintes: Ruy, 52.880; Wenceslão, 4.428 votos.

BELLO HORIZONTE, 9 (*Retardado*).

Damos, a seguir, os ultimos resultados conhecidos, da eleição presidencial: Wenceslão, 123.065; Ruy, 2.451; Urbano, 122.678; Ellis, 2.231 votos.

BELEM, 8.

E' o seguinte o resultado das eleições para presidente e vice-presidente da Republica, até agora conhecido: Drs. Wenceslão Braz, 17.247 votos; Urbano dos Santos, 17.427; Ruy Barbosa, 32, e Alfredo Ellis, 30.

BELLO HORIZONTE, 10.

O resultado do pleito presidencial realizado no dia 1º do corrente, até agora conhecido, é o seguinte: Drs. Wenceslão Braz, 125.567 votos; Urbano dos Santos, 125.173; Ruy Barbosa, 2.512, e Alfredo Ellis, 2.287.

O resultado das eleições para presidente e vice-presidente do Estado é o seguinte, até agora conhecido: Drs. Delfim Moreira, 83.578 votos, e Levindo Lopes, 43.475.

BAHIA, 10.

Recebêmos os seguintes resultados das eleições de 1º de março:

Curaçá: Wenceslão, 550; Urbano, 550.

Conde: Wenceslão, 445; Ruy, 51; Urbano, 438; Ellis, 11.

Santa Rita: Wenceslão, 413; Urbano, 457.

Villa de S. Francisco: Wenceslão, 111, Ruy, 10; Urbano, 111; Ellis, 10.

Coração de Maria: Wenceslão, 202; Ruy, 27; Urbano, 199; Ellis, 30.

Santo Amaro do Catú: Ruy, 46; Wenceslão, 44; Urbano, 88; Ellis, 2.

Theassú: Wenceslão, 302; Ruy, 25; Urbano, 302; Ellis, 25.

Inhambupe: Wenceslão, 543; Ruy, 271; Urbano, 789.

Barcellos: Wenceslão, 110; Ruy, 50, Urbano, 110; Ellis 50.

Prado: Ruy, 338; Wenceslão, 169; Urbano, 401; Ellis, 106.

Riacho de Sant'Anna: Wenceslão, 301; Ruy, 459; Urbano, 760.

Itaberaba: Wenceslão, 452; Urbano, 452.

Andarahy: Wenceslão, 327; Urbano, 308.

Una: Wenceslão, 135; Ruy, 18; Urbano, 147.

Monte Santo: Wenceslão, 520; Ruy, 130; Urbano, 520; Ellis, 90.

Barra: Wenceslão, 596; Ruy, 202; Urbano, 798.

Carinhanha: Wenceslão, 663; Ruy, 120; Urbano, 686.

Agua Quente: Wenceslão: 1.036; Ruy, 79; Urbano, 1.115.

Monte Alto: Wenceslão, 237; Ruy, 283, Urbano, 447.

Camisão: Wenceslão, 372; Ruy, 104; Urbano, 461.

Jeremoabo: Wenceslão, 814; Ruy, 102; Urbano, 814; Ellis, 102.

Sommam resultados: Wenceslão 33.105; Ruy, 7.060, incluindo os resultados anteriores — Redacção do *Estado.*

O Sr. ministro da viação mandou remetter ao seu collega da fazenda os requerimentos de Eurico E. T. Campos, Manoel Augusto da Costa Junior, Bernardo Rodrigues Gomes, Luiz Antonio dos Reis, Jeronymo José de Freitas, José Salustaiano R. Baptista e Alvaro Ferreira Mayrink, pedindo restituição de quotas pagas a maior para o montepio.

O Sr. ministro da viação recebeu telegramma do Dr. Jonathas Pedrosa, governador do Amazonas, communicando o encerramento da reunião extraordinaria da Assembléa do Estado, convocada para reconhecimento de poderes de deputados e eleição da respectiva mesa.

Identico telegramma recebeu S. Ex. da mesa da Assembléa Amazonense, composta dos Srs. Manoel Agapito Pereira, Joaquim Francisco de Paula e Leopoldo Nery da Fonseca, respectivamente presidente, 1º e 2º secretarios.

O Brazil é o paraiso das mulheres.

Miss Pankhurst foi ante-hontem presa em Londres, talvez pela centesima vez. Aqui no Brazil ella seria apenas condecorada (se a Constituição o permittisse), pelos motivos mesmos que na Inglaterra têm determinado a sua detenção.

Como se sabe, o crime dessa senhora, como o de todas as suffragistas inglezas, é o de reclamar para o bello sexo os mesmos direitos que se arrogam os do sexo macho. Nem se comprehende logicamente que uma mulher, commettendo uma falta ou um crime, soffra a mesma pena que o homem, por lhe reconhecerem os codigos a mesma capacidade de responsabilidade criminal, isto é, uma mesma intelligencia, um mesmo discernimento e uma mesma vontade, e persistam em negar-lhe as prerogativas que os homens, por um passe de suggestão ou de força, se reservaram, com violenta exclusividade.

O crime de Miss Pankhurst consiste nisto, pelo que paga a sua *opiniâtreté* com uma serie ininterrompida de prisões. Aliás, essa senhora e suas companheiras procuram adoçicar a tenacidade da propaganda suffragista com argumentos de uma amabilidade absoluta. Quando os homens, sobretudo os homens de governo, se fazem surdos a seus clamores e reclamações, ellas procuram aclarar-lhes a razão, fazendo enormes fogueiras das casas onde elles residem, ou para abrir-lhes a intelligencia arremessam formidaveis calhãos sobre suas cabeças. E os homens de governo, desconhecendo a pureza dessas intenções, retribuem-n'as, mandando trancafiar no xadrez as dignas apostolas da idéa nova.

Aqui, no Brazil, as coisas passariam de outro modo. Passar-se-hiam assim, por exemplo:

No anno da graça de 1906 era delegado da zona *chic* (séde Senador Dantas e Passeio), um joven delegado, extremamente feio, mas summamente freixeiro. As mulheres da vida airada já conheciam de sobra o fraco do Sr. delegado.

E, como naquelle tempo reinava a paz em Varsovia e a policia vivia descansada, para ter alguma coisa que fazer, resolveu, como se prevê, perseguir o mulherio. Qualquer caso, por menor que fosse a sua importancia, determinava pelo menos a detenção das mulheres por 24 horas.

Succedeu que um dia uma criada entrou pela delegacia com uma brecha na testa, dizendo ter sido ferida por uma das inquilinas da pensão tal de mulheres.

O delegado não teve duvidas. Mandou engraxar as botas, procedeu a uma escovadela geral no fraque e compoz as madeixas, mandando em seguida intimar a mundana.

Esta, por sua vez, ajaezou-se com sedas do Tonkin e joias finas, e dirigiu-se para a delegacia.

Quando aquellas sedas roçagaram pela sala a dentro, o Sr. delegado empertigou-se, pigarreou e limpou os bigodes.

A rapariga entrou e plantou-se bem pertinho do Sr. delegado. Este afastou-se.

— Então, minha senhora, que foi isso?

— Monsieur, je m'explique... e foi-se chegando mais para perto.

Sentindo aquelle contacto tentador, o Sr. delegado, delicadamente, observou:

— Senhora, contenha-se.

— Et puis après, monsieur... e ia-se chegando mais, e o delegado prudentemente:

— Senhora, contenha-se...

E a rapariga, num gesto rapido e feliz, tomou nas suas mãosinhas as manoplas do Sr. delegado e, apertando-as com estudado frenesi:

— Et voilà, mon petit, où je suis arrivée...

E o delegado baboso, *éperdu*, fez com benevolencia, num extasi quasi:

— Mulher, põe tuas mãosinhas para lá, e levou-as violentamente aos labios, beijando-as com ardor, loucamente.

O guarda civil e o identificador discretamente se foram retirando, e o delegado poz fim ao incidente, com um conselho quasi paternal:

—De outra vez não sejas tão mãsinha.

E a franceza retirou-se docemente encinturada pelas manoplas tremulantes do Sr. delegado.

Dizem que Miss Pankhurst vem de visita ao Brazil... Possa esta narrativa authentica convencel-a de que o Rio é o paraiso das mulheres e de que aqui é o seu logar e o de todas as suffragistas do mundo inteiro.

Em resposta a um officio do Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz da 2ª pretoria, o Sr. ministro da fazenda declarou-lhe que, no Thesouro Nacional, não existe empregado algum com o nome de Alpheu Carlos Barroso.

Em reposta a um officio do juiz federal da 2ª vara desta capital, solicitando providencias no sentido de ser transferida para os cofres da Delegacia Fiscal na Bahia, ficando á disposição do juiz federal no mesmo Estado, a importancia de 5:000$, proveniente de penhora em bens de Ferreira Braga & C., desta praça, e recolhida aos cofres da Recebedoria do Districto Federal, mediante guia desse juizo, o Sr. ministro da fazenda communicou-lhe que, estando já concluido o balanço definitivo de 1912, só se poderá fazer a transferencia da metade daquella importancia, ou seja a de 2:500$, escripturada como "deposito", visto haver a outra metade, escripturada como "Renda com applicação especial — multas por infracção de regulamentos" passado para renda da União.

O Ministerio da Fazenda devolveu ao da guerra varias contas de differentes quantias, pertencentes a Haup & C., afim de serem visadas por quem de direito.

Contrastes

Mais um pavilhão na Avenida?

Volta-se a falar, com bastante insistencia, no aproveitamento do terreno onde outr'ora se erguia o vetusto convento da Ajuda—uma das nossas mais curiosas reliquias coloniaes—não mais para um moderno e sumptuoso hotel, como o Palace e o Magestic, de Buenos Aires, conforme, aliás, toda a gente suppunha com fortes razões, mas para um desgracioso e acaçapado pavilhão de vidro, todo crivado de annuncios, onde virão logo apregoadas, não resta a menor duvida, as mirificas virtudes de algum sabão para lavar roupa, de qualquer droga para tirar os máos humores do corpo, ou os successos prodigiosos das adivinhações sobre o futuro, de alguma cartomante ahi da rua Senhor dos Passos e adjacencias...

Ora, com franqueza, é necessario, realmente, ter uma noção muito fugaz da respeitabilidade e da criteriosa intuição administrativa do illustre general Bento Ribeiro, para julgal-o capaz de sanccionar semelhante baboseira. Não é de hoje, graças á infinita misericordia, que o governador da cidade vem merecendo os applausos unanimes da imprensa carioca, pela maneira digna e energica com que vai banindo da enorme papelada submettida, quasi todos os dias, á sua apreciação, um sem numero de petições solicitando o seu beneplacito para os maiores absurdos deste mundo e do outro, todos elles beneficiando, já se deixa vêr, com enormes propinas, os seus ladinos signatarios, mas todos elles, em compensação, lançando sobre as vias e logradouros publicos, quando não sobre a bolsa já tão emmagrecida da população, uns tantos despropositos e umas quantas contribuições deveras irritantes e vexatorias.

Todos esses devaneios de cerebros cheios de fertilidade para *cavar* rapidamente a vida vão tendo, invariavelmente, o seu justo e adequado termino: a cesta de papeis sujos!

Bem o sabemos, todavia, não ser de hoje que o grupo, cada vez mais crescente, de pessoas interessadas em montar industrias ou negocios de pouco dispendio inicial e de farto lucro final—algumas dellas, até, por signal, de elevada e distincta representação social, e felicitadas, ainda por cima, com razoaveis bens de raiz—tem o estranho vezo de fazer considerações muito erroneas e superficiaes acerca da enorme responsabilidade assumida pelos que, em nosso paiz, aceitam a guarda dos mais importantes departamentos publicos. Obcecados pelos seus precipitados e estapafurdios projectos, não ha conselhos nem advertencias sensatas que os façam deter no tortuoso caminho por onde enveredem, de olhos esbugalhados, em busca da fortuna, em perspectiva de ser adquirida, assim da noite para o dia, sem canseiras e sem suor. A actividade desenvolvida então por essa gente é de molde a causar verdadeiro espanto; dá-nos a impressão de naufragos á procura de uma tabua de salvação, de homens que armazenaram energias, musulmanamente durante quasi um anno, e que, num exiguo espaço de tempo, resolveram despejal-as de chofre, como uma avalanche, sobre um determinado ponto, ou antes, sobre um limitado numero de infelizes mortaes, dos quaes depende, em ultima analyse, a providencial pennada destinada a transportal-as, sem mais delongas, para sempre aspirada terra da promissão...

Mais uma vez, porém, todas essas mal empregadas dóses de esforço desesperado e quasi pathologico se desmancharão, felizmente, de encontro a essa efficaz atalaia dos interesses desta linda capital, que é o prefeito do Districto Federal.

Os bons versos.

Antigamente, raro era o jornal do Rio que não reservasse, num cantinho de columna, algumas linhas para um bom soneto. Como, porém, muitos dos nossos bons habitos já se sepultaram, ha muitos annos, na poeira de tempos ditosos e cheios de indeleveis recordações, tambem se foi a delicada lembrança de procurar perfumar os diarios com as flores que os vates desfolham aos pés das deusas, no collo das suas eleitas, nos alicerces dos seus idéaes... Será porque, hoje em dia, ninguem mais possa comprehender como o bom verso possa suavizar, de facto, a phrase inflammada do artigo politico; os massudos algarismos das rendas do Thesouro; a trivialidade do commentario sobre a vida social; o laconismo das informações telegraphicas; a chateza do movimento burocratico das repartições publicas; a requintada perfidia das secções pagas; o vocabulario desabusado das retaliações pessoaes; o periodo a gotejar sangue e podridão dos casos policiaes?! Ninguem o sabe, mas, no entanto, muitos o lamentam. Nós, por exemplo, se fazemos parte, com effeito, dos que não entendem patavina de metrificação, temos, em todo o caso, enorme deleite em ler bons versos; e, nas mesmas condições, deverão existir, com certeza, alguns milhares de pessoas que dariam de bom grado um nickel de cem réis para ler um bom soneto.

Taes considerações nos levaram a fazer, nesta secção, essa boa tentativa: publicar, diariamente, um bom (para nós, pelo menos) soneto. Se a experiencia surtir o desejado effeito, podemos desde já garantir que o contentamento será bem mais nosso que dos leitores!

ROMANTISMO

Crepusculo saudoso, vago e triste!
— Os melros joviaes, nas oliveiras,
Enviavam a tudo quanto existe
As suas cançonetas derradeiras.

Foi nessa hora solemne que me viste!
— Abraçavam-se ao muro as trepadeiras,
Numa tristeza a que se não resiste,
Sobre os poços choravam as figueiras.

No teu negro vestido, airoso e largo,
Errava o meu olhar, profundo e amargo,
Que nunca, nunca, se enublou de inveja...

E cingia o teu vulto, manso e puro,
Como á noite,—vidente do futuro—
Roça o mocho nas lampadas da igreja...

Este soneto é da lavra do poeta portuguez Joaquim de Araujo, e foi publicado no Porto, no anno de 1884.—J. D'Az.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da justiça que o Thesouro não póde effectuar o pagamento da quantia de 5:552$492, de gratificação addicional, aos professores do Instituto Benjamin Constant, por conta do credito de réis 5:439$112, aberto pelo decreto numero 10.600, de 11 de dezembro ultimo, a que se refere a demonstração encaminhada com seu aviso numero 4.551, de 16 desse mesmo mez, visto não ser possivel o aproveitamento da differença de 113$360, sobre o exercicio de 1912, já encerrado.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao seu collega da agricultura que deixou de ser autorizado o pagamento requisitado aos funccionarios da Directoria do Serviço de Estatistica Mario Augusto Teixeira de Freitas, Alfredo João Louzada e Plinio Leonel de Rezende, porque a elle se oppõem os dispositivos terminantes do decreto n. 2.756, de 10 de janeiro do anno passado.

Ao seu collega da guerra, o Sr. ministro da fazenda enviou a petição, em que o Centro Hippico Brazileiro solicita aforamento do terreno de que está de posse, á praia da Saudade, pedindo que seja emittido parecer a respeito.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao da justiça emittir parecer sobre a petição em que Francisco Martins de Aguiar apresenta proposta para arrendamento do predio de propriedade da União, sito á rua Frei Caneca, outrora quartel de cavallaria da Brigada Policial desta capital.

A VIAGEM DO PRINCIPE HENRIQUE, DA PRUSSIA

Os principes Henrique, da Prussia, que se destinam a Buenos Aires, mas que virão primeiro ao Rio de Janeiro, conforme informou hontem a um vespertino o Sr. A. de Paoli, illustre ministro allemão no nosso paiz, embarcaram em Hamburgo, no *Cap Trafalgar*, conforme se lê no telegramma seguinte:

HAMBURGO, 11.

O paquete *Cap Trafalgar* zarpou ás 3 horas da manhã, seguindo a bordo o principe e a princeza Henrique, da Prussia.

(Serviço do *Paiz.*)

HAMBURGO, 10.

O principe Henrique e sua esposa embarcaram hoje, a bordo do *Cap Trafalgar*, com destino á America do Sul.

Foram despedir-se a bordo o burgomestre, senadores, corpo diplomatico e consular, sendo offerecidas á princeza lindissimos ramos de flores.

Em Buenos Aires, onde os viajantes se demorarão até 9 de abril, segundo informações aqui recebidas, foi preparada uma commissão para organizar os festejos de recepção.

BUENOS AIRES, 10.

O ministro da Allemanha nesta capital barão Hilmar von dem Bussche-Haddenhausen conferenciará amanhã com o Dr. José Marature, ministro do exterior, e com o Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, a respeito da proxima visita do principe Henrique, da Prussia, e de sua esposa, que brevemente chegarão a esta capital.

Nessa conferencia ficará combinada a fórma por que serão recebidos pelo governo argentino, que deseja dispensar-lhes attenções especiaes, apesar da visita dos referidos principes não ter caracter official.

(Agencia Americana.)

A' ultima hora recebêmos o seguinte telegramma:

BERLIM, 10.

A bordo do novo transatlantico *Cap Trafalgar*, que hoje deve partir de Hamburgo, iniciando as suas viagens para a America do Sul, seguem o principe Henrique, da Prussia, e sua esposa, a princesa Irene, acompanhados por pequena comitiva.

Suas altezas visitarão o Rio de Janeiro, Buenos Aires e Santiago.

Da capital chilena os principes regressarão a Buenos Aires, onde devem tomar de novo passagem no *Cap Trafalgar*, que sae daquelle porto a 9 de abril, de regresso a Hamburgo.

A viagem dos principes não tem nenhum caracter official.

(Serviço do *Paiz.*)

O Sr. De Paoli, ministro da Allemanha, confirmou a vinda do principe e da princesa Henrique, da Prussia, a esta capital.

Os principes allemães viajam incognitos.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao seu collega da agricultura o telegramma do delegado fiscal no Amazonas pedindo designar a quem deve ser feita a entrega das fazendas nacionaes do Rio Branco, em substituição ao engenheiro Roderic Grandall, bem assim suggerir qualquer outra providencia que julgar opportuna.

Em conferencia com o Dr. Rivadavia Correia esteve hontem em seu gabinete do Ministerio da Fazenda o Sr. Edwin Morgan, embaixador norte-americano junto ao nosso governo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os deputados Gustavo Richard e Annibal de Toledo e os Srs. Julio Barbosa, Drs. Costa Leite, Ribas Cadaval, Bulcão Vianna, barão de Ibirocahy, Dr. João Proença, Lenhoff de Brito, Annibal Medina, Pompilio Dias, Dr. Oliveira Alcantara, Felippe Duarte de Souza Aguiar, Leonidas Machado, Dr. Norberto Ferreira, Otto Schilling, Dr. Alencar Coimbra e Evandro Alves Ribeiro.

Para exercer o cargo de veterinario da inspectoria do 1º districto, que comprehende os Estados do Pará e Amazonas, o Sr. ministro da agricultura, por acto de hontem, nomeou o Dr. Miguel Lima Mendes.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

LONDRES, 10.

O *Times* publica um telegramma de Nova York dizendo que os amigos do cidadão norte-americano Vergara, fuzilado em Hidalgo pelos rebeldes mexicanos, conseguiram transportar o seu cadaver para os Estados Unidos.

O mesmo telegramma accrescenta que o governo norte-americano mandou abrir inquerito sobre o facto, e que não é verdadeira a noticia, que a principio circulou, de que o transporte do corpo tinha sido feito por um grupo de officiaes florestaes do Texas.

(Serviço do *Paiz.*)

MEXICO, 10.

O general Huerta ordenou aos seus chefes de divisão que assumam a offensiva contra os rebeldes.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da agricultura exonerou o Dr. José Hygino de Souza do cargo de veterinario da inspectoria do 1º districto nos Estados do Pará e Amazonas.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Manoel Ferreira Bicas — Indeferido, por falta de verba;

Manoel Ferreira de Oliveira Sobrinho — Não ha que deferir.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. ministro da Belgica, marechal Bernardino Bormann, deputado Pires Ferreira, Dr. Barreto Durão, Homero Passos, Antonio Monteiro da Luz, José Eduardo Tavares, João Magalhães Costa, Tiburcio dos Santos e Francisco José dos Reis.

O serviço de informações e divulgação do Ministerio da Agricultura distribuiu durante o mez de fevereiro 26.591 publicações, assim discriminadas: para o interior do paiz, a agricultores, industriaes, commerciantes, estabelecimentos publicos, instituições de ensino, etc., 24.486. Para o estrangeiro, 2.105. A média diaria distribuida em 23 dias uteis foi de 1.156 publicações.

Apesar do sitio e da situação extra-legal em que nos encontramos, os Srs. *chauffeurs* e os Srs. negociantes de gazolina da rua Rodrigo Silva continuam a fazer daquella rua uma verdadeira garage ao ar livre.

As autoridades competentes podem verificar os abusos que ali se commettem e bem assim o estado de immundicie a que reduziram aquella tão linda e tão frequentada rua da capital.

Os *chauffeurs* e os negociantes que têm depositos de inflammaveis nos andares superiores de suas lojas continuam a zombar das autoridades e das reclamações da imprensa, até porque contam com a inacreditavel benevolencia do agente municipal de S. José, que tem todo o tempo occupado em perseguir crianças que, para não exercerem a vagabundagem, engraxam botas sem licença. Tambem, quem é que manda esses pobres meninos não terem protecção e não serem abastados como os negociantes, que fiam a gente, e os *chauffeurs*, que fazem serviço de meia cara, quando é preciso?

ELEIÇÕES EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 9.

O resultado conhecido da eleição estadoal para presidente e vice-presidente do Estado é o seguinte: Delfim, 71.888; Levindo, 71.681. Para deputados: Matta Machado, 10.432; Auto, 2.352.

(Agencia Americana.)

Foi lavrado termo de cessão gratuita, na directoria geral de obras municipaes, independentemente de qualquer indemnização presente ou futura por parte da Prefeitura, da area de terreno comprehendida entre as ruas Barão do Bom Retiro, Borda do Matto e o morro, necessaria á abertura de onze ruas e duas praças, com as dimensões e largura constantes da planta annexa ao processo respectivo.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos institutos profissionaes João Alfredo, Orsina da Fonseca e Souza Aguiar, 1ª e 2ª escolas profissionaes femininas, Pedagogium e subvenções.

Foram condemnados, em audiencia de 6 do corrente, pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, os seguintes infractores de posturas municipaes: M. A. Cruz e Manoel Luiz Antunes, multados em 100$ cada um, por venderem leite fraudado; Joaquim Lemos, em 200$, por abrir negocio sem licença; Carvalho Junior & C., em 50$, por mandarem conduzir generos a domicilio sem estarem resguardados do pó; Orlando de Albuquerque, em 50$, por collocar uma taboleta sem licença, e José Rodrigues de Carvalho, em 100$, por falta de licença do exercicio findo do seu negocio.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 7 e 9 do corrente, 122 guias, na importancia de 3:450$950, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 170$ de impostos; Sacramento, 128$ de impostos, 7$ de matricula de cão e 55$ de multas; S. José, 70$ de multas e 235$ de impostos; Santo Antonio, 240$ de multas; Lagoa, 150$ de multas, 6$ de leilões e 25$ de impostos; Santa Anna, 515$900 de impostos, 1$500 de leilões e 170$ de multas; Espirito Santo, 160$ de multas; S. Christovão, 60$ de multas e 48$400 de impostos; Engenho Velho, 25$ de impostos; Andarahy, 125$ de impostos e 6$ de multas; Tijuca, 230$ de multas e 112$500 de impostos; Engenho Novo, 78$250 de impostos e 100$ de multas; Meyer, 14$ de matriculas de cães, 150$ de impostos e 95$ de enterramentos; Inhaúma, 75$ de enterramentos; Irajá, 51$ de enterramentos e 151$400 de impostos; Jacarépaguá, 12$ de impostos e 35$ de enterramentos; Campo Grande, 42$ de enterramentos, 24$ de multas e 30$ de impostos; Guaratiba, 12$ de impostos; Santa Cruz, 4$ de multas e 15$ de enterramentos, e ilhas, 22$ de enterramentos.

MORTO A FOICE E A BALA

O ENCONTRO DO CADAVER

Alguns trabalhadores, ao passarem hontem pela estrada do Realengo, encontraram sobre o sólo o cadaver de um homem de 35 annos presumiveis, horrivelmente ferido.

O corpo apresentava extensos sulcos produzidos por foiçadas e um profundo ferimento feito por bala, no lado esquerdo do corpo.

Os trabalhadores procuraram a policia do 25º districto, relatando o funebre achado.

Immediatamente seguiu para o local o commissario Geminiano.

A autoridade, ao ver a obra perversa, sem perda de tempo requisitou da policia central um medico legista e um photographo do gabinete de Identificação.

O medico examinou o cadaver e o photographo tirou algumas chapas.

Cumpridas todas as formalidades, foi o corpo removido para o cemiterio de Murundú, onde será autopsiado.

Na delegacia foi aberto rigoroso inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade de tão monstruoso crime.

Varias prisões foram feitas de pessoas suspeitas do logar.

O PAQUETE ORDUÑA

A Mala Real Ingleza tem agora mais um excellente navio para a navegação da America do Sul.

"Orduña", o novo paquete, foi construido com as mais modernas e confortaveis accommodações, dispondo dos mais aperfeiçoados melhoramentos e tem 15.500 toneladas.

O "Orduña" estará atracado hoje, no caes da praça Mauá, onde será visitado pela imprensa, gentilmente convidada pela Royal Mail Steam P. Co. Ltd.

LADRÕES

Os ladrões que até aqui têm conseguido evitar a prisão, nestes ultimos dias facilitaram, agindo com audacia nunca vista.

Valeu-lhes isso serem presos em varios districtos.

Só no 14º districto nestes ultimos tempos foram seguros Gabriel de Araujo, Antonio Lopes, vulgo "Mulatinho", Conrado Vasconcellos, Salvador Berregna, Aurelio Rabello Braga, Antonio Santos, vulgo "Ratazana" e Henrique Bardou, autores de varios furtos occorridos naquella zona, segundo o que apurou a policia.

As autoridades do 9º districto prenderam, numa batida que fizeram, o menor Vicente Raymundo, que era de ha muito procurado em S. Christovão.

Raymundo, que tambem é conhecido pelo vulgo de "Vicente Caboclo", praticou um furto em S. Christovão.

Abusando da confiança de um seu patrão, furtou-lhe 80$000.

Hontem foi preso.

AGGRESSÃO A NAVALHA

Irineu da Conceição, de 49 annos de idade, residente á rua da America n. 15, teve hontem uma discussão com seu desaffecto, Marcos Monteiro, no morro da Providencia.

Moraes, armado de uma navalha, aggrediu Irineu, ferindo-o na orelha e no braço esquerdos.

A policia do 8º districto prendeu o aggressor em flagrante.

O ferido foi soccorrido pela assistencia.

Recebêmos hontem a visita do Sr. Paes Barreto, conhecido industrial em Pernambuco, de onde acaba de chegar.

Representante da fabrica de doces Progresso, de Bezerros, naquelle Estado, offertou-nos aquelle cavalheiro uma lata de excellente goiabada.

Agradecidos.

DESORDEIROS PRESOS

As autoridades do 10º districto foram hontem chamadas, pelo telephone, afim de prenderem um grupo de individuos que promoviam desordem na rua General Bruce.

Para lá se dirigindo um commissario prendeu Geraldo Machado da Silveira, vulgo "Geraldo da Praia", José e Manoel Ferreira.

O primeiro, chegando á delegacia, confessou que estava pronunciado pelo juiz da 5ª pretoria, razão pela qual foi removido para a Casa de Detenção.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

Dr. Armando Guedes, medico bacteriologista da Inspectoria de Hygiene e Saude Publica, pedindo trinta dias de licença, para tratar de sua saude — Concedo;

Olga Clotilde Eppinghaus, professora adjunta, pedindo disponibilidade — Lavre-se o acto de exoneração, a pedido;

Augusta Loureiro Carpenter, professora publica, pedindo apostilla — Deferido;

Honorina de Menezes Rocha, professora adjunta da escola complementar José Bonifacio, pedindo dois mezes de licença para tratamento de sua saude — Concedo na fórma da lei, a partir de 11 do corrente mez.

Durante a semana finda foram registados 618 nascimentos, 80 casamentos e 390 obitos.

Destes, 122 foram occasionados pelas seguintes molestias transmissiveis: tuberculose, 76; grippe, 16; paludismo, 13; sarampo, 7; variola, 4; coqueluche, 3; diphteria, febre typhoide e dysenteria, um cada um.

No hospital de S. Sebastião existiam 48 variolosos.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio.

O dote, a magnifica peça de Arthur Azevedo, que tantos apreciadores conta no Rio de Janeiro, sóbe esta noite á scena no Recreio, pela companhia dramatica popular.

O publico carioca vai ouvir pela primeira vez desempenhar o papel da protagonista a distincta e intelligente actriz Maria Castro.

Alguns dos demais papeis serão desempenhados pelos artistas Ramos, Marzullo, Luiza de Oliveira, Bragança, Mattos e outros que já se têm feito applaudir nos mesmos papeis.

O publico desta capital gosta deveras da linda peça de Arthur Azevedo e costuma encher o theatro todas as vezes que a mesma sóbe á scena. Portanto, quem quizer hoje obter uma boa localidade tem que ir muito cedo á bilheteria.

S. José.

Mais tres enchentes deve apanhar, hoje, o S. José, com o *Sorteio militar*. De noite para noite, a peça mais agrada, devido a seus fortissimos elementos de resistencia e que são: a graça do poema; o optimo desempenho e a musica do inspirado maestro Luiz Filgueiras. Ha situações irresistivelmente comicas; no segundo acto, por exemplo, é preciso muitas vezes que os actores fiquem calados para que a platéa, depois de rir, possa escutar, para rir de novo.

Theatro S. Pedro.

Sabbado proximo voltará novamente a dar espectaculo, no S. Pedro, a companhia de espectaculos por sessões, que ali funcciona ha tempos, tendo como estrella a distincta Abigail Maia.

A peça escolhida pela direcção para a reapparição da mesma companhia foi a opereta allemã *O homem das mangas*, opereta que já fez no Rio de Janeiro, ha muitos annos, pela companhia José Ricardo, um estupendo successo.

O homem das mangas é uma peça engraçadissima, muito interessante e sem a mais leve sombra de pornographia.

O papel de Emilia, o mais brilhante da peça, estará a cargo da graciosa actriz Abigail Maia.

A empreza do S. Pedro, segundo estamos informados, não poupará despezas, para dar ao *Homem das mangas* uma esplendida montagem.

Theatro Apollo.

Amanhã, sobe á scena pela ultima vez o engraçado *vaudeville* em tres actos *Madame Zizina*, que tanto tem agradado.

Sexta-feira, teremos a primeira representação do drama de Camillo Castello Branco, *Amor de perdição*, em que tem um bom trabalho a actriz Lucilia Peres.

Os scenarios são completamente novos e de Joaquim Santos.

Na proxima semana, subirá á scena a comedia em tres actos, *Nelly Rosier*, traduzida por Eduardo Garrido.

Theatro Carlos Gomes.

A companhia dramatica João Caetano, que tão bons espectaculos tem levado á scena no Carlos Gomes, representa hoje o grandioso drama *Os caftens*, quatro empolgantes actos, de Lopes Cardoso.

A peça é retirada da scena em pleno successo, realizando-se hoje a sua ultima representação, sendo substituida no cartaz, pela *Dama das camelias*, em que Adelaide Coutinho tem um bello trabalho.

Pavilhão Internacional.

Estupendo, simplesmente estupendo o programma de hoje do circo equestre americano.

Todos os sensacionaes numeros, Margueritte d' Espagne, Hermanas Coppolla, Les Doffini e outros, muitos outros, serão exhibidos.

Ainda esta semana a sensacional novidade "A los toros!!!"

CINEMATOGRAPHOS

"Sherlock Holmes" e a "Menina do Chocolate".

O cinema-theatro Phenix exhibe hoje o primeiro dos "films" da grande série Sherlock Holmes, o extraordinario dectetive, creado por Conan Doyle.

No mesmo programma está incluido "A menina do Chocolate", "vaudeville" do maior successo dos ultimos tempos, fazendo a protagonista mlle. Calvat, do Palais Royal, a festejada creadora do papel.

A exhibição destes dois "films" levará, hoje todo o Rio ao theatro Phenix.

Paris.

E' exhibido hoje, pela ultima vez, no conceituado cinema Paris, o magnifico programma composto dos films de grande metragem "Regresso tragico" e "O forte da montanha Vermelha" e ainda o ultimo numero do sempre interessante "Eclair Journal". Amanhã a "Menina do Chocolate", de ruidoso successo e o "Veneno mortal", film policial, da serie Sherlock Holmes.

Theatro Phenix.

Na linda e luxuosa sala de espectaculos do theatro Phenix estão se realizando muito recommendaveis exhibições cinematographicas.

O programma organizado para hoje e só hoje a ser exhibido, compõe-se dos grandes films "O forte da Montanha Vermelha" e "Regresso tragico", e do ultimo numero do excellente "Eclair Journal".

Amanhã, "A menina do chocolate" e "Veneno mortal", das aventuras de Sherlock Holmes.

Vida Social

Festas.

Ante-hontem passou a data natalicia da Exma. Sra. D. Maria Augusta de Souza Guimarães, esposa do Sr. José Caetano de Souza, fiel da armada.

Para commemorar a passagem do seu anniversario, offereceu a anniversariante, em sua residencia, na estação de Ramos, uma esplendida festa ás pessoas de suas relações.

Desde cedo era grande o numero de pessoas que affluiram á casa da anniversariante para cumprimental-a.

A sua bella vivenda, em Ramos, achava-se caprichosamente enfeitada de flores naturaes, por entre as quaes se notavam myriades de pequenas lampadas electricas multicores.

Depois de um lauto banquete, ao espoucar do champagne, o Sr. Francisco Baptista Linhares Junior saudou á anniversariante.

Teve inicio depois o concerto vocal e instrumental. Nelle tomaram parte professores bastante conhecidos no nosso meio musical.

Ao som de magnifica orchestra, as dansas se succederam num enthusiasmo frenetico, até o alvorecer de hontem.

A festa offerecida pela Exma. Sra. D. Maria Augusta de Souza Guimarães deixou em todos que tiveram a felicidade de a ella assistir a melhor impressão.

✣

No Centro Catholico, em Petropolis, haverá, amanhã, um *chá-bridge*.

✣

No Asylo do Amparo, em Petropolis, realizou-se, ante-hontem, uma linda festa.

As irmãs educandas commemoraram a passagem da data onomastica da sua superiora, a irmã Francisca Pia, com um esplendido festival organizado a capricho.

A assistencia foi numerosissima e selecta.

✣

Esteve elegantissima a festa realizada no ultimo domingo, no Centro Catholico, em beneficio das piedosas irmãs professoras da Ordem Carmelitana.

A festa foi honrada com a presença do Sr. presidente da Republica e sua Exma. esposa.

Ella teve tambem a assistencia de toda a fina e distincta sociedade que veraneia em Petropolis.

Em pequenas mesas, artisticamente ornamentadas a flores naturaes, foi servido um chá.

Um bem organizado programma cinematographico foi exhibido, merecendo de todos os mais francos elogios.

Recepções.

O *Aragon*, que aqui aportará no dia 16 do corrente, traz a seu bordo um casal illustre, de grande destaque na sociedade ingleza. Trata-se de sir Owen Philipps e de sua excellentissima esposa lady Philipps, que, em viagem para Buenos Aires, passarão pelo Rio, naquella data.

Num grande requinte de gentileza, os distinctos viajantes offerecem á sociedade carioca uma recepção nos salões daquelle bello paquete.

A recepção está marcada das 15 ás 17 horas, e a ella comparecerá tudo o que ha de mais fino e distincto no nosso meio social. Vai ser uma festa elegantissima.

Sir Owen Philipps é presidente de varias companhias de navegação, entre ellas a Royal Mail Steam Packet Company, a Pacific Steam Navigation Company, a King Line, a Elder Dempter e a Union Castle Line. E' ainda o vice-presidente da Escola de Molestias Tropicaes de Londres e no Parlamento inglez tem tido occasião de revelar a sua grande intelligencia e o seu alto valor.

Concertos.

O applaudido violinista Dr. Franz Kothner realiza, no dia 26 do corrente, mais um bello concerto, em Petropolis.

Este festival terá logar no Centro Catholico, estando o programma organizado para essa festa de arte, composto de escolhidos trechos de musica, tomando parte no concerto conhecidos e distinctos artistas, o que constitue um bom elemento para o melhor brilhantismo da festa.

Pic-nics.

Domingo proximo, realiza-se em Petropolis, na elegante vivenda do Sr. Horacio Guimarães, na Samambaia, um *pic-nic*, organizado pelos Srs. Regulo Valdetaro, Horacio Guimarães e Egberto Land.

✣

O *pic-nic* que os hospedes da Gruta Bahiana, em Petropolis, levaram a effeito no domingo ultimo, no *Cremerie Buisson*, esteve muito animado.

Naquelle delicioso recanto foi servido o almoço, havendo depois diversos folguedos de campo, que estiveram bastante animados.

Num dos salões do caramanchão, realizou-se um baile, tendo para isso seguido junto aos excursionistas uma afinada banda de musica.

Banquetes.

Amigos e collegas do tenente-coronel José Kemp, director da Agencia de Informações, vão offerecer-lhe, no proximo dia 14, data do seu anniversario natalicio, um banquete intimo.

Commemorações.

A Sociedade Beneficente União dos Carteiros e Classes Annexas presta hoje uma homenagem á memoria do illustre medico Dr. Candido Barata Ribeiro, por motivo do anniversario de sua morte.

A's 11 horas da manhã, uma commissão daquella sociedade irá ao cemiterio de S. João Baptista espargir flores sobre o tumulo do Dr. Barata Ribeiro.

Manifestações.

Foi uma festa brilhante a manifestação que os amigos e o pessoal da Escola 15 de Novembro fizeram ao Sr. Mario Franco Vaz, nosso collega de imprensa e director daquelle acreditado estabelecimento de educação, por motivo do seu anniversario natalicio.

Nessa manifestação tomaram parte os alumnos da Escola 15 de Novembro, o corpo docente da casa e a sua administração.

Ao homenageado foi offerecida uma estatua de bronze, *Le travail*, orando, por occasião do offerecimento, um dos amigos do Sr. Mario Vaz, que foi immensamente felicitado.

Passeios aereos.

Os passeios ao Pão de Assucar e á Urca entraram definitivamente nos habitos da gente *chic*.

Hontem eram disputados logares nos confortaveis e seguros carros; a empreza augmentou o numero de viagens e o publico foi bem servido, como sempre ali succede.

Viajantes.

O nosso prezado director-secretario, Dr. João Maximiano de Figueiredo, deputado federal pela Parahyba, não partirá, hoje, como pretendia, para o seu Estado natal.

Um ligeiro contratempo, a demora do *Orita*, navio em que viajará, fel-o adiar a sua partida por mais um dia. O nosso querido chefe partirá, assim, amanhã.

✣

O paquete *Gallia*, que hontem passou pelo nosso porto, com destino á Argentina, leva a seu bordo numerosas pessoas de destaque na sociedade argentina.

Entre ellas estão a Exma. Sra. D. Zelmira Paz de Gainza, filha do saudoso director de *La Prensa*, o inesquecivel Dr. José Paz, e que, juntamente com o seu esposo, o conhecido engenheiro Alberto Gainza, regressa de Paris, e a Sra. D. Angelica Sastre de Paz, esposa do Sr. Alexandre Paz o actual administrador daquelle importante orgão da imprensa platina, e sobrinho do Dr. José Paz. O Sr. Alexandre Paz veiu de Buenos Aires ao Rio aguardar a chegada de sua esposa e esteve dois dias entre nós, hospedado no Hotel dos Estrangeiros.

Viaja, tambem, no *Gallia*, o Dr. O. Rodriguez Saráchaga, advogado naquella capital.

✣

Parte hoje, no vapor *S. Paulo*, com destino a Pernambuco, o distincto Dr. Estevão Carneiro da Cunha, especialista em molestias da garganta, ouvidos e nariz.

O distincto viajante vai em companhia de sua esposa D. Maria Luiza C. da Cunha e sua dilecta filha D. Ilka C. da Cunha, em visita aos velhos progenitores.

A demora será apenas de um mez.

✣

A bordo do paquete *S. Paulo*, parte hoje para o Ceará o capitão Dr. Francisco do Moraes Cavalcanti, que vai servir na guarnição federal daquelle Estado.

✣

Parte hoje para o Estado da Bahia, onde vai exercer as funcções do cargo de auxiliar do serviço de engenharia do quartel-general da 7ª região militar, o 1º tenente de engenharia Custodio dos Reis Principe Junior.

O seu embarque será ás 16 horas, no cáes do porto, em frente ao armazem n. 12, a bordo do paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro.

✣

Partiu ante-hontem desta capital para o sul o senador Felippe Schmidt.

✣

Para Aguas Virtuosas, seguiu ante-hontem o Sr. Fonseca Junior.

✣

A bordo do paquete *Itaituba*, partiu hontem para o Estado de Sergipe o general Onofre de Magalhães.

✣

Chegaram hontem de Santos, a bordo do paquete *Vasari*, os Drs. Elias Mascarenhas e Pereira das Neves.

✣

Seguiu ante-hontem para Parahyba do Sul o Dr. Horacio Magalhães Gomes, secretario geral do Estado.

✣

Partiu para a Europa o Dr. Henrique Langsdorff, cirurgião dentista.

✣

De Buenos Aires e escalas, chegaram a bordo do paquete *Vassari*, os seguintes passageiros:

Emilio Gomes, Harry S. Worth e senhora, John R. Packard, Hug R. Pakin e senhora, Alfred. G. Torton, Charles e Mellan Schill, Hermanny Filho, Miguel Antonio Bruno, Dr. Elias Mascarenhas, Henrique Leal de Miranda, Rita Martha, Dr. Pereira das Neves e familia e Herbert Heller.

✣

No paquete *Jupiter* vieram de Montevidéo e escalas, os seguintes passageiros:

Anna José Moraes, Horacio e Athayde Moura, João Madeira, João Geraldo, Laura Penna e filha, Innocencia Nunes, Haesteman Gomes, Dr. Abelardo Luz, Manoel Gerson, Maria Mesquita, Brazilia Chagas, Antonio Capella, Raymundo de Carvalho, tenente L. Pacca e senhora, Julio Nascimento, Cypriano Penna, Silrio Silveira e Silva, Luiza V. Silveira, Elvira S. Silva, Lydia Oliveira, Augusto de Carvalho, Eugenia e Maria Labarthe, Henrique Fori e Berminia M. Martins e filho.

✣

O paquete francez *Gallia*, chegado hontem da Europa, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

Henry Peschard, Noel Prudente, Joseph Weishen e familia, Margarita Vilard, M. Delceny, José Panes, Ivan Glouhinoff, Gregorio Bichara Peixoto, Buchdid, Anthonard de Wassernasse, Dr. A. Fialho, Dr. Felix Peixoto e familia, Daniel Soupouiere, Angelita Bero, Lea Soukouiere e filho, Maria Luiza Lafont, Jacques Maun, Manoel da Cunha, Domingos José da Silva e Bernardino Pereira Frista.

✣

Para Buenos Aires e escalas, partiram no paquete inglez *Avon*, as seguintes pessoas:

Dr. Raul Monteiro, H. L. Richardson, Thomaz Goodwin, S. C. Sheppard, N. Lansdund e senhora, Carlos Shaw, N. Hilariceau e senhora, F. Wertheimer, J. E. Read, Dr. Alamiro Santos, G. W. Dennis, Henry Lyne, Dr. Joaquim Martins Villela, Dr. F. Zaccharias e familia, Sra. Amelia Caminha e familia, Francellina de Oliveira, Manoel R. de Faria e familia, H. W. Goud, Manoel Faria, Dr. J. Cramer Junior, J. A. G. Tanajura e senhora, Dr. Theodoro de Carvalho, Dr. Estevão de Oliveira e familia, Dr. Francisco V. de Moraes, Dr. Edmundo Aguiar, Plinio Stella, Sra. Tardutt, Dr. Chas Müller e senhora, Alfredo Buchisper, Dr. Roberto Haddock Lobo e filhas, Mauricio Malgars, Sra. W. Walmsley, Hugh Spiro, Roberto Workman, Leopoldo Ambrosio e familia, Francisco deaon, H. R. Shorto e Isabel Andrade.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Everilde Alves de Faria Lemos, professora diplomada pela Escola Normal.

Por tão auspiciosa data, terá a anniversariante occasião de receber muitas e inequivocas felicitações das suas innumeras amigas e collegas.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Thereza Novella da Silva Goulart, virtuosa esposa do Sr. Francisco Goulart, antigo negociante em nossa praça.

✣

Faz annos hoje o alumno da Escola Militar João Candido de Oliveira, filho do general Dr. José Eulalio, lente da mesma escola.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Iracema, filha do coronel Hamilcar Nelson Machado, advogado do nosso fôro.

✣

Passou hontem a data natalicia do capitão Heitor Pedro de Farias, director ajudante da Escola de Menores da Policia.

Por esse motivo recebeu S. S. muitos cumprimentos de seus innumeros amigos e collegas de repartição.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Candida de Carvalho, esposa do Sr. Sabino de Sá Carvalho, negociante desta praça.

✣

Foi hontem muito cumprimentada, por motivo de seu anniversario natalicio, a professora municipal Sra. D. Alcina Dardeau Alvares Coelho, esposa do capitão Hilario Alvares Coelho e irmã do nosso collega do *Jornal do Commercio* Oscar Dardeau.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio do menino Bolivar Augusto, filho do Sr. Manoel Miranda, funccionario da Prefeitura Municipal.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio do capitão Pinto de Abreu, funccionario da direcção de expediente da secretaria da guerra, sendo, por isso, muito felicitado pelos seus amigos.

✣

Passa hoje a data natalicia do Dr. João Edmundo de Oliveira Gondim, advogado no fôro desta capital.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Corina Amazonas Carneiro, esposa do Sr. João Dias Carneiro, funccionario do Collegio Militar desta capital.

Casamentos.

Realizou-se no dia 2 do corrente o casamento da senhorita Marieta Cerqueira, filha do Sr. Emilio Joaquim Cerqueira, com o Sr. João José Ventura Filho.

No acto civil serviram de testemunhas, por parte da noiva, o Dr. Cupertino Durão e senhora, e, por parte do noivo, o Sr. Samuel Durão e senhora.

No religioso, que se celebrou na matriz do Coração de Jesus, foram padrinhos, da noiva, D. Alice C. Durão e o Sr. Samuel Durão, e, do noivo, o Dr. Oscar Pamplona dos Santos.

Interessantes meninas, trajando de branco, levaram as almofadas, allianças e flores. A noiva recebeu muitos presentes e felicitações.

✣

O tenente Adilio Monteiro Filho, residente em Rezende, Estado do Rio, contratou casamento com a senhorita Amelia dos Santos.

✣

Em Friburgo, contrataram casamento a senhorita Celina, graciosa filha do Sr. Manoel Vicente Valentim, cirurgião-dentista, com o Sr. Manoel Pimenta Velloso, filho do commendador Pimenta Velloso e chefe de secção da Companhia Brazileira de Electricidade, de Nitheroy.

✣

Está contratado o casamento da senhorita Judith, filha do Sr. Bento Macedo Guimarães, escrivão da 2ª delegacia auxiliar de policia, com o Sr. Francisco Luiz Soares de Souza e Mello, funccionario do gabinete de identificação e estatistica do Estado do Rio, e filho do coronel Henrique Augusto Soares de Mello.

✣

Foram lidos ante-hontem, na matriz de Petropolis, os seguintes proclamas de casamento:

Emilio Berbeline dos Santos e Sofia Evangelina Holz, Angelo Batturine e Alexandrina Mariana, Jorge de Menezes e Joanna Pereira Mendes e Sebastião de Oliveira e Catharina Satler.

Enfermos.

Vão-se accentuando, felizmente, as melhoras do contra-almirante Marques da Rocha, que se acha em tratamento na casa de saude do Dr. Eiras, á rua Olinda, em Botafogo.

O Sr. presidente da Republica mandou visital-o por um dos seus ajudantes de ordens, e, diariamente, tem telegraphado, pedindo noticias do estado do enfermo.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, tem mandado tambem um dos seus officiaes de gabinete visitar o distincto enfermo.

✣

Accentuam-se dia a dia as melhoras do illustrado Dr. Sylvio Romero, professor da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, que se acha enfermo ha longo tempo.

✣

Acha-se gravemente enfermo, aos cuidados dos Drs. Oliveira Menezes, Aristides Caire e Mendes Tavares, o Dr. Henedino Sá, estimado official da directoria geral do patrimonio municipal.

✣

Tem estado gravemente enfermo o nosso collega de imprensa Sr. Arthur Guaraná, redactor do *Jornal do Commercio*.

São seus medicos assistentes o professor Austregesilo e o Dr. Torreão Roxo.

Fallecimentos.

Falleceu hoje, a 1 hora da madrugada, a senhorita Olga Eugenia de Paiva, filha do Sr. Manoel Francisco de Paiva, das officinas do Engenho de Dentro.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro ás 5 horas da tarde, da rua Assis Carneiro n. 520 (Piedade), para o cemiterio de Inhaúma.

✣

Falleceu hontem o Sr. Pedro Alcantara Silveira, despachante geral da Alfandega.

O finado era natural do Estado de Pernambuco, e irmão do Dr. Custodio M. da Silveira, juiz de direito em Campos, e dos Srs. Cesar Silveira e Oswaldo Silveira, auxiliares do commercio nesta praça.

O enterramento sairá da rua Visconde Figueiredo n. 69, ás 10 horas, de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

✣

Após grandes soffrimentos, falleceu hontem o Sr. Quintino Rodovalho Pereira Reis, telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Vista Alegre n. 36, Engenho de Dentro, para o cemiterio de Inhaumа.

Enterros.

Foi sepultado ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Dr. Eurico da Costa Mendes, engenheiro chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos, que se suicidou na segunda-feira passada, cravando um punhal no coração.

O carro funebre, de 1ª classe, estava repleto de coroas e palmas de flores naturaes. Notámos entre ellas as seguintes:

Ao Dr. Eurico Mendes, homenagem da sub-directoria technica dos telegraphos; Ao prezado Eurico, Gunningham e familia; Saudade eterna de sua esposa; Saudades de mamãi; Saudades de Augusto e Lila; Saudades de Leopoldo, Adelina e filhos; Saudades de Carlos, Zinha e Candoca; Saudades de Dadá, Marieta e Sylvio; Saudades de Bebé e Bijou; Saudades de Genito e Geninha; Saudades de Doca e Alda; Saudades de Arthur e Dulcidio; Saudades de Jorge e filhos. Palmas: Ao adorado padrinho, ultimo adeus de Candinha; Saudades de Pequena; Ao idolatrado padrinho, saudades de Jurandyr, e Gratidão eterna de Palmyra.

Entre o grande numero de pessoas que acompanharam o corpo ao cemiterio, tomámos nota das seguintes:

Drs. Luiz Van Erven, Leopoldo Weiss e Miguel R. Galvão, por si e pelo Club de Engenharia; Dr. Euclides Barroso, coronel Joaquim Ignacio B. Cardoso, Dr. Alberto de Andrade Leite, senador José Murtinho, Dr. Carmo Netto, Dr. Dulcidio Pereira, Dr. Heitor Caruso Netto, capitão de fragata Augusto Heleno Pereira, 2º tenente Edgard Pereira, commandante Carlos Pereira, Dr. Benoni Veiga, Dr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, Irineu Velloso, Felix Tribouillée, Pedro Malheiros, Manoel Marques de Faria, Dr. Couto Fernandes, Waldemar Soares Pinto, João Soares Pinto e familia, Francisco Antonio Macedo Junior, tenente Joaquim Ovidio da Silva Castro, Ottilio Vieira da Costa, José Voyame, Henrique Cascão, major Arthur Pereira, Americo de Azevedo, Americo de Oliveira, Ricardo Cunha, Americo Rodrigues, Francisco Lucci Colás, Raul Borges, Arlindo Mendes Paes, Altino Pinheiro, Mathias Pereira, A. Rodopiano S. Santos, por si e pela 2ª secção dos telegraphos; Miguel R. Galvão, Alberto Cardoso, João Cotia Sobrinho, pelos funccionarios da 1ª secção da sub-directoria dos telegraphos; Orlando Rocha, Alberto C. Cotrim, Nicolão Sampaio, por si e pela sub-directoria dos telegraphos; Celso Romeiro, Agenor Pimentel, por si e pela 1ª secção technica dos telegraphos; Luiz H. Correia, Nelson Ramos, por si e pela 4ª secção da contadoria dos telegraphos; David Le Masson e Alvaro Rodopiano, pela 2ª secção da contabilidade dos telegraphos; Jocelyn Cardoso e Angelo Alves.

Dentre os telegrammas recebidos pela familia, vimos os seguintes:

General Silva Faro e familia, Etelvina Siqueira, Victor Formiga e filhos, coronel Joaquim Ignacio, 1ª secção da contadoria dos telegraphos, Edgard Teixeira e familia, Prescilliano de Carvalho, Adelina, Barbosa e familia, Octavio e Cecilia, Eduardo Leite e senhora, Hermes e Elvira, Baptista Pereira e Laura Ithamar.

O engenheiro Eurico Mendes tinha 42 annos e deixou viuva.

✣

Realizou-se sabbado, 7 do corrente, o enterramento dos despojos mortaes do Sr. Manoel Ribeiro de Alcantara, funccionario aposentado do Supremo Tribunal Federal.

O finado, que contava 84 annos de idade, succumbiu a uma arterio-sclerose que zombou de todos os recursos da sciencia e dos desvelados carinhos e cuidados de toda a sua familia.

O saudoso morto era avô dos Srs. Paulo de Aguiar Delpino, funccionario do Correio Geral, e Luiz Prisco Delpino, do Supremo Tribunal Federal, e de D. Julia Delpino Gurgel, distincta alumna da Escola Normal e professora no bairro de Cachamby.

O feretro saiu da rua de Cachamby numero 0, Meyer, para o cemiterio de Inhaúma, acompanhado por grande numero de carros e de um bond especial, gentilmente posto á disposição dos convidados pela familia do inesquecivel extincto, ás 16 horas.

Enorme era o numero de coroas, palmas e *bouquets* que cobriam o caixão e o coche mortuario, e entre ellas conseguimos notar: linda palma de lirios brancos tendo nas fitas de chamalote roxo a seguinte dedicatoria: Ao bom dindinho, eternas saudades da Julinha; um coração de cravos e rosas, homenagem de João Floristа; artistico *bouquet* de flores roxas, saudosa homenagem de Waldemar Ferreira; lindos *bouquets* de flores naturaes, de Mariana de Athayde Delpino, Julia Gurgel, Alzira Soares, Judith Silva, Josephina da Rosa Lima e Regina Barbosa; riquissima palma de lirios brancos e cravos roseos com os seguintes dizeres: Ao bom avô, saudades eternas de seu neto Luiz Prisco Delpino.

Illimitado era o numero de pessoas que velaram o corpo do saudoso morto e acompanharam-n'o á sua ultima morada, e entre os presentes vimos:

DD. Julia Barreto de Alcantara, Mariana de Athayde Delpino, Julia Delpino Gurgel, Alzira Soares, Nathalia Leitão, Arminda Petra, Bittencourt da Silva, Maria Borges de Mello, Maria Correia da Silva, Josepha Soares, Joanna Braga Costa, Albertina de Mello, Regina Barbosa, Ambrosina Gauthier, Alexandrina de Mello, Maria Braga, Argentina Costa, Alda Correia, Antonia Braga, Ottilia Dutra, Josephina da Rosa Lima, Maria Domestica, Elvira dos Santos, Serafina da Costa, Henriqueta Teixeira, Carmen Roxo, Leonor Serrão, Beatriz Arantes, Julia de Andrade Rosa, Alexandrina Romana e Silva, Maria Augusta Romana, e os Srs. Joaquim Henrique Delpino, Luiz Prisco Delpino, Paulo de Aguiar Delpino, Armenio Luiz Delpino, 1º tenente Guilherme de Souza, Vicente Leitão, Dr. Accacio de Araujo, Pedro Timm, Waldemar Ferreira, tenente P. M. Barros, Gil Teixeira, Carlos Pereira, José da Silva, Affonso Manso, Luiz Barreto, Feliciano Carneiro, Agathão H. dos Santos, Manoel Gomes e Francisco Nunes.

Manifestações de pesar.

Por motivo do fallecimento do seu filho, o joven pharmaceutico Ernani de Moraes Werneck, tem o director geral da hygiene municipal, Dr. Paulino Werneck, recebido innumeras cartas, cartões e telegrammas de pesames, entre as quaes notámos as seguintes:

Marechal Hermes, Mario Paula Freitas e familia, Lafayette e Zizinha, Orlando Rangel, Guarino Freire e Edmundo Freire, Ananias de Albuquerque e familia, Fróes, familia Passos, Aureliano e familia, Heitor Silva, Adelia Chagas de Baralho e seu esposo, viuva Campello e filhos, Marietta Monteiro, Velloso, viuva Peckolt e filhos, Dias Ferreira e filho, Ricardo, Ramiro Ramalho, Estephanio Werneck, Hermogenes, Honorio Pimentel, Rosa, Zaira e Fortes, Dr. Arnaldo Cavalcanti, Arthur e Sinhá Menezes, Gentil Basilio, João Dias da Silva, Amorim Carrão, Maximiano Figueiredo, irmã Francisca Lia, Muniz Freire e familia, Anisio e Zizi, Alfredo Ferreira Chaves e familia, Dr. Leal Junior, Luiz Ramos, Cassiano Gomes, A. Sampaio e senhora, Chaves Hemeterio, Bertha e Oscar Godoy, Eduardo de Castro, Rodrigues Alves, Oliveira Passos, Edgar Abrantes, Francisco Bastinho, João Alfredo, Alfredo Albuquerque e Virginia Caetano Silva, Albuquerque, Horta Barbosa, Pythagoras B. Lima, coronel Alfredo Abrantes, Adalberto Ferreira e senhora, Julio Furtado, directoria da Escola Remington, Nair dos Santos, Frederico Ferreira Lima e familia, Marcionillo Soares, Lourenço da Cunha Barcellos, Isaac Werneck e familia, Cesar Vianna e familia, Rego Barros e familia, Felippe Nery Dias, Henrique, Maria Luiza e familia, Godoy, João Soledade, João Barbosa, Luiz Alves e familia, Dr. Nisto Santos, marechal Pires Ferreira, Linneu Silva, Manoel Silva P. Junior, José Silva Morado, Antonio Ozorio, Cicero Souza, C. Luiz Ignacio de Azevedo, Carlos Fialho Gonçalves, Alamiro Ferreira, Oliveira Coelho, Friovolino e Affonso Cardoso, Antenor Rangel, Joaquim Maia, Bernardino Rodrigues, Ernani Borges, conde de Affonso Celso, viuva Estevão de Rezende e filhos, Carlos do Carmo Oliveira, Dr. Gerson Lins, S. T. Thiago, Norbal Lisboa, familia Vaz, viuva Falcão, Durão, viuva Pereira de Souza e filhos, conde de Avelar, Auletto, Arthur Machado Sant'Anna e familia, Freitas Machado, Neves da Rocha, Tobias Amaral, familia Nery Cadaval, Paulo Vianna, Dr. Pilar Filho, Barros Figueiredo, J. Dunham, viuva Pereira Landim e filhos, Clarindo Amaral, Frutuoso Rivera, Silveira Lobo, Dr. Mamede Rocha, Eduardo França, C. Graffée, Ozorio, D. Baptista Andrade, familia Fernandes, Olavo Freire, Maria Alice, Dr. Ennes de Souza, Antonio Costa, Gastão Peckolt e familia, Pinheiro dos Santos, Maria Pereira Franco, Ricardo Ramos, Dr. Alberto Farani, Corintho Fonseca, Dr. Alvaro Reis, Everardo Barbosa, Sylvio Muniz, Paulina Dodsworth, Ambrosina e filhos, Paulo de Frontin e senhora, Edmundo Lacerda e familia, Dr. Mazzini Bento e senhora, Lauro Müller e familia, Mariano Riera Rodrigues, Dionysio Cerqueira, Rocha Faria Filho, director da Casa Raunier, Leite Borges, Cesar Leal Ferreira e Affonso Homem de Carvalho, Pires Brandão, José Murtinho, Placido Barbosa, Pires Brandão, José Maria Fernandes, Jeronymo Coelho, Ajaccio e familia Guimarães, Pedro Reis, Cirne, Angelo Veiga, coronel José Muniz, Horacio Lemos e familia, Marieta e Albertina, Alcides Lemos, Del Vecchio e familia, Fernando Werneck, Edgar Menezes, Adolpho Oliveira, Anna Rezende, Ayres Pinto, Dondon, Laurita e Albino, Zoroastro, Guilherme Gonçalves, Eduardo Salamonde, Pedral Sampaio, Abelardo Sampaio, Gaspar, Ovidio Wilson, Dr. Carlos Seidl, viuva Mesquita Junior e filhos, Julio Cesario de Mello, Brito Cunha, Hermes, João Ribeiro Carneiro Monteiro, Girondino Esteves, Alberico Moraes, Dr. Mario e familia, Casimiro Costa e familia, Marques da Silva, Oscar de Souza e senhora, Thedim Costa, Cunha Bello, Carlos Machado Bittencourt, Miguel Braga, Herminia de Souza, Luiz Babo, Mario Valverde e familia, Severino Mendes, Virginia Seabra, Carlos Xavier, Ruy Carneiro da Cunha, Pantoja Leite, Alfredo Russell, Palhares e familia, irmã Josephina e Eloy Camara.

Missas.

Mandada resar pelo Dr. Sophocles Camara, celebrou-se hontem, na matriz da Gloria, missa por alma de sua inditosa irmã D. Noemi Camara Peixoto, esposa do Dr. José Peixoto, fallecida no Ceará.

A' esse acto de caridade compareceram diversos membros da colonia cearense, entre os quaes notámos:

Drs. José Accioly, Oscar Feital, Sophocles Camara, Edgard Armando, Juvencio de Sant'Anna, José Paracampos, Mattos Hygino, Jayme Estudart, Bernardino Bastos e D. Nicota Bastos.

✣

Celebrou-se hontem, ás 10 horas, na matriz da Gloria, missa de 7º dia, em suffragio da alma do barão de Albuquerque, fallecido em Paris.

Foi officiante o padre Cunha, acolytado pelo menino Joaquim Pereira Soares.

Essa ceremonia foi mandada celebrar pela familia do extincto.

Entre as pessoas que compareceram a este acto de religião notámos as seguintes:

Eugenio de Lucena, Francisca Chacon, Maria Anna Soares Brandão e filho, Dr. Francisco de C. Soares Brandão, Dr. João Soares Brandão, João Alfredo Correia de Oliveira, Paulino Paes Barreto e senhora, Alexandre Bayma e familia, marechal Teixeira Junior, Manoel Cardoso de Lemos, João Germano, F. Xavier Paes Barreto, capitão de mar e guerra Pedro Cavalcanti de Albuquerque, João Vieira Ferreira, Ignacio do Amaral, Maria Ferreira A. de Azevedo Amaral, Ignacio Pinto Lima Monteiro da Costa, R. G. Monteiro da Costa, Darino Fróes, Dr. Frederico Fróes, João Rodrigues Gonçalves, Nair de Oliveira, Lauro de Gouveia Eugenio Torres de Oliveira e senhora, Dr. A. B. L. Castello Branco, Alberto de Lucena, Maria de Lucena, Maria C. de Oliveira Barros, Dr. M. Inglez de Souza, Carlos Inglez de Souza, Miguel Nascimento, Adolpho Marx, Mme. Mekl e filhas, viuva Maços e filhos, conselheiro Barros Barreto, Dr. Barros Barreto e familia e Antonio de Senna Madureira.

✣

Em suffragio da alma do commendador João Alves Aveiro, será rezada, hoje, missa, ás 9 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 horas, será celebrada missa por alma de D. Maria Rufina Quadros.

✣

Por alma de Deolinda Candida Lopes, será rezada missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, no santuario do Immaculado Coração de Maria.

✣

O dispensario de S. Vicente de Paulo, dirigido pela irmã Paula, manda celebrar missa por alma de seu bemfeitor Sr. Eduardo Palassin Guinle, amanhã, ás 7 horas, na rua Conselheiro Pereira da Silva numero 77.

A esse acto de religião assistirão todos os pobres daquelle dispensario.

✣

Em suffragio da alma do pharmaceutico Ernani de Moraes Werneck, filho do Dr. Paulino Werneck, serão rezadas, amanhã, ás 10 horas, quatro missas de 7º dia.

Esses actos serão celebrados na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A familia do Sr. Manoel da Silva Nogueira faz celebrar, missa de 7º dia, por sua alma, amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Para commemorar o 30º dia do passamento de D. Antonieta Palhares Silveira, será rezada missa por sua alma, amanhã, ás 7 1/2 horas, na matriz da ilha de Paquetá.

Pelas escolas.

Os exames de admissão aos cursos de ensino superior prolongam-se até o fim do mez, no Collegio Abilio, em Botafogo.

Ha algumas vagas no internato, reservando-se os logares dos que não comparecerem no corrente mez, se requererem e pagarem a 1ª prestação trimestral.

Na praia de Botafogo, distribuem-se os prospectos e programmas, das 11 ás 14 horas.

✣

São convidados a comparecer na secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, até 14 do corrente, todos os candidatos inscriptos nos exames de admissão.

✣

Estão abertas as inscripções para os exames de admissão, na secretaria da Escola Brazileira de Odontologia.

✣

Continuam, das 11 ás 14 horas, os exames de admissão aos cursos de sciencias juridicas e sociaes da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, da Universidade Nacional do Rio de Janeiro.

No dia 30 encerram-se as matriculas definitivamente, só podendo frequentar as aulas os academicos que tiverem obtido cartão de matricula.

✣

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames escriptos:

Arithmetica do 1º e 2º de adaptação, do 1º geral e provisorio, do 2º geral, inclusive os dependentes do 2º e 3º annos, do regulamento de 1907.

Amanhã:

Algebra do 2º, 3º e 4º annos geral, inclusive os dependentes do 4º anno, do regulamento de 1907.

✣

Na Faculdade Hahnemanniana, hoje, serão chamados, ás 17 horas, para prova oral de histologia, os que já fizeram a prova pratica respectiva.

✣

Na Faculdade de Medicina Francisco de Castro encerram-se a 15 do corrente os exames de 2ª época.

Até 30 do corrente distribuem-se os cartões de matricula na secretaria da Universidade Nacional do Rio de Janeiro.

Os exames de admissão effectuam-se nos dias uteis das 11 ás 14 horas, no Collegio Abilio em Botafogo.

✣

No externato do Collegio Pedro II acham-se abertas e encerram-se, no dia 14, ás 15 horas, as inscripções para os exames de admissão á matricula na 1ª série desse estabelecimento; e, no dia 31 do corrente, encerram-se as matriculas dos antigos alumnos desse mesmo externato.

✣

Exames de admissão (codigo do ensino de 1911.) Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro. Prova oral, hoje, ás 14 horas, serão chamados os candidatos seguintes:

José Cupertino de Castro Junior, Candido Coelho de Ulhôa Cintra, Demosthenes Nogueira Guimarães, Helio Fajardo da Silveira, Thomaz Accioly Filho, Mauricio Pinheiro Guimarães, Affonso de Alencar Levy, Fernando Villela de Carvalho, Astrogildo Rodrigues, Reginaldo Barreto Pinto, João Batalha Netto, Alberto Guilherme Rocha, Ladislão de Hon Reis, José de Assis Lemos, Mario Linhares Ribeiro, João Eliziario Nunes Pombo, Manoel de Aguiar Pinheiro, Carlos Vieira Sobral, Raul Araripe, Edgard Chagas Doria, João de Souza Barros, Francisco Silveira Junior, Claudino de Souza Martins e Francisco Belisario Velloso Rebello.

✣

Exames de admissão, na Escola Polytechnica, hoje, ás 9 horas da manhã, serão chamados para exame de escripta de portuguez (2ª chamada), os Srs.: Francisco de Paula D. Gameleira, Heitor Branco de Almeida Pedroso, Otton Mader e Manoel Lucio de Almeida Lopes.

A's 10 horas dar-se-ha ponto para prova oral de physica e chimica e historia natural, aos seguintes Srs.: Jayme de Castello Branco Coimbra, Jayme Roxo Pinheiro Guimarães, João de Macedo Pereira, João José Gianerini, João Saraiva, Joaquim José Ramos Maia, Joaquim Sanches e Jorge da Costa Van-Erven.

Turma supplementar — Jorge de Menezes Werneck, Jorge do Rego Barros, José Alves Campello, José Caetano Rodrigues Horta Junior, José Candido de Lima Ferreira, José de Moraes Sarmento, José de Souza Filho e José Ernesto Coelho.

Mathematica — Prova oral, ás 9 horas: Antonio da Costa Montenegro, Antonio da Silva Maia Filho, Antonio Germano de Andrade Pinto, Antonio Leonardo Pedroso, Antonio Maisonette, Antonio Moreira da Fonseca Junior, Archimedes de Lima Camara e Aristides Fernandes Eiras.

Turma supplementar — Arlindo de Castro Carvalho, Armando de Oliveira Pernambuco, Arnaldo da Silveira Faro, Arnaldo Garcez de Faro, Augusto Cesar da Veiga, Aureliano Isaac dos Reis, Attilio Masieri Alves, Ovidio Mello, Aydano de Almeida Correia, Bayard Müller de Campos, Benjamin Ferreira da Cunha Junior, Benjamin Franklin Hingston, Brasilio Cunha Luz, Braz Jordão e Bruno de Moraes Mesquita.

— Os alumnos do regulamento de 1911, que obtiveram permissão para prestar exames em segunda época, devem requerer inscripção para esses exames de 10 a 20 do corrente.

✣

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro serão chamados hoje á exame oral de admissão:

1ª mesa, ás 2 horas. (Continuação) — Sciencias.

3ª mesa, ás 3 horas.

2ª mesa, ás 2 horas.

José de Lima Figueiredo Pinna, Jorge Franco de Lima Brandão, Israel da Fonseca, José Mariano de Salles, Caio Mario de Mello Franco, Virgilio Alvim de Mello Franco e Alfredo Pereira Martins da Costa (2ª chamada).

Prova escripta do exame de admissão (2ª chamada), ás 12 horas.

Serão chamados todos os inscriptos.

✣

Resultado dos exames de admissão dos dias 9 e 10 do corrente, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro:

Hugo de Paula Pessoa, José Antonio de Figueiredo Pessoa, Lourival Gomes de Mello, Luiz Loureiro Junior, Luiz N. Welterle, Jorge Santos, Custodio José Ribeiro Siqueira, Octavio Carlos Soares, José da Costa Brito, Octavio da Silveira Salles, Christiano Monteiro Machado, Arthur Farne de Azevedo e Alix Ribeiro de Avellar.

Faltaram 3 e foram 2 reprovados.

—Na secretaria da faculdade encerrou-se hontem, ás 4 horas, o prazo da inscripção para o concurso de substituto da 1ª secção (encyclopedia do direito, direito publico e constitucional e direito internacional publico, diplomacia e historia dos tratados).

✣

Foram approvados nos exames de admissão aos cursos de sciencias juridicas e sociaes e odontologia, os seguintes candidatos: Roque Moraes Costa, plenamente; Abilio Silveira de Jesus, plenamente, e Lucio Fontant de Barros, simplesmente.

Estão funccionando com regularidade as aulas dos cursos juridico, pharmaceutico e odontologico, assim como ainda se acham abertas as inscripções para os respectivos cursos, na secretaria, á rua da Quitanda n. 54.

✣

Exame de admissão da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

Prova escripta, ás 9 ½ horas—1ª mesa—Alcibiades Costa, Nelson dos Reis Torres, Jayme W. Cardoso, Paulo de Barros Franco, Antonio Pinto de Almeida, Eurico Arruda, Voltaire Paiva da Cruz, Benedicto Amorim, João Moreira de Andrade, Antonio Augusto e M. L. Galvão de S. Martinho.

Turma supplementar—Sebastião Carlos de Moraes, Rackel Winitskowky, Walter Lucio de Oliveira, João Prisco dos Santos, Henrique de Barros Klintzenschell, Alberto N. Baptista de Oliveira, Floriano Peixoto de Azevedo, José Ribeiro Arrigoni, Odorico Molludo Martins da Veiga e Octavio Borel Bandeira.

2ª mesa—João Baptista Perraro, Henrique Pinto Novaes, Luiz Tupy Arantes, Pedro de Freitas Ragazzi, Mario Hippolyto Gabalda, Arnaldo Ferreira Johson, Jayme Marques de Araujo, Antonio Franzen Bhering, Sebastião F. de Mello Junior e Alfredo H. de Souza Oliveira.

Turma supplementar—Cyro da Gama Salgado, José Lisboa Junior, Vicente Mercadante, José Carlos de Almeida e Senna, Rubem de Noronha, Gilberto da Silva Freire, Carlos de Castro, Augusto Durão Pinto, Durval Fernandes de Castro e Marcos Aurelio da Cunha Neves.

3ª mesa (laboratorio de pharmacia)—Curso obstetrico—Dinamerica de Aguiar, Rosa Lopes de Figueiredo, Clarice Bellani de Carvalho, Maria das Dores Tierro Arnaud.

A prova oral terá logar hoje, ás 11 horas:

Curso pharmaceutico (2ª chamada)—Laboratorio de pharmacia—Prova escripta e oral de todas as materias—Hamleto Cunha e Pedro de Alexandria Martins Moscoso.

Prova oral—1ª mesa—Abelardo Pinheiro Guimarães, Alcides Uchôa Barreira,

Armando Pereira, Heitor de Oliveira Cunha, Roberto Rezende Conceição, Oswaldo Goulart Monteiro, Hernani Seura de Oliveira, Eliezer Ignacio Puget, Antonio Luiz de Araujo Rego e Gilberto Magno Figueira.

2ª mesa—Augusto R. da Cunha Rodrigues, José Peixoto Souza, Abelardo Calmon de Oliveira, Diogenes L. Pereira da Silva, Lampunier G. de Andrade Souza, Vital Vaz, Deocleciano da Costa Velho, Cassio de Toledo Malta, Vicente Trotte e Oswaldo do Rego Leite de Oliveira.

— Resultados dos exames do dia 9:

Curso medico—Foram habilitados os seguintes candidatos—Francisco H. Lins da Rocha, Olyntho de Castro, Oscar José de Lacerda, Alarico Jayme, Mario de Faria Bandeira, Antonio de Areia Leão, Fernando de Brito Pereira, Celso Barroso Cordeiro, José de Souza Vianna, Corsino Bouret, João G. Antunes Moreira, João Rodrigues Moreira, Alvaro Vital de Oliveira, Mario Sertã e Elisiario Maria da Costa.

Recusados, tres e retirou-se um.

Curso odontologico—Approvado Celso Galvão.

Curso pharmaceutico—Foram approvados D. Maria dos Santos e Leopoldino Cardoso de Amorim.

✣

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, realizam-se hoje, os exames de admissão. A's 16 horas serão chamados á prova oral de portuguez, francez, geographia, mathematica, physica-chimica e historia natural, os seguintes candidatos: Senhorita Alice Stella Gomes, Alcino de Oliveira Senna, Evrando Americano do Brazil, Joaquim Falleiro da Silva, Nelson Guimarães, Manoel Pontes Junior, Haeschel Moreira Guimarães, Adalberto Quintella, Attila de Amorim Garcia e João de Barros Carvalhaes Junior.

Turma supplementar—João Bessa de Oliveira, Deusdedit Basilio Alves, Alberto Augusto Terra, Octacilio da Gloria Meirelles, Floriano Peixoto Leal de Souza, Theodorino Rodrigues Pereira, Saturnino Lima, Ponciano Salgado dos Santos, Theodomiro Mariano de Oliveira e Octacilio Baldracco Teixeira.

— Resultado dos exames realizados hontem:

Augusto José Alves Souto, Cornelio Rosa de Araujo, Laurindo Alves de Lima, Godofredo de Araujo Mattos, Nelson Lydio Moreira Magro, senhorita Alzira Tavares, Silvano dos Santos Carneiro, José João de Meirelles Guerra, Julio Drodowski, Luiz Ferreira da Costa e Francisco Ferreira Bahiense, habilitados.

— Previne-se aos demais alumnos inscriptos que os exames de amanhã, terão inicio ás 8 horas da manhã.

✣

No Lyceu de Artes e Officios, abrem-se hoje, ás 18 horas, as aulas para o sexo feminino. As alumnas já matriculadas só serão admittidas exhibindo o respectivo cartão de inscripção.

Amanhã, abrem-se as aulas do sexo masculino, devendo comparecer os alumnos matriculados sob numeros 1 a 1.400.

Um dos melhores soldados do 56º batalhão de caçadores suicidou-se hontem.

Causou grande sentimento no exercito brazileiro a morte do soldado Arnaldo de Figueiredo Kerner, um dos bellos elementos dos inferiores do 56º batalhão de caçadores e pertencente á primeira companhia.

E a prova é que alguns officiaes vieram ter á nossa redação, desejosos de uma boa noticia sobre o morto.

Com effeito, Arnaldo de Figueiredo Kerner era uma boa praça em toda a extensão da palavra.

Filho de allemães, residente no Rio Grande do Sul, tivera uma perfeita educação, falando diversos idiomas.

Toda a sua vocação pendia para a farda, razão por que, logo que se fez homem, veiu para esta capital, onde assentou praça no 56º batalhão de caçadores.

O seu procedimento foi sempre o mais exemplar possivel. Arnaldo tinha um genio concentrado; tratava das suas occupações com rectidão e nas horas vagas punha-se a ler, sendo esse o seu maior prazer.

Varios officiaes, por diversas vezes, propuzeram presenteal-o com divisas, o que elle nunca aceitou. Queria ser soldado raso, pois achava que jamais merecera essas recompensas.

Arnaldo assemelhava-se a um soldado allemão, tal a sua compostura na fórma, o seu typo forte e sympathico.

Ultimamente, porém, exigiram que elle trabalhasse na secretaria do batalhão a que pertencia, o que elle aceitou.

Feitas essas considerações sobre o soldado, passemos a descrever a sua morte.

Devido ao seu todo retraido, ninguem desconfiou nunca que aquelle homem vivia sob o peso de um grande desgosto.

Hontem, terminava o seu tempo de serviço no exercito.

Assim, foi o dia de baixa ou proseguimento na carreira que abraçara, que elle escolheu para matar-se.

A's 3 horas da tarde, recolheu-se á sala da reserva da 1ª companhia.

Pouco depois todos foram alarmados com um estampido.

Os seus companheiros correram e encontraram-no caído ao sólo, com o sangue a sair-lhe do corpo, ensopando a farda.

Arnaldo levara uma espingarda ao peito, do lado esquerdo, movendo em seguida o gatilho.

Não estava morto. O seu estado, entretanto, era grave.

Immediatamente o infeliz foi removido para o Hospital Central do Exercito, onde veiu a fallecer uma hora depois.

Em seu poder foi encontrada uma carta, na qual elle declarava que procurara a morte por desgostos intimos e que por isso não culpassem ninguem.

O enterro do brioso soldado realiza-se hoje, saindo o feretro do Hospital Central do Exercito.

A' Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro offereceu o governo do Rio Grande do Sul um exemplar do mappa desse Estado, organizado entre 1907 e 1911, na escala de 1:500.000.

DA NEURASTHENIA AO SUICIDIO

ENFORCADO

Uma surpresa estava reservada, hontem, aos moradores da casa de commodos da praia da Saudade numero 180.

A's 17 horas, um dos empregados da casa, ao entrar no quarto de um dos hospedes, teve diante dos olhos o horrivel espectaculo de vêr um homem enforcado.

Esse homem era o morador do quarto e chamava-se Mario Alvares de Azevedo Macedo, capitalista, recem-chegado da Europa.

Immediatamente foi o caso communicado á policia do 7º districto, comparecendo ao local o commissario de dia, que verificou tratar-se de um suicidio.

O capitalista, para conseguir o seu intento, passara uma corda na trave do forro do quarto, fazendo na ponta um laço.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

O infeliz não deixou a menor declaração. As pessoas da casa de commodos informam, no entretanto, que se tratava de um neurasthenico.

Foi, provavelmente, uma crise mais violenta que o levou ao supremo acto de loucura.

Em seu quarto foram encontradas, e arrecadadas pela policia, moedas de diversos paizes, importando tudo em 218$200.

O quarto foi lacrado.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 10.

O ministro da Argentina em Lisboa, Sr. Baldomero Sagastume, parte, em companhia da familia, para Buenos Aires, a bordo do *Cap Trafalgar.*

O enterramento do conselheiro Luciano de Castro

LISBOA, 10.

Telegrapham de Anadia noticiando que se revestiu de grande imponencia o funeral do Dr. José Luciano de Castro, que hoje se realizou.

A' beira do tumulo discursaram os ex-ministros da monarchia Drs. Veiga Beirão, Antonio Candido e Moreira Junior.

O governador civil de Aveiro representou o governo nos funeraes.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 10.

E' esperado aqui hoje, á tarde, o general Lyautey, residente geral da França em Marrocos.

O governo prepara-lhe festiva recepção.

MADRID, 10.

Chegou hoje a esta capital o general Marina, residente geral da Hespanha em Marrocos, que foi recebido na estação pelos Srs. Dato e Echague e muitas outras personalidades do governo.

Depois de trocados os primeiros cumprimentos, o general Marina seguiu para o ministerio da guerra, onde teve uma conferencia de mais de uma hora com o titular da mesma pasta.

Tambem assistiu á conferencia o presidente do conselho, Sr. Dato, que acompanhou o general Marina até o ministerio da guerra juntamente com outras pessoas que o tinham ido esperar.

MADRID, 10.

Chegou, á tarde, a esta capital, conforme era esperado, o general Lyautey, residente geral da França em Marrocos.

O general Lyautey teve uma recepção muito cordial.

MADRID, 10.

O rei D. Affonso recebeu, á tarde, em audiencia especial, o residente geral da Hespanha em Marrocos, general Marina, com quem teve longa conferencia a respeito da situação marroquina.

A' saida do palacio, o general Marina, interrogado pelos jornalistas, declarou que a vinda do general Lyautey a Madrid tinha por fim satisfazer o desejo do rei de que elle, Marina, e o general Lyautey se conhecessem pessoalmente, para que isso servisse de base a visitas reciprocas ás zonas hespanhola e franceza, o que certamente impressionaria de maneira proveitosa tanto para a França como para a Hespanha.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 10.

A *Petite République* diz estar informada de que o Sr. Doumergue, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, vai restabelecer brevemente a maior parte dos postos consulares supprimidos em setembro ultimo.

PARIS, 10.

Os jornaes de hoje noticiam o fallecimento do escriptor Adrien Bernheim, conhecido critico theatral.

PARIS, 10.

A Camara dos Deputados approvou hoje, por 288 votos contra 204, apesar de ter parecer contrario do relator da commissão de finanças e da opposição do ministro das obras publicas, a emenda mandando adoptar, como experiencia, a atrolagem automatica fixa e movel nas estradas de ferro do sul do Loire.

PARIS, 10.

Falleceu o Sr. Alfredo Edwards, ex-director do *Matin.*

PARIS, 10.

O Senado approvou por 175 votos contra 83 o conjunto do projecto da reforma eleitoral, elaborado pela respectiva commissão, com prejuizo do projecto transicional do governo.

PARIS, 10.

A Camara dos Deputados approvou o orçamento das tropas coloniaes e iniciou a discussão sobre o orçamento do ministerio dos estrangeiros.

O Sr. Doumergue, falando em primeiro logar, declarou que as nações amigas e alliadas da França tinham estado sempre de accordo para a resolução das grves questões internacionaes que haviam surgido ultimamente.

"O concurso da França e dos paizes amigos, affirmou o Sr. Doumergue, pacificará sem violencias as populações albanezas.

A triplice *entente* continúa a trabalhar pela consolidação da Turquia.

Os navios francezes que se encontram nas aguas do Mexico contribuirão beneficamente para proteger os estrangeiros ali residentes.

Apesar de nos abstermos de intervir no interior, pediremos ao governo mexicano completas satisfações pelos interesses estrangeiros que forem lesados."

Referindo-se depois mais especialmente ás relações da França com as republicas da America, o Sr. Doumergue declarou que o governo francez se esforçava por manter a cordialidade existente, accrescentando que não havia da parte da França qualquer desejo de fazer sombra a Washington.

PARIS, 10.

Foi nomeado ministro da França no Uruguay o Sr. de Saules.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 10.

Uma suffragista que entrou hoje de manhã na National Gallery, aproveitando-se de um descuido do guarda, dilacerou o famoso quadro de Velasquez, *Venus*, que ficou completamente inutilizado.

O guarda quando entrou no salão encontrou ainda a suffragista a dilacerar a tela, prendendo-a immediatamente e entregando-a á policia.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 10.

Na armada ingleza incorporou-se mais um poderoso vaso de guerra, o super-*dreadnought Iron Duke*, que conta com todos os melhoramentos modernos da arte da guerra.

Entre as innovações notam-se dois canhões que disparam quinze tiros por minuto, attingindo a altura de 3.500 metros, destinados a alvejar os aeroplanos.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 10.

Telegrapham de Breslau:

"Realizaram-se hoje, com grande imponencia, nesta cidade, os funeraes do cardeal Georges Kopp, ha dias fallecido. Assistiram á ceremonia os reis da Baviera e de Saxe, o representante do imperador Guilherme, todas as altas autoridades civis e militares locaes e grande multidão."

(Serviço do *Paiz.*)

HAMBURGO, 10.

A empreza de navegação Hamburg Amerika Linie, em seu ultimo relatorio, refere-se ao resultado satisfatorio obtido em seus negocios na America do Sul, esperando que, com a melhoria dos mercados monetarios europeus, se desenvolvam favoravelmente os negocios na America do Sul, onde ainda se acham por realizar importantes problemas economicos.

(Agencia Americana.)

ITALIA

NAPOLES, 10.

Começaram hoje os trabalhos de julgamento do processo relativo ao encalhe do couraçado *San Giorgio.*

ROMA, 10.

O conselho de ministros esteve reunido esta manhã, resolvendo apresentar o pedido de demissão ao rei Victor Manoel.

Terminada a reunião, o Sr. Giolitti dirigiu-se ao Quirinal, sendo de presumir que vá apresentar o pedido ao soberano.

ROMA, 10.

A Camara do Trabalho convocou para esta manhã uma reunião, que esteve muito concorrida, e na qual ficou deliberado dar por finda a parede de protesto hontem declarada.

Os operarios, reunidos em comicio na Piazza Pilotta, approvaram essa resolução.

Hontem e hoje deram-se aqui alguns pequenos conflictos, motivados pela parede. Ha algumas pessoas feridas.

ROMA, 10.

O Sr. Giolitti annunciou hoje na Camara, logo depois de aberta a sessão, que o gabinete a que preside tinha apresentado demissão ao rei, em consequencia da situação parlamentar creada pela retirada do apoio que os radicaes davam ao governo.

Identica communicação foi feita no Senado pelo chefe do gabinete.

NAPOLES, 10.

Morreu o senador Nicoláo Vischi.

ROMA, 10.

A *Tribuna* noticia que o Sr. Giolitti, na conferencia que esta manhã teve com o rei Victor Manoel, indicou o Sr. Sydney Sonnino para seu successor na chefia do governo, por lhe parecer que de todos os politicos da actualidade é elle quem reune mais condições de exito.

Nos meios politicos, porém, acredita-se que a solução da crise ministerial será muito demorada.

O rei Victor Manoel tenciona começar amanhã a consultar os diversos politicos em evidencia.

(Serviço do *Paiz.*)

NAPOLES, 10.

Falleceu o senador Nicolavischi, de ha muito afastado do Parlamento, devido a uma dolorosa doença. Victimou-o a albuminuria.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 10.

O tribunal de honra dos deputados tcheques apurou que o Sr. Svilha, chefe do partido tcheque, pertencente á policia secreta de Praga, está exercendo a espionagem. O tribunal intimou o Sr. Svilha a resignar o seu mandato de conselheiro real.

(Agencia Americana.)

GRECIA

ATHENAS, 10.

O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Jorge Streit, communicou hontem á Camara dos Deputados os termos da nota que lhe foi enviada pelos governos da Italia e da Austria-Hungria a respeito das religiões e das linguas da Albania, cuja igualdade de condições é garantida pelos dois paizes, conforme o attestam na alludida nota.

Esta conclue promettendo recommendar ao principe de Wied, soberano da Albania, que consinta na incorporação dos habitantes do Epiro á gendarmeria albaneza.

ATHENAS, 10.

O presidente do conselho, Sr. Venizelos, pronunciou hontem na Camara dos Deputados um discurso em que tratou demoradamente da questão do Epiro.

Depois de defender a politica seguida pelo governo relativamente a essa questão, o Sr. Venizelos declarou que tinha resolvido entregar a solução della ás potencias da Europa, visto os interesses da Italia e da Austria, completamente oppostos aos da Grecia, o haverem obrigado a proceder dessa maneira.

O Sr. Venizelos terminou o seu discurso dizendo que a Grecia quer e espera conservar a supremacia no Egeu.

SALONICA, 10.

Informam de Janina ter sido ali recebida ordem de Athenas para que fosse suspensa a retirada das forças gregas que se encontram no Epiro.

(Serviço do *Paiz.*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 10.

Foi hoje assignado o decreto reconduzindo Djavid-Bey na gerencia da pasta das finanças, de que estava arredado ha tempos, por se encontrar em Paris em commissão especial.

O mesmo decreto transfere, respectivamente, Mahmoud-Pachá e Nizami-Pachá das pastas da marinha e trabalhos publicos, que até agora geriam.

(Serviço do *Paiz.*)

BULGARIA

DURAZZO, 10.

O principe de Wied nomeou Essad-Pachá inspector do exercito albanez.

—O Sr. Zofragos declarou officialmente manter a autonomia no sul da Albania.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA ORLEANS, 10.

Telegrapham de Ceiba, Honduras, noticiando que um violento incendio que ali se declarou já destruiu vinte e tres quarteirões de casas, estando muitos outros ameaçados de ser devorados pelas chammas.

Os prejuizos causados até agora pelo incendio são calculados em dez milhões de dollars.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.

Todos os jornaes desta capital publicam a biographia e o retrato do Sr. José Luciano de Castro, estadista portuguez, hontem fallecido em Anadia, referindo-se tambem ás suas qualidades e ao importante papel que representou na politica da monarchia portugueza.

BUENOS AIRES, 10.

Em vista de não ser possivel conseguir que o Congresso Nacional se reuna, por se acharem quasi todos os seus membros ausentes, nas provincias, onde tratam das futuras eleições, o Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, resolveu encerrar a presente sessão extraordinaria por meio d um simples decreto.

BUENOS AIRES, 10.

O Sr. Gimenez Lastra, que, conforme telegraphamos hontem, já se acha completamente restabelecido dos ferimentos causados pelo desastre do aeropalno que victimou em Mendoza o engenheiro Jorge Newbery, do qual era companheiro, chegará hoje, á tarde, a esta capital.

A' estação do Retiro irá recebel-o um grupo de amigos.

BUENOS AIRES, 10.

Está confirmada a noticia de que a casa bancaria Baring, de Londres, realizará o emprestimo para a Municipalidade desta capital, destinado á conclusão das obras das novas avenidas diagonaes e de outras, destinadas ao embellezamento da cidade.

BUENOS AIRES, 10.

O Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, receberá amanhã, officialmente, os membros da commissão commercial norte-americana que visitam actualmente esta capital.

Fará as apresentações o encarregado de negocios dos Estados Unidos da America do Norte.

BUENOS AIRES, 10.

Falleceu o Dr. Nicoláo Ruiz Guiñazú, presidente da primeira camara de appellação de La Plata.

A sua morte causou grande pesar naquella cidade, onde era muito estimado.

BUENOS AIRES, 10.

Parece que a lucta, por occasião das proximas eleições, será travada entre os radicaes e os socialistas, que se preparam com grande enthusiasmo para o pleito.

BUENOS AIRES, 10.

De conformidade com o programma traçado pelo governo, de proceder a fundos córtes nas despezas, afim de eliminar o *deficit* orçamentario e fazer, assim, face á crise financeira que o paiz atravessa, o ministro das obras publicas, Dr. Manoel Moyano, depois de acurado estudo nas tabelas orçamentarias do seu ministerio, determinou varias economias, num total superior a 12 milhões de pesos.

Em virtude desses córtes, ficam adiadas para melhor occasião, para quando as finanças o permittirem, todas as obras projectadas e cuja execução o Congresso havia autorizado; é reduzido um milhão e meio de pesos nas despezas com a construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Fachal; são reduzidas em meio milhão as despezas com as obras do porto de Corrientes e em tres milhões as das estradas de ferro da Patagonia.

As obras em andamento não são suspensas e sim reduzidas as respectivas despezas, sendo adiada a conclusão das mesmas para outros exercicios.

O ministro da fazenda, Dr. Henrique Carbó, que organizou o programma de economias depois de estudar detidamente os orçamentos e as necessidades de cada ministerio, e que fez ao vice-presidente da Republica em exercicio uma exposição clara e detalhada da situação financeira da Republica, espera que no primeiro decreto a ser em breve assignado pelo Dr. La Plaza as reducções excedam de 30 milhões de pesos para o corrente anno e sobre o orçamento da despeza para o mesmo votado.

Confia o Dr. Carbó que maiores economias poderão ser feitas paulatinamente, pelo criterio pratico de cada ministerio e á medida que a observação e a execução dos respectivos serviços administrativos o permittam e aconselhem.

S. Ex. está no firme proposito de fazer desapparecer o *deficit*, que, se fosse seguido o orçamento votado pelo Congresso, augmentaria de dia para dia, devido á espantosa diminuição das receitas.

BUENOS AIRES, 10.

A commissão que tomou a si o encargo da erecção, nesta capital, do monumento ao aviador argentino Jorge Newbery, resolveu adquirir e offerecer ao aviador Theodoro Fels um aeroplano igual ao que Newbery pilotava por occasião da catastrophe de Tamarindos, que o victimou e que pertencia ao mesmo Fels.

BUENOS AIRES, 10.

O ministro da marinha, almirante Saenz Valiente; o chefe do estado-maior da armada e altas autoridades desse departamento da publica administração assistirão, sabbado proximo, á solemne ceremonia do juramento da bandeira dos conscriptos navaes.

BUENOS AIRES, 10.

O ministro do interior, Dr. Miguel Ortiz, combinou com uma commissão de deputados a apresentação, nas primeiras sessões da Camara, em maio proximo, de um projecto reformando a actual lei que regula as eleições municipaes.

BUENOS AIRES, 10.

Tem sido objecto de vivos commentarios o facto do governo uruguayo permittir o desembarque, em Montevidéo, de individuos de máo comportamento, expulsos da Argentina, isso contrariando o estabelecido entre as policias daquella e desta capital.

—Sómente no proximo sabbado, chegará a esta cidade, ainda convalescente, o aviador Gimenez Lastra, o companheiro de Newbery na desastrosa quéda de Tamarindos.

—Victimado por pertinaz enfermidade, falleceu hoje nesta capital o abastado estancieiro Sr. Rodolpho Peña.

BUENOS AIRES, 10.

O governador da provincia de Cordoba commutou em prisão perpetua a pena de morte a que foi condemnado Ramon Azcurra, pelo assassinato, ha tempos praticado, de todos os membros da familia Vasquez.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 10.

Foi destruida por um incendio a casa de residencia do deputado Valdivisso, á rua da Cathedral.

Apesar dos esforços empregados pelos bombeiros, não foi possivel circumscrever o fogo, que se communicou aos predios vizinhos, tendo soffrido grandes prejuizos diversos estabelecimentos commerciaes existentes nos referidos predios.

SANTIAGO, 10.

Vindo da Argentina, o principe Henrique da Prussia visitará o Chile, sem caracter official.

Mesmo assim, o governo offerecerá hospedagem á sua alteza, em cuja homenagem está sendo organizado um programma de brilhantes festas.

—Para o cargo de director dos correios desta capital foi nomeado o Sr. Pedro Arthur Rivera, actual administrador dos correios de Talca.

—Noticiam de Vaiparaiso que os corretores de mercadorias daquella praça inauguraram hoje, com a maior solemnidade, o novo edificio da bolsa.

(Agencia Americana.)

COLOMBIA

BOGOTA', 10.

O representante diplomatico da Colombia em Caracas apresentou protesto ao governo de Venezuela, contra a invasão do territorio colombiano pelas forças venezuelanas.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 10.

A esquadra allemã, composta dos couraçados *Kaiser, Koenig Albert* e do cruzador *Strasbourg*, que se acha fundeada no porto, tem sido muitissimo visitada.

MONTEVIDÉO, 10.

O ministro da Allemanha acreditado junto ao governo uruguayo offereceu hoje uma recepção em homenagem aos officiaes da esquadra allemã actualmente ancorada neste porto.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 10.

Na sua maioria, os jornaes paraguayos discutem os incidentes occorridos durante o processo que julgou e condemnou á morte o tenente Godoy.

Todos esses jornaes mostram-se favoraveis ao indulto ao condemnado.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANAOS, 10.

A Santa Casa de Misericordia, devido á actual crise economica, fez diversos córtes no seu pessoal, reduziu a importancia das joias e annuidades e aboliu o fornecimento de agua de Vichy aos enfermos indigentes.

—Está sendo chamado, por meio de editaes, o conferente da Recebedoria de Rendas, Sr. Miguel Archanjo, que se acha implicado no desfalque ultimamente verificado naquella repartição.

—Inaugurou-se nesta capital um novo estabelecimento, denominado Magasin du Bon Marché.

—O escriptor João Barafunda está imprimindo um livro em que critica por sua vez e responde ás criticas que foram feitas á sua traducção do livro do Sr. D. Luiz de Bragança, intitulado — *Sob o Cruzeiro do Sul.*

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 8 (*retardado.*)

Acha-se gravemente enfermo o Dr. Marcos Nunes, director do Collegio Amazonia.

BELEM, 8 (*demorado pelo telegrapho*).

Acha-se gravemente enfermo o Sr. Marcos Nunes, director do collegio Amazonia.

BELEM, 8 (*demorado pelo telegrapho*).

O mercado de borracha continua calmo, sendo vendidas 11 toneladas desse producto.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 9 (*retardado.*)

O actual governador do Estado, ao assumir o governo, dirigiu ao inspector do Thesouro um officio recommendando-lhe que, com urgencia, mandasse proceder a balanço na caixa dessa repartição e que fizesse repetir todos os dias essa operação, de fórma a fornecer ao governo, tambem diariamente, nota dos recebimentos e pagamentos effectuados, afim de ser publicada no *Diario Official.*

Essa medida, que tem sido rigorosamente observada, impressionou bem o espirito publico.

S. LUIZ, 10.

O Estado do Maranhão far-se-ha representar officialmente no primeiro Congresso Nacional de Historia, que se realizará nessa capital no dia 7 de setembro vindouro.

—Foi reintegrado no cargo de official externo da policia o Sr. João Caetano Salazar.

O senador Urbano Santos, vice-presidente eleito da Republica, continúa a receber de seus amigos muitas provas de estima.

A convite do desembargador João Costa, realizou-se no sabbado passado uma excursão pelo interior da ilha, onde foi offerecido ao senador Urbano Santos, na vivenda campestre Trezidella, de propriedade do desembargador Costa, um banquete.

No domingo realizou-se no collegio de Santa Cruz o benzimento de um altar de S. Francisco, comparecendo á ceremonia o senador Urbano Santos, deputado Costa Rodrigues e os Drs. Tavares Hollanda e Getulio Nobrega, acompanhados todos de suas familias.

Celebrou missa frei Estevão, orando frei Theobaldo, que dirigiu uma saudação ao senador Urbano Santos, que serviu de padrinho na ceremonia.

Realizou-se depois um almoço, sendo ainda saudado por frei Bernardino o senador Urbano Santos.

—O Dr. Araujo Costa, advogado de Crescenciana Mendes de Oliveira, esposa de João Regis, dirigiu uma petição ao governador do Estado, coronel Affonso de Mattos, expondo detalhadamente o crime de que foi victima aquelle ex-official de justiça e reclamando as providencias legaes no sentido de ser entregue o paciente á sua familia e punido o delinquente.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 9 (*demorado pelo telegrapho*).

Chegou a esta capital, sendo recebido em Cabedello pelo presidente do Estado e por innumeras pessoas gradas o coronel Jonathas Barreto.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 9 (*retardado.*)

Foi nomeado delegado escolar da 1ª circumscripção, de accordo com a ultima reforma do ensino do Estado, o professor Francellino Espirito Santo de Andrade.

S. SALVADOR, 9 (*retardado.*)

O governador do Estado abriu um credito de 200 contos, para occorrer ás despezas de caracter sanitario e fornecer auxilios e viveres ás victimas das ultimas inundações.

S. SALVADOR, 9 (*retardado.*)

Reuniu-se a congregação da Faculdade de Direito, votando uma moção de pesar pelo fallecimento do desembargador Paranhos Montenegro, lente da mesma faculdade.

Foi eleito o conselheiro Pedro Joaquim, redactor da memoria historica que deverá ser apresentada no corrente anno.

Foram concedidos oito mezes de licença ao professor Thomaz Guerreiro Castro.

A congregação tomou conhecimento das inscripções para os exames de admissão, nomeando os respectivos examinadores.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 10.

Reassumiu o cargo de secretario geral do Estado o Dr. José Bernardino.

— Tomou posse hoje do cargo de 2º escripturario da Alfandega o Sr. Arthur de Azevedo.

— Está marcada para o dia 15 do corrente a eleição de deputados á Junta Commercial.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 10.

Informam de Jundiahy que no ultimo sabbado, ás 7 horas da noite, Francisco Vieira Maia, rapaz de 20 annos, tendo sido abandonado pela noiva, Adriana Ferreira, assassinou-a com um tiro de garrucha, suicidando-se em seguida com um tiro no ouvido direito. O facto emocionou bastante a população daquella cidade.

SANTOS, 10.

Procedente de Buenos Aires, chegou hoje, a bordo do vapor *Zeelandia*, o Sr. Mario Azevedo, vice-consul do Brazil na capital platina.

O Sr. Mario Azevedo, em companhia de sua familia, seguiu para São Paulo pelo trem das 13 horas.

SANTOS, 10.

Despede-se hoje do publico santista o jornalista Sr. Baptista Coelho.

A festa de despedida realiza-se no Rink Miramar, realizando o Sr. Baptista Coelho uma conferencia sobre o thema — *O carnaval e os carnavalescos de Santos.* Após a conferencia haverá concerto e baile, offerecidos por uma commissão de senhoras e cavalheiros da sociedade santista.

SANTOS, 10.

E' esperado hoje nesta cidade D. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano.

S. PAULO, 10.

Consta que o Dr. José Maria Vourroul seguirá para a Europa, em gozo de licença, para tratamento de sua saude.

S. PAULO, 10.

Ainda não está nada assentado sobre a data da nomeação do ministro do Tribunal de Justiça, para a vaga do Dr. Cunha Canto. Parece que esse caso só ficará resolvido depois de liquidada no fôro civel a fallencia da Companhia Incorporadora.

S. PAULO, 10.

Vão assentar praça na 10ª companhia de caçadores diversos voluntarios.

S. PAULO, 10.

O Dr. Sampaio Vidal, secretario da justiça mandou elogiar as autoridades policiaes, officiaes e praças da Força Publica, que tomaram parte no policiamento da cidade durante os festejos do carnaval.

— Um individuo de nacionalidade japoneza transitava hoje pela rua Vinte e Cinco de Março, á margem do rio Tamaduatehy, na Varzea do Mercado, quando, ao pegar em um fio electrico da Light, morreu fulminado.

Até agora é desconhecida a identidade do infeliz, que parece ter 20 annos de idade.

A policia fez remover o cadaver para o necroterio, onde o mesmo foi photographado, e abriu inquerito a respeito.

S. PAULO, 10.

Acha-se bastante enfermo o jornalista Augusto Barjona, redactor do *Correio Paulistano.*

— Chegaram a esta capital os Srs. Sertorio de Castro, correspondente do *Estado de S. Paulo*, e Alcides Silva, redactor da *Noite.*

— O arcebispo metropolitano D. Duarte Leopoldo seguirá, dentro destes dois dias, para Santos, de onde embarcará com destino a essa capital.

S. PAULO, 10.

E' esperado até fins desta semana nesta capital, procedente d'ahi, o senador Ruy Barbosa, acompanhado de sua esposa.

Já se acham aqui, hospedados na residencia do pai do Dr. Baptista Pereira, o Dr. João Ruy Barbosa e sua irmã Mlle. Baby Barbosa.

Desta capital o senador Ruy Barbosa seguirá para Campinas, onde demorar-se-ha algum tempo, em companhia de sua familia.

S. PAULO, 10.

Com a ceremonia habitual, realizou-se ás 8 1|2 horas da manhã, no quartel dos bombeiros, a ceremonia da entrega da medalha conferida pelo governo federal por actos de bravura, praticados em um incendio pelo então tenente e hoje capitão Luiz Affonso Cianciulli.

Formou uma companhia de guerra, achando-se presentes o secretario da justiça e segurança publica, os membros da missão franceza instructora da força publica, o commando geral dessa corporação e pessoas gradas, tocando durante o acto uma banda de musica.

Após a ceremonia dirigiram-se os assistentes ao quartel do 5º batalhão, afim de assistir ao acto da entrega da medalha conferida ao alferes Fernando de Oliveira pelo governo federal, tambem por actos de bravura.

—Consta que vai ser requerida ao governo federal uma medalha para ser conferida ao Dr. Thyrso Queiroga Martins, delegado de policia de Jahú, e que ha dias, com risco da propria vida, salvou uma criança que estava prestes a ser esmagada por um automovel.

S. PAULO, 10.

Pediu demissão do cargo de delegado de policia em Santa Branca o Dr. Mathias Casimiro da Costa.

—A commissão executiva das obras da nova cathedral apresentou um relatorio demonstrando ter arrecadado, até 31 de dezembro findo, a quantia de 546:989$000, sendo despendidos em obras e materiaes 410:088$980, achando-se depositado nos bancos o saldo de 136:930$320.

—O governo do Estado prorogou por mais um mez a commissão que está exercendo na Allemanha o Dr. Edmundo Xavier, lente da Escola de Medicina desta capital.

S. PAULO, 10.

Falleceu repentinamente o Dr. José Magalhães Couto, delegado de policia da comarca de Cunha neste Estado.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 9 (*retardado*)

Seguiu para a fronteira, em serviço de inspecção ás mesas de rendas, o Dr. Octavio Rocha, secretario da fazenda, tendo um embarque muito concorrido.

—Está sendo realizado, com grande brilhantismo, o concurso de tiro ao alvo, organizado pela Liga de Atiradores do Rio Grande do Sul. As festas prolongar-se-hão até 12 do corrente.

—O 10º regimento de infanteria, commemorando hoje o seu 50º anniversario, realizará grandes festas.

—Chegou a esta capital o Dr. Carrio, consul geral do Uruguay neste Estado.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

BARRA DO PIRAHY, 9.

O juiz de direito desta comarca acaba de conceder *habeas-corpus* ao presidente e mais cinco vereadores da comarca e municipio de S. João Marcos, depostas pelo vice-presidente, auxiliado pelo delegado militar do mesmo.

O juiz ordenou a abertura de inquerito para apurar as violencias praticadas com os vereadores depostos. — *Feliciano Antonio Rodrigues*, presidente.

"O PAIZ" EM MINAS

Itajubá

Coronel Francisco Braz — Nesta cidade repercutiu dolorosamente a noticia do fallecimento do venerando coronel Francisco Braz, saudoso pai do eminente Dr. Wencesláo Braz, presidente eleito da Republica.

Innumeras foram as demonstrações de pesar pelo luctuoso facto, tendo a cidade prestado ao illustre extincto homenagens significativas, correndo todas as classes sociaes a acompanhar os seus restos mortaes á derradeira morada.

A "Gazeta de Itajubá" dedicou a sua primeira pagina ao morto, apparecendo tarjada de lucto.

Dessa folha transcrevemos o seguinte, em referencia ás concorridas exequias que se celebraram em Villa Braz:

"Estava reservada para estes ultimos dias de fevereiro a dolorosa surpresa de recebermos aqui a nota tristissima do trespasse desse venerando e distincto ancião que se chamava coronel Francisco Braz, e é com sincera magua que tarjamos as nossas columnas para o noticiario de um facto que tanto nos contrista.

Quem, aliás, conheceu o velho e dedicado mineiro e, como nós, não sentiu a mesma emoção de sympathia pela sua figura attrahente e captivante, sempre preoccupado com o beneficio da collectividade, que hoje lastima o seu desapparecimento?

Ninguem, por certo, e a prova disso tivemol-a nessa romaria de pontos distantes á futurosa villa que tudo deve ao seu influxo, e em cujo seio elle representava a paz e a harmonia da familia, a honradez impeccavel e o exemplo vivo das mais acrysoladas virtudes particulares e civicas.

Como homem publico, lega-nos uma somma de serviços inestimaveis, producto do seu acendrado devotamento ao seu Estado natal; como homem particular, no aconchego da sua familia, na convivencia da sociedade, nunca discrepou da rectilinea que se traçara, rectilinea moldada nos mais elevados e sãos principios, innatos na sua alma abnegada, sempre aberta aos surtos do bem e da virtude.

Espirito operoso e culto, o coronel Francisco Braz exerceu varios mandatos de eleição popular, pelo suffragio de seus concidadãos, que dessa forma lhe tributavam homenagens da sua admiração.

Ainda no periodo imperial, quando o paiz se scindia em duas correntes politicas e os prodromos da Republica se manifestavam em meio á debacle do segundo imperio, foi eleito membro da Assembléa Provincial, onde a sua individualidade se impoz pela firmeza do seu caracter sem jaça.

No regimen passado e mesmo após o advento da Republica, a sua terra natal exigiu a contribuição valiosa dos seus serviços, pondo-o á frente das administrações municipaes, em que, com o criterio que lhe era peculiar, agiu sempre beneficamente, animando emprehendimentos, não se poupando a labor exhaustivo e de fórma a corresponder plenamente á justificada confiança com que todos o olhavam.

Itajubá, hoje cidade prospera e adiantada, deve-lhe muitissimo, pois aqui despendeu parcellas elevadas de sua energia fecunda como presidente da Camara, quando ainda districto o antigo e futuroso arraial de S. Caetano da Vargem Grande, creado municipio pela lei n. 319, de 10 de setembro de 1901, e que deve a sua autonomia aos esforços de esse abnegado filho.

De então, passou a dedicar-se inteiramente ao logar onde residia e que, sob o seu patrocinio forte, deu em prosperar vertiginosamente, sob o pallio da paz e do progresso, a ponto de attingir ao grão de desenvolvimento a que hoje chegou e que enche de justificado orgulho os seus habitantes.

Chefe politico de facto, idolatrado entre os seus, dispunha de largo prestigio em toda a zona sul-mineira, sabendo sempre empregar esse prestigio em proveito dos seus semelhantes, sem ambições de mando, sem orgulho e sem affectação, naturalmente agindo como agem todas as almas despidas de paixões e preconceitos.

Na intimidade era pai e avô muito amoroso, empregando o maior escrupulo na formação moral de seus dignos filhos, hoje chorosos pela falta insubstituivel daquelle ente bondoso a cujo carinho se acolhiam e cujos conselhos encerravam ensinamentos preciosos, productos da experiencia e de uma conformação animica modelar.

Era-lhe lemma a lealdade e a virtude, a base uma convicção de catholico praticante e sincero, como sempre teve gaudio em demonstrar.

Viveu sempre como um bom, e como um bom desappareceu, serenamente coberto pelas bençãos dos que ficam, deixando um nome de aureolada e inolvidavel memoria.

Tal vida, tal morte!

Só nos resta, á familia, á qual não podem consolar palavras, e a nós, seus conterraneos, a tristeza indefinivel da perda irreparavel e o consolo do culto devotado á sua memoria impolluta, exemplo magnifico ás gerações hodiernas.

— Logo que se divulgou a triste noticia nesta cidade, foram innumeras e inequivocas as demonstrações de pesar pelo fallecimento do venerando coronel Francisco Braz.

O Exmo. Dr. Wencesláo Braz e Exma. familia e muitas pessoas daqui seguiram no mesmo dia, e mdemanda de Villa Braz, onde vinha de se dar o luctuoso acontecimento.

Pelo telephone, pelo telegrapho e correio partiram logo á familia do extincto recados contendo pesames sentidos, ao mesmo tempo que os estabelecimentos publicos suspenderam seus trabalhos em demonstração de dor.

No dia 26, ás 6 horas em ponto da manhã, partiu desta cidade um trem especial conduzindo perto de 300 pessoas com destino a villa Braz, entre ellas representantes da camara, directorio politico, fôro, commercio, instrucção, imprensa, etc.

O especial chegou áquella localidade ás 7 e 10 da manhã, e ás 3 1/2, no trem da carreira, desembarcaram tambem o senador Bueno de Paiva acompanhado de muitas outras pessoas do escol social da culta cidade sul-mineira de Paraiso.

EM VILLA BRAZ

A vida da prospera villa ficou paralysada desde as primeiras horas da manhã de 25, quando foi sabida a morte do coronel Francisco Braz.

Todos os estabelecimentos commerciaes fecharam suas portas, as casas de diversão não funccionaram e os edificios publicos hastearam o pavilhão nacional envolto em crepe e a meio pão.

Na residencia da familia do saudoso extincto era enorme a affluencia.

A sala de visitas fôra transformada em camara ardente, e, velado pelas pessoas amigas, que se revezavam, o cadaver repousava em rico caixão, tendo á cabeceira um altar onde se destacava a imagem do Crucificado e a do Coração de Jesus em sumptuosa moldura de ouro.

Todas as paredes estavam rigorosamente cobertas de preto, e lindas corôas, em numero elevado deixavam pender suas fitas com dedicatorias sentidas.

A's 10 horas do dia 26 saiu o cortejo funebre da residencia da familia Gomes para a igreja matriz.

A' saida, seguraram nas alças do caixão os Srs. Dr. Fausto Ferraz, coronel Jeronymo Guedes Fernandes, Abel Pereira dos Santos e coronel Jorge Braga.

A' frente, abriam o prestito perto de 300 crianças do grupo escolar com o estandarte envolto em crepe e laços pretos no braço, acompanhadas das professoras, seguindo-se a irmandade com a cruz alçada.

Approximadamente 800 pessoas seguiam o feretro, coberto de corôas e flores, tocando a corporação daquella localidade sentidas marchas funebres durante o percurso.

Na matriz, o templo literalmente cheio foram celebradas pelo revmo. vigario de villa Braz missa de corpo presente e em seguida solemne encommendação.

Terminadas, no templo, as ceremonias religiosas, proseguiu o cortejo para o cemiterio, onde novamente officiou o revmo. vigario.

Produziram então sentidos e emocionantes discursos o pharmaceutico Gustavo Ferreira, em nome da camara, do povo e das diversas classes sociaes de villa Braz; Dr. Fausto Ferraz, pela camara e povo de Christina; Augusto de Carvalho, pela conferencia de S. Vicente de Paulo de villa Braz; coronel Jeronymo Guedes Fernandes pelo Collegio Nossa Senhora da Conceição, Escola Agricola, Camara e povo de Sylvestre Ferraz; vereador Frederico Leite, pela Camara Municipal de Itajubá.

REPRESENTAÇÕES

Nos funeraes do querido extincto fizeram-se representar as seguintes corporações:

Camara Municipal de Christina, pelos Srs. coronel Godofredo Fonseca, Albertino Ferraz e Pedro Rezende; fôro de Christina, pelo doutor Julio Octaviano Ferreira; fôro de Itajubá, pelos Drs. Luiz Rennó, Miguel Vianna e Antonio Salomon, solicitador Frutuoso Ramos de Lima, Olavo Bilac de Magalhães, que tambem representou seu pai, major Olympio Magalhães, e Justino Paulistano; Prefeitura e directorio politico de Caxambú, Dr. Francisco Almeida Campos, amigos do extincto residentes em Caxambú, capitão José Teixeira de Andrade, Camara Municipal de Itajubá, pelo seu presidente Jorge de Oliveira Braga; vereadores José Carlos da Costa e Silva, Frederico Leite, secretario, Narciso Brazil, Marcolino Carvalho e José Rennó Pereira, vice-presidente; Dr. Theodomiro Santiago, por seu pai coronel João Carneiro Junior; familia Cascardo, pelo Sr. Guirone Cascardo; directorio politico de Itajubá, pelo seu presidente coronel João Carneiro Junior, e deputado F. Schumann; Club Literario Itajubense, pelo seu vice-presidente Frederico Leite e secretario Antenor Braga; os estabelecimentos de instrucção do municipio, pelo inspector literario Pedro B. Guimarães, que tambem representou a "Gazeta de Itajubá"; o commercio de Itajubá, pelos Srs. Thiago Santiago, Marcolino Carvalho, Narciso Brazil, J. Cruz Fonseca, Silverio Sanches e Francisco Lima Pereira; agente executivo de Pedra Branca, pelo Dr. Xavier Lisboa; Dr. Pereira dos Santos, juiz de direito de Paraiso, por seu filho Francisco; Frederico Schumann Sobrinho, pelo Sr. Aureliano Schumann; padre Léo Lem, vigario de Paraisopolis, pelo padre José Barros F. da Luz; doutor Delfim Moreira, pelo academico Moreira de Abreu; a parochia de Itajubá, pelo vigario-conego J. Salomon; o districto de Soledade de Itajubá, pelo Dr. Albino Alves Filho; Drs. Mattoso Camara e Alvaro Luz, pelo Sr. Joaquim Chavasco; o municipio de Sylvestre Ferraz e os estabelecimentos de ensino locaes, a Companhia Industrial Sul Mineira, de Itajubá, pelos Srs. capitão Luiz Dias e major João Pereira; Companhia Industrial Progresso, de Itajubá, pelo Sr. Narciso Brazil; Fraternidade Sul Mineira, de Itajubá, pelos Drs. Xavier Lisboa e Miguel Vianna; a collectoria estadoal de Itajubá, pelos Srs. Antonio Pereira Rennó, José Maria Afflalo, que tambem representou seu irmão, Luiz Dalle Afflalo, agente do correio local), e Francisco Almeida; o operariado de Itajubá, pelo senhor Flaminio Miranda; o gymnasio de Itajubá, pelo Dr. Olyntho Villela; o Instituto Electrotechnico, desta cidade, pelos Drs. Bertholet, Helleputte e Tolbecq; a Santa Casa desta cidade, pelo seu provedor capitão Luiz Dias; o Instituto D. Bosco, pelo Sr. Hygino Miranda; a lavoura de Itajubá, pelos Srs. coronel Carneiro Junior, José Manoel da Silva, Virginio Dias e capitão João J. Rennó; a Camara Municipal de Santa Rita, pelo coronel João Rennó; as emprezas cinematographicas desta cidade, pelos Srs. Balduino Salgado e J. M. Garcia; pela empreza Pinto & Braga, desta cidade, e por seu pai, Joaquim Rodrigues Pinto, o Sr. Eulalio Pinto; a colonia agricola de Itajubá, pelo senhor Julio Amaral; o pessoal do ramal de Paraiso, pelo Dr. Hermano Bittencourt Junior; o grupo escolar de Paraiso, pelos Srs. major Marcos Floriano Barbosa e Antonio Portugal Junior; o fôro de Paraiso, pelos Drs. Luiz de Noronha; capitão Pedro Lima e Custodio de Oliveira; a Camara Municipal de Paraiso, pelos senador Dr. Bueno de Paiva, major Marcos Barbosa e major Tertuliano Machado; o deputado João Lisboa, de Aguas Virtuosas, pelo deputado Frederico Schumann.

— Dos Drs. Carlos Seidl, Francisco Villanueva, Nunes Tassara e Mello Sampaio, recebeu o Sr. Jorge Braga telegramma communicando a remessa de uma corôa de bronze e pedindo represental-os nos funeraes; a casa Caldas Bastos & C., do Rio, pelo coronel Carneiro Junior.

— Ao Dr. Theodomiro Santiago foi endereçado pelo Dr. Sabino Barroso, illustre presidente da Camara Federal, o seguinte telegramma: "Peço representar-me nos funeraes do coronel Francisco Braz, depositando corôa com os seguintes dizeres: "Ao meu bom amigo e companheiro na assembléa de Minas — Sabino Barroso."

AS DEMONSTRAÇÕES DE PESAR NESTA CIDADE

Itajubá, onde o illustre morto era muitissimo estimado, e que lhe deve assignalados serviços, recebeu com pesar profundo a desoladora noticia.

Foram innumeras aqui as demonstrações de tristeza pelo desenlace inesperado, notando-se a emoção com que acolheu a nossa população as primeiras demonstrações sobre o facto.

— As Irmãs da Providencia, que aqui dirigem o Collegio Sagrado Coração, fizeram celebrar no dia 26 missa de corpo presente, com enorme concurrencia, na igreja dos Remedios, comparecendo os corpos docente e discente daquella casa de ensino.

Officiou o padre José Vicente Pivato, capelão do collegio.

— O Club Literario cerrou as suas portas em signal de lucto, e o Bijou-Salon e o Edison Cinema não funccionaram, suspendendo as diversões.

— No edificio do Forum foi hasteada a bandeira a meio pão, envolta em crepe, sendo ali tambem suspensos os trabalhos.

COROAS

Era elevado o numero de corôas que se achavam na camara ardente, sobre cadeiras, pelas paredes forradas de negro e sobre o feretro, onde repousavam os restos do benemerito coronel Francisco Braz. Pudemos tomar nota das seguintes:

"Ao tio Francisco Braz, Justa Pereira Gomes e filhos; Ao prezadissimo amigo coronel F. Braz, homenagem de Joaquim José de Faria Souza e familia; Saudade e pesar dos empregados de A. Oliveira Castro & C.; Homenagem de João Lobo e sua afilhada Chiquinha; Homenagem de saudade e respeito de Carlos Castro; Prova de amisade e gratidão de José Pereira Ribeiro e familia; Homenagem de Sebastião Alcantara e familia; Homenagem de Antonio José Martins; Pungentes saudades de Abel Pereira dos Santos e familia; João Antonio Tiburcio e familia, como prova de amisade e gratidão de José Maria P. de Carvalho e familia; Preito de sincera homenagem de Gustavo Teixeira; Homenagem do seu amigo J. Gonçalves Cintra Junior; Oliveira Mello & Irmão, offerecem, como lembrança; Saudades eternas de Ignacio Gonçalves de Oliveira e Julia Gomes; Eterna e perenne gratidão de Joaquim Campos, esposa e sobrinhos; Saudades eternas do sobrinho José Gomes Pereira e familia; Tributo de saudades do padre José Antonio Correia; Ao respeitavel e venerando amigo, homenagem sincera de Francisco de Almeida Cunha e familia; Ao papai e sogro, eternas saudades de Aristides e Henrique; Saudade eterna do seu amigo Ludgero Cintra; Ao querido pai, sogro e avô, saudades de Armando, Armanda e netos; Saudades de Arthur, Sinhasinha e filhos; Offerece, Sophia B. Pedroso; Ao seu querido e inolvidavel presidente, desde a sua instalação, a Camara Municipal de Villa Braz; Saudades eternas de J. Rodrigues de Azevedo e familia; Offerece D. Maria Luiza da Conceição; Tributo de sincera homenagem de Luiz Rennó e filhos; Eternas saudades de Virgilio Dias, Mariana Santos Dias e filhos; Homenagem de seu sobrinho José Vergueiro e familia; Homenagem de seu parente Antonio Ferreira de C. Gouveia e familia; Saudades eternas de Luiz Carlos Rennó e familia; Saudades de seu compadre Francisco Pinto Rebello e sua afilhada Anna Salustiana; Homenagem de J. Mendes e familia; Homenagem de Mattoso Camara e familia; Sincera homenagem de J. Serodio e familia; Saudades de seu dedicado amigo João Carneiro Junior e familia; Homenagem de Alvaro Luz e familia; Ao respeitavel e venerando amigo, homenagem sincera da Eulalia, Doca e José Schumann; Ao respeitavel e querido amigo, offerecem José Pinto Gonçalves e familia; Homenagem de Thomaz Wood Filho e familia; Saudades eternas de sua comadre Anna Ribeiro Silva e familia; Homenagem e gratidão de Martinho de Mello Braga e familia; Saudades de Maria Ignacia Saldanha; Ao idolatrado vôvô, Maria, Elvira; Immorredoura saudade de sua afilhada Sofia Pereira Dias e familia; Homenagem de Cyrillo Gonçalves Cintra; Homenagem de João Gonçalves Cintra e familia; Saudades do Candido de Mendonça e familia; Homenagem do Grupo Escolar de Villa Braz; Homenagem de Christiano e Asdrubal; Saudades da familia Fonseca; Saudades da familia Pedrosa; A Camara Municipal de Itajubá, ao seu preclaro ex-presidente, pelo povo agradecido; Offerecem Henrique Menezes e Floripes; Sincera homenagem da familia Negrão; saudades de Julita e Euclides; Preito de saudade e reconhecimento do seu ex-empregado Severino Manoel da Silva e familia; Immorredouras saudades da sobrinha Eulalia Ferreira; Homenagem de Carlos da Costa e Silva e familia; Saudades eternas de José Manoel e Emilia; Ao inesquecivel amigo, Maria José de Macedo Campos e familia, como prova de muito affecto e reconhecimento; Saudosa homenagem de Bueno de Paiva; Saudades eternas de Maria Pereira Dias e familia; Homenagem de seu parente e amigo José Mendonça; Ultimas homenagens de Augusto Paes Rebello e familia; Ao illustre presidente, a Conferencia de S. Vicente de Paulo, de Villa Braz, tributo de sua ultima homenagem; Saudade de Manoel Chaves e familia; Tributo de saudade de seu sobrinho Sebastião e Amalia; Saudades de José Theotonio e familia; Homenagem de Emilia Dias; Offerecem Antonio P. de Mendonça e familia; Saudades eternas dos sobrinhos Nené e Candola; Tributo de amisade de Ziziaha Alcantara; Offerecem Augusto Carvalho e familia; Homenagem de intenso pesar de A. Oliveira Castro & C.; Immorredouras saudades do Wencesláo, Mariquinha e familia; Saudades de seu sobrinho Wencesláo Vergueiro; Tributo de saudades do Tonico Rennó, Julinha, Evangelina e Olindina; Homenagem de Estanisláo de Oliveira e Isaura Faria de Oliveira; Saudade eterna de seus compadres Horacio e Sinhasinha; Immensas saudades de Julio Honorato e sua filha; José Rennó Pereira e familia offerecem ao bom parente e amigo; Saudades eternas de Augusto Pinheiro e senhora; Ao inesquecivel avô, preito de sincera amisade, eternas saudades e profundo reconhecimento dos seus netos Muzito e Alzira; Saudades de José Caetano Pereira e familia; Homenagem da familia Felchas; Em signal de gratidão, offerecem Adelino de Mattos Guedes e familia; Como tributo de gratidão e amisade sincera, Francisco Teixeira da Silva e familia; Homenagem do Dr. Xavier Lisboa; Ao bondoso tio e padrinho, Nica Rocha Valle; Ao querido sogro, pai e avô, eternas saudades de Antonio Castro, Julieta e filhos; Offerece Lauro Martins da Silva; Respeito e homenagem do Fôro da comarca de Itajubá; Saudade eterna de Maria José Caridade; Saudades eternas de Alfredo Chaves e filhos; Homenagem de sincera amisade e gratidão de Christiano Brazil e familia; Sinceras homenagens e eternas saudades de Manoel Antonio Salgado e familia; Homenagens derradeiras de Sebastião Gomes e familia; Ao illustre morto, homenagem da administração da Rêde Sul Mineira; Homenagem de Pedro Vieira e familia; Saudades de Julieta Rebello, sua afilhada; Ao nosso amigo, preito de eterna saudade, de Serafim M. dos Santos Lima e senhora; Tributo e saudades e gratidão de sua sobrinha e afilhada Anna Androlina Vergueiro; uma corôa de bronze, em nome dos Srs. coronel Mello Sampaio, Drs. Carlos Seidl, Francisco Villanueva e Nunes Tassara, do Rio.

—O Dr. Wencesláo Braz recebeu mais de 1.000 telegrammas de pesames, de todos os pontos do paiz.

Enterro do coronel Francisco Braz

O cortejo funebre ao atravessar a Villa Braz

Enterro do coronel Francisco Braz

O corpo ao baixar á sepultura

UMA EXPLICAÇÃO

Apesar de todo o escrupulo de que nos cercamos para fornecer ao publico notas criteriosas e justas sobre as occurrencias em que tem intervenção a policia, não pudemos deixar de desenvolver o facto que nos chegou anteontem ao conhecimento e que publicámos sob o titulo — "O desespero de uma senhora casada leva-a ao suicidio" — facto cujos pormenores inteiramente fantasistas nos foram fornecidos por pessoa que até aquelle momento nos pareceu fidedigna.

Somos, porém, forçados a reconhecer que a morte de D. Irene Marques, esposa do funccionario do Tribunal de Contas Alcibiades Marques, não se revestiu das circumstancias tão depressoras do caracter de seu marido, como a nossa boa fé aceitou do informante gracioso que nos procurou.

O que levou D. Irene Marques ao suicidio foi um estado morbido peculiar ás mulheres ciumentas, que, por illações, chegam á convicção de factos inexistentes.

A pobre senhora, porque o Sr. Alcibiades chegasse muito tarde, sempre, em casa, concluiu que seu marido tinha uma amante, e dahi o inicio de scenas de ciume que trouxeram o casal em desharmonia.

Ha, no correr da noticia, verdadeiras inverdades, que honestamente nos apressamos em desfazer, depois de nos informarmos em fonte mais segura, como a venda de um predio, que se acha apenas hypothecado, a pseuda confissão do marido de manter uma concubina, a ida de D. Irene ao Thesouro e outros pormenores de pura fantasia.

E a inculpabilidade do Sr. Alcibiades Marques resalta de um facto de grande monta: a policia do 24º districto, depois de tomar as declarações de D. Irene, não julgou necessaria a abertura de um inquerito, por falta de base para isso.

Pessoas que assistiram ao interrogatorio da tresloucada senhora nos informam que, diante da autoridade, D. Irene declarou que a causa do seu acto de desespero fôra os máos tratos do marido, mas, que convidada a referir quaes eram esses máos tratos, disse que eram pelos modos bruscos com que elle se portava em casa, empurrando os moveis e falando asperamente, mas nunca a espancara.

Vê-se, pois, que foi o estado morbido de D. Irene Marques que a levou ao suicidio.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem, ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, foi remettida a estatistica do movimento de gado nas estações desta ferrovia, e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 496 rezes; abatidas, 539; Cruzeiro, embarcadas, 460; a embarcar, 195; Bemfica, a embarcar, 192; e Sitio, a embarcar, 1.520.

—As respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude:

Aristoteles Tavares Dias, 587; Antonio Lino da Silva, 588; Benjamin dos Santos, 589, e Leopoldino de Souza, 591.

—Foram remettidos ao ministerio da viação os seguintes processos de exercicios findos: Gabriel Felix Peixoto, 407; Joaquim Martins Valle, 408; Manoel Duarte de Faria, 409; José da Cunha Neves, 410; José de Mesquita, 411; Olympio Joaquim de Sant'Anna, 412; José Moraes, 413; Miguel Pereira Maia, 414; Sant'Anna Luiz, 415; Manoel Antonio Videira, 418; Paulino Pereira de Barros, 422; Manoel Cordeiro Oliveira, 428; Henrique dos Santos, 429; Norberto M. Teixeira, 430; Quirino Custodio dos Santos, 434, e Antonio Carlos de Oliveira, 437.

—Pelo Dr. Humberto Antunes, subdirector da 3 divisão foram designados para ter exercicio: em Maxambomba, o praticante Jorge Bastos; em Registro, o praticante José Moreira Lopes Junior; em Prudente, o praticante Manoel Pereira dos Santos; em Alfredo Maia, o praticante Fernado Pontes; na Central, o praticante Carlos Albuquerque; em Barra Mansa, o praticante Horacio Brum; em Entre-Rios, o praticante Heitor Pires Campos; em Lassance, o praticante José Dollabella da Silva; e em Madureira, o praticante José Oliveira.

—Ante-hontem o "stock" do café na estação Maritima foi de 5.621 saccas com o peso de 340.070 kilogrammas.

O rendimento do dia 7 do corrente arrecadado por esta estação foi de 29:795$700.

—A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 5.629 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 346.285 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias materiaes, e encommendas de 654.773 kilogrammas.

—Foram servir: em S. Diogo, o praticante Nestor Rocha da Silva; em Marechal Hermes, o praticante Everaldo Rozende; em Anchieta o agente, Alfredo Vieira Macedo; em Registro, o conferente Manoel de Souza Novaes, e em Mantiqueira, o agente Lycurgo França.

AGGRESSÕES

Hontem, pela manhã, mal abriu a porta de sua casa, á rua do Porto de Inhaúma, o operario Victoriano de Souza foi attingido por um tiro, que partiu do matto fronteiro á casa, ficando ferido na coxa esquerda.

O aggredido procurou soccorro na Assistencia Municipal.

O criminoso evadiu-se, não suspeitando Victoriano de quem quer que seja.

Outra aggressão soffreu Hermenegildo Ferreira, de 25 annos, residente num barracão situado na parada do Cordovil.

Serviu-se o aggressor de uma espingarda, com a qual deu uma pancada na cabeça de sua victima. O ferimento que a pancada causou foi grande, sendo o aggredido medicado pela Assistencia Municipal.

O aggressor é um vizinho de Hermenegildo, cujo nome este não sabe.

A aggressão parece ter sido motivada por uma discussão que os dois tiveram ha dias.

Tambem no local denominado Taquara, em Madureira, houve quem tivesse hontem as suas contas a ajustar e essas eram com o operario Horacio Lopes, ali residente.

De madrugada dirigia-se elle para casa, quando sentiu sobre a cabeça rijas pancadas, ouvindo logo a seguir passos de pessoa que procurava fugir.

Poz a mão á cabeça e viu que estava molhada, escorrendo sangue do ferimento.

Procurou então a policia do 23º districto, que o mandou medicar na Assistencia Municipal.

CARIDADE

De um anonymo recebemos, para os pobres soccorridos por esta folha, a quantia de 5$000.

OS BASTIDORES DO JACOBINISMO PORTUGUEZ

LISBOA, 15 de janeiro.

A conspiração de 21 de outubro e o famoso Homero — Documentos que o Homero fornece e declarações que o Homero faz — Uma intervenção do commissario de policia do Porto que nada esclarece.

O que será a amnistia? Quando vem a amnistia? Eis um dos assumptos que mais preoccupa no actual momento o espirito publico do paiz, mesmo o de muitos daquelles que, como certos democraticos, declararam ao "Seculo" ser a amnistia uma cousa absolutamente indifferente, pois que aos governos é que cumpria julgar do assumpto. No fundo essa indifferença assim manifestada é absolutamente apparente, como os leitores poderão ver se lerem até ao fim os documentos e revelações que se seguem.

* * *

E' o caso que o "Intransigente" começou a publicar no dia 11 certos documentos relativos á "conspiração" de 21 de outubro e que causaram grande impressão no espirito publico, muito embora essa impressão não fosse já de... surpresa.

Quer dizer: os documentos vieram apenas confirmar o conceito que quasi toda a gente em Portugal forma de ha muito ácerca dessa tal conspiração tão opportunamente descoberta e abortada pelo governo, um mez precisamente antes do acto eleitoral!

Assim, pelo terror inspirado e pela ameaça pendente sobre os eleitores da opposição como uma espada de Damocles, da imminencia a todo o momento de poderem ser presos para averiguações infindas, já como se tem visto, é que o Sr. Affonso Costa conseguiu essa quasi unanimidade de deputados supplementares, que formam a maioria do Congresso, vinte e tantos, o que faz com que essa interessante maioria seja cognominada "a maioria do Homero", graças á importante parte que esse famoso burlão teve na conspiração que tanto bem primeiro, e tanto mal depois havia de fazer ao governo do Sr. Affonso Costa, a ponto de ter sido uma das causas determinantes da sua brusca quéda e da grande impopularidade que o afoga neste momento.

Mas vamos aos factos:

O primeiro desses documentos é um salvo-conducto passado pela policia do Porto. Tem o retrato de Homero e diz o seguinte:

"Corpo de policia civil do Porto — Particular (sobre sello em branco) — N.º 5 B — O portador deste bilhete de identidade é o cidadão Homero de Queiroz Lencastre, pessoa de toda a confiança. Queiram as autoridades e os cidadãos republicanos prestar-lhe todo o auxilio que carecer para o desempenho de uma importante missão de que anda encarregado e que interessa a segurança da Republica.

Porto, 31 de março de 1913 — O commissario geral de policia — (a) Caldeira Scevola — Assignatura do portador, Homero de L. Lencastre."

O outro é a seguinte carta assignada por um S e que logo foi atribuida a Scevola, commissario geral de policia do Porto:

"Exmo. Sr. Homero de Lencastre P. M. P. — N.º 6 H — Porto — Rasgue — Amigo — Do estado dos horarios, estado das estradas e distancias a vencer, resulta a impossibilidade de realizar-se o plano combinado, por falta absoluta de tempo.

Dahi a necessidade de reformar a fita: dirá que perdeu o comboio em Coimbra, que foi para o hotel e não acordou para "o correio"; ao levantar-se vai expedir telegramma, annunciando o contratempo e que seguirá no "rapido". Percebe? Teremos assim o tempo que nos falta.

Escrevo esta porque partirei daqui antes da sua chegada. E' possivel que lhe fale, lá, mas não tenho a certeza de o encontrar. Ao chegar aqui dirija-se á R. do Principe, mande esperar o carro e siga para a casa que combinámos: lá o esperam com tudo preparado. — S."

O terceiro documento é uma communicação do chefe da policia judiciaria do Porto, Manoel Carvalho, a Homero de Lencastre, e diz o seguinte:

"Precisam-se duas testemunhas, além dos guardas, que saibam que o Dr. Avila Lima e irmão Fernando conhecem o Americo Claro. — M. Carvalho, chefe"

Este documento, cujos "fac-similes" o jornal de Machado Santos reproduzia causaram como dissemos enorme impressão e tanto que o "Mundo" julgou imprescindivel mandar um dos redactores ao Porto avistar-se com Caldeira Scevola, entrevista que elle expõe nos seguintes termos:

"O habil funccionario, que tão intelligentemente tem defendido a Republica, arrostando, por isso, com os mais acesos odios dos conspiradores, começou por me dizer com firmeza:

— Não ha duvida de que a carta é minha, autenticamente minha. Não a engeito.

— E de que se trata?

— De um importante serviço feito por Homero quando agente ao meu serviço. Nada mais, nada menos.

E' o illustre commissario de policia contou:

— Homero tinha tinha chegado da Galiza com uma carta cifrada do conde de Azevedo para o Dr. Jayme Silva. Acontece, porém, que quem tinha a chave da cifra era o Dr. Oliveira Lima, que havia ido passar uma temporada na Figueira da Foz. Era isto em principios de agosto. Jayme Silva encarregou então o Lencastre de ir immediatamente encontrar-se com o Dr. Oliveira Lima, afim de, no regresso, lhe entregar em Aveiro a traducção, que era a seguinte:

Vigo, 4 de agosto — Meu Exmo. amigo L. deu-me hontem cheque... 26.500 pesetas para pagamento da encommenda. L. sabe muito bem que estamos trabalhando para a satisfazer com urgencia. Ha necessidade que Londres reconheceu, de que venha aqui emissario desse C. para com este conferenciar e com padre D. E' provavel que venha tambem Azevedo C. Londres aconselha que emissario seja militar que saiba plano geral e esteja ao facto do que precisam "comités" de Braga, Bragança, etc. Convém V. Ex. disponha tudo nesse sentido. Esse emissario póde passar clandestinamente. L. leva todos os dados para a passagem se fazer com absoluta segurança. Emissario não póde vir antes do dia 17, sendo necessario avisar com cinco dias de antecedencia. — C. A."

A letra desta traducção que está photographada e junta ao processo, foi reconhecida pelos peritos como sendo do Dr. Oliveira Lima.

Como o commissario da policia queria photographar essa traducção combinou estar com o Homero, á face do "estudo dos horarios, estado das estradas, distancia a vencer", que o Homero fosse immediatamente no comboio á Figueira da Foz e, logo que obtivesse a traducção, regressasse no "rapido", que devia, "a qualquer falso pretexto", perder na estação de Coimbra ou Mogofores, onde o aguardaria um automovel que a marcha rapida o trouxesse ao Porto. Uma vez aqui seguia até á rua do Principe, onde abandonaria o "auto", dirigindo-se a pé ao "atelier", onde se tinha combinado estar tudo a postos para fazer a reproducção photographica do documento. O mesmo automovel o levou immediatamente a uma estação para além de Aveiro. Ali tomou o comboio correio, explicando depois a demora a Jayme Silva com a perda do "rapido". Ora, ahi tem a explicação summaria do facto, que a seu tempo será devidamente desenvolvida. Porque, deixe-me dizer-lhe, este caso que os inimigos do regimen têm procurado por todos os modos baralhar,

denegrindo a acção da policia, póde esclarecer-se devidamente com a exhibição de incontestaveis documentos e provas. E isso não deve certamente vir longe.

Note-se que Scevola nada diz quanto á necessidade de "reformar a fita" e de quanto ao "plano combinado".

Eu sei que ha muitos documentos fornecidos por Homero de Lencastre e que o "Intransigente" não publicou e não sei mesmo se publicará. Um delles que eu vi, é uma lista de officiaes da armada que Homero declara por seu proprio punho ter sido escripto pelo deputado democratico e tenente da armada Filemon de Almeida, a uma mesa do Café da Brazileira, no Rocio...

Veremos o que não apparece. Entretanto, no mesmo dia em que o "Mundo" publicava essa carta de Scevola, a "Nação" inseria a seguinte entrevista realizada com Homero de Lencastre e que lança enorme luz sobre a... orientação politica do Sr. Affonso Costa para se conservar no poder:

"Os ultimos successos de outubro, a que o governo attribuiu singular importancia, fizeram celebrisar no meio politico portuguez o negociante portuense Homero de Lencastre, que o governo guindou ás culminancias de agente policial prodigio.

Em pleno congresso da Republica o "leader" governamental, Alexandre Braga, depois de o apresentar como um policia de excepcionaes qualidades, affirmou que a elle se devia o mallogro do movimento contra revolucionario de outubro, e a que a seguir uma votação parlamentar assegura e consagra.

Dias depois, em plena gloria, contado, apregoado pela imprensa ministerial, Homero de Lencastre, no final de uma ceia alegre, mette-se no seu automovel, com dois amigos e a pretexto de uma diligencia importante, foge para a Galliza. Esta saida inesperada produz a maior impressão em todo o paiz. A imprensa reclama o caso e dá curso ás mais exageradas fantasias. Uns dizem-no conjuncto no meio dos monarchicos na Galliza, outros affirmam-no ainda investido de altos poderes a tentar novas aventuras.

Soubemos hontem, casualmente, que Homero de Lencastre estava ha dias installado no hotel de Vigo, onde realmente o fomos encontrar, devido á intervenção obsequiosa de um amigo.

O já celebre agente, que procura manter um incognito mysterioso, não recebe visitas e quasi não sai, absorvido totalmente pela impressão de um livro que elle diz será sua justificação, e onde espera reunir as mais sensacionaes provas do seu libello porque é necessario dizer-se, que Homero de Lencastre, arrependido do papel que desempenhou nos ultimos acontecimentos, accusa o governo republicano de, por intermedio das suas autoridades, ter forjado tudo aquillo.

Feitas as apresentações e denunciado o motivo da visita, abordamos, directamente o assumpto.

— Fugiu, realmente? Homero, que veste com cuidadosa elegancia e morde nervosamente o seu inseparavel cachimbo, estremece um pouco, fita-nos demoradamente, e logo em um impulso affirma:

— Fugi sim. Levado sómente pelos impulsos da minha consciencia, resolvi abandonar toda aquella tremenda embrulhada porque começava a repugnar-me o meu papel, cujas consequencias não previra bem, mas que agora me empurrava para as responsabilidades de uma verdadeira catastrophe.

E aqui, deixe-me dizer-lhe, começa o que eu posso chamar — com um pouco de vaidade — o meu romance, mas um romance de um realismo flagrante. Vamos, pois, ao romance, ou melhor, vamos á verdade:

"—Ao tempo do meu primeiro encontro com o commissario de policia do Porto, andava eu preoccupado com a organisação de uma sociedade secreta"...

— Carbonaria?

—Já lhe direi... O caso é que este facto fez-me notar por Caldeira Scevola, que me escreveu uma carta, que possuo e que opportunamente publicarei, convidando-me a collaborar com elle na defesa das instituições. "Eu poderia, dizia-me o alludido funccionario, prestar-lhe altos serviços", dada a confiança que em mim depositavam alguns monarchicos em evidencia. Elle tinha o seu plano. Sabendo que o governo preparava um golpe contra os seus adversarios, aproveitava a occasião de fazer valer as suas habilidades e tratar de me attrahir...

— Era então republicano?

— Quanto a isso... e sorriu-se... No decorrer desta conversa verá Logo depois da intentona de outubro...

O COMMISSARIO SCEVOLA ORGANISA A "FITA"

— Intentona!! Disse?

— Intentona, sim; pois, como vai ver, não se trata de outra cousa. E' natural que os monarchicos premeditem o seu golpe, porque, isso está na logica do seu espirito, politico, mas o que passará á historia, como movimento de outubro, não é mais do que uma precipitação de acontecimentos provocada e urdida pela policia. Mas, vamos ao caso: Logo depois da intentona de outubro um jornalista de Lisboa indagou tambem das minhas idéas a que respondi: — Não sou monarchico, nem republicano. Um dia verá as razões terminantes que me levaram a collaborar com a policia...

— Trabalhou então por conta da policia?

— Por conta... não ha duvida, trabalhei... No principio com maior reserva, com maior cuidado, porque tinha de disfarçar habilmente a minha qualidade de funccionario policial.

— Foi então nomeado para qualquer cargo?

— Nomeado, nomeado, não; porque isso, como vê, só se poderia fazer ostensivamente e, dada a natureza reservada da minha missão, não convinha.

Entretanto, Scevola, designou-me secretamente, sub-inspector particular — era assim que elle me chamava — concedendo-me todas as regalias inherentes e dando-me um bilhete que, embora occultasse a minha qualidade official, me permittiria trabalhar desembaraçadamente. Dei os primeiros passos o logo percebi que o commissariado de policia me cercava de todas as attenções para me affirmar a sua confiança. Um dia, chamou-me a Lisboa, onde tinha ido conferenciar com o governo e na presença do Dr. Germano Martins deputado e intimo do presidente do ministerio, de Christiano de Carvalho e de Henrique Cardoso, chefe do grupo carbonario de Lisboa, e deputado, disse-me o seguinte: Oh! Lencastre, V. dá-me todas as informações que possa; se não póde arranjar, inventa, para se simular uma tentativa revolucionaria; o governo precisa libertar-se de certos elementos que o incommodam e está disposto a tudo. Eu estou encarregado de desenvolver a "fita", é conto com V. Não terá que arrepender-se, creia. No fim, tem garantido o seu logar na policia, e á sua disposição 12 contos... Se não quizer terá um logar em Africa, como entender.

— Persiste na opinião de que os successos de outubro não foram mais do que uma intentona preparada pelo governo?

— Absolutamente, o proprio Henrique Cardoso me disse varias vezes e fez pressão neste sentido, para que o movimento rebentasse antes das eleições.

Isto era indispensavel para o governo e era isto que o governo queria. Que se tratou de uma intentona machiavelicamente preparada, não póde duvidar quando eu lhe disser que em harmonia com esse tenebroso plano, fui eu quem alliciou os variados grupos, cuja formula do juramento estava escripta do proprio punho do Scevola, introduziu o armamento em Portugal, foi buscar á Galliza Azevedo Coutinho e conde de Mangualde, tratou de comprometter a todos os monarchicos em evidencia nas malhas estreitas desta rêde infernal.

Indiquei igualmente os nomes dos officiaes que sabia desaffectos ao governo em face de uma lista que me foi fornecida em Lisboa pelo deputado e official de marinha Philomeno de Almeida, forneci os retratos dos suppostos conspiradores que obtinha no acto do alliciamento. Para que a rêde fosse mais larga, para que pudesse envolver não só os monarchicos mas até republicanos adversos ao governo, a associação que organizei para esse fim, tinha segundo as conveniencias ora o caracter monarchico, ora o caracter republicano; para esta o ritual de alta venda, para aquelles as formulas descriptas pelo commissario da policia. Quer um detalhe? Os carimbos symbolicos foram feitos por Christiano de Carvalho. Ainda hoje tenho em meu poder os modelos. A uns dizia que aquillo era um disfarce para podermos trabalhar á vontade, aos outros, affirmara que o fim era fazer enveredar a Republica para uma fórma conservadora e arrancar o poder das mãos de Affonso Costa.

— Em que circumstancias se deveria produzir a intentona?

O SR. AFFONSO COSTA MANDA APRESSAR A INTENTONA PARA GANHAR AS ELEIÇÕES

— Como já lhe disse, antes das eleições.

Era esta a unica arma, com que um governo divorciado da nação pretendia conquistar o eleitorado. Henrique Cardoso dizia-o abertamente. O governo queria conquistar a maioria indispensavel á sua vida parlamentar e anniquilar todos os elementos que lhe eram adversos.

— Porque introduziu Azevedo Coutinho em Portugal?

— Por esta razão e ainda segundo instrucções do governo. O ministerio não se satisfaria sómente com o anniquilamento dos inimigos internos. Ia mais longe no seu odio pretendia liquidar aquelles que pelo prestigio do seu nome e do seu passado constituiam no estrangeiro um sério perigo. Preparei, pois, a sua entrada em Portugal. Caldeira Scevola tinha concebido o plano que desembaraçaria para sempre a Republica do seu perigoso adversario.

— Havia então o plano de o matar?!...

— Havia, tinha sido habilmente architectado por Caldeira Scevola. O governo conhecia o trama e sanccionara-o até. Coutinho não seria assassinado no Porto porque, segundo Scevola, isso não convinha. Era preciso que o acto se consummasse em Lisboa. A mim repugnou-me aquella infamia e desde logo resolvi impedil-a mas não tive remedio senão collaborar no trama, porque esse era o unico meio de salvar a vida ao valoroso official.

— Tem duvidas em me descrever o plano?

— Nenhuma; desde que resolvi proceder sómente em harmonia com a minha consciencia, nada occulto. E' engenhoso, verá. Coutinho seguiria commigo para Lisboa, como seguiu, no comboio correio e apear-se-hia na "gare" do Rocio.

— Mas elle não desceu em Villa Franca?

—Desceu, sim, e foi até por essa circumstancia, que eu preparei, que elle não foi assassinado. Mas vamos ao caso. Ao descer na estação do Rocio, onde seria aguardado pelo grupo carbonario de Henrique Cardoso, um dos membros deste grupo, disfarçado de marinheiro, passaria por nós e simulando reconhecer o brioso official, tel-o-hia cumprimentado. Nesse mesmo momento Henrique Cardoso chamava-me de parte e emquanto eu falava com elle o grupo dispararia as suas pistolas á carga cerrada sobre Azevedo Coutinho.

—Prudentemente punha-se no seguro?

—Pois, está claro. Isso mesmo exigira-o de Scevola quando elle me expoz o seu plano. V. comprehende; está tudo muito bem; mas uma bala perdida... ellas não trazem letreiro. Olhe que eu tenho mulher e filhos... Então elle respondeu-me. Tem razão, tem razão... V. é preciso que vá com elle para que o reconheçam; mas tudo se arranja... O Cardoso chama-o de parte e V. deixa correr...

COMO AZEVEDO COUTINHO ESCAPOU DE SER MORTO

—Como o salvou depois?

—Vai ver. Em Lisboa, quando me avistei com Henrique Cardoso, que estava furioso com o fracasso dos seus facinoras (é assim que elle chama aos do seu grupo), disse-lhe: o homem não quiz vir até aqui. Allegou que era muito conhecido e ficou em Villa Franca. Agora está em uma casa na rua das Chagas. Eu sabia bem que não estava, pois vinha de almoçar com elle no seu refugio, que era bem distante e differente daquelle, mas o homemsinho lá foi dar instrucções ao seu grupo para que vigiasse a casa e eu parti para o Porto.

Dias depois, ao regressar a Lisboa, encontrei-me novamente com elle, dizendo-lhe que já tinha mudado, João Coutinho, de casa e a rua... Isso é que eu não sei... E' homem dos Diabos! Comeu a cabeça á policia, e d'aqui por diante foi sempre assim. Em uma das vezes que estive com o ministro do interior, Rodrigo Rodrigues, insinuei que Coutinho parecia escapar-me, pois mudava constantemente de casa e dei-lhe uma falsa indicação.

Depois perdi-lhe realmente a pista, até que pelos jornaes soube que fugira para Vigo e só nesta occasião indiquei os sitios certos onde se tinha refugiado.

— E' fantastico! Mas diga-me! Caldeira Scevola procedia por iniciativa propria ou trabalhava segundo instrucções do governo?

Homero de Lencastre fez uma ligeira pausa, acendeu novamente o cachimbo e hesitou um pouco para logo informar:

MOREIRA DE ALMEIDA, UMA DAS VICTIMAS INDICADAS POR AFFONSO COSTA.

Procedia por ordem do governo e especialmente do presidente. Quando no decorrer da fita surgia alguma difficuldade, Scevola corria, a entender-se com o Affonso, como elle dizia, e logo voltava com novas instrucções...

—Mas esses "comités", essas organizações revolucionarias?

—Tudo inventado pela policia e quasi tudo obra minha.

—Então Roque da Costa, Moreira de Almeida, Avila Lima, Jayme Silva e tantos outros são victimas dessa monstruosa machinação?

— Positivamente; Quer ver? Dias antes do movimento, Caldeira Scevola disse-me no seu gabinete: Temos que entalar o Avila, o Moreira de Almeida e o Roque da Costa, e conto ainda comsigo. V. anda mettido com elles, diga, pois alguma coisa, forneça qualquer detalhe que nós depois arranjamos as provas, forjando os documentos para os comprometter.

"Têm que ir para a Penitenciaria... vamos a ver tambem se entalamos mais algum; já temos no laço o Jayme, o Mello e o Oliveira Lima, e se pudessemos apanhar o general Jayme de Castro não era máo...

— Perdõe interrompel-o, não foi esse general que foi espancado pelos carbonarios? Eu li até nos jornaes que elle tinha sido preso sem nenhuma ordem superior.

— E' esse mesmo. O caso foi, retumbante foi; como eu tivesse dito que não podia entalal-o resolveram inutilizal-o por esta fórma. Que ninguem deu ordem? Ora veja lá, (e riu-se francamente), quem o mandou prender foi o Henrique Cardoso, que ordenou ao João Borges a sua captura, accrescentando que lhe batessem, e depois que tudo se justificaria com uma supposta resistencia. Mas não pasme, porque chegaram a ser distribuidas facas e navalhas envenenadas para o assassinio dos monarchicos.

— Esse facto produziu natural impressão?

— Enorme. Sobretudo entre os militares, e tanta que ainda hoje o não deixam regressar a Lisboa, com o medo de uma manifestação da officialidade. Agora, para se rir, vou lhe contar um episodio burlesco: Na noite seguinte á prisão do alludido general, estava eu á porta da Brazileira, no Rocio, com o Filemeno de Almeida e Christiano de Carvalho, quando chegou o Henrique Cardoso, bastante preoccupado. Oh! homem, que se passa? perguntámos os dois. Você traz cara de enterro? E' que os senhores da tropa estão todos offendidos com a prisão do Jayme de Castro, mas quem chega para elles é o Affonso. Aquillo é que é homem. O ministro da guerra queria pedir a demissão, e elle respondeu, furioso, pois que peça que eu faço ministro da guerra o João Barges... e Homero de Lencastre riu francamente de tudo aquillo. Mas voltemos ao assumpto, é phantastico, é; olhe, uma vez o Scevola disse-me que era conveniente ir á casa de Roque da Costa acompanhado de dois policias levar-lhe um cinto com pistolas, facto que se realizou, mas que não produziu seus effeitos, por este se recusar a aceital-o.

— Falsificaram então as provas, os documentos?

— Todos, os photographados são obra de Christiano de Carvalho.

AS PROVAS DOS PRESOS SÃO FALSAS

— Mas que é esse Christiano de Carvalho.

— E' um gravador do Porto, syndicalista avançado, intimo de Scevola e seu inspirador. E', afinal, o verdadeiro commissario da policia do Porto. Caldeira Scevola, com toda a sua vaidade, não passa de um manequim nas suas mãos. Foi quem, no seu atelier, forjou as provas photographicas para serem juntas aos processos como documentos. Quanto á authenticidade dos outros, basta dizer-lhe que a machina de escrever de Jayme Duarte Silva, não foi apprehendida para outra coisa. E' para que veja a monstruosidade de tudo isto que vou citar-lhe ainda um facto. No decorrer das investigações tornou-se necessario provar que Avila Lima e o Simão, conheciam o Victor Claro, pois logo um outro funccionario da policia portuense me escreveu um bilhete que tenho em meu poder, pedindo me para arranjar duas testemunhas que affirmassem o facto. Pelo visto, já não convinham os tres policias que eu trazia no meu serviço, que me ajudaram a passar o armamento que viu ahi guardar em casa de monarchicos que era preciso comprometter.

—Era então a policia quem os ajudava nesse serviço?

—Tres agentes da preventiva acompanhavam-me por toda a parte no meu automovel, que para maior segurança tinha livre circulação, concedida por um bilhete especial assignado por Scevola, considerando-o em serviço da Republica.

—Já agora, queria que me dissesse se era verdadeira a noticia da imprensa de que quando esteve em Vigo fez perante o notario declarações sensacionaes?

—E' verdade... que a acta notarial resumia tudo que sei á cerca de tudo isto e precisei todas as minhas responsabilidades. Mas tenho ainda muito que dizer, que fica para outra vez.

Levantou-se visivelmente fatigado e sem nos dar tempo a uma nova pergunta declarou:

—Ahi tem a razão da minha fuga. Lá dentro, com aquelle governo alliado aos carbonarios, eu não estava seguro. Estava coacto para fazer livremente o que entendia como um dever: desfazer toda aquella meada.

—Mas os jornaes não publicaram um relatorio?

—Esse não é o meu. E' certo que entreguei um relatorio, que consegui rehaver. O que appareceu na imprensa foi forjado por Christiano de Carvalho, de accordo com o Scevola e Affonso Costa, que o examinou detidamente quando veiu ao Porto, para ajuizar do seu valor juridico. Quizeram que eu assignasse, ao que não accedi. Estava farto. Começava a atormentar-me a repulsão que a mim proprio causava a minha intervenção e cumplicidade em tantos horrores. E agora já vê que não ha mysterios na minha fuga: ha simplismente dignidade e arrependimento.

Despedimo-nos, correndo a coordenar os apontamentos desta nossa palestra fielmente reproduzida.

***

Estas declarações verdadeiramente sensacionaes e escandalosas feitas por Homero, mas que, apesar de tudo, força é confessal-o, nenhuma surpreza causaram a muita gente dotada de de espirito analytico e penetração psychologica.

No dia seguinte a da publicação dessas revelações, a "Republica", que transcreveram nas suas columnas, trazia esse artigo:

"Homero deitou fala novamente, e as suas revelações de agora são tremendas.

Sem duvida que Homero é um desqualificado. Mas a sua alma não mudou de um momento para outro, e, se elle é um desqualificado agora que se bandeou com os monarchicos, já o era quando trabalhava a soldo dos republicanos. Portanto se as suas declarações de agora não merecem credito, credito nenhum merecem as que elle fez perante a policia para comprometter varios cidadãos. Ora se a policia não desiste das suas queixas e accusações contra as victimas que Homero arranjou, dando valor e importancia aos depoimentos com que as comprometteu, como quer ella que a opinião publica despreze as revelações que Homero, para desacreditar a policia, vem agora fazer? Estamos neste circulo vicioso que é formidavel: A policia poderá desqualificar Homero, mas Homero está no direito de desqualificar a policia. Sem duvida. Se Homero é um miseravel que inventa calumnias contra a policia, o que será a policia que não procura desfazer a obra torpe que realizou seguindo os riscos que o Homero lhe deu e valendo-se dos materiaes que elle ignobilmente arranjou.

Signé Antonio José de Almeida, de que destaco o seguinte improviso e logico paragrapho:

Eis como estão as cousas no momento em que fecha este conto.

E. de Hesse.

LUCTA E FERIMENTOS

NA RUA S. CLEMENTE

O botequim da rua S. Clemente numero 149 estava hontem, poucos minutos antes de 1 hora da madrugada, se preparando para fechar, quando entrou José de Moraes, que ali ia habitualmente e que pediu qualquer coisa, no que não foi attendido, declarando o dono da casa, Domingos Gonçalves da Rocha, que não o podia servir, por ser hora de fechar o estabelecimento. Isso não agradou ao Moraes, por ser um freguez constante de Domingos.

D'ahi nasceu uma discussão, da qual resultou os dois se engalfinharem, terminando por ser Moraes ferido na mão direita, por faca.

O aggressor foi preso em flagrante, sendo o ferido medicado na Assistencia Municipal e removido depois para a delegacia do 7º districto, onde foi, juntamente com o seu contendor, autoado em flagrante.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 23 de fevereiro.

NOVO MOVIMENTO FERROVIARIO? — ACTOS DE SABOTAGE, TENTATIVA DE DESCARRILAMENTO, PRISÕES, PROVIDENCIAS.

Porque a solução da ultima greve não contentára a todos e porque era, realmente, crescido o numero de despedidos e porque ainda, além disso, houve perda de algumas regalias, um fermento de protesto e revolta ficára, e de uma manifestação um tanto demonstrativa desse fermento se rumorejava para mais dias menos dias.

No entanto, afagava-se a esperança de que essa manifestação perdesse a sua razão de ser, pois que, ainda em a noite de ante-hontem para hontem, os delegados da classe ferroviaria haviam entregue ao Sr. presidente do ministerio um memorial em que consubstanciavam as suas ultimas reivindicações, ficando combinado que receberiam resposta até ao fim da semana que hoje começa; e ainda hontem, tendo constado ás autoridades que alguma coisa se tramava, esses delegados foram chamados, declarando-se ignorantes de qualquer preparação de actos de "sabotage", como já se descontiava nas regiões officiaes.

Todavia, e apesar dessa declaração, foram tomadas varias precauções: a guarda fiscal recebeu ordem de por toda a parte reforçar a vigilancia de que ha dias estava incumbida, e a guarda republicana foi posta de prevenção, bem como a policia das esquadras mais proximas das differentes estações do caminho de ferro.

Taes precauções eram, afinal, justificadas, como os factos não tardaram em demonstrar, porquanto, pouco depois da meia noite, houve conhecimento de que, quasi simultaneamente, se tinham dado em Lisboa e arredores, varios actos de "sabotage", que passamos a referir.

Em Xabregas

Aos 16 minutos depois da meia noite, saiu de Santa Apolonia, com destino a Caldas da Rainha, um comboio de mercadorias, rebocado pela machina 0,51 e formado por 15 vagões, carregados de palha, barricas, fardos, saccas e ferro, levando como machinista Luiz Galvelas, como fogueiro Diamantino da Costa Pereira, como conductor Ressurreição e como guarda-freio da cauda Conceição

Esse comboio logo ao sair do tunnel de Xabregas, encontrou levantado um rail, e a machina tombou, dando-se um choque com tal violencia que os tres primeiros vagões se despedaçaram, espalhando-se a carga pela via e ficando tudo numa enorme amalgama de destroços.

Os restantes vagões foram travados promptamente pelo guarda-freio da cauda, e a isso se deve não terem derivado pela pendente da linha, que ali é bastante rapida.

O pessoal do comboio nada soffreu, felizmente, correndo, comtudo, grande perigo de ficar entalado o fogueiro, Como guarda-freio ia tambem nelle Manoel Ramos.

Logo que se deu o descarrilamento, o Sr. tenente Carrão de Oliveira, commandante da secção da guarda fiscal, mandou força para o local e estabeleceu varias patrulhas e sentinelas pela linha.

Para ali foi uma força da guarda republicana, da estação dos Loyos.

Em Santa Apolonia

Nesta estação, não é permittido o ingresso a pessoa alguma.

Está guardada por guardas republicanos, e o telegrapho funcciona constantemente, guardados os apparelhos por soldados

Na estação do Rocio

Não ha conhecimento de qualquer anormalidade ali occorrida, sendo, aliás, extrema a reserva do pessoal.

Guarda-a uma força de infanteria da guarda republicana.

No plano superior, está a guarda fiscal reforçada, armada de carabinas.

Em Campolide

Pela meia noite, a guarda fiscal de serviço da estação, notando certo ruido no deposito das machinas, para ali se dirigiu, encontrando o chefe do deposito preso e impossibilitado de se oppor aos manejos de um grupo de individuos, que fugiram á aproximação das praças, as quaes apenas puderam livral-o da critica situação em que se achava.

Dado o alarme, foi requisitado o auxilio de outras forças militares, partindo para ali sem demora, um piquete de 20 praças de cavallaria do quartel do Carmo sob o commando de um tenente, e uma força de 44 praças da 4.ª companhia (Estrella), commandada pelo capitão Sr. Nascimento, o qual, ao chegar a Campolide requisitou para o quartel mais 2 cabos e 8 soldados.

Ali chegou tambem, pouco depois, o inspector da companhia, Sr. Ribeiro, sendo reconhecido que á varias machinas do deposito faltavam certas peças.

A força de cavallaria, deixando uma patrulha, seguiu para destino ignorado.

Na linha de Cintra

Perto da Malveira, ficou avariada a machina de um comboio que ia para Cintra.

Requisitada outra de soccorro, soffreu tambem avarias.

Suspeita-se, por isso, que ambas as machinas tivessem soffrido "sabotage".

Na linha de Cascaes

Entre Algés e Dafundo, foram presos pela guarda fiscal, auxiliada pela policia, pelas 3 horas da madrugada, tres homens que foram encontrados na linha munidos de chaves de porcas.

Um outro homem que os acompanhava, conseguiu fugir.

Já tinham levantado quatro carris.

Os presos chamam-se Joaquim de Azevedo Nunes, residente na rua do Meio, á Lapa, n. 16; Antonio Joaquim Antunes, na Horta Navia, n. 4, em Alcantara; Antonio Correia, rua da Industria n. 22, 2.º

Em Alcantara

Em Alcantara-Terra e Alcantara-Mar ha forças de infanteria da guarda republicana, que guarnecem toda a zona de ambas as estações, bem como o troço de linha sobre o antigo caneiro.

•

Faltam noticias do norte, porque, por motivo do temporal, não funccionam as linhas telegraphicas e telephonicas.

O magistrado superior do districto e as autoridades policiaes conservaram-se toda a noite, no governo civil.

A impressão da companhia:

O conselho de administração da companhia, de que alguns membros conferenciaram com o Sr. governador civil, tem a impressão de que se não trata propriamente de uma nova greve, mas de actos de "sabotage", que espera se não generalisem e não attinjam grande importancia.

A immigração

O Sr. ministro das finanças communicou ao Senado, em sessão de segunda-feira, que a immigração, em 1913, diminuiu, na metropole, em 9.914 e nas ilhas em 1.262.

A navegação entre Portugal e Brazil

O deputado Sr. Thiago Salles, na sessão de terça-feira, occupando-se da marinha mercante portugueza, e assignalando a sua triste situação e as consequencias economicas que de tal estado advêm, levou o Sr. ministro das finanças a assegurar a sua Ex. e ao paiz que decidirá a esta questão a solicitude que ella exige, garantindo que, ainda antes de findar a legislatura, apresentará um projecto de lei, tentando resolver tal assumpto. No caso contrario, veremos o nosso commercio para o Brazil e America cada vez em mais difficeis condições. Por todos os motivos deve estreitar-se cada vez mais as nossas relações com o Brazil e com os portuguezes que lá residem. A nossa bandeira ser-lhes-ha a garantia da genuinidade dos productos que sob ella transitem e essa segurança será um grande meio de propaganda e de expansão dos nossos productos, e por conseguinte um grande factor de propaganda para a nossa agricultura.

•

Nos cumprimentos que o Sr. ministro das finanças recebeu da Associação Commercial de Lisboa e no pedido da mesma collectividade para que seja presente ao Parlamento a proposta de lei sobre a navegação para o Brazil, de que a referida associação se tem occupado, prometteu o Sr. Thomaz Cabreira satisfazer esse pedido o mais depressa que lhe fosse possivel.

A Liga dos Officiaes da Marinha Mercante, cumprimentando o mesmo ministro, e mais os Srs. presidente do ministerio e ministro do fomento, chamou a attenção dos seus socios para o importante problema da navegação entre Portugal e Brazil.

Guerra Junqueiro

Leram, na outra semana, o officio do Sr. presidente do ministerio e ministro dos estrangeiros ao grande poeta dos "Simples", convidando-o a retomar o seu posto diplomatico de Berne, e a assignalar-lhe os serviços que ahi havia prestado.

Hoje vão ler a resposta:

"Lisboa, 17 de fevereiro de 1914 — Exmo. Sr. Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros — Em resposta ao officio de V. Ex. agradeço do coração os altos e descabidos louvores com que V. Ex. me distingue e as suas amaveis e calorosas instancias para me demover do meu proposito.

Muito me pesa contrariar os nobilissimos desejos de V. Ex., mas resolvi absolutamente, não só manter a minha demissão de ministro de Portugal em Berne, mas não exercer de futuro, nos dias de vida que me restam, qualquer outro cargo official — Saude e Fraternidade — Guerra Junqueiro."

•

E, a proposito, transcrevo da "Republica", de sexta-feira:

O caso Homero

Guerra Junqueiro resume sempre os acontecimentos em algumas phrases lapidares, que depois correm mundo de boca em boca. A sua fantasia é, como o seu genio, inexgotavel... A proposito da memoravel trapalhada do Homero de Lencastre, alguem lhe ouviu o seguinte commentario:

— Sim, em toda a parte se servem desses agentes. A obra governativa é como a terra: precisa de estereo. Sómente, lá fóra, mexem-lhe com luvas e aqui mettem as mãos até ao fundo.

Podiamos accrescentar: — e não as lavam!"

Paulo Barreto

Chegou no "sud-express" de segunda-feira, á noite. Aguardavam-no varios amigos e os Srs. Santos Tavares, representando o Sr. ministro dos estrangeiros, e Dr. João Cid, representando o Sr. ministro da instrucção.

Na terça-feira, houve uma visita ao gymnasio em sua honra, motivada pela representação da sua peça ali "A bella madame Vargas".

A concurrencia era numerosa, vendo-se na sala muitos escriptores e jornalistas, bem como diversos membros da colonia brazileira.

Ao espectaculo assistiu o Sr. presidente da Republica, bem como os Srs. ministro da instrucção, Dr. Velloso Rebello, encarregado de negocios do Brazil e Dr. Belford Ramos, secretario da legação. João do Rio, que assistiu á representação da sua peça num camarote de 1ª ordem de frente, foi felicitado pelo chefe do Estado, sendo nos intervalos muito cumprimentado no palco pelos seus confrades de Lisboa.

Nos finaes dos actos, o illustre escriptor foi chamado ao palco e calorosamente applaudido.

Na sexta-feira, no café Martinho, foi o jantar de homenagem promovido por um grupo de amigos e admiradores. Assistiram, em caracter official, o Sr. ministro da instrucção publica, que representava tambem o Sr. presidente do ministerio, impedido pelos trabalhos parlamentares; ministro do fomento, e encarregado e 1º secretario da legação do Brazil, Srs. doutores Velloso Rebello e Belford Ramos.

Foram recebidos muitos telegrammas de cumprimento.

Foi aberta a série dos brindes pelo Sr. Velloso Rebello, seguindo-se-lhe o Sr. ministro da instrucção. Depois do brinde do Sr. Dr. Augusto de Castro, pelos promotores do banquete, falou o Sr. Paulo Barreto. Transcrevo o final do seu brinde:

"Meus senhores — O meu Portugal é esse que está nas vossas mãos nervosas e moças. E' o Portugal sempre moço e airoso, leve e terno, sadio de alma e corpo — com essa saude espantosa a que não ousam atacar nem mesmo os climas selvagens e os venenos crueis das terras inhospitas, com essa vontade pura a que todas as forças se submettem como mulheres tremulas de gozo. Masculo, puro, anciosо, adolescente, o Portugal que inventou o Atlantico para passar por onde ninguem passára e ainda hontem fez na America a minha terra, atravessando oceanos de florestas como atravessára a rispida floresta dos vagalhões irosos.

Vós sois o grande poema da vida que Portugal está destinado sempre a viver: o da força presente com a fé no futuro. Eu não comprehendo o passado senão como um pai sempre presente que anima e guia. Temos o mesmo pai, Portugal e o Brazil — o vivo passado. Portugal e o Brazil são dois irmãos com a mesma origem, a mesma herança, a mesma lingua. Assim jovens e ardentes, o destino dá-nos a solidariedade dos saldunes. Neste momento acariciaes na minha apagada pessoa o maior laço de amor — pela lingua, pela raça, pelo sentimento, que até hoje ligou dois povos.

Tenho de agradecer-vos a honra dada a mim quando tantos outros irmãos meus mais merecem. Mostro-vos neste instante — que é para mim um grande marco de ouro — o meu coração como o apagado reflexo do sentir exacto de todos os brazileiros. Mas antes de terminar eu vos peço que perdoeis já não haver tremor na minha voz. Eu vos encontro na nova e grande manhã, sobre os hombros fumegantes do tribuno que vos fez chorar a lagrima de fogo de Junqueiro, eu tenho a alegria de vos agradecer nesta aurora em que quereis vêr, certos de os vêr, no vosso mar, reapparecerem os vossos barcos de gloria sob a palpitação do sol!

Muito obrigado."

O banquete principiou ás 21 horas, tendo o sexteto executado o hymno brazileiro, que foi ouvido de pé por todos os circumstantes, mesmo pelos que na mesma sala se encontravam e que eram alheios á festa. Seguidamente foi executado tambem o hymno nacional, que foi escutado com a mesma attenção.

No final do banquete entrou o presidente do ministerio, acompanhado do ministro do fomento. O Sr. Dr. Bernardino Machado brindou ao Paulo Barreto, em nome do governo, e o Sr. Dr. Velloso Rebello saudou o illustre estadista como um dos maiores amigos do Brazil.

O Sr. Paulo Barreto regressou hoje ao seu paiz.

Do que se trata?

Sob identica epigraphe, este telegramma do "Diario de Noticias":

Valença, 20 — Foi superiormente ordenado que a guarnição militar da praça de Valença exerça a maior vigilancia naquelle lado da fronteira. A noite passada começou já o serviço de patrulhas rondando as estradas e a margem do rio Minho.

Como verão, se ainda não viram, o presidente do ministerio, no debate da amnistia, alludiu a movimento de conspiradores na fronteira.

A loucura na Penitenciaria

Leram, se é que começaram pela outra parte da correspondencia, o que se disse, no Parlamento, ácerca do preso politico, que, para a opposição, foi victima dos mais barbaros e monstruosos tratos e para o director da Penitenciaria, victima apenas da loucura. E tambem leram que o Dr. Rodrigues, para se justificar, mandara um relatorio para a mesa.

Eil-o:

"Em 17 de agosto de 1912 baixou á enfermaria da Penitenciaria o preso José Augusto da Silva, analphabeto, natural de Cabeceiras de Basto, condemnado por motivos politicos. Manifestando delirio de perseguição com mania de suicidio, o director da Penitenciaria de então, para que o desgraçado não viesse a cair na alienação mental, collocou no mesmo quarto outro preso seu patricio e porque este se queixasse de que não podia aturar o seu companheiro doente, o director procurou, pela sua assistencia e todos os meios, desvial-o da idéa fixa. Como isso não fosse possivel e persistisse com a mania do suicidio, os medicos ordenaram que lhe fosse posta uma camisa de forças. Assim esteve 13 dias, não tendo sido mandado para o manicomio por não haver nelle logar, como de todos é sabido. E o mesmo facto se tem dado já com outros presos. No diario do preso que o Sr. Rodrigo Rodrigues apresentou, escripto pelo proprio punho dos medicos do estabelecimento, o distincto alienista Dr. Pulido Valente e o illustrado clinico Dr. Agostinho Lucio, está registrado o tratamento que ao doente foi mandado applicar em obediencia aos ditames da sciencia e da humanidade. Os medicos classificaram a doença como paranoia com delirio persecutorio e lucido. Este pobre doente continúa na Penitenciaria porque, quando se tratou do indulto, um dos mais graudos e responsaveis criminosos politicos, abusando da fraqueza mental do enfermo, levou-o a não fazer o requerimento respectivo. E' graças á perversidade desse preso que elle está ainda na Penitenciaria. E' em volta deste louco que se urdiu toda esta calumnia e infamia contra a Republica, como disse o Dr. Rodrigo Rodrigues, visto que se os factos se tivessem dado — e nunca em Portugal e na Penitenciaria, sob a monarchia ou sob a Republica, se maltrataram os presos, seriam a confirmação da campanha de infamias, falsidades e vilanias tecida e mantida lá fóra contra a Republica Portugueza."

O director da Penitenciaria de Lisboa communicou ao governo existirem ali setenta e tantos presos atacados de alienação mental, os quaes não pódem ser transferidos para o Manicomio Bombarda por falta de alojamento neste estabelecimento.

O mesmo funccionario pede providencias para tão grave facto.

Da "Capital", de sabbado:

"O presidente do ministerio officiou ao Dr. Julio de Mattos, director do Manicomio Miguel Bombarda, communicando-lhe o seu desejo de serem immediatamente retirados da Penitenciaria os 70 loucos que ali se encontram, conforme referimos hontem. S. Ex. vai tomar ainda outras immediatas providencias sobre o assumpto.

Affirmaram os jornaes que no Manicomio Miguel Bombarda não pódem ser internados agora mais doentes, por falta de alojamentos.

As nossas informações, tambem de origem officiosa, dizem-nos que ainda ali pódem ser recebidos 50 dos alienados que continuam submettidos ao regimen penitenciario.

As providencias que o governo vai tomar, de simples caracter transitorio, não significam que elle descure o assumpto para lhe dar uma solução definitiva, de accordo com as entidades officiaes que nelle pódem intervir.

Disto se conclue que a informação officiosa que hontem nos foi dada na Penitenciaria era absolutamente falsa. E ainda se conclue que, se a população média daquelle estabelecimento é de 70 alienados, é isso devido a desleixo e malvadez da direcção da Penitenciaria, cumplicidade do ministerio do interior e indifferença injustificavel do da justiça."

O "Mundo", de hontem, desmente estas informações:

"E' absolutamente falso, injusto e faccioso o que hontem disse a "Capital", attribuindo a responsabilidade da conservação de loucos na Penitenciaria á direcção deste estabelecimento e aos ministerios do interior e da justiça. A direcção da Penitenciaria tem reclamado, repetida e insistentemente, da direcção do Manicomio Bombarda a remoção dos alienados, e a direcção do Manicomio tem declarado sempre a impossibilidade de satisfazer aquella reclamação por não haver vagas. Precisamente por não ser attendida pela direcção do Manicomio é que a direcção da Penitenciaria reclamou agora providencias do ministerio da justiça — facto que determinou a nota publicada nos jornaes. Este assumpto mereceu a attenção do governo transacto. A solução definitiva só lhe póde ser dada pela ampliação do actual Manicomio Bombarda ou pela criação de novos manicomios. O governo transacto fez para isso consignar no orçamento do anno corrente uma verba importante. O remedio definitivo para o mal é dotar o paiz com os manicomios necessarios. Não ha outro."

E' do "Diario de Noticias", da mesma manhã:

"O Sr. presidente do ministerio mandou officiar ao director do Manicomio Bombarda, communicando-lhe o seu desejo de serem ali internados immediatamente, os 70 e tantos loucos que se encontram na Penitenciaria. Como naquelle estabelecimento não existam vagas para tão elevado numero de doentes, vai ser alugada uma casa onde possam ser recolhidos os loucos inoffensivos, sendo as vagas respectivas preenchidas no manicomio pelos alienados penitenciarios. Não é exacto que no mesmo manicomio haja 50 vagas."

Uma accusação de Homero

A "Nação" publicou uma entrevista do Homero e nella dizia o famoso agente que o official de marinha e deputado democratico Sr. Philemon Duarte de Almeida lhe havia dado, por signal no Café da Brazileira, uma lista de officiaes da armada compromettidos no "complot" de 21 de outubro.

Veiu o "Intransigente" e publicou essa lista.

O Sr. Philemon de Almeida requereu uma syndicancia, que lhe foi deferida, para se justificar.

Os deputados Sr. Camillo Rodrigues e Henrique Cardoso

Pouco depois da scena que se passou, no Parlamento (vide secção respectiva), entre os deputados Srs. Camillo Rodrigues e Henrique Cardoso, houve uma scena de pugilato, em um dos corredores da Camara, entre aquelles dois senhores.

O Sr. Camillo Rodrigues mandou as suas testemunhas ao Sr. Henrique Cardoso, que não as aceitou, ao que se diz. Como tambem se diz que o duelo nada o impedirá: ou bate-se o Sr. Henrique Cardoso com o Sr. Camillo Rodrigues, ou bate-se com uma das testemunhas do seu adversario.

O paragrapho unico do art. 8º da lei eleitoral

O governo transacto tinha apresentado uma proposta de lei revogando esta disposição, segundo a qual as funcções legislativas eram incompativeis com quaesquer outras funcções publicas, já se entende. A proposta vingou na Camara, mas foi rejeitada no Senado, motivo por que teve de ir ao Congresso, na reunião de ante-hontem.

Depois de votada a amnistia, foi apresentada a proposta de lei que revoga a disposição acima referida, erguendo-se o Sr. Dr. João de Menezes (unionista), emquanto as bancadas evolucionistas vão ficando desertas:

"— Protesto contra esta revogação e exijo que o Sr. presidente do ministerio faça que o Sr. ministro da justiça se interesse o mais possivel pela lei das incompatibilidades. Era a melhor coisa que tinha a lei!... Vai-se embora!...

O Sr. Jacintho Nunes — Era a unica!...

O Sr. João de Freitas a ponto de sair da sala — Sr. presidente, desisto da palavra para explicações, como tinha pedido a V. Ex., depois de ver um ministro de Estado amnistiar-se a si proprio!...

Vozes da esquerda — Fóra!... Fóra!...

E' approvada a proposta de lei por levantados e sentados, tendo votado contra os parlamentares unionistas, unicos que da direita se encontram na sala.

O Sr. Affonso Costa — Está approvada a lei!...

A questão de Ambaca

Foi retirada do debate parlamentar a inflammada e alongada questão de Ambaca, tendo-se compromettido o Sr. ministro das colonias a apresentar, tão de pressa quanto lhe seja possivel uma solução puramente technica.

Commovente loucura de amor

Este telegramma do "Seculo":

"Setubal, 18 — T. — José Corrêa da Silva, serralheiro, foi hoje, á tarde, ao cemiterio visitar a sepultura da namorada que ha mezes se suicidou, e, junto á cruz, deu um tiro num ouvido e outro no peito, com um revolver comprado para esse fim. Foi conduzido ao hospital da Misericordia em estado desesperador. Ha muito manifestava desejos de se matar com paixão pela morte da namorada.".

Exposição Panamá-Pacifico

No "sud-express", de ante-hontem, chegaram os delegados da exposição universal Panamá-Pacifico, que vêm reiterar o convite para nosso paiz se fazer representar naquelle certamen.

Na "gare" eram aguardados pelo Sr. ministro, consul e vice-consul da America, e pela commissão encarregada de organizar a acção portugueza; Sr. Roldan, commissario da secção portugueza, na exposição do Panamá; Santos Silva, Lambertini Pinto, representando o Sr. presidente do governo e ministro dos estrangeiros; Carlos Silva, pela Associação Industrial Portugueza e Industrial do Porto e mr. Rodolph Horner, pela União Christã da Mocidade.

Os delegados são: Mr. Walter Pemberton Andrews, commissario geral da commissão delegada da exposição; Mr. Thomas Rees e Mr. Clovim B. Brown, membros da commissão.

Mr. Andrews e Mr. Brown, vêm acompanhados por suas esposas.

Na "gare" a 1ª secção dos "boy-scouts" da União Christã da Mocidade, aguardavam a chegada dos delegados, a quem fizeram uma calorosa ovação.

Mr. Andrews, reconhecidamente agradeceu essa manifestação.

O Sr. presidente do governo e ministro dos estrangeiros, offereceram, hoje, um almoço, no Avenida Palace, á commissão americana.

O almoço offerecido á commissão americana foi de 30 talheres e foram convidados, além de todos os membros da commissão e esposas, os Srs. ministro e consul da America, ministro do fomento, consul de Portugal, na California, presidente da commissão portugueza, industrial e commercial e União Vinicola.

O temporal

Tem sido desabrido, absolutamente desabrido. Por causa delle, desse terrivel eolico senhor, têm arribado ao Tejo varios vapores, entre os quaes um allemão com um official morto, outro hollandez com cinco tripulantes feridos.

Pobres das arvores, que têm soffrido tratos de polé, quando, além disso, não são arrancadas! E as chaminés! e beiras de telhados! Têm-se desfeito algumas e alguns em cacaria grossa.

De alguns pontos, queixam-se de grandes chuvas.

Uma pontuada de guarda-chuva assassina

Numa tasca do Bairro Alto, divertia-se pacatamente com alguns amigos o pacato e honrado bombeiro Domingos Pereira, forte e na força da vida, quando entram, a cair de bebedos, pai e filho José da Rosa e Alvaro José; este ultimo rapaz muito novo e desordeiro, quer com vinho, quer sem elle. O Alvaro, implicador e não, intrometteu-se na conversa, de que foi suasoriamente advertido. Mas qual! o Alvaro desafia para a rua o Domingos e quando se dispunha a uma lucta leal, é traiçoeiramente aggredido com a ponta do guarda-chuva que lhe vasa o olho e o mata, horas depois!

E o malandro ainda não póde ser preso.

Cambios

Melhoraram um bocadinho. Eis as ultimas cotações:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque.....	45 1/2	45 3/8
Londres, 90 dias.....	45 13/16	
Paris, cheque.......	627	630
Madrid, cheque......	980	990
Berlim, cheque......	257 1/2	258 1/2
Amsterdam, cheque..	436	438
Nova York..........	1$080	1$090
Italia..............	623	627
Libras..............	5$250	5$280
Ouro portuguez......	15 %	17 %
Rio s/Londres.......	16 1/8	
Belgica.............	623	627

F. C.

VISITA ESTRANHA

LADRÃO PRESO

Com mil cuidados conseguiu o ladrão Faustino Dias Braga entrar na casa n. 173 da rua Voluntarios da Patria, e já se julgava muito bem installado, esperando apenas o momento de se mexer, quando, parece que por se ter feito barulho, foi descoberto e seguro pelas pessoas da casa, que pediram soccorro.

Aos chamados acudiram dois guardas nocturnos, aos quaes foi entregue o ladrão, para ser conduzido á delegacia do 7º districto.

Ahi verificou-se ser o preso um reincidente, que ha poucos dias saiu da Colonia Correccional.

Em seu poder foram encontradas uma faca e varias gazuas.

Depois de ser convenientemente autoado, foi posto no xadrez.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO —14 de fevereiro.

AS BOMBAS

A proposito daquelles petardos que rebentaram, como dissemos, no mercado de Ferreira Borges, na praça de Santa Thereza e na Foz, á porta do considerado republicano Sr. Dr. Nunes da Ponte, cada um em seu dia, tudo leva a crer que caiu nas mãos da policia o autor da extraordinaria infamia.

Os trabalhos de investigação do chefe Carvalho levaram-o a suspeitar dum individuo, e taes elementos compromettedores conseguiu reunir, que no dia 12 de manhã elle foi preso na casa que habita, á rua de Bellomonte n. 18. Chama-se o detido José Maria de Souza, e foi durante annos corretor de varios hoteis desta cidade. O ultimo em que esteve empregado foi o hotel Internacional, á rua Almada, donde saiu ha cerca de sete mezes, não voltando a empregar-se.

Effectuada a captura, foi na presença do José Maria de Souza passada busca á sua habitação, sendo encontradas e apprehendidas duas bombas explosivas de ferro, uma espherica e outra oval, um pedaço de rastilho, metralha de ferro e um carregador de espingarda Mauser-Vergueiro. Alem disso, verificou-se que o José Maria de Souza possue um sobretudo, um chapéo felpudo, artigos de vestuario indicados por algumas testemunhas dos attentados, como sendo os que usava o individuo que viram fugindo no momento das explosões.

O detido foi levado para o Aljube onde ficou incommunicavel. Ao fim da tarde foi interrogado pelo chefe Carvalho, que guarda reserva acerca do resultado desse interrogatorio.

Como dissemos acima, a policia tem conhecimento de factos que compromettem o antigo corretor de hoteis. Assim, parece que na noite em que se deu a explosão no portal do Centro Evolucionista, o José Maria de Souza mostrou uma bomba a determinado individuo, dizendo-lhe: "Esta ainda ha de dar brado!"

O chefe Carvalho prosegue nas suas diligencias, para completo apuramento da verdade sobre os attentados que alarmaram a cidade.

Em nova busca passada em casa do Souza appareceram umas contra-fés em branco, que devem ter sido subtrahidas de qualquer repartição. A policia continua investigando, e ainda hoje deverá ser preso um companheiro do José Maria de Souza, pois tudo leva a crer que o figurão tinha auxiliares na obra de alarme e de pavor. Emfim, tudo está em caminho de se apurar com clareza. Conhecer-se-hão os intuitos do scelerado, e tudo ficará em pratos limpos. Informaremos.

O NOVO MINISTERIO

No Porto foi muito bem recebido o novo ministerio, presidido pelo Sr. Dr. Bernardino Machado. A nobilissima figura deste illustre estadista e diplomata é garantia indiscutivel de um governo amplamente liberal, tolerante sem fraquezas, governo e pacificador. O paiz confia na sua boa vontade, nos seus esforços e no seu enorme talento e energia provadissimos.

*

No norte, onde é muito querido pelas suas altas qualidades de espirito e de caracter, tambem foi excellentemente recebida a noticia da nomeação do Sr. Dr. Manoel Monteiro, que é o actual ministro da Justiça.

E' uma figura de singular prestigio, embora moço ainda, a do brilhante publicista, a quem a arte e a ethnographia portuguezas devem trabalhos de grande valor. E' alem disso juiz do Supremo Tribunal Administrativo, e distinctissimo.

A proposito do Sr. Dr. Manoel Monteiro, dizem de Braga:

"A sua acção intelligente e productiva como governador civil, aqui, nos primeiros e mais difficeis momentos da Republica, criou-lhe uma atmosphera de sympathia e de admiração trazendo ao mesmo tempo para o seu nome a veneração e o respeito. Por isso, a alegria foi geral quando nesta terra se soube que o seu illustre filho era chamado ao alto cargo que está a occupar.

Por tal motivo, o Centro Republicano Bracarense, de que o dignissimo ministro foi socio fundador, engalanou a sua fachada, illuminando-a profusamente. No Centro, que durante a noite esteve concorridissimo, notava-se o mais vivo enthusiasmo pela chamada ao poder do Dr. Manoel Monteiro.

Tambem no Gremio Republicano da Ponte houve uma grande manifestação de sympathia ao illustre ministro da justiça, organizando-se uma sessão solemne, que decorreu no maior enthusiasmo, sendo muito victoriados o illustre ministro e o Sr. Dr. Bernardino Machado.

Esta manifestação repetiu-se, queimando-se á porta do Gremio muitos foguetes.

A fachada do Gremio achava-se tambem illuminada e embandeirada.

Ao Sr. ministro da justiça têm sido enviados muitos telegrammas de felicitação.

PRESOS POLITICOS

Os presos politicos que se encontram no Porto, logo que foi nomeado o novo ministerio presidido pelo Sr. Dr. Bernardino Machado, enviaram a este illustre estadista, bem como ao Sr. presidente da Republica, um longo telegramma, pedindo a restituição immediata á liberdade. Dizem elles que não precisam de aguardar a lei de amnistia, visto que não foram pronunciados.

Os signatarios presos são os seguintes:

Alberto Ferreira Botelho, Antonio Albuquerque, Albano Moreira de Andrade, Apparicio Alberto Calheiros de Miranda, Antonio Soares, Bento de Moraes Sarmento, Carlos Lopes de Carvalho, Custodia de Oliveira Saraiva, Francisco Coelho, Jacintho Duarte Dias de Souza, Jayme Duarte Silva, João Crisostomo Pereira Baroso, João Moreira de Almeida, Joaquim Pinto, José Augusto Moreira de Almeida, José de Oliveira Lima, José Carlos dos Santos, José Rodrigues Ventura, José dos Santos Victorino, Luiz Antonio Corrêa de Noronha, Manoel dos Anjos Lebreiro, Manoel Mourão Lopes Coelho, Nicolão da Silva Ferraz, Pedro Vieira Pinto Tameirão, Victor Manoel de Almeida, Filomena de Jesus, Zacarias Moreira da Silva."

ASSASSINATO

Em 12 do corrente, ao meio dia, foi morta uma mulher da Cordoaria Velha, bairro immundo e mal frequentado.

A população dali foi alarmada, áquella hora, por gritos de—"agarra, que matou uma mulher". Em perseguição de um homem seguiram dois individuos, que lograram filar o fugitivo a meio da calçada das Virtudes.

Juntou-se povoléu, o preso foi fortemente agarrado e levado para a esquadra do mercado Ferreira Borges. Ali se esclareceu então o seguinte: Nos baixos do predio n. 14 da Cordoaria Velha viviam quatro mulheres, duas das quaes áquella hora estavam ausentes. Em casa encontravam-se apenas Deolinda Rosa e Anna Rodrigues esta natural de Vianna do Castello. Aconteceu passar um individuo de nome Albino de Souza Freire, solteiro, de 24 annos, de Louzada, que pegou de conversa com a Anna e com ella se recolheu para dentro de casa. Dali a pouco sentiu-se a detonação de um tiro, sem que tivesse havido a menor altercação. A Deolinda Rosa correu a chamar um policia, mas não o vendo voltou á casa, ouvindo a detonação de novo tiro. O Albino então saltou por uma janela e poz-se em fuga. Emquanto uma perseguiam o fugitivo, outros procuravam acudir á Anna Rodrigues, que estava caida no chão, arrumada contra a porta que dava accesso ao aposento. No chão via-se uma grande poça de sangue. O Albino declarou ter desembarcado no dia 4 em Leixões, vindo do Rio de Janeiro para onde partira ha cêrca de dois annos, occupando-se ali em conductor dos carros americanos. Não matou a Anna Rodrigues. Ella fôra victima de desastre. Pedira-lhe um vintem e como elle lhe dissesse que não tinha começou de revistar-lhe os bolsos, pegando-lhe na pistola automatica que trazia. Quiz tirar-lh'a e foi nesta occasião que a arma disparou, indo matar a desventurada. Afflicto largou a correr desorientado até que foi preso. Foi conduzido para o Aljube, depois de revistado. Ficou incommunicavel. O cadaver ficou guardado pela policia.

O juiz de investigação criminal, doutor Freire Pimentel, com o delegado Dr. Côrte Real e escrivão respectivo, estiveram na casa da Cordoaria Velha, onde hontem foi assassinada Anna Rodrigues. Compareceram tambem o respectivo sub-delegado de saude, senhor Dr. Joaquim de Mattos, o funccionario do posto antropometrico, senhor Horacio Leitão e agentes da judiciaria. Fizeram-se as necessarias indagações de corpo de delicto directo para a investigação do crime, se elle existe. Para verificar a posição exacta do cadaver foi necessario que dois agentes entrassem por um postigo, visto o corpo estar fortemente arrumado contra a unica porta de entrada do aposento. Arrancada essa porta pelo despregamento facil das dobradiças, entraram as autoridades para proceder ao exame. Depois de todas as constatações o cadaver foi removido para a Mourgue.

FESTA SYMPATHICA

Realizou-se em 8 do corrente, á tarde, no Atheneu Commercial, o sorteio do premio Xavier da Motta e distribuição dos premios Francisco Carqueja, barão do Rio-Branco, D. Thereza Gomes Pinto, José da Silva Pimenta, José Bento Pereira, Dr. Forbes de Magalhães, Antonio Emilio de Magalhães, José Alves de Azevedo, Luiz Costa e outros. Presidiu o Sr. Dr. Paulo Marcellino, tendo por secretarios os senhores José da Silva Reis e Agostinho Leão, presidente e secretario da direcção do atheneu. Falaram os Srs. Paulo Marcellino, enaltecendo a obra patriotica e altruistica do atheneu, e Bento Cerqueira, que exaltou a generosidade e a benemerencia dos doadores dos premios. O Dr. Francisco Fernandes não póde comparecer, justificando a sua falta. As concorrentes ao premio Xavier da Motta, eram ás meninas Alzira do Carmo da Conceição, da Associação Protectora da Infancia; Maria Casimiro Matheiro, do Asylo da Primeira Infancia Desvalida; Barbara Gomes, do Asylo das Raparigas Abandonadas; Emilia Miranda Macedo, do Asylo de Villar Arcediago Wanzeller; Rosa dos Anjos, do estabelecimento do Barão de Nova Cintra; Joaquim Vieira dos Santos, do Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas; Maria da Conceição Bastos, do Recolhimento de Orphãs de Nossa Senhora da Esperança. A concorrencia era enorme. Executou-se um programma delicioso musical e literario, sendo todos os numeros vivamente applaudidos.

A CANÇÃO PORTUGUEZA

Foi muito interessante e selectamente concorrida a festa realizada domingo passado no Salão Jardim da Trindade, a proposito da "Canção portugueza". O Sr. Dr. Aarão de Lacerda, que é um critico musical muito distincto, fez uma deliciosa conferencia, falando do romantismo e da formação folk-lórica nos diversos paizes, e em Portugal, traçando a historia do renascimento dos esquecidos themas nacionaes.

Fala nas quatro zonas da canção apresentadas por Antonio Arrolo, e estuda por fim as melodias populares portuguezas com uma interessantissima exemplificação musical feita ao piano. Fez a comparação da Aurora da ilha de S. Miguel com um coral luteriano, para mostrar a superioridade da ideação popular.

Termina por definir o actual movimento literario em que a nova geração tem tão grande papel a cumprir.

Na primeira e terceira parte da "matinée" executou-se o seguinte programma:

"Aroma e Ave", musica do Dr. Antonio Vianna e versos de João de Deus; "A chuva", musica de Fernando Moutinho e versos de Carvalho Barbosa; "A morena", musica de Julio Moutinho e versos de Julio Brandão; "Canção da avó", musica de Luiz Quesada e versos de Santa Rita; "A canção do luar e da neve", musica de Alberto Pimenta e versos de Vaz Passos; "Margarida", musica de Fernando Moutinho e versos de Maximiano Ricca; "A primavera", musica do Dr. Antonio Vianna e versos do Diogo Souto; "Dizeres do povo", musica de Ernesto Maia e versos de A. Correia de Oliveira; "Canção do berço", musica de Manoel Figueiredo e versos de Acurcio Cardoso; "Moreninha", musica de Oscar da Silva e versos de Casimiro de Abreu; "Canção do Estio", musica do Dr. Antonio Vianna e versos de Alfredo Guimarães; "Ronda infantil", musica de Aarão de Lacerda e versos de Lebre e Lima.

Todos os numeros foram acolhidos com o mais vivo agrado da assistencia, que apreciou muito a letra e a musica das canções.

Realmente está se desenvolvendo sensivelmente o gosto pias canções portuguezas — letra dos nossos poetas, musica dos nossos artistas. E' uma tentativa finamente educativa e de grande valor.

Não ha muito, foram publicadas varias collecções de canções portuguezas, em primorosa edição da casa Eduardo da Fonseca. As musicas de Ernesto Maia (tres pequenos albuns), e de Julio Moutinho (um album), têm alcançado um largo e justissimo exito.

Na sua grande maioria são composições cheias de caracter, algumas para côros de senhoras, de um effeito verdadeiramente delicioso.

LIVRO DE HORAS

Foi publicado, não ha muito, em Coimbra, este novo livro do Sr. Hippolyto Raposo, escriptor original e distinctissimo.

Como a primeira coisa que salta aos olhos, num livro, é a qualidade da edição, diremos que a edição do "Livro de horas" é muito bella, sugestiva, adequada ao titulo. Capa apergaminhada, em curiosos caracteres vermelhos e negros; o papel do texto é bem escolhido, o conjunto, emfim, de um realce de arte a que não andamos muito habituados em livros que não tenham tiragens especiaes.

Tanto melhor, certamente. Um livro, ainda bello, lê-se com mais agrado numa edição artistica...

O "Livro de horas" lê-se de um folego, num enlevo. O Sr. Hippolyto Raposo, que primeiramente nos appareceu com um trabalho valioso de erudição sobre Coimbra e a sua Universidade — "Coimbra doutora", é ainda a proposito, sobretudo, da "cidade gentil do austero estudo", no dizer do poeta, que entretece as saborosas paginas do novo volume. São capitulos deliciosos esses das "Horas", em que nos fala de perfis desapparecidos e humildes, de costumes antigos, que se vão perdendo, ou de logares de belleza, onde gerações e gerações academicas sonharam, e que vão perdendo o encanto, como o Penedo da Saudade...

Em troca desse encanto, ficará mais tarde um bairro moderno e confortavel, dirão os homens praticos; em vez do silencio inspirador de tantos poetas, terá o ruido dos machinismos ageis.

Entretanto, os rouxinoes fugirão espavoridos, e os crepusculos e os luares desse Penedo romanesco, perderão para sempre a espiritualidade e o sonho — a mortalha de luz desta nossa alma celtica! Mais de metade da nossa vida é de saudade...

O Sr. Hippolyto Raposo interessou-se sempre, como o revelam os seus estudos preferidos, por themas do passado, por tradições e lendas que se entrelaçam na historia dos nossos feitos á maneira de tragedias amorosas de flores nostalgicas. E' um artista vigoroso e ao mesmo tempo elegiaco. Dahi o encanto da sua arte bem portugueza, feita de heroicidade e de lyrismo.

No "Livro de horas", onde, como dissemos, Coimbra avulta nos seus velhos habitos, com as suas figuras doces e caracteristicas, ou pitorescas e quasi medievas como o doutor Calisto; onde as suas paizagens, de meias tintas incomparaveis, de quando a quando se entremostam; no "Livro de horas" ha capitulos que nunca esquecem, traçados numa prosa sobria e de rara belleza, em que o estudioso e o historiador se casam ao poeta, em cujo peito deve bater um nobre e generoso coração.

E', portanto, um livro delicioso de recordações, de anotações criticas, de sugestão poetica. São paginas admiraveis.

Não pensou o autor, como se ajuiza do prologo primoroso, em escrever um volume pesado e "salão", com aquelle peso e aquella sapiencia tão gratos á Minerva classica, e a quem soffre de insomnias torturantes.

Deu-nos na realidade um livro encantador com emoção, com ironia, com vida — em que peso a consideraveis capêlos, a varios "ursos", e a todos os sensaborões que não sabem escrever.

VARIAS NOTICIAS

Realizou-se o consorcio do Sr. Antonio Soares de Oliveira, distincto official de marinha, com a Sra. D. Deolinda da Conceição Gomes.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Saint-Clair Chaves e a senhora D. Isolina de Azevedo Lima e Oliveira, e da noiva o Sr. Constantino Gomes e a Sra. D. Hilda Simões Gomes, por procuração do Sr. Antonio Antunes da Silva e D. Maria da Conceição Gomes da Silva, residentes no Rio de Janeiro.

* * *

A autoridade administrativa de Caminha requisitou á policia do Porto a captura de Maria Rosa de Oliveira, lavadeira, da freguezia de Argela, que, depois de ter praticado uma burla no valor de 100$, fugiu com a intenção de embarcar para o Brazil.

* * *

O ourives-fabricante, Sr. João Pereira de Souza, casado, de 60 annos, e residente na travessa de Santo Izidro, foi a uma chapelaria da rua Formosa, afim de comprar um chapéo. Mal ali chegou, foi accommettido de uma syncope, que o prostrou, deixando-o sem fala.

Transportado num trem ao hospital da Misericordia, o Sr. Dr. Urbano Cardoso apenas teve de verificar o obito, visto o Sr. Pereira de Souza ter fallecido no trajecto.

O cadaver foi removido para a casa mortuaria do Prado do Repouso.

* * *

Uma rapariga, que foi governante em casa de uma senhora residente na rua de Santa Catharina, apresentou na policia queixa do seguinte:

"Ha dias recebeu uma carta assignada por um negociante, com quem mantem as melhores relações, pedindo que lhe fosse falar, para o que lhe mandava um automovel. Ella accedeu sem a menor relutancia e só mais tarde percebeu que tinha caido numa armadilha. De facto, uns rapazes mascarados, levaram-na para os lados de Villa do Conde e, depois de exercerem sobre ella violencias, abandonaram-na em plena estrada, apesar da noite estar tempestuosa.

O negociante, em nome de quem foi escripta a carta, encontra-se actualmente no estrangeiro.

A judiciaria está procedendo a investigações rigorosas, para applicar o devido correctivo aos malandrins.

* * *

Dois burlistas apanharam joias e dinheiro —uns cem escudos— a Francisco Cruz, recentemente chegado do Brazil. Todas as semanas apparecem ingenuos e papalvos para gaudio dos vigaristas! Ao Sr. Cruz não lhe aproveitou ter viajado; antes pelo contrario. Santa simplicidade!

* * *

NOTICIAS DE FORA DO PORTO

Defesa de Coimbra

Realizaram-se as eleições dos novos corpos gerentes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que ficaram assim constituidos:

Assembléa geral — Effectivos: Dr. Francisco Xavier Penalva da Rocha, João Marques Perdigão Junior e Manoel Gomes Ferreira de Carvalho; substitutos, Antonio de Moura e Sá e Octaviano do Carmo e Sá.

Direcção — Presidente, Dr. Carlos Dias; vice-presidente, Dr. Manoel Braga; 1º secretario, Dr. Sebastião Marques d'Almeida; 2º secretario, Dr. Antonio de Carvalho Lucas; thesoureiro, Gonçalo Nazareth; vogaes, Pedro Bandeira e Daniel Pedro Baptista; substitutos, Dr. Alfredo Maria Rego e Dr. João Herculano Sarmento.

Conselho financeiro — Manoel Martins Ribeiro, José Henriques Pedro, José Maria Mendes d'Abreu, José Maria Ferreira e Hermano Gomes da Paixão e Castro.

Conselho consultivo — Dr. Mario Martins Ribeiro, Dr. Manoel Frota, Albino Caetano da Silva, Joaquim Pessoa dos Santos e Nicolau da Fonseca.

Professores primarios

Entre os professores primarios á 2ª classe, cuja relação vem no "Diario do Governo", ha os seguintes, do norte de Portugal, a contar de agosto de 1907:

Albano dos Anjos Pereira, da escola de Barreiros, Valpassos; Antonio d'Abreu Graça, da escola da Foz do Douro, a contar de setembro de 1910; José Antonio Ferreira, da escola de Pinhela, Valpassos, a contar de junho de 1907; José Manoel Moreira, de Aveiro, a contar de novembro de 1910; Justino Pereira Vianna, da escola da Senhora da Hora, Mattosinhos, a contar de março de 1910; Luiz Teixeira Rebello da Silva, de Togueda, Villa Real, a contar de outubro de 1909; Manoel Gonçalves da Costa, de Cavalões, Famalicão, a contar de agosto de 1910; Manoel de Abreu, Cirne, de Bunheiro, Estarreja, a contar de julho de 1910; Maximo Fernandes, de Amarante, a contar de dezembro de 1906; Amalia de Medeiros, de Vassal, Valpaços, a contar de maio de 1908; Antonio Neiva, de Pedra Furada, Barcellos, a contar de agosto de 1910; Maria Pereira da Cruz, de Aveiro, desde setembro de 1910; Maria Anahory, de Villa do Conde, a contar de março de 1909; Etelvina Machado, de Arcozello, Gaia, a contar de outubro de 1910; Ermelinda da Cunha, de Cepões, Ponte de Lima, a contar de setembro de 1910.

* * *

Consorciou-se no Bom Jesus do Monte (Braga), o Sr. Dr. João Candido Bacelar, medico de Cervães, com a Sra. D. Julia de Souza Gonçalves Costa, filha do Sr. Francisco Coura da Costa, proprietario de São Romão da Ucha (Barcellos).

* * *

Dizem do Alto Douro que o rio tem crescido formidavelmente, receando-se uma grande cheia.

* * *

Falleceu em Coimbra o Sr. Dr. Antonio de Padua, lente de Medicina na Universidade, e ali muito considerado.

* * *

Realisou-se em 8 do corrente a reunião da assembléa geral do Syndicato Agricola no Brazil.

Presidiu o Sr. Bento José Ferreira Braga, secretariado pelos Srs. José Antonio da Cruz e Dr. Alberto Carlos de Magalhães Menezes. Discutiu-se o relatorio da gerencia de 1913 e fez-se a eleição dos corpos gerentes.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e egualmente approvado por unanimidade, o relatorio.

O Sr. Bento Braga propoz para que fosse dado um voto de louvor ao Sr. Simão Duarte d'Oliveira, digno presidente da direcção pelos muitos serviços que sempre tem prestado ao Syndicato, e tambem ao Sr. Adelino Correia pelos valiosos serviços que desinteressadamente dispensou a esta sympathica instituição.

Foi apresentada a lista dos corpos gerentes, sendo eleita por acclamação. Ficou assim constituida:

Assembléa geral—Presidente, Leopoldo de Souzo Machado; vice-presidente, Dr. Nuno Freire d'Andrade; secretarios, Dr. Augusto Sinoal e Felix Cruz.

Conselho fiscal—Visconde do Paço de Nespereira (João), José Antonio da Cruz, Dr. Antonio Malheiro Pereira de Magalhães, Bernardo Martins Cerqueira e Luiz José Lopes.

Direcção—Presidente, Simão Duarte d'Oliveira; vice-presidente, Vasco Jacome de Souza Pereira de Vasconcellos; secretarios, Adelino Luiz da Silva Correia e João Luiz de Mattos Graça; tesoureiro, Domingos José de Souza Gomes; supplentes, Dr. Arthur Lessa de Carvalho, Victor de Lima Brandão e Dr. Alberto Carlos de M. Menezes.

A direcção do Syndicato Agricola nomeou para seu delegado ao congresso das camaras regionaes, que terá logar no Porto em 12 do corrente, o Sr. João Amorim e foi tambem nomeado pela direcção da Adega Regional para o mesmo fim o Sr. Dr. Antonio Malheiro Pereira de Magalhães, ambos proprietarios, d'aquella cidade.

* * *

Falleceu em Braga a Sra. D. Joanna da Costa, proprietaria, esposa do Sr. Antonio Ribeiro da Costa Araujo; em Mourão, o Sr. Sebastião Antonio Pereira, filho do proprietario Sr. João Antonio Pereira, cunhado do negociante Sr. José Pereira Domingos Ramos; em Gaia a Sra. D. Margarida Candida Pinheiro de Freitas, tia dos Srs. Drs. Bernardo Lucas e Arthur de Macedo. Os funeraes foram muitos concorridos.

Em Agueda falleceu a Sra. D. Maria de Souza Sereno, esposa do Sr. Antonio Sereno e irmã do Sr. desembargador Alexandre de Souza e Mello, juiz do Supremo Tribunal de Justiça; em Marco de Canavezes, o Sr. Fernando Maria de Souza, advogado; em Santa Eulalia de Constance, o Sr. João Teixeira da Motta, proprietario em Parapola; na Povoa do Varzim, o Sr. Bernardino Pereira; em Vizeu, o Sr. Messias Cardozo do Amaral; em Villa Verde, a esposa do Sr. João José de Abreu Araujo, commandante; nos Arcos de Val-do-Vez, o Sr. José Gaspar da Cunha Barbosa; em Cahide, o Sr. Luiz Pinto de Mesquita, chefe aposentado do caminho de ferro do Minho e Douro; em Oleiros, conselho de Ponte da Barca, o Sr. Francisco Cardozo Pereira Ferraz, proprietario.

Em Vianna do Castello, foram concorridos por uma numerosa assistencia, selecta e distinctissima, os funeraes do Sr. Dr. Antão Vaz d'Almeida, ancião respeitadissimo.

Vieram muitas pessoas de fóra assistir.

E. T.

Saude Publica

Communicou-se ao director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas que esta directoria está sciente a accita o alvitre relativamente ás obras a serem executadas na cocheira do 2º districto daquella repartição, e as quaes se referia o officio n. 196, de 20 de fevereiro ultimo.

— Officiou-se:

Ao Sr. ministro, consultando se a licença concedida ao inspector sanitario, Dr. Sebastião Mascarenhas Barroso, por portaria de 4 do corrente, deve ser contada desta data ou se deve ser considerada como prorogação da ultima licença;

Ao Dr. Angelo Punara Barata, engenheiro sanitario, declarando que, de accordo com o disposto no art. 91, da lei numero 2.842, de 3 de janeiro ultimo, nos casos de enfermidade comprovada com attestado medico aos operarios jornaleiros, diaristas e trabalhadores da União, serão abonados até tres mezes, duas terças partes e, nos tres mezes subsequentes, metade da respectiva diaria, conforme declarou a esta directoria o Sr. ministro da justiça e negocios interiores, em aviso n. 150, de 31 de janeiro proximo passado, com o qual devolveu um requerimento de um dos serventes desta directoria, pedindo tres mezes de licença, para tratamento de saude; cumprindo, pois, ao servente daquella secção Gastão Romeiro da Rocha comprovar, com laudo passado pela commissão de exame de validez desta directoria, o seu estado de saude, e no caso de não poder o mesmo servente comparecer a esta directoria para ser examinado, deverá pedir o exame em domicilio;

Ao director da contabilidade do Ministerio da Justiça, enviando informações relativas ás contas nas importancias de 14:532$ e 10:502$500, de obras executadas por Nicolão Del Negro, no Hospital de S. Sebastião, que foram remettidas áquella directoria nos officios n. 257 e 331, de 10 e 20 de fevereiro proximo findo.

— Solicitaram-se providencias ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil no sentido de ser remettida a esta directoria geral uma caderneta de passes de 1ª classe, valida entre as estações Central e D. Clara, para uso do inspector sanitario Dr. Amarilio de Vasconcellos, destacado na 9ª delegacia de saude.

— Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, as contas, na importancia de 1:366$186, de fornecimentos feitos ao Hospital Paula Candido, de aluguel do predio occupado pela inspectoria dos serviços de prophylaxia, relativa ao mez de fevereiro ultimo;

Ao Sr. chefe de policia do Districto Federal, o laudo de exame de validez de Adolpho Hollanda da Cunha.

— Requerimentos despachados:

Humberto S. de Azevedo e outro (7º districto) — A delegacia de saude respectiva providenciou;

Souza & Moreira (7º districto) —Certifique-se;

Ruth Mendonça de Carvalho Paiva (7º districto) — Concedo a prorogação de 60 dias;

Antonio Machado da Silva — Certifique-se;

Arthur Coelho Cintra — Como requer;
Sociedade Anonyma Martinelli — Deferido;

The Brasilian Coal Company Limited—Deferido;

Norton Megaw Co. Ltd. — Deferido;
Norton Megaw Co. Ltd. — Deferido;
José Viegas Vaz — Deferido.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 10 DE MARÇO DE 1914

Presidencia do Sr. Rodrigues Alves

(2º Secretario)

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Azurem Furtado, Fonseca Telles e Eduardo Xavier (6).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Zoroastro Cunha, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente: — Convido os Srs. Leite Ribeiro e Azurem Furtado para, respectivamente, occuparem os logares de 1º e 2º Secretarios.

O Sr. 1º Secretario (*interino*) declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente: — Tendo respondido á chamada apenas seis Srs. Intendentes, hoje não póde haver sessão.

Designo, pois, para 11 do corrente, a mesma ordem do dia, a saber:

2ª discussão do projecto n. 7, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir um credito especial de cento e cincoenta contos de réis (150:000$000), para pagamento ao Dr. João Moreira de Magalhães, em virtude de sentença passada em julgado.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 128, de 1913, autorizando o Prefeito a conceder a Jayme Matheus Ferreira, ou empreza que organizar, o direito de estabelecer e explorar um serviço de barcas entre a Ponta do Cajú e a Praia da Saudade, mediante as condições que estabelece. (*Com as emendas apresentadas e substitutivo n. 128 A, de 1913*).

DOLOROSO

A familia do Sr. Jovino Araujo teve hontem um dia cheio de tristezas.

Um descuido deu causa a um facto doloroso, que teve como desfecho a morte de uma criança, de anno e meio de idade, filho daquelle senhor.

Albino, assim se chamava a infeliz creança, apenas gatinhava; encontrando uma porta da casa, á rua Carlos Xavier n. 83, em Madureira, aberta, passou-se para o quintal; encaminhando-se justamente para o lado onde existe um poço, no qual caiu, morrendo afogado.

A sua falta não foi logo sentida, devido ao facto de estarem as pessoas da casa em suas occupações, pela manhã. Logo, porém, que se deu por falta de Albino, iniciou-se rigorosa busca em casa, sem resultado, até que foram dar com o cadaverzinho dentro do poço.

E' facil avaliar a dolorosa surpresa que tiveram seus pais, que tiraram o pequenino cadaver do poço, levando-o para casa, de onde foi, mais tarde, transferido para o necroterio.

A policia do 23º districto, sciente do caso, abriu inquerito.

Queixas e Reclamações

Os moradores da rua Barão de Cotegipe, em Villa Isabel, pedem á Repartição de Aguas e Obras Publicas que dê providencias para que cessem as irregularidades do abastecimento d'agua ás casas ali existentes.

Dizem-nos que a irregularidade é tal que não se lhes dá agua tres ou quatro dias, seguidamente.

Força Publica

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

Tenente reformado pharmaceutico do exercito Raymundo de Vasconcellos, pedindo que lhe seja concedido o abatimento de 40 % na pensão de seu filho, alumno do Collegio Militar de Barbacena Armando Machado de Vasconcellos — Deferido;

Miguel Pinto da Silva Ramos, requerendo o pagamento de vencimentos atrazados — Deferido, de accordo com a informação da contabilidade da guerra.

— Foram inspeccionados de saude: nesta capital, a 7 do corrente, pela junta do conselho superior, o capitão aggregado á arma de infanteria João da Costa Pinheiro, julgado prompto para o serviço do exercito; na 12ª região: na guarnição de Porto Alegre, a 7, o major do 13º regimento de infanteria Tito Villalobos, julgado precisar de 90 dias para seu tratamento; capitão João Velloso Ramos, tambem a 7, julgado precisar de 30 dias, e a 5, em Santa Maria, o aspirante a official do 3º esquadrão de trem Octavio Siqueira, julgado prompto para o serviço; na 13ª região, a 6, tudo do corrente mez, na guarnição de Bella Vista, o 2º tenente do 3º regimento de cavallaria Arthur Sarmento, julgado precisar de 90 dias.

— Deve apresentar-se ao departamento da guerra, com a maxima urgencia, o capitão Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho.

— O 1º tenente Julião Caetano de Azevedo, que se acha inspeccionado de saude, requereu que lhe fosse permittido gozar no Estado do Rio de Janeiro a licença para tratamento de saude, que obteve.

— O Sr. ministro declara que a tabela, a que se refere o aviso n. 17, de 13 de janeiro ultimo, da massa de forragem e ferragem a se distribuir ás unidades do exercito, em 1914, é alterada do seguinte modo quanto aos quantitativos fixados para os estados-maiores e unidades abaixo mencionados:

5ª companhia de metralhadoras 5:600$, e Sanatorio Militar de Lavrinhas, réis 3:000$000.

— O Sr. ministro concedeu permissão para demorar-se 15 dias em Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul, ao 1º tenente Alcibiades Pinto Borelho, que segue a reunir-se ao 3º regimento de cavallaria, para o qual foi transferido, por conveniencia do serviço, do 12º da mesma arma.

— Foi julgado prompto para o serviço, em inspecção de saude a que foi submettido pela junta medica do 9º região militar, o aspirante a official Ataliba Teixeira.

— Reune-se a 13 do corrente, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º regimento de cavallaria Joaquim Ferreira Rabello. São juizes desse conselho o major Carlos Peckolt, 1º tenente Gastão Honorato de Oliveira e 2ºs tenentes Agenor da Silva, João Damasceno de Albuquerque, João Martins de Arruda e Henrique Pereira, todos do 1º regimento de infanteria.

— Acha-se á disposição dos interessados, na portaria da 9ª região, afim de ser procurada, em hora de expediente, correspondencia dirigida ao aspirante a official Anacleto Dias dos Santos, amanuense Ceciliano Miguel da Silva e 2º sargento Innocencio Pedro Monteiro.

— Foram mandados recolher aos corpos a que pertencem, por terem sido julgados inhabilitados no exame de admissão a que se submetteram, na Escola Militar, os seguintes inferiores e praças: 3ºs sargentos José Guilherme da Silva, do 1º regimento de infanteria, e Izalco Sardenberg, do 6º regimento da mesma arma; anspeçada Heitor Araujo, do 5º regimento de infanteria, e soldados Ewald da Silva Possolo, David Pinheiro Guerra, Leonidas de Souza Barbosa e Aracy Mazagão, do 1º regimento de cavallaria; Frederico Christiano Buys, do 1º regimento de infanteria; Antonio Furtado Cavalcanti, do 55º batalhão de caçadores, e Mauro Chaves Camarano, do 11º pelotão de estafetas.

—Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: coroneis medicos Drs. Antonio de Franco Lobo, por ter terminado o concurso para veterinarios, e Joaquim Bagueira do Carmo Leal, por ter terminado os trabalhos da commissão examinadora do concurso para medicos; majores medicos Drs. Manoel Ricardo Alves da Fonseca, por ter terminado o concurso para veterinarios; Silvio Pellica Portella e Antonio Nunes Bueno do Prado, por terem terminado o concurso para medicos; capitães Djalma Ulrick de Almeida, do 5º batalhão de engenharia, por ter vindo de Manáos, a serviço da commissão de linhas de Matto Grosso; medicos Arthur Lobo da Silva e Justiniano da Rocha Marinho, por terem terminado os serviços da commissão examinadora do concurso para medicos; 1º tenente do 14º regimento de infanteria Innocencio Carolina Sayão Carvalho, por ter, achando-se com licença de tratamento de saude, se apresentado a esta repartição, em vista do estado de sitio; 2ºs tenentes Felisberto Antonio Fernandes Leal, por ter vindo da 10ª região transferido para o 20º grupo de artilheria; veterinarios Severo Barboza e Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, por terem terminado a commissão do concurso para veterinarios; Alvaro Augusto de Frias Villar, do 13º regimento de infanteria, por ter passado de alumno para a sub-directoria da Escola Militar; veterinario Edgar Bruger, por ter terminado o concurso para veterinario, e aspirantes Aristoteles de Souza Martins e Gilberto de Freitas, por terem de effectuar matricula na Escola Militar.

— Foi transferido do 13º regimento de infanteria para a 2ª companhia isolada, ficando rebaixado á falta de vaga, o 3º sargento Ricardo José do Nascimento.

— Foram transferidos, de accordo com o aviso n. 146, de 4 de janeiro, da 5ª companhia isolada para a 10ª região, os cabos de esquadra Candido Aurelio de Magalhães, José Pereira da Silva e Tertuliano José do Bomfim.

— Pela G. 6 deverá ser inspeccionado de saude o soldado do 1º batalhão de engenharia Clarindo João de Queiroz, que se acha em tratamento no Hospital Central do Exercito.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão F. de Barros Pimentel Cavalcanti;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude o Dr. Luiz Bittencourt;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, serviço extraordinario e para o serviço da 9ª inspecção, guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a guarda para o Arsenal de Guerra e reforço para o quartel-general da 9ª região militar e a patrulha para a estação de D. Clara;

Guarda Nacional.

Uniforme, 5º.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, o capitão Augusto Nogueira Gonçalves;

Dia ao quartel general, o capitão Antonio Henrique Caetano da Silva;

Rondam, dois officiaes, sendo um 1º e outro do 10º batalhões de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 10º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão do 1º e 16º batalhões de infanteria;

Uniforme, 8º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado maior, o capitão Bezerra;

Auxiliar, o alferes Costa;

Promptidão, 1º soccorro, tenente Alcantara; 2º soccorro, tenente Alcebiades;

Manobras de regulamento, alferes Romano;

Ronda aos theatros, capitão Fernandes.

Medico de dia, capitão Dr. Graça;

Emergencia, o major Dr. Vianna e o capitão Affonso.

Uniforme, 5º

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alvaro d. Mello;

Official de dia á brigada, capitão Silva Campos;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Parada, banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Alberto Goulart, e interno de dia, o alferes honorario Santos Moreira;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Figueiredo, e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, alferes Pereira Junior;

Promptidão no regimento de cavallaria, o alferes Souza Reis;

Guardas: Amortização, o alferes Fontoura Hyssen; Conversão, o alferes Servulo da Costa; Thesouro, o alferes Sabino da Cunha e na Casa da Moeda o alferes Nobrega e Silva e no quartel-central, o alferes Mello e Silva;

Estado maior, nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Geofre de Proença; no 2º, o capitão Anastacio Sampaio; no 3º, o tenente Alvaro Feriaz; no 4º, o alferes Paulo Madureira, no 5º, o alferes Cantidio Gardel; na cavallaria, o capitão Silveira Dantas, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Duarte de Menezes.

Promptidão, no quartel-central, ás 9 horas, majores Tertuliano Potyguara e João Lino, capitão graduado Arthur Soares, alferes Ernesto Guimarães, Osman Rebouças e mais um subalterno do regimento de cavallaria;

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

Religião

11 DE MARÇO — S. CANDIDO, M. QUARTA-FEIRA DA II SEMANA DA QUARESMA.

Epistola.

Esther, c. XIII:

"Naquelles dias: Orou Mardocheu ao Senhor, dizendo: Senhor rei omnipotente, em teu poder estão todas as coisas e não há quem possa assistir á tua vontade, se tens determinado salvar Isabel. Tu fizeste o céo e a terra, e tudo que ha de ambito do céo. E's senhor de todas as coisas: nem ha quem resista á tua magestade. E agora, Senhor Deus de Abrahão, tem piedade de teu povo, porque nossos inimigos nos querem perder, e destruir tua herança. Não desprezes a tua porção, que para ti resgataste do Egypto. Ouve meus rogos e sê propicio á tua sorte e herança: e torna nosso lucto em gozo, para que, vivendo, louvemos, Senhor Deus, teu nome, e tu, Senhor Nosso Deus, não feches as bocas dos que te cantam louvores."

Evangelho.

Math., c. XX, v. 17-18:

"Naquelle tempo: Subindo Jesus a Jerusalem, tomou comsigo á parte os doze discipulos, e lhes disse: Eis que subimos a Jerusalem, e o Filho do Homem será entregue aos principes dos sacerdotes e aos escribas, e o condemnarão á morte, e o entregarão ás gentes, para que delle escarneçam, e o açoitem, e crucifiquem, e ao terceiro dia resurgirá. Então se chegou a elle a mãi dos filhos de Zebedeu com seus filhos, adorando-o, e pedindo-lhe alguma coisa. E elle lhe disse: Que queres? Disse-lhe ella: Dize que estes meus dois filhos se assentem, um á tua mão direita, e outro á tua esquerda em teu reino. E Jesus, respondendo, disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o calix, que eu hei de beber? Disseram-lhe elles: Podemos. E elle lhes disse: Em verdade, meu calix bebereis; mas assentar-se á minha mão direita, e á minha esquerda, não é meu dal-o a vós outros, senão áquelles para quem está apparelhado por meu pai. E os dez, ouvindo isto, indignaram-se contra os dois irmãos. Jesus, porém, chamando-os a si, lhes disse: Bem sabeis que os principes das gentes dominam, e os que são maiores exercitam poder sobre ellas. Não será assim entre vós outros: mas todo o que quizer ser maior entre vós, seja vosso servidor. E o que quizer ser o primeiro entre vós, será vosso servo. Como o Filho do Homem não veiu a ser servido, senão a servir e a dar sua vida em resgate por muitos."

Expediente do arcebispado.

Arthur Nicolão e Margarida Lopes, Manoel Campos Freire e Amelia Leite Barroso e Antonio Lopes e Delfina Alves de Araujo —Como pedem.

Archi-cathedral metropolitana.

Tomou posse, hontem, ás 14 ½ horas, da cadeira de conego effectivo do cabido metropolitano, o erudito conferencista e prégador sacro, conego honorario Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, vigario da matriz de S. José.

O acto, que teve logar na archi-cathedral, após a sessão ordinaria do cabido metropolitano, presidida por monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, secretario do arcebispado e arcipreste do cabido, teve a assistencia de todos os membros do cabido, assim como de innumeros admiradores do conego Benedicto Marinho e de alguns parochianos.

A falta de espaço obriga-nos a retardar a detalhada noticia do acto, o que faremos amanhã.

Igreja do Divino Salvador, na estação da Piedade.

Teve inicio hontem, ás 19 horas, o novenario que precede a festividade do glorioso patriarcha S. José, constando de ladainha, pratica ou instrucção, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Numerosa assistencia de fieis ouviu com respeito os officios, que tiveram excepcional brilhantismo.

Chrisma na cathedral.

Realiza-se amanhã o santo officio da chrisma, por S. Em. o cardeal arcebispo.

O acto terá logar ás 14 horas, achando-se os cartões de ingresso á disposição, na portaria da cathedral.

Veneravel Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado.

Brevemente, na Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado, terão logar as kermesses em beneficio das obras de sua igreja, cujo adiantamento tem sido grande, pois a actual administração, constituida de cavalheiros cheios de força de vontade, de 19 mezes para cá tem batalhado bastante para o progresso daquella instituição religiosa.

Por intermedio dos irmãos Thelmo Fiuza e Ponciano Tiburcio, foi solicitada a intervenção das autoridades ecclesiasticas, sendo por essa occasião elaborado pelo referido irmão Ponciano Tiburcio o seu compromisso.

As obras dessa igreja serão em breve recomeçadas, esperando da população local, que muito tem auxiliado, a continuação de sua boa vontade, concurrendo para o engrandecimento dessa irmandade.

A instalação da succursal da freguezia de Inhaúma já foi assignada por S. Em. o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Em sessão da mesa administrativa ultima, foram deliberadas muitas medidas de necessidade, sendo pelo irmão Ponciano Tiburcio apresentado o balancete do presepe armado naquella igreja, com o seguinte resultado: receita, 109$; despeza, 41$740; Saldo 67$260, e pelo irmão thesoureiro, João Nabôa Louzada, foi apresentado tambem o balancete do ultimo trimestre, de outubro a dezembro, com o seguinte resultado: receita, 1:774$340; despeza, 1:528$770; saldo, 245$570, e o balancete até a vespera da referida sessão deu o seguinte resultado: receita, 1:534$570; despeza, 1:284$570, e saldo, 25$000.

O relator da commissão do beneficio realizado no Royal Theatro, irmão Thelmo Fiuza, apresentou tambem em sessão de 12 de janeiro, o balancete do referido beneficio, dando o seguinte resultado: receita, 1:092$; despeza, 542$, e saldo, 550$, estando esse saldo já incluido no balancete apresentado pela thesouraria.

O saldo do presepe, 67$260, foi entregue ao thesoureiro na ultima sessão, bem assim 202$, resgatados de listas que se achavam em circulação, fazendo o total de 269$260, que, com 251$ existentes em caixa, faz o total de 520$260.

As despezas feitas durante esse tempo conferem com os recibos legalizados, que se acham á disposição de qualquer irmão que queira examinal-os, sendo os referidos balancetes e outros documentos apresentados á commissão de contas, que será eleita na proxima sessão de mesa conjunta.

A sua administração pede aos irmãos e devotos prendas para o leilão, e, bem assim, o comparecimento de todos para o maior brilhantismo das kermesses no proximo mez.

Sport

TURF

Jockey-Club.

E' o seguinte o projecto de inscripção dos pareos classicos a serem disputados este anno no hippodromo de S. Francisco Xavier:

"Outono" (em 19 de abril) — 1.609 metros — Premios, 4:000$ — Animaes de tres annos — Pesos especiaes: nacionaes, 50 kilos, europeus 52 e platinos 52. Sobrecarga de tres kilos aos vencedores de grande premio e de um kilo aos de pareo classico. Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

"Prefeitura Municipal" (em 3 de maio) — 1.900 metros — Premios, 5:000$ — Animaes de quatro annos e mais — Pesos especiaes: quatro annos 52 kilos e cinco annos e mais 54. Sobrecarga de um kilo por victoria em 1913 e 1914. Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras e de quatro kilos aos animaes nacionaes.

"Esperança" (em 17 de maio) — 1.700 metros — Premio, 5:000$ — Animaes de tres annos — Pesos especiaes: nacionaes 50 kilos, europeus 54 e platinos 54. Sobrecarga de tres kilos aos vencedores de grande premio, de dois kilos ao do classico "Outono", neste anno, e de um kilo aos de qualquer época. Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

"S. Francisco Xavier" (em 14 de junho) — 2.100 metros — Premios, 6:000$ — Animaes de tres annos e mais — Pesos especiaes: tres annos e 48 kilos, quatro annos 52, cinco annos 54 e seis annos e mais 55. Sobrecarga de tres kilos aos vencedores de grande premio em 1913 e de dois kilos aos platinos de tres annos. Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras e aos animaes nacionaes.

"Diana" (em 2 de julho) — 1.300 metros.— Premio 5:000$ — Potrancas européas de dois annos — Peso especial, 52 kilos — Sobrecarga de dois kilos por victoria em grande premio ou pareo classico e de um kilo em pareo commum.

"Brazil" (em 26 de julho) — 1.700 metros — Premio, 5:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes: tres annos, 48 kilos; quatro annos, 52 e cinco annos e mais, 54 — Sobrecarga de dois kilos aos vencedores de grande premio em qualquer época. Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou de mais carreiras.

"Experiencia" (em 9 de agosto) — 1.450 metros — Premio, 5:000$ — Animaes de dois annos — Peso especial

cial, 53 kilos — Sobrecarga de dois kilos aos vencedores de grande premio e de um kilo aos perdedores de duas ou mais carreiras.

"Criadores" (em 9 de agosto) — 1.450 metros — Premio, 5:000$ — Animaes nacionaes de tres annos — Peso especial, 53 kilos — Sobrecarga de dois kilos aos vencedores de grande premio e de um kilo aos de pareo classico. Descarga de dois kilos aos perdedores de duas ou mais carreiras.

"Animação" (em 23 de agosto) — 1.600 metros — Premio, 5:000$ — Animaes europeus de dois annos e platinos e nacionaes de tres — Pesos especiaes: nacionaes 50 kilos, europeus 52 e platinos 54 — Sobrecarga de dois kilos por victoria em grande premio e de um kilo por victoria em pareo classico. Descarga de dois kilos aos perdedores de duas ou mais carreiras.

"Estrada de Ferro Central do Brazil" (em 6 de setembro) — 1.609 metros — Premio, 5:000$ — Animaes nacionaes de tres annos — Peso especial, 53 kilos — Sobrecarga de dois kilos por victoria em grande premio e de um kilo por victoria em pareo classico. Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

"Europa" (em 20 de setembro) — 1.609 metros — Premio, 5:000$ — Animaes europeus de dois annos — Peso especial, 53 kilos — Sobrecarga de dois kilos por victoria em grande premio e de um kilo por victoria em pareo classico. Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

"Primavera" (em 4 de outubro) — 1.700 metros — Premio, 5:000$000.

Eguas de tres annos, sem victoria em grande premio, até a realização deste pareo — Pesos especiaes: européas, 54 kilos, platinas, 52; e nacionaes, 50 — Sobrecarga de um kilo por victoria, em pareo classico. Descarga de tres kilos ás perdedoras de cinco ou mais carreiras.

"Proprietarios" (em 18 de outubro) — 1.900 metros — Premio, 5:000$ — Animaes nacionaes de quatro annos e mais — Handicap (maximo, 59 kilos).

"Importação" (em 1 de novembro) — 2.000 metros — Premio, 5:000$ — Eguas de tres annos e mais — Pesos especiaes: tres annos, 48 kilos; quatro annos, 52 e cinco annos e mais, 55, tendo a vantagem de quatro kilos as eguas nacionaes e de dois kilos as platinas — Sobrecarga de tres kilos ás vencedoras de grande premio e de um kilo ás de pareo classico. Descarga de tres kilos ás perdedoras de cinco ou mais carreiras.

"America do Sul" (em 15 de novembro) — 2.000 metros — Premio, 5:000$ — Animaes de tres annos e mais, que até a realização deste pareo tenham corrido no Jockey Club sem obter victoria em grande premio ou pareo classico. Pesos especiaes, tres annos, 49 kilos; quatro annos, 53; e cinco annos e mais, 55, tendo a vantagem de quatro kilos os animaes nacionaes, e de dois kilos, os platinos — Sobrecarga de um kilo por victoria no corrente anno.

"Consolação" (em 29 de novembro) — 1.350 metros — Premio, 4:000$ — Animaes nacionaes de tres annos e mais, que até a realização deste pareo tenham corrido no Jockey Club, sem obter victoria em grande premio ou pareo classico — Pesos especiaes, tres annos, 49 kilos; quatro annos, 53, e cinco annos e mais, 55 — Sobrecarga de um kilo por victoria no corrente anno

"Internacional" (em 13 de dezembro) — 1.850 metros — Premio, réis 3:000$ — Animaes de tres annos e mais, que até a realização deste pareo tenham corrido no Jockey Club, sem obter victoria — Pesos especiaes, tres annos, 49 kilos; quatro annos, 53, e cinco annos e mais, 55, tendo quatro kilos de vantagem os animaes nacionaes, e de dois kilos, os platinos.

— As idades dos animaes serão consideradas aquellas que elles tiverem no dia da corrida.

— As éguas, competindo com cavallos, terão dois kilos de vantagem.

— Os pareos classicos, uma vez organizados, serão realizados, qualquer que seja o numero de animaes apresentados para correr, sendo intransferiveis, salvo caso de força maior, as datas da sua realização.

— Nos pareos em que qualquer animal tiver de ser excluido por motivo de victoria, o proprietario pagará sómente 50 °|° da inscripção respectiva.

— Em cada pareo poderão ser inscriptos dois ou mais animaes de um mesmo proprietario, ficando este responsavel pelo pagamento integral de duas dessas inscripções e devendo, em relação a cada um dos animaes restantes, pagar apenas 25 °|° da entrada, salvo o caso da transferencia de propriedade, o que obrigará o pagamento integral. Esta disposição diz respeito, tão sómente [illegible] animaes já registados no "stud" Book.

As inscripções, com excepção dos casos previstos no codigo de corridas, poderão ser feitas por meio de vales, registaveis oito dias antes da corrida respectiva, e serão encerradas na quarta-feira, 25 do corrente mez, ás 4 1|2 horas.

BOX.

Campeonato de "box" de amadores de peso leve.

No campeonato de "box", organizado pelo Centro de Cultura Physica, a cargo do Sr. Enéas Campello, acham-se já inscriptos os seguintes amadores: Gustavo Senna, Miguel de Vasconcellos, Benedicto de Mesquita, Vidal, Odilon, Jorge Santos, João Cunha, Willian de Oliveira e Ignacio Loyolla Daher, esperando-se mais algumas inscripções.

Muito nos admiramos que o senhor Manfredo Canisdolfo não se tenha apresentado, visto esse senhor ter declarado ser o campeão sul-africano, e fazer jús ao titulo de campeão do mundo de pesos leves.

O director do Centro de Cultura Physica pede o comparecimento dos amadores inscriptos, amanhã, ás 9 horas.

As inscripções encerram-se no dia 14, iniciando-se no dia 15 as luctas.

As entradas na séde do centro, ás pessoas que desejarem assistir á disputa do campeonato, são francas, para todos aquelles que se apresentarem decentemente trajados, principiando as luctas ás 20 1|2 horas da noite.

CYCLISMO

Brazil Sport Club.

Realiza-se no proximo domingo, ás 13 horas, na pista do velodromo, á rua Haddock Lobo n. 192, a corrida cyclo-pedestre, em homenagem ao Corpo de Bombeiros desta capital.

As inscripções encerram-se amanhã ás 20 horas, com o director sportivo "Colibri", na secretaria do club, á rua Haddock Lobo.

O projecto do programma obedecerá ao seguinte:

1° pareo—"Romeu Maina"—1.000 metros—Bicyclettes.

2° pareo—"Victor Alacid" — 500 metros—Pedestre.

3° pareo—"Oscar de Carvalho" — 50 metros—Pedestre.

4° pareo—"Almeida Brito"—2.000 metros—Bicyclettes.

5° pareo—"Manoel Santos" — 750 metros—Patins.

6° pareo—"Manoel J. de Brito"—500 metros—Patins.

7° pareo—"Companhia Cervejaria Bohemia"—10 kilometros—Bicyclettes (inter-clubs).

Tomam parte, pelo Brazil-Club, os socios Carnaval, Faisca e Pinho.

Serviço de juizes: de chegada, Manoel Brito e Dr. Victor da Cunha; de partida, Manoel dos Santos, e do percurso, Carlos Rubens e Edmundo Araujo.

Recepção: Milton Meirelles, Palmieri Sobrinho e Paula Cabrita.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de março de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

C. F. de Abreu e Francisco José Fernandes—Deferidos.

José Teixeira de Sampaio—Sim, de accordo com a informação.

Antonio Joaquim Pereira, Carlos Graeff & C., Maria da Silva, Francisco L. Gonçalves Sosinho, José da Cunha, J. Costa & C., Dr. João Martins de Carvalho Mourão, Manoel de Mattos Figueiredo, Pereira & Costa, Paschoal Segreto e Siqueira Veiga & C.—Indeferidos.

Pelo Sr. Director Geral:

Antonio José Soares, Faria & Lopes, José Carneiro & Irmão, José Joaquim Alves, J. L. Moreira Fanzeres e M. J. Machado—Juntem a licença do corrente exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4° do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 8° districto, **Lagôa**:

José Torres Barbosa & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Barroso n. 219 B, multados em 100$, por infracção do § 2° do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem leite á venda no seu negocio addicionado com agua e tambem desnatado);

Manoel Dias, encontrado á rua Joaquim Silva n. 99, multado em 100$, por infracção do § 5° do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (leite á venda nas ruas do districto, em vasilhame sem rotulagem indicativa de sua procedencia);

José Marques, estabelecido á rua D. Marciana n. 141, multado em 100$, por infracção do § 1° do artigo e decreto supracitados (leite á venda em vasilhame sem fecho hermetico e inviolavel).

Pelo agente do 13° districto, **S. Christovão**:

Antonio dos Santos, multado em 100$, por infracção do art. 54 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (falta de hygiene na sua casa de pasto á travessa Souza Valente n. 1);

Alvaro Augusto Constante, multado em 30$, por infracção do art. 1° do decreto n. 695, de 19 de julho de 1899 (não esterilizar os instrumentos em uso na sua barbearia á rua S. Christovão n. 611).

Pelo agente do 15° districto, **Andarahy**:

Manoel Ferreira, encontrado á rua Uruguay n. 205; Manoel de Almeida, encontrado á rua S. Raphael n. 2, e Antonio Rodrigues Bento, encontrado á praça da Republica n. 63, multados em 100$, cada um, por infracção do § 1° dos arts. 35 e 80 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (falta de fecho hermetico no vasilhame do leite, que vendiam nas ruas do districto);

José Lopes Brigieiro, multado em 100$, por infracção dos arts. 1° e 6° do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (estar funccionando com um motor electrico, instalado no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 19, sem licença).

Pelo agente do 20° districto, **Irajá**:

José Fernandes Almeida Sobrinho, multado em 30$, por infracção do § 4°, titulo 3°, secção II do Codigo de Posturas Municipaes (reincidir em depositar na via publica, em frente ao seu negocio, á estrada Marechal Rangel n. 24, madeiras e outros materiaes de construcção);

Carlos Zanini, estabelecido com negocio de liquidos e comestiveis, á estrada do Engenho Novo, sem numero, Anchieta, multado em 50$, por infracção do § 2° do art. 123 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (falta de aferição).

Pelo agente do 21° districto, **Jacarépaguá**:

João Manoel da Costa Vaz, estabelecido com taverna, á rua da Estação n. 80, estação de D. Clara, multado em 50$, por infracção do § 2° do art. 123 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (falta de aferição).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, ao prazo de dez dias, por terem iniciado o funccionamento dos seus negocios, sem licença:

Pelo agente do 4° districto, **S. José**:

Herreiro & Silva, estabelecidos á rua Evaristo da Veiga n. 77.

LEGALIZAÇÃO DE NEGOCIO

(Falta de aferição)

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e art. 2° do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar o seu negocio, no prazo de dez dias, procedendo á aferição dos pesos e balanças em uso no seu negocio:

Pelo agente do 21° districto, **Jacarépaguá**:

João Manoel da Costa Vaz, estabelecido á rua da Estação n. 80, D. Clara.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 14 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 8° districto, Lagoa, á rua Voluntarios da Patria n. 20:

Lote n. 1

Um taboleiro com quinquilharias.

Lote n. 2

Nove caixas com sabonetes, um sabão caboclo, dezesete carreteis de linha, seis peças de ponto russo, tres ditas de cadarço branco, sete cartas de alfinetes, tres ternos de travessas de massa, tres pentes de alisar, quatro ditos finos, quatro pares de ligas para homem, nove maços de grampos de ferro, seis duzias de colchetes de gancho, uma caixa de pó de arroz, um par de grampos de massa, um vidro de brilhantina, quatro papeis de agulhas e duas escovas para dentes.

Lote n. 3

Uma cesta com garrafas vasias.

Lote n. 4

Um amolador.

Lote n. 5

Um carrinho á mão.

Lote n. 6

Uma caixa com onze gravatas de cores diversas.

Lote n. 7

Um vidro de brilhantina, um dito de oleo de babosa e cinco ditos de extracto ordinario.

Lote n. 8

Um litro de agua da Colonia, dois vidros de loção Fleurs d'Amours, um dito de violeta, dois ditos de lorigan de Coty, um dito de loção de Rose d'Ambré, um vidro de extracto lorigan Coty e um dito de extracto de Fleurs d'Amours.

Lote n. 9

Um litro de anisette, um dito de pipermint, um dito de cognac Hennessy e dois ditos de licor de cacáo.

Lote n. 10

Uma mala de mão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 11 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20° districto, **Irajá**, á estrada Nova do Engenho da Pedra n. 28 A, Bomsuccesso (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

2ª SUB-DIRECTORIA

Matadouro Publico de Santa Cruz

Quadro estatistico do numero de animaes abatidos, do preço e do peso das carnes vendidas, de 1893 a 1913

ANNOS	Numero de animaes abatidos					Peso das carnes vendidas (em kilos)					Preço maximo e minimo (em réis)							
											Bois		Vitellas		Porcos		Carneiros	
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Peso total das carnes	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.
1893	130.321	704	13.257	21.058	165.340	26.064.200	42.240	1.060.560	421.160	27.588.160	$800	$790	1$200	1$000	1$300	1$000	1$500	$960
1894	145.190	468	9.147	20.084	174.889	29.038.000	28.080	731.760	401.680	30.199.520	$800	$770	1$000	1$000	1$350	1$350	1$300	1$300
1895	150.451	876	13.282	23.370	187.978	30.090.200	52.500	1.062.560	467.400	31.672.660	$800	$700	1$700	1$300	1$800	1$500	1$000	$800
1896	142.403	584	16.741	23.642	183.370	28.480.600	35.040	1.339.280	472.840	30.327.760	1$000	$560	1$400	$800	1$300	$800	1$500	1$000
1897	164.415	657	15.350	21.385	201.807	32.883.000	39.420	1.228.000	427.700	34.578.120	$900	$700	1$300	1$200	1$300	1$200	1$700	1$600
1898	148.832	691	16.103	14.528	180.154	29.766.400	41.460	1.288.240	290.560	31.386.660	1$040	$900	1$300	1$300	1$400	1$200	1$800	1$700
1899	132.476	779	17.402	13.055	163.712	26.495.200	46.740	1.392.160	261.100	28.195.200	1$000	$900	1$400	1$300	1$400	$800	2$000	1$800
1900	135.574	1.731	18.061	9.956	165.322	27.114.800	103.860	1.444.880	199.120	28.862.660	1$000	$800	1$400	$800	1$400	$800	2$000	1$800
1901	124.648	1.493	14.019	11.178	151.338	24.980.715	87.637	735.057	178.515	25.981.924	$900	$700	1$200	1$000	1$600	1$200	2$000	1$600
1902	94.840	706	14.681	10.912	121.139	19.495.743	43.823	815.283	167.234	20.522.083	$800	$450	1$200	$700	1$400	$700	1$700	1$100
1903	125.275	1.454	15.084	11.867	153.080	26.626.209	90.622	1.059.743	179.443	27.856.017	$800	$500	1$200	$700	1$300	$600	1$800	1$000
1904	133.859	2.333	26.427	13.047	175.666	29.564.096	149.361	1.890.877	202.480	31.806.814	$520	$370	1$200	$700	$900	$500	1$800	1$200
1905	140.097	2.971	29.943	14.056	187.067	30.790.948	205.072	2.131.197	212.918	33.340.135	$600	$420	1$000	$800	1$000	$500	1$700	1$500
1906	154.701	1.424	26.384	12.751	195.260	32.780.844	116.226	1.625.498	203.703	34.726.271	$800	$400	1$000	1$000	1$400	$800	1$800	1$200
1907	142.167	611	22.188	15.994	180.960	31.642.136	38.640	1.436.653	286.988	33.404.417	$640	$400	1$000	1$000	1$500	$900	1$700	1$400
1908	123.523	2.742	22.795	16.943	166.003	27.082.173	183.642	1.457.758	328.293	29.051.866	$700	$480	1$000	$800	1$200	$600	1$700	1$000
1909	166.040	6.038	30.785	15.643	218.505	36.101.349	443.656	1.893.766	310.291	38.749.062	$620	$450	1$000	$800	1$100	$600	1$700	$900
1910	175.899	7.279	37.007	16.283	236.468	36.909.845	426.294	1.966.335	328.607	39.631.171	$620	$350	1$000	$500	1$100	$600	1$700	1$000
1911	188.562	8.438	40.438	18.506	255.944	46.719.301	485.428	2.728.061	360.708	50.293.498	$670	$400	1$200	$400	1$300	$700	1$600	$900
1912	200.153	10.233	40.979	18.395	269.760	47.924.914	724.168	2.629.581	360.175	51.638.838	$800	$460	1$200	$400	1$200	$700	1$800	1$000
1913	209.813	11.263	34.264	18.228	273.568	47.973.300	812.558	2.160.722	346.607	51.293.187	$800	$520	1$200	$600	1$600	$900	1$800	1$200

A maior parte deste mappa é constituida por informações do Entreposto de S. Diogo. A exclusiva responsabilidade da fiscalização do serviço de carnes verdes passou para a Municipalidade em virtude da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892.

Desde 1902 funcciona o matadouro da Penha, fiscalizado pela Prefeitura. Durante alguns annos até 1908, funccionou, sem fiscalização, o matadouro de Maxambomba, manutenido pelo juizo seccional deste Districto.

A diminuição de carneiros em 1900, foi motivada pelo apparecimento da febre aphtosa no Rio da Prata, de onde foi suspensa a importação. Em 1902, os relatorios diziam que os marchantes preferiam abater então gado platino, de carne inferior ao nacional, por ser, entretanto, mais pesado. O augmento da matança de suinos, a partir de 1904, foi explicado pelo esforço desenvolvido para cohibir a matança clandestina na cidade. A baixa observada na matança de 1907 e 1908, póde ser justificada pelo funccionamento do matadouro de Maxambomba e por grassar, então, a febre aphtosa nos campos de Minas.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, fevereiro de 1914—JOSE' PORTUGAL, amanuense—Conferido, MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção—Está conforme, RODRIGUES, sub-director—Visto, A. CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 9° dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo:

Institutos Profissionaes João Alfredo, Orsina da Fonseca e Souza Aguiar, 1ª e 2ª escolas profissionaes para o sexo feminino, Pedagogium e subvenções.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14° dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Director Geral:

Manoel Gomes Avila—Dirija-se á Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal.

Despachos do Sr. Sub-Director:

Amelia Aguiar Ribeiro—Satisfaça a exigencia da secção.

Isnard & C.—Juntem o conhecimento do deposito.

Ernesto Alves de Almeida e Francisco Espindola de Mendonça—Paguem o debito.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 10 de março de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Thomaz Joaquim Tavares, Adriano Ferreira Romano, Rosalina Pedernelras de Lima, coronel José Bittencourt de Amarante Cabral e Maia & Jorge.

Antonio de Almeida Poucinhas—Indeferido.

Francisca de Paula da Rocha—Cancelle-se o 2° semestre.

Despachos da Sub-Directoria:

Abbadia Nullius de Nossa Senhora do Monserrate do Rio de Janeiro, Romão Fernandes Romão e Francisco José Gomes—Rectifiquem-se.

Antonio Fiuza Junior—Rectifique-se, de accordo com a informação.

Amalia Codel—Pague a multa.

Samuel de Paula Cabral Velho—Não ha que deferir.

João Luiz Moreira Fanzeres—Attendido para 1914.

Manoel José Brazil da Silva, Pedro Bibiano da Silva e Maria Sampaio Vianna e Souza—Exonerem-se.

Josepha Thereza da Silva, Walter de Oliveira Leitão, Luiz Francisco Moreira, Noemio Xavier da Silveira e Manoel da Silva Lino—Transfiram-se.

Antonio Ferreira Campeiro, Graciano Galhardo, Maria Emilia Madruga, Domingos Caruso, Gregorio Garcia Seabra, Adelino dos Santos Macario, Dr. William Roberto Lutz, Abel Rodrigues Moutinho, Helena Campos, Emygdia da Motta Campos Barreto, Dr. Charles Keyes, Antonio Nunes de Carvalho, Antoinio de Carvalho Cabral Albernaz, Antonio Correia Bandeira, Americo Antonio Coelho, Rosa Teixeira Barbosa, Antonio Carvalho de Oliveira Andrade, Sebastião José de Oliveira, Adrião Almada, Arthur Luiz de Oliveira, Joaquim Machado Barcellos, Malvina Stella e Antonio Nogueira Penido—Pagos os impostos em cobrança, transfiram-se.

Exigencias:

João Guedes de Mello, João Bomccino, Alzira Ferreira de Carvalho, Antonio Habile Marom, Alexandre Emilio Mendonça de Carvalho, Francisco Amado Machado, Ernesto Gomes de Medeiros, Iza Medina Lagden, João da Silva, Honorina Pereira Quintella, Emilia Maria de Castro Freire de Andrade, Alfredo do Nascimento Pinheiro, Bernardino Garcia de Menezes, Arthur Geraldo de Mello, José Nogueira Henrique, José Moraes da Cunha Vasconcellos, Leonel Antonio de Sant'Anna, Marcellino Ferreira Pinto, José dos Santos Braga, Leopoldo Simões, José Dantas Rita de Cassia Bernardes, Joaquim Antonio de Souza Martins, Berthe Saunen de Oliveira e José de Oliveira Mesquita—Satisfaçam, no prazo da lei.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico, que, por infracção dos arts. 28, 40 e 41 do decreto n. 830, de 29 de outubro de 1911, e de conformidade com o art. 19 da Lei Orçamentaria em vigencia, foram multados os proprietarios dos immoveis seguintes:

1° districto—Ruas Dr. Furquim Werneck n. 50 e dos Collegios n. 15; ladeira do Castello n. 32; praias do Zumby n. 103, da Ribeira n. 25, Comprida n. 21 e da Guarda n. 53 e sem numero.

2° districto—Ruas General Camara ns. 331, 292 e 250 e do Hospicio numeros 333 e 51.

3° districto—Rua da Quitanda ns. 170 e 172.

7° districto—Ruas Benjamin Constant ns. 18 e 145, D. Carlos I ns. 102, 16 e 43, Tavares Bastos ns. 202 e 27, Senador Dantas ns. 45 e 87, Carvalho Monteiro ns. 13 e 15, Senador Candido Mendes n. 193, do Cattete ns. 133, 121 e 123, Pedro Americo ns. 54, 195 e 91, Evaristo da Veiga ns. 116 e 136 e Conselheiro Martins ns. 124, 104 e 4 e becco Manoel de Carvalho n. 16.

10° districto—Ruas Conde de Irajá n. 131, Visconde Silva ns. 59 e 60 (I e II); Real Grandeza ns. 302, 40, 192, 155, 169 e 306, Pinheiro Guimarães numeros 84, 66, 62, 56 e 58, Visconde de Caravellas n. 88, General Menna Barreto ns. 144, 146, 164 e 162, da Matriz ns. 83, 24, 26 e 66, Thereza Guimarães n. 10, Sorocaba ns. 90, 99 (I e II), 85, 67 e 65, Voluntarios da Patria ns. 224 e 282 e Delfim ns. 51 e 30 e travessas João Affonso n. 81 e Oliveira n. 16.

11° districto—Ruas General Pedra ns. 177, 179, 207, 205, 199, 101 e 209 e Senador Euzebio n. 68.

16° districto—Ruas Bella de S. João ns. 381 e 110, Coronel Carneiro de Campos n. 45, S. Luiz Gonzaga n. 98, General Argollo n. 96 A, Bomfim numeros 178 e 176 e General Bruce n. 27 e praia S. Christovão n. 12.

17° districto—Ruas Conde de Bomfim ns. 318, 412 e 186, Santa Carolina n. 24, Antonio dos Santos n. 81, Pereira Nunes ns. 144 e 85, Desembargador Izidro n. 121, General Roca n. 59 e Ernesto de Souza n. 47 e travessa Magalhães n. 25.

19° districto—Ruas Henrique Dias n. 27, Jockey Club n. 17, Vaz Toledo ns. 166 e 19 e Flack n. 9.

Sub-Directoria de Rendas, em 9 de março de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Maria Paula do Nascimento, Horacio Teixeira, Faulhaber & C., Romão de Bastos & Alves, Antonio D'Anil, José Rodrigues & C., Antonio Joaquim da Silva, Martins & Garcia, Joaquim Bento, Lima & C., João Maronhas Quintães, Vicenzo Vitalo, Torres & Irmãos, Daniel & Primo, Constantino de Souza, Manoel Jubilado, Augusto Garcia, Manoel Vicente, Arthur Pretti, José Duarte Lourenço, Giuseppe Citro, Agricola de Jesus Fernandes, Sinval Secundino Paranhos, Jorge Curi e José Francisco Gonçalves.

José Baptista—Deferido, quanto á licença especial; quanto á collocação das cadeiras deve requerer em separado.

Antonio José de Almeida e José Martins—Sim.

Exigencias:

Luiz Tedesco, Emilio Gothschalk, Duarte Ribeiro e outro, Adelino Ribeiro de Mello, Antonio de Oliveira Leite, Moreira & Ferreira, José Lino & C., Honorio & Moreira, Leon Combacann & C., João Rodrigues, Gonçalves & Motta, Eugenio de Mello Alves, Fernando Hackradt & C., José Augusto, Antonio Moreira de Oliveira, Vieira Irmão & C., Alfredo Botelho Miguel, Luiz Borges & C., Paulo Emilio F. de Oliveira, René Haguenaner e Villas Boas & C.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1° semestre do exercicio de 1914

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a bocca do cofre do imposto predial relativo ao 1° semestre do exercicio corrente, se effectuará durante o mez de março proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Para o pagamento deste semestre é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2° semestre de 1913 e na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de qualquer imposto ou taxa municipal. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 15 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1° de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de março de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando a adjunta de 1ª classe Olinda Ferreira da Silva para ter exercicio na 1ª escola feminina nocturna do 3° districto, sem prejuizo do serviço diurno;

Designando a adjunta de 2ª classe Eugenia Ferreira Soares para ter exercicio na 1ª escola feminina nocturna do 3° districto, sem prejuizo do serviço diurno.

Requerimentos despachados:

Elisa Martins Vaz—Aguarde opportunidade.

Antonio da Silva Ferreira Dias—A lei vigente não permitte admissão de internas.

Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Prove que adquiriu o predio.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. alumnas da Escola Normal, que tiverem, pelo menos, approvação em todos os exames do 2° anno do curso e desejarem servir, no corrente anno lectivo, como adjunta interina de 3ª classe, a apresentarem os seus requerimentos nesta directoria, já attestados pela mesma escola, dentro de 10 dias, a contar desta data.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 25 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de março de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª es-

...escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. director geral, convido o Sr. Primo Cardoso da Silva a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Engenho de Dentro n. 247, onde funccionou a 7ª escola elementar mixta do 11 districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. professoras das escolas dos districtos servidos pelas linhas de bonds das Companhias Jardim Botanico e Jacarépaguá, que desejarem requisitar passes escolares para alumnos de suas escolas, a remetterem, com a possivel brevidade, a esta directoria geral, as respectivas requisições, acompanhadas das ultimas cadernetas da emissão do anno passado.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Inspectoria escolar do 10º districto

Communico ter transferido minha residencia para a travessa Muratori n. 46 (telephone central n. 1.299).

Rio de Janeiro, em 10 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO F. MENDES VIANNA.

Convido os Srs. professores das escolas que se acham a meu cargo a comparecerem quinta-feira proxima, 12 do corrente, ás 12 horas, na séde da Escola Ferreira Vianna, á rua Archias Cordeiro n. 254, Meyer, para tratar-se de assumpto relativo ao ensino.

Rio de Janeiro, em 9 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO F. MENDES VIANNA.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de março de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Marieta Oliveira de Carvalho e Iracema Machado—Sim, mediante recibo.

Prova de sufficiencia para adjuntos interinos de 3ª classe

Acha-se aberta nesta directoria geral, pelo prazo de 15 dias, a inscripção á prova de sufficiencia a que devem ser submettidos os candidatos á nomeação de adjuntos interinos de 3ª classe que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal ou por ella diplomados, de accordo com as seguintes instrucções:

1º—A inscripção estará aberta pelo espaço de 15 dias, das 11 ás 2 horas da tarde, e será feita mediante requerimento do candidato, ou por seu procurador, ao Director Geral de Instrucção.

2º—O candidato deverá provar que tem mais de 16 annos de idade e menos de 30.

3º—Caso seja habilitado, provará tambem que foi inspeccionado por commissão medica municipal, de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico, que o impossibilite de exercer o magisterio.

4º—O candidato submetter-se-á a provas escriptas de portuguez, arithmetica pratica, geographia e desenho geometrico. A prova de portuguez constará de uma composição, e as de arithmetica, geographia e desenho terão por objecto a materia do programma das escolas primarias.

5º—O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral.

6º—No caso de ser excessivo o numero de candidatos, o director geral de instrucção organizará turmas, nomeando para cada uma dellas uma commissão examinadora.

7º—Cada commissão examinadora compor-se-á de um inspector escolar (presidente) e de dois professores tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.

8º—O pontos para cada disciplina serão propostos pelas commissões examinadoras no proprio dia da prova, cabendo ao director geral fazer a escolha de tres, que entrarão para cada urna.

Sorteado o ponto, cada candidato terá o prazo maximo de duas horas para completar sua prova.

9º—Far-se-ão no primeiro dia as provas de portuguez e geographia, com o intervallo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ão as de arithmetica e desenho geometrico com o mesmo intervallo.

10—Entregues as provas e rubricadas pela commissão examinadora, serão por esta julgadas, habilitando ou não habilitando o candidato.

11—Serão consideradas nullas as provas identicas e bem assim as que tratarem de assumpto diverso do que a sorte houver designado.

12—Lavrado o julgamento e lacradas as provas, serão remettidas ao director geral de instrucção, afim de servirem de base á proposta das nomeações, que o mesmo director apresentará ao Prefeito.

13—A inhabilitação em uma das provas fará excluir da proposta o candidato.

14—Se o numero das vagas for superior ao dos candidatos habilitados, abrir-se-á nova inscripção com igual prazo de 15 dias, para que se realize segunda prova, não podendo, entretanto, inscrever-se para esta o candidato inhabilitado na primeira.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director geral interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quarta-feira, 11 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas

3º anno—Historia natural—74, 103, 159, 216, 289 e 301.
4º anno—Economia—57 e 204.

A's 14 horas

3º anno—Historia da civilização—285, 243 e 282.

Curso nocturno

A's 10 horas

4º anno—Economia—84, 203, 472, 480, 490, 525, 534, 606 e 683.

A's 14 horas

3º anno—Francez—30, 176, 270, 305, 393, 506, 559, 655, 691 e 484.
3º anno—Historia da civilização—196, 158 e 467.
4º anno—Chimica (prova pratica)—341, 644, 660 e 697.

Secretaria da Escola Normal, em 10 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 10 DO CORRENTE

Curso nocturno

3º anno—Physica

Plenamente, grão 6:

Maria Leonor Alvarenga da Cunha.
Maria Olympia de Moura.
Zilda da Costa Santos.

Simplesmente, grão 5:

Noemia Tavares.

Simplesmente, grão 4:

Mathilde Tavares da Silva.
Ovidia Souto.

Secretaria da Escola Normal, em 10 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Theatro Municipal

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Na secretaria desta escola, installada no primeiro andar do predio onde funcciona a usina electrica do Theatro Municipal, acha-se aberta, das 12 ás 15 horas, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula da mesma escola, de accordo com o capitulo III do regulamento approvado.

CAPITULO III

Da matricula

Art. 6º. São condições exigidas para a matricula:

Attestado de habilitação em portuguez elementar, francez (leitura e traducção), elementos de arithmetica, noções de geographia e historia do Brazil e de canto;
Attestado de boa conducta, firmado por pessoa idonea;
Attestado de vaccina, com resultado aproveitavel;
Certidão de idade ou justificação testemunhada;
Não poderão matricular-se os menores de 15 e maiores de 35 annos e quem tiver defeito physico ou soffrer de enfermidades que o incompatibilizem com a scena.

Secretaria da Escola Dramatica Municipal, em 1 de março de 1914—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Exames da 2ª época

Na secretaria desta escola acha-se aberta, até o dia 10 do corrente, a inscripção para os exames da 2ª época para os alumnos matriculados, que os não prestaram em tempo.

Secretaria da Escola Dramatica Municipal, em 1 de março de 1914—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 10 de março de 1914

Despachos do Sr. Director Geral:

José Joaquim Vieira—Mantenho o despacho; Manoel da Silva Lobko—Conceda-se a licença; abaixo assignado, moradores e proprietarios á rua Barão de Guaratiba—Aguardem opportunidade; Manoel da Fonseca—Concedo sessenta dias; Americo Lassance—A petição de 14 de fevereiro já teve despacho.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Manoel Pereira—Certifique-se; Bento da Silva — Certifique-se o que constar; U. Macedo—Certifique-se; José Luiz Carneiro—Certifique-se

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção.

Jesuino & Amaral—Completem o fornecimento.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Alfredo de Almeida Carmo, Abel Coelho de Souza e Gallerani Alexassandro—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power C., Limited (petição n. 3.936)—P. alvará; Machado Bastos & C.—Satisfaçam a exigencia; Cicero F. Portugal—P. alvará; José e Fernando M. C. Vasconcellos—Indeferidos; Rita Isabel Ferreira da Costa, Alda Romana W. da Silva, José Augusto Pedro, Manoel Martins Duarte, Arthur E. de G. Falzing, Albino da Costa Silva, Francisco F. de Oliveira, Camilla Jannuzzi, Marcos da Costa Torres, Villela & C., Anna Lane Lacerda e José Francisco Ferreira—P. alvarás; Antonio Ferreira Pinto — P. alvará, de accordo com a informação; José Joaquim Vieira— P. alvará; V. C. da Rocha—P. alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Lima Castro e Samuel Rodrigues de Almeida—Satisfaçam as exigencias; Julio Augusto de Figueiredo—Compareça; Almeida Garcia—Junte o recibo do imposto predial; Matheus Placido Teixeira—Compareça; João Cordeiro Miranda—Apresente projecto para o que requer; Dr. Luiz Barbosa L. Moretzont—P. guia; João Lopes Teixeira—Satisfaça a exigencia do Sr. agente.

2ª circumscripção:

Luiz Todesco e Hazan & Sardas—Passem-se guias; Thomaz Alexandre O. Lobo—Póde habitar; Maria Julia de Paula—Faça assignar o prospecto por constructor habilitado; Hospital do Carmo—Passe-se guia; Maria Thereza P. da Fontoura Mello—Apresente prospecto de accordo com a lei.

3ª circumscripção

L. Soares Figueiras—P. guia.

4ª circumscripção:

Faufik Wruar e Maria Rita de Mello Faceiro—Passem-se guias; Manoel da Silva Correia—Sim; Manoel Francisco Guimarães—Pague e prorogação; Urbino Augusto Pires e Manoel da Silva Barbosa — Podem habitar.

5ª circumscripção:

Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções—Pague o alvará das modificações; Arlindo da Fonseca & Vianna—P. guia; José Machado Mendes—Junte o projecto; Neutel Araripe Cavalcanti de Albuquerque—Sciente; Salvador Serronte—P. habitar; Francisco Serodio—P. guia; Manoel Barbosa Pinho—Selle as plantas e volte; Francisco Coxito Granado—P. guia; Vincenzo Vilalo—Satisfaça as exigencias; Mario Rodrigues Fernandes Vieira—Junte o alvará e as plantas approvadas.

6ª circumscripção:

Manoel José Brazil da Silva, Carlos Alberto Fernandes, madre Maria Clara do Santo Estanisláo, Antonio José de Carvalho e Maria Futse do Lago—Passem-se guias; José F. do Couto e José Victorino da Silva Junior—Podem habital; Carmelia Platina, Ignacio Raymundo da Fonseca e Carlos Luiz Arechette—Mantenham nas obras os projectos approvados; Urias de A. F. Fernandes—Póde habitar; Luiz José Alves (predio da rua Joaquim Rosa e Joaquim Meyer) — Póde habitar; Salvador Pellicare Rizzo—Satisfaça a exigencia; Manoel Germano Lomba—Declare os numeros entre os quaes está o terreno.

7ª circumscripção:

Benito Requeira—Compareça á circumscripção; Octaviano da Costa Moraes—Precise a situação do terreno em que quer edificar.

Termo de obrigação

Aos quatro dias do mez de março do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Sra. D. Elisa Flora de Mattos, para firmar o presente termo, pelo qual lhe é concedida, pela Prefeitura, depois de pagos os emolumentos respectivos, licença para fazer obras em seu predio, sito á rua Vinte e Quatro de Maio n. 311, de accordo com as plantas que apresentou e estão approvadas pelo engenheiro da circumscripção, sem proceder já ao recúo a que, por lei, está obrigada. A signataria obriga-se a fazer o recúo cedendo, gratuitamente, á Prefeitura, a respectiva área de terreno, que é de oito metros e noventa decimetros quadrados ($8m^2$,90), logo que qualquer um dos predios contiguos tenha sido recuado, sob pena de ser o recúo feito pela Prefeitura, não cabendo á signataria o direito de reclamar indemnização alguma, sob qualquer titulo, nem mesmo de equidade, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 1.616. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pela proprietaria, testemunhas e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de março de 1914. (Assignados) CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—ELISA FLORA DE MATTOS. (Testemunhas)—Declaramos que a Sra. D. Elisa Flora de Mattos é solteira—ALVARO DE MATTOS BRAZIL, JULIO FERREIRA CAVALCANTI — RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes no valor de 4$000. Confere, 10-3-914—TERRA PASSOS, 2º official. Conforme. Em 10-3-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, em 10-3-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de cessão de terrenos, para abertura de onze ruas e duas praças, entre as ruas Barão do Bom Retiro, Borda da Matta e o morro.

Aos vinte e nove dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e treze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo, compareceu a Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, representada por seus directores abaixo assignados, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a ceder, gratuitamente, e independentemente de qualquer indemnização, presente ou futura, por parte da Prefeitura, a área de terreno comprehendida entre as ruas Barão do Bom Retiro, Borda do Matto e o morro, necessaria á abertura de onze ruas e duas praças, com as dimensões e larguras constantes da planta annexa ao processo, do qual ficará sendo parte integrante, e que será firmada por ambas as partes, por occasião da assignatura do presente termo. A signataria se obriga a, além do cumprimento das disposições do decreto n. 480, de 18 de abril de 1904, executar as obras de canalização, construir os collectores e galerias necessarias ao escoamento de aguas pluviaes, de accordo com o projecto que for approvado; de calçamento, a macadam betuminoso, nas ruas e praças, de accordo com as condições estabelecidas no recente contrato celebrado pela Prefeitura para esse serviço, o qual será directamente fiscalizado por ella; ceder á Prefeitura do Districto Federal, gratuitamente e independentemente tambem de qualquer indemnização presente ou futura, uma área de terreno de mil e quinhentos metros quadrados, destinada á construcção de uma escola, ficando, porém, livre á Prefeitura o direito de dar a essa área de terreno qualquer outro destino, que julgar mais conveniente. Sómente depois de cumpridas todas as obrigações assumidas pela signataria, a Prefeitura acceitará, definitivamente, em globo ou separadamente, os logradouros de que trata o presente termo, ficando, porém, entendido que a signataria não poderá vender os terrenos desses logradouros, senão depois de aceitos pela Prefeitura, que não concederá licença para construcção de especie alguma nesses logradouros, emquanto não forem aceitos. Finalmente, a signataria obriga-se a adquirir, á sua custa exclusivamente, e sem onus de especie alguma para a Prefeitura, qualquer área de terreno que, por ventura, se torne necessaria para completar os logradouros de que trata o presente termo, sob pena de não ser aceito o dito logradouro, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 12.849, do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, pelas testemunhas e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em 29 de novembro de 1913. (Assignados)—CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—ANTONIO EUGENIO RICHARD JUNIOR — CAMILLE VOULLEMIER. (Testemunhas)—EUGENIO DE ANDRADE, LUIZ MANOEL DE MATTOS. Estavam colladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federaes no valor de 4$000. Em tempo: A Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, representada pelos seus directores abaixo assignados, declara que cede, tambem gratuitamente, as áreas necessarias (de terrenos) para o alargamento das ruas Borda do Matto e Bom Retiro, de accordo com a planta approvada e acima mencionada. Em 18 de fevereiro de 1914. (Assignados)—CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE — ANTONIO EUGENIO RICHARD JUNIOR—CAMILLE VOULLEMIER — ANTONIO JOSE' RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Confere, 10-3-914—TERRA PASSOS, 2º official. Conforme, 10-3-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 10-3-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam das ruas Pereira Nunes e Rufino de Almeida

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de março de 1914 — Pelo chefe do escriptorio, A. BARBOSA, chefe de secção interino.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 10 de março de 1914

Deve realizar-se a contra-prova da amostra n. 12.

Foi condemnada a amostra n. 36.

Foi solicitada multa contra o proprietario do estabelecimento da rua Nova de D. Pedro n. 133, por vender leite pobre como integral.

Foram feitas no laboratorio de controle 38 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados seis depositos de leite e 22 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Balancete da receita e despeza do mez de fevereiro de 1914

RECEITA	Importancia	DESPEZA	Importancia
Recebido de mensalidades pelos talões ns. 77 a 84........	115$000	Importancia despendida com os escripturarios........	240$000
Idem de tres diplomas (socios admittidos), pelos talões ns. 85 a 87........	15$000	Idem, idem, com o encarregado da cobrança (5 % sobre a quantia de 350$000)........	17$500
	130$000		257$500
Saldo que passou de janeiro, sendo:		Saldo que passa para março, sendo:	
Em dinheiro........	23:239$855	Em dinheiro........	23:112$355
	23:369$855		23:369$855
Em 440 apolices municipaes de 200$, cada uma. 88:000$000		Em 440 apolices municipaes de 200$, cada uma. 88:000$000	
Em uma caderneta da Caixa Economica....... 544$424		Em uma caderneta da Caixa Economica....... 544$424	

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, em 9 de março de 1914 — O presidente, JOAQUIM PAMARD — O 1º secretario, AVONT DOELLINGER—O 1º thesoureiro, ALFREDO J. SOARES.

ASSOCIAÇÕES

Liga dos eleitores do Districto Federal.

Convidam-se todos os socios desta collectividade a comparecerem á sessão da junta legislativa, que se realiza amanhã, 12 do corrente, ás 19 horas.

Espera-se que todos comparecerão.

OBITUARIO

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio Marques Ribeiro, 48 annos, casado, Santa Casa; Maria Joaquina de Assis, 17 annos, solteira, Necroterio Policial; Agenor de Lima, 18 annos, solteiro, Necroterio Policial; Paschoal Aló, 44 annos, casado, rua Visconde Duprat numero 26; Honorina, filha de Salvador A. Rocha, 3 annos, rua Alegria n. 230; José Francisco da Rosa, 18 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Iann, filho de Augusto Pereira Soares, 13 mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 550; Maria Baptista de Lima e Silva, 28 annos, casada, rua Dr. Ezequiel n. 16; Amelia, filha de Miguel Granate, 11 mezes, rua Frei Caneca n. 328; Noemia, filha de Agostinho Pereira Venidas, 18 mezes, rua Frei Caneca n. 356; Cecilia de Lima Pedroso Rosemberg, 29 annos, casada, rua Visconde de Figueiredo n. 50; Maximino Manso, 40 annos, Necroterio Municipal; Celina, filha de Armindo José Martins 10 mezes, travessa Catharina n. 23; Antonio, filho de Felippe Casenoss, 5 mezes, rua Senador Euzebio n. 49; Calypsa, filha de João José Rodrigues, 9 mezes, rua Benedicto Hippolyto n. 114; Romeu José da Silva, 54 annos, solteiro, rua Tuyuty n. 31; Alfredo José de Araujo, 38 annos, casado, rua Dr. José Hygino n. 84; José Lourenço, 36 annos, casado, rua de S. Carlos n. 274; Luciana Alencar da Conceição, 18 annos, solteira, Necroterio Policial; Jayme, filho de Venancio da Cunha, 20 dias, rua Gratidão n. 44; Maria Rodrigues Modesto, 40 annos, viuva, rua Formosa n. 268; Euzebio Silva, 28 annos, casado, rua Dois de Fevereiro n. 9; Clotilde, filha de Antonio P. Mosqueira, 22 mezes, Estrada Velha da Tijuca, avenida Leal n. 8; féto, filho do Dr. Alfredo S. Bittencourt, rua José Chrispim n. 28.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Barrancos, 18 annos, solteiro, Hospital de Marinha; Marcellino Dias dos Anjos, 40 annos, solteiro, Hospicio de S. João Baptista; Rosa, filha de Manoel Pinto da Silva, 3 annos, travessa dos Andradas n. 17.

PASSATEMPO

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 19

CHARADA TIBURCIANA

(Oedipo.)

2—1—A chuva faz nascer a flor do alcaçuz.

Problema n. 20

ENIGMA PITTORESCO

(Zaguncho.)

Problema n. 21

CHARADA CASAL

(Stella.)

4—O homem tem por obrigação respeitar a lei.

TORNEIO DE FEVEREIRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 28

Problemas ns.: 48, de *Santelmo;* Tocho-Tocha; 49, de *Dendebú:* Estrago; 50, de *Isaac:* Banda-Bala.

Santelmo, Isaac, Onofre, Typão, Allelúia, Leviathan, Trabuco e Ilhéo decifraram todos; Legrug e Aviarás, os ns. 48 e 49.

Correspondencia

Diela—Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Zeelandia, para a Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 3 horas, cartas até as 9.

Itassucê, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

S. Paulo, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Vasari, para Bahia, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 13.

Orduña, para Santos, Rio da Prata e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 13.

Tennyson, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Amanhã.

Orito, para Bahia, Recife, S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Borborema, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 444ª extracção da loteria, do plano n. 25, realizada em 9 de março de 1914.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

49525...	20:000$000	23110...	500$000
39522...	2:000$000	40600...	500$000
9251...	1:500$000	49497...	500$000
14271...	1:000$000	58153...	500$000
37218...	1:000$000	59298...	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

89	4154	35012	38092	43439
115	14133	35184	42138	54803
643	26416	35301	42607	59139

23 PREMIOS DE 100$000

5277	21259	28250	39952	56570
7028	21522	33470	43891	57999
11553	21584	34088	47958	59250
17348	25609	36428	55126	—
18466	26811	39334	55596	—

APPROXIMAÇÕES

9524 e 49526........ 200$000
49521 e 39523........ 150$000
39250 e 9252........ 100$000

DEZENAS

49521 a 49530........ 50$000
39521 a 39530........ 40$000
9251 a 9260........ 30$000

CENTENAS

49501 a 49600........ 8$000
39501 a 39600........ 6$000
9201 a 9300........ 4$000

Todos os numeros terminados em 25 têm 4$ e os terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 25.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem de direito, uma chave encontrada na Avenida Rio Branco, em frente ao antigo Pathé.

— Foi-nos entregue uma caderneta n. 12.949, de The British Bank, achada na Avenida Rio Branco.

— Foi-nos entregue uma carteira de identidade n. 15.272.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos — Consultorios: Ourives, 29, das 2 ás 4, e Dias da Cruz 183, das 11 á 1 horas, ás segundas, quartas e sextas. Residencia, Conde de Bomfim, 625. Telep. 1.639 villa.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1/2.

Dr. Castro Peixoto — Partos e molestias das senhoras. Consultorio: Uruguayana, 25. Resid. Haddock Lobo 462. Teleph. 2.269, villa.

Dr. Candido de Andrade—Operador e parteiro. Assembléa, 69, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manoel de Moraes—Resid. Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio: Carioca n. 52, ás terças,quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176. Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 328. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Mudou seu consultorio para a rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308 —Tel. 4.791 C.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozurio—R. Rodrigo Silva n. 5, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr. José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79: canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 4 de abril, 200:000$ por 35$200.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 11 do corrente, 50:000$, por 4$500.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.973.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa do cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 78.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 67 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.758.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.460. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de março de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia Magéense devem reunir-se hoje, ás 13 horas, em assembléa geral extraordinaria, para resolver a proposta sobre um emprestimo.

Assembléas geraes.

Seguros Argos Fluminense, ás 13 horas de 12, em continuação.
— Tec. Bom Pastor, ás 13 horas de 12, para contas e eleições.
— A Nacional, ás 13 horas de 12, para contas, eleições e reforma.
— Tecidos Covilhã, ás 15 ½ horas de 12, para contas e eleições.
— Banco Nacional, ás 12 horas de 12, para contas e eleições.
—Casa Colombo, ás 13 horas de 13, para reforma dos estatutos.
— A Universal, ás 13 horas de 13, para alteração dos estatutos.
— Companhia Tijuca, ás 13 horas de 14, para um emprestimo.
— A Carioca, ás 14 horas de 14, para prestação de contas.
—Cordoaria e Cellulose, ás 13 horas de 14, para contas e eleições e emprestimo.
— Tecidos Corcovado, ás 13 horas de 16, para contas e eleições.
— Centros Pastoris, ás 13 horas de 19, para contas e eleições.
— Tecidos Petropolitana, ás 12 horas de 20, para contas e eleições.
— Mercado Municipal, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.
— Seguros Previdente, ás 13 horas de 21, para contas e eleições.
— A Familia, ás 13 horas de 21, vencimentos e alteração.
— Seguros Garantia, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.
— Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.
— Predial de Saneamento, ás 13 horas de 24, para prestação de contas.
— Industrial Fluminense, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.
— Tecidos Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.
— F. F. do Jardim Botanico, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.
— O Malho, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.
— Fiat Lux, ás 15 horas de 27, para prestação de contas.
— Banco dos Funccionarios, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.
— Monte-Pio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.
— Companhia de Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

Abril:

Argos Fluminense, em continuação, no dia 12.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.
— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.
— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.
— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.
— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 do sobre o rateio.
— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.
— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.
— Companhia Hanseatica, o 1º dividendo de 10$ por acção, a partir de 5.

Dividendos.

Tecidos Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.
— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.
— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.
— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.
— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10|°, desde já.
— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.
— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.
— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Abriu esse mercado hontem calmo, com o Banco do Brazil fornecendo letras a 16 d. e os estrangeiros a 15 15|16 e 15 31|32, sendo esta no British e só havendo dinheiro para o papel particular a 16 1|32 e 16 1|16.

No correr do dia, porém, os negocios se reanimaram, tornando-se o mercado, por isso, menos accessivel, com os bancos estrangeiros sacando a 15 15|16 e 15 29|32, e comprando a 15 31|32 e 16.

O Banco do Brazil, porém, sustentou o mercado a 16 d, regulando nos estrangeiros as tabelas de 15 7|8, 15 29|32 e 15 15|16, sendo a primeira no British e a sobre Londres, a segunda no Transatlantico e a taxa nos demais sacadores.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

	a 90 d. v.
Praças:	
Londres (por pence)	15 15|16 a 16 7|8
Paris (por franco)	$597 a $601
Italia (por lira)	$736 a $742
	a vista
Praças:	
Londres (por pence)	15 13|16 a 15 3|4
Paris (por franco)	$603 a $606
Italia (por lira)	$744 a $748
Hamburgo (por marco)	$603 a $604
Portugal:	
Lisbôa e Porto (forte)	$298 a $305
Idem (por escudos)	2$860 a 2$951
Hespanha (por peseta)	$570 a $578
Nova York (por dollar)	3$125 a 3$142
Austria (por corôa)	15 11|16 a 15 11|16
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$040 a 3$060
Uruguay (por peso)	3$250 a 3$265
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$602 a $604
Operações:	
Bancario	15 31|32 a 15 20|32
Particular	15 31|32 a 16 31|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16
Paris (por franco)	$596
Hamburgo (por marco)	—
	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 7|8
Paris (por franco)	$601
Hamburgo (por marco)	—
Italia (por lira)	$744
Café (por franco)	$601
Alfandega:	
Vales, em ouro (por 1$)	1$687
Operações:	
Bancario	16
Particular	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	a vista
Londres (por pence)	15 25|32
Paris (por franco)	$604
Hamburgo (por marco)	$747

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	15$000
" 1$ (ouro nacional)	1$687
" franco	$594
" marco	$734
" dollar	3$082
" peso argentino	2$973
" corôa austriaca	$624
" 1$ fortes	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 850 libras, 220 francos, 20 marcos e sairam 82.568 libras, 1.783.080 francos, 1.065 dollars 12.640 marcos e 240 liras.

Lastro:

Ouro em deposito	254.714:130$106
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	274.053:912$152
Emittido:	
Notas em circulação	274.051:120$000
Moeda subsidiaria	2:792$152
Total	274.053:912$152

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	15 59|64 a	15 25|32
Paris (por franco)	$598 a	$603
Hamburgo (por marco)	$735 a	$745
Italia (por lira)		$603
[illegible]		2$949
Nova York (por dollar)		3$131
B. Aires (por peso)		3$050
Operações:		
Bancario	15 7|8 a 16	
Particular	15 15|16	
Moedas:		
Libra esterlina (soberano)	15$050	
Ouro nacional, por 1$	1$687	

FUNDOS PUBLICOS

O estado do mercado de fundos mantinha-se em condições bastante lisonjeiras, por isso que quasi todos os papeis em movimento regularam bem collocados. Com effeito, mantiveram-se firmes e com regular procura as apolices geraes, tendo todos os typos desses papeis melhorado de preços.

Funccionaram sem alteração digna de interesse as estadoaes e municipaes, que se mantiveram bastante sustentadas.

Todos os demais papeis se mantiveram em boas condições de estabilidade, sendo apenas negociados em pequena escala, como se vê das vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2 a 863$; 1, 6 e 20 a 867$; 2 a 868$; 1, 18 e 26 a 870$000.

Ditas, de 1:000$ (nominaes): 123 a 823$; 1, 18 e 27 a 824$; e 20, 30, 1, 2, 2, 3, 12, 14, 18 e 46 a 825$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 100$: 5 a 810$000.

Rio, de 100$ (4 o|o): 18, 40 e 60 a 77$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 2, 3, 15 e 25 a 190$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 5, e 10 a 200$000.

Banco do Brazil: 2, 10, 10, 20 e 25 a 178$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 17$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 5 a réis 195$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 10 a 187$000.

Comp. Mercado Municipal: 3 a 180$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas	875$000	870$000
Nominaes	828$000	—
Idem, de 1897 (5 o|o)	—	—
Idem de 1903 (5 o|o)	870$000	865$000
Idem de 1909	890$000	885$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, de 100$ (4 o|o)	77$500	77$000
Rio, de 500$ (port.)	—	425$000
Idem, idem (nom.)	—	412$000
Espirito Santo (6 o|o)	720$000	710$000
Minas, (5 o|o)	—	800$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	196$000
Idem (ao portador)	193$000	190$000
Idem de 1909	—	100$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	287$000
Idem (ao portador)	290$000	—

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos	188$000	186$000
Tecidos Botafogo	—	—
Tecidos Santa Rosalia	—	—
Tecidos Carioca	190$000	170$000
America Fabril	—	—
Comp. Manufactora	—	—
Companhia Antarctica	—	—
Linho de Sapopemba	175$000	—
Fiat Lux	180$000	—
Companhia Alliança	195$000	170$000
Tecidos Corcovado	—	180$000
Tecidos Confiança	165$000	—
Mercado Municipal	180$000	—

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	170$000	177$000
Commercial	145$000	—
Commercio	—	130$000
Mercantil	210$000	200$000
Nacional	—	200$000
Lavoura	—	105$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Magéense	10$000	5$000
Companhia Confiança	130$000	—
Companhia Alliança	140$000	125$000
Companhia Corcovado	190$000	170$000
Comp. Brazil Industrial	—	180$000
Comp. Petropolitana	—	—
Industrial Mineira	200$000	—
America Fabril	—	190$000
Companhia Carioca	—	—
Comp. Manufactora	—	—
Progresso Industrial	165$000	138$000
Companhia Cometa	150$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Varejistas	—	98$000
Companhia Integridade	65$000	42$000
Companhia Garantia	320$000	—

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	27$000	26$000
Loterias Nacionaes	17$500	16$000
Docas de Santos	500$000	—
Idem (nominaes)	496$000	—
Terras e Colonização	5$500	5$000
Minas de S. Jeronymo	14$000	11$000
Rede Sul-Mineira	50$000	—
Victoria a Minas	—	40$000
Vidraria Carmita	—	—
Melhor. no Maranhão	—	—
Mercado Municipal	—	—
Centros Pastoris	20$000	16$000
Cervejaria Brahma	—	—
E. de Ferro de Goyaz	—	—

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem desanimado, tendo-se realizado vendas de 420 saccas, á base nominal.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.292 saccas ao preço de 7$400, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 1.712 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 9 e sairam 324 fardos, sendo a existencia no dia 10 5.970 idtos.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 4 pontos de alta.

Assucar.

Entrada no dia 9 não houve e sairam 4.237 saccos, sendo a existencia no dia 10 de 326.950 ditos.

Posição do mercado, estavel.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Assucar, por saccos—1.500 saccos, branco cristal, da Bahia, regular (amostra cif), 18$; 500 ditos, mascavinho superior, da Bahia, idem idem, a 15$; idem, por kilogramma, 83 ditos, mascavinho bom, a $220, e 100 ditos, idem idem, a $180.

Café.

Tivemos esse mercado ainda hontem em condições muito tensas, sendo assim que abriu e funccionou com raros compradores e sob a influencia de oscillações desfavoraveis dos centros consumidores.

Como de vespera, os preços foram dados como nominaes, tanto mais quanto não se verificou negocio algum digno de interesse.

Assim, esteve o mercado na abertura completamente estacionario, sem vendas e sem preços possiveis.

Durante o dia, continuou elle mal collocado, mas com alguns negocios, ainda que de somenos importancia.

As vendas realizadas orçaram por 2.000 saccas, contra 3.000 de vespera, tendo fechado o mercado frouxo aos preços de 7$400 e 7$300.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem	—
Barra dentro	—
Estrada de Ferro Leopoldina	3.864
Estrada de Ferro Central do Brazil	6.750
Total	10.614
Desde 1 de julho	5.843.969

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	2.000
No dia de ante-hontem	3.000
Desde o dia 1 do corrente	42.800
Desde 1 de julho	1.367.200
Passaram por Jundiahy	13.900
Pauta da semana, $500.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	380.687
Entradas hontem	10.614
Total	391.301
Embarques hontem	4.856
Stock actual	386.445
Existencia em Nitheroy	92.519

ENTRADAS

De 1 a 10:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	28.823	1.729.380
Estrada de F. Central	14.428	865.680
Por via maritima	3.396	203.760
Total	46.647	2.798.820

EMBARQUES

Dia 10:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	899	53.940
Europa	1.592	95.520
Rio da Prata	150	9.000
Pacifico	905	54.300
Cabo	—	—
Cabotagem	1.310	78.6$$
Total	4.856	291.360

De 1 a 10:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	21.242	1.274.520
Europa	16.998	1.019.880
Rio da Prata	3.977	238.620
Pacifico	905	54.300
Cabo	—	—
Cabotagem	7.292	437.520
Total	50.414	3.024.840
Desde 1 de julho	2.222.933	133.375.980

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3	8$000
" n. 4	7$900
" n. 5	7$800
" n. 6	7$600
" n. 7	7$400
" n. 8	7$000
" n. 9	6$600

O mercado de café, em Santos, regulava calmo, ao peço de 4$900 sobre o typo 7, por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 11.037 saccas e não houve saidas, tendo passado hontem por Jundiahy 13.900 ditas.

Desde 1 do corrente foram recebidas 90.891 saccas, na média de 10.099 e desde 1º de julho 9.790.058, sendo o *stock* de 1.511.834 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 9—Nova York, baixa de 6 a 8 pontos.

Opção de maio, 8.68 centimos por libra.

Havre, baixa de 25 centimos.

Opção de maio, 59 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Opção de maio, 47.75 pfenigs por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de maio, 42 sh. e 6 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas.	*Saccas*
De Nova York	40.000
Do Havre	40.000
De Hamburgo	20.000
De Londres	5.000
Total	105.000

Dia 10—Nova York, baixa de 13 a 15 pontos.

Havre, baixa de 75 centimos.

Hamburgo, baixa de 50 a 75 pfenigs.

Intermediaria:

Nova York, baixa de 14 a 16 pontos.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 10 a 15 pontos.

Havre, baixa de 25 a 50 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Algodão.

Esse mercado mantinha-se sem movimento conhecido, apesar de haver sempre negocios feitos reservadamente, como se conclue das saidas dos trapiches.

Continuavam sem alteração os preços desse producto, mas as suas condições eram bastante accessiveis, ante a pequenez de necessidades de novas compras e a consequente escassez dos negocios.

Não houve vendas nem entradas e sairam 324 fardos, ficando em deposito 5.970, contra 16.000 volumes em Pernambuco, onde regulava o preço de 11$000.

Em Liverpool, corria a cotação de 7.15 d. por libra, por ter a Bolsa accusado alta de 4 pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$300 a 10$500
Assú, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Penedo	9$900 a 10$200
Sergipe (Dores)	9$900 a 10$200
Idem regular	Nominal

Assucar.

Continuavam bastante accessiveis as condições desse mercado.

Foram cotados 1.500 saccos de genero cristal branco regular a $300 e 500 ditos mascavinho a $250 o kilo, promptos para embarque.

Foram esses os unicos negocios que despertaram algum interesse, por isso que os normaes não passaram de 183 saccos mascavo e mascavinho, negocio este de pequena monta.

O mercado esteve, pois, indeciso, mas com negocios reservados, que explicam a razão das regulares saidas que se fazem diariamente para entregas.

O total dos negocios realizados foi de 2.183 saccos, não tendo havido entradas e sendo as saidas de 4.237 saccos.

Ficaram em deposito 326.950 saccos, contra 189.000 em Pernambuco, onde corria o preço de 3$200 sobre a 3ª sorte.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammos
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$320 a $370
3ª sorte	$320 a $340
2º jacto	$250 a $320
Amarello cristal	$290 a $330
Mascavinho	$240 a $280
Mascavo bom	$190 a $220
Idem regular	$175 a $195
Idem baixo	$170 a $175

PREÇOS CORRENTES

Aguardente:

Hontem regularam os seguintes preços:

Paraty (pipa)	135$000 a 140$000
Angra (pipa)	130$000 a 135$000
Campos (pipa)	125$000 a 130$000
Maceió (pipa)	125$000 a 130$000
Pernambuco (pipa)	125$000 a 130$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 gráos	170$000 a 200$000
De 36 gráos	160$000 a 165$000
Alhos:	
Nacional (por kilo)	$180 a $190
Estrangeiro (por kilo)	$170 a $180
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	46$700 a 50$000
Idem bom (100 kilos)	41$700 a 45$000
Idem regular (por 100 ks.)	33$300 a 40$000
Idem do norte (100 kilos)	41$000 a 41$700
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	36$700 a 38$700
Idem agulha (100 kilos)	56$700 a 63$300
Idem inglez (por 100 ks.)	48$300 a 50$000
Azeite doce:	
Conforme a marca:	
Lata de 1 litro	1$350 a 2$000
Idem de 10 litros	28$000 a 30$000
Azeitonas:	
Lata de 1 kilo	$620 a $600
Dita de 5 kilos	3$000 a 3$200
Cognac Moscatel:	
Fonseca (caixa)	— 55$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	1$600 a 2$000
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre nacional	30$300 a 33$300
Mulatinho	30$000 a 31$700
Branco nacional	30$800 a 31$700
Vermelho	26$700 a 30$000
Diversos	30$000 a 36$700
Branco estrangeiro	— 41$000
Amendoim estrangeiro	— 49$300
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	33$300 a 36$700
Preto de P. Alegre, sup.	25$300 a 25$800
Dito da terra	Não ha
Dito de Santa Catharina	Não ha
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	100$000 a 110$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000 a 340$000
Verde em barris (pipa)	330$000 a 345$000
Figueira (pipa)	320$000 a 330$000
Lisboa, tinto	—
Dito branco	340$000 a 355$000
Porto (em caixas)	18$000 a 100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	— 20$000
Porto Arriaga	— 28$000
Porto Arriaga, Clarete	— 16$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	74$400 a 76$500
Lata de 20 kilos (60 ks.)	78$600 a 79$200
Laguna idem (60 kilos)	77$400 a 78$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	80$400 a 82$200
Minas, Lata de 2 kilos (60 kilos)	73$200 a 75$000
Idem, lata grande (60 ks.)	73$200 a 75$000
Bacalháo:	
Gaspe (tina)	46$000 a 47$000
Noruega (caixa)	46$000 a 48$000
Peixeling (tina)	30$000 a 37$000
Halifax (tina)	Não ha
Escossia (tina)	— —
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixas)	15$000 a 16$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo)	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	— 26$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	18$000 a 20$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$500 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema latino	1$240 a 1$280
Patos e mantas	$940 a 1$060
Idem novas	1$100 a 1$160
M. Grosso (atos e mantas)	$800 a 1$000
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$100 a 1$180
Puras mantas	1$060 a 1$240
Idem (novas)	1$240 a 1$300
Cimento:	
Conforme a marca (barril)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	17$300 a 18$200
Fina (100 kilos)	16$200 a 16$700
Peneirada (100 kilos)	15$100 a 15$600
Grossa (100 kilos)	Não ha
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	— —
Grossa (100 kilos)	10$900 a 11$100
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho da Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	25$200 a 25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	24$000 a 24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$200 a 23$700
Mimosa (2|2 saccos)	23$200 a 23$700
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 2$000
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a $600

Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	Nominal
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lery (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Masclet	Não ha
Bretel	2$380 a 2$400
Busch Junior	Não ha
De Minas	2$000 a 2$400
Milho:	
Do norte amarelo (100 ks.)	— 9$700
Da terra, idem idem	9$700 a 10$000
Dito idem mixto (100 ks.)	8$900 a 9$000
Dito branco (100 kilos)	12$000 a 13$200
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$400 a $900
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$880 a $920
Idem, idem, em lata (kilo)	$900 a $950
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	$290 a $300
Resina (duzia)	— 80$000
Spruce (duzia)	— 84$000
Sueco branco (duzia)	— 84$000
Idem vermelho (duzia)	— 80$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	— 73$000
Inferior (duzia)	— 63$000
Sal em grosso:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	— 2$250
Outras marcas (idem)	— 1$950
Por 60 kilos:	
Marca Touro	5$400 a 6$900
Sol, Mossoró	4$800 a 5$600
Outras marcas	3$800 a 4$700
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	— $900
Matadouro (kilo)	— $620
Outros generos:	
Alpiste nacional (100 ks.)	56$000 a 60$000
Amendoim (100 kilos)	35$200 a 36$000
Phosphoros (lata)	39$000 a 44$000
Idem de cera (lata)	— 62$000
Ervilhas (100 kilos)	54$000 a 60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	10$000 a 18$000
Tapioca (100 kilos)	20$000 a 28$000
Tremoços (100 kilos)	12$500 a 13$300
Agua-raz (kilo)	— $500
Batatas (kilo)	$100 a $200
Carne de porco (kilo)	$600 a $800
Canjica (100 kilos)	25$000 a 28$300
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a 7$600
Fubá de milho (100 kilos)	11$600 a 16$000
Kerosene (caixa)	0$050 a 8$000
Telhas francezas (milh.)	— 240$000
Ladrilhos, Marselha (mil)	150$000 a 160$000
Linguas do R. Grande, uma	1$800 a 1$900
Matte (kilo)	$400 a $560
Pimenta da India (kilo)	1$400 a 1$200
Linguiça grossa (kilo)	1$600 a 1$860
Salpicões (kilo)	3$560 a 3$880
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)	$280 a $340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Hollandia*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Buenos Aires e escalas, pelos paquetes allemão *Bahia Laura* e inglez *Vasari*: varios generos, respectivamente, a Th. Wille & C. e a Norton Megaw & C.;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Tennyson*: varios generos a Norton Megaw & C.;

De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Curupy*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação;

De Antonina e escalas, nacional *Lapa*: varios generos, a José Viegas Vaz;

De Aracajú e escalas, nacional *Campista*: varios generos, á Companhia S. João da Barra;

De Swansea, pelo vapor inglez *Southgate*: carvão, á ordem;

De Montevidéo e escalas pelo vapor nacional *Jupiter*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Posteiro*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Gallia*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.

Vapores saidos.

Hamburgo e escalas, allemão *Bahia Laura*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Hollandia*, inglezes *Gripwell* e *Avon* e francez *Gallia*; Laguna e escalas, nacional *Pinto*; Tenerife e escalas, inglez *Harlyn*; Iguape e escalas, nacional *Villa Bella*; Santarém, nacional *Jaguaribe*; Santos, nacional *Curupy*; Aracajú e escalas, nacional *Itaituba*; Recife e escalas, nacional *Itaguy*.

Vapor em viagem.

LISBOA, 9.

Chegou hoje a este porto, procedente do Rio de Janeiro, o paquete allemão *Coburg*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados.

11	Portos do sul, *Jacary*.
11	Buenos Aires *Zeelandia*.
11	Genova e escalas, *Regina Elena*.
11	Portos do sul *Tocantins*.
11	Portos do sul, *Itapema*.
11	Antuerpia, *Ministre Smet Nayer*.
12	Callão e escalas, *Oritu*.
12	Portos do norte, *Itapoan*.
12	Bremen e escalas, *Giessen*.
12	Rio da Prata, *Algeric*.
12	Santos, *Erlangen*.
13	Santos, *Rio Negro*.
13	Marselha e escalas, *Espagne*.
13	Aracajú e escalas, *Itaperuna*.
13	Victoria e escalas, *Itapuhy*.
13	Buenos Aires e escalas, *Desecado*.
13	Portos do sul, *Itapara*.
13	Gothenburgo e escalas, *Axel Johnson*.
15	Buenos Aires e escalas, *Brasile*.
14	Liverpool e escalas, *Dryden*.
15	Marselha e escalas, *Mont-Cervin*.
15	Trieste e escalas, *Francesca*.
16	Itajahy e escalas, *Itaipava*.
16	Southampton e escalas, *Aragon*.
17	Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
17	Bordéos e escalas, *Sequana*.
17	Rio da Prata, *Garonne*.
17	Rio da Prata, *Duca di Genova*.
18	Portos do norte, *Manáos*.
18	Buenos Aires e escalas, *Asturias*.
19	Liverpool e escalas, *Zurbaran*.
19	Rio da Prata, *P. Christophersen*.
20	Santos, *Cordoba*.
20	Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
21	Rio da Prata, *Gotha*.
21	Rio da Prata, *Gallia*.
21	Rio da Prata *Sierra Salvada*.
21	Portos do norte, *Ceará*.
22	Nova York, *Scottish Prince*.
23	Rio da Prata, *Bahia Castillo*.
23	Rio da Prata *Blucher*.
23	Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
23	Genova e escalas, *Italia*.
24	Trieste e escalas, *Alice*.
25	Rio da Prata, *Avon*.
25	Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
25	Rio da Prata, *Vauban*.
25	Rio da Prata, *Hollandia*.

Vapores a sair.

11	Nova York, *Vasari*.
11	Amarração e escalas, *Piauhy*.
11	Portos do sul, *Itassucê*.
11	Callão e escalas, *Orduna*.
11	Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
11	Belem e escalas, *S. Paulo*.
11	Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
11	Portos do sul, *Maruim*.
11	Liverpool e escalas, *Orduna*.
11	Rio da Prata *Ministre Smet Nayer*.
12	Liverpool e escalas, *Oritu*.
12	Manáos e escalas, *Borborema*.
12	Rio da Prata, *Tennyson*.
12	Buenos Aires e escalas, *Giessen*.
13	Nova York e escalas, *Asiatic Prince*.
13	Bremen e escalas *Erlangen*.
13	Southampton e escalas, *Desecado*.
13	Manáos e escalas, *Jaguaribe*.
13	Hamburgo e escalas, *Rio Negro*.
13	Rio da Prata, *Espagne*.
13	Marselha e escalas, *Algeria*.
13	Caravellas e escalas, *Arassuahy*
14	Rio da Prata, *Axel Johnson*.
14	Portos do sul, *Itapuca*.
14	Villa Nova e escalas, *Aymoré*
14	Portos do sul, *Mantiqueira*.
14	S. Francisco do Sul, *Aachen*.
15	Rio da Prata, *Amazonas*.
15	Manáos e escalas, *Brazil*.
15	Genova e escalas, *Brasile*.
15	Rio da Prata, *Francesca*.
15	Itajahy e escalas, *Itaperuna*
15	Recife e escalas, *Itapura*
16	Rio da Prata, *Mont Cervin*.
16	Rio da Prata, *Aragon*.
16	Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17	Bordéos e escalas, *Garonne*.
17	Portos do sul, *Iris*.
17	Hamburgo e escalas *Cap Ortegal*.
17	Genova e escalas, *Duca di Genova*
18	Southampton e escalas, *Asturias*.
19	Rio da Prata, *Sequana*.
20	Hamburgo e escalas, *Cordoba*.
20	Portos do norte, *Curupy*.
20	Stockolmo e escalas, *P. Christophersen*.
20	Rio da Prata, *Acre*.
21	Rio da Prata *K. Wilhelm II*.
21	Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
21	Bordéos e escalas, *Gallia*.
22	Portos do norte, *Manáos*.
23	Buenos Aires e escalas, *Italia*.
23	Nova Orleans, *Burnese Prince*.
23	Rio da Prata, *La Gascogne*.
23	Hamburgo e escalas, *Blucher*.
24	Rio da Prata, *Alice*.
24	Hamburgo e escalas, *Bahia Castillo*.
24	Nova York, *Vauban*.
25	Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
25	Portos do sul *Jupiter*.
25	Southampton e escalas, *Avon*.
25	Amsterdam e escalas, *Hollandia*.

ALFANDEGA

Foi permittido á inspectoria geral da illuminação despachar, livre de direitos aduaneiros, um volume contendo apparelhos destinados ao laboratorio daquella repartição, vindo de Londres pelo vapor *Amazon*.

— Foi deferido o requerimento da Camara Municipal de Itabira de Matto Dentro, solicitando fazer vigorar no anno corrente, a lista já certificada pelo engenheiro Dr. A. C. Borges, do anno de 1913, existente na primeira secção desta Alfandega, e que, autoriza, de accordo com a lei n. 2.719, de dezembro de 1912, o despacho *ad valorem* a pagar de 8 o|o, determinando que a mesma requeira parcialmente, á proporção que chegar o material.

— Foi autorizado o pagamento das seguintes restituições de direitos: George Wreucher & C., 33$810; United Shoe Machinery Company of South America, 202$200; Ferreira Serpa & C., 55.332; Miguel Sanau & Irmão, 75$497; Janowitzer Wakle & C., 17$170, 87$454 e réis 25$166; Louis Hermanny & C., 71$025; thesoureiro da Santa Casa da Misericordia, 43:926$381; C. N. Lefebvre, 9$892; Baptista & Fonseca, 142$515 e 12$519, e Ferreira Irmão & C., 10:500$000.

— Em um requerimento do gabinete do secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, solicitando permissão para despachar 158 caixas, importadas pela inspectoria de instrucção publica, contendo carteiras escolares, destinadas ás escolas primarias, vindas de Nova York pelo vapor inglez *Vasari*, entrado em fevereiro ultimo, foi exarado o seguinte despacho: —"Despache, pagando 40|o do valor".

— Foi indeferido, por não ter fundamento em lei, o requerimento de D. Monteiro & C., solicitando relevação de armazenagem de uma caixa despachada pela nota de importação n. 1.729, de fevereiro do anno findo.

— Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 84—O inspector em commissão determina aos continuos e serventes que trabalham no gabinete, que dêem minuciosa busca e apresentem dois livros de transferencia de cauções, feitas na 2ª secção e remettidas pela mesma secção, livros que estiveram alguns dias sobre a mesa do escripturario Alfredo Americo Carneiro da Cunha.

N. 85—O inspector em commissão determina que passem a ter exercicio nos pontos abaixo mencionados os seguintes funccionarios:

Prancha n. 10, Herminio R. de Loureiro Fraga; prancha n. 11, Manoel Pinto da Fonseca; armazem n. 3 e prancha n. 4, João Pinto Monteiro, sendo no armazem n. 3 durante o impedimento do Sr. Vieira Souto; armazem n. 5, José B. Pereira de Mesquita; armazem n. 8, Luiz Alves Soares, no impedimento do Sr. Lacerda Macahyba; armazem n. 9 e porta n. 11, Antonio L. de Lacerda Macahyba, no impedimento do Sr. Martins Costa; armazem ns. 16 e 6, Curvello de Mendonça Junior, no impedimento do Sr. Luiz Soares.

— O guarda-mór da Alfandega, afim de bem regularizar o serviço de cabotagem, resolveu que o expediente do processo de despachos de exportação na guarda-moria, termine ás 15 horas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes para casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

DIVERSAS

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Argos Fluminense

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, no 2º andar do edificio da rua General Camara numero 20, sobre o Banco Commercial do Rio de Janeiro, para proseguir nos trabalhos da assembléa geral ordinaria hoje reunida e que não puderam terminar no dia marcado.

Fica igualmente adiada a assembléa geral extraordinaria, para ser realizada logo após a assembléa geral ordinaria acima referida.

Continuam suspensas as transferencias de acções até aquella data.

Rio, 5 de março de 1914

A mesa:

MANOEL GONÇALVES DUARTE.
GUILHERME JOSÉ ALVES SOUTO JUNIOR.
ALFREDO BALTHAZAR DA SILVEIRA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Commendador João Alves Aveiro

Anna Maria de Sampaio Aveiro, Caetano Sylvestre de Almeida, Maria Luiza de Almeida Pimentel, Euclides Aydano de Almeida e Caetano Henrique Marcondes de Almeida, irmãos e sobrinhos do fallecido commendador JOÃO ALVES AVEIRO, fazem celebrar hoje, quarta-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de N. S. do Carmo, missa de setimo dia de seu fallecimento e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto religioso.

Maria Rufina Quadros

José Quadros e João Monteiro, filho e neto, assim como os demais parentes de MARIA RUFINA QUADROS, penhoradissimos, agradecem ás pessoas de suas relações, que lhe acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, quarta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, o que desde já muito agradecem.

Deolinda Candida Lopes

David José Lopes Filho, sua mulher e mais parentes da finada D. DEOLINDA CANDIDA LOPES, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo eterno descanso da mesma finada no santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, estação do Meyer, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas.

Eduardo Palassin Guinle

O Dispensario de S. Vicente de Paulo, dirigido pela Irmã Paula, eternamente grato ao seu saudoso benefeitor o Sr. EDUARDO PALASSIN GUINLE, faz celebrar missa em suffragio de sua alma, amanhã, 12 do corrente, ás 7 horas, com a assistencia dos pobres, na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 77.

Pharmaceutico Ernani Werneck

A secretaria da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica faz celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, missa de 7º dia do passamento do pharmaceutico ERNANI WERNECK, esperando o comparecimento de todos os seus parentes, amigos e collegas, pelo que desde já agradece.

Antonieta Palhares da Silveira

(PAQUETA')

Pompilio Antenor da Silveira e sua filha, sogra e cunhada convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que pelo passamento de sua nunca esquecida esposa, mãi, filha e irmã ANTONIETA PALHARES DA SILVEIRA, será rezada amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 7 1/2 horas, na matriz desta ilha, desde já se confessando eternamente reconhecidos por este acto de religião.

Manoel da Silva Nogueira

A familia do finado MANOEL DA SILVA NOGUEIRA manda celebrar missa, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma daquelle seu fallecido pelo primeiro anniversario de seu fallecimento.

LABORATORIO MUNICIPAL DE ANALYSES

PHARMACEUTICO

Ernani de Moraes Werneck

Os funccionarios do Laboratorio Municipal convidam a familia, amigos e collegas do seu saudoso companheiro pharmaceutico ERNANI DE MORAES WERNECK para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo descanso de sua alma, na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, e confessam-se reconhecidos aos que assistirem a esse acto de religião e caridade.

Ernani de Moraes Werneck

O Posto Central de Assistencia faz rezar amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do Sr. ERNANI DE MORAES WERNECK, e para esse acto convida os parentes e amigos do finado.

Ernani de Moraes Werneck

O Dr. Paulino Werneck, senhora e filhos e Luciano Pereira de Moraes, immensamente reconhecidos ás pessoas que enviaram condolencias e que tiveram a caridade de acompanhar o enterro de seu filho, irmão e neto ERNANI DE MORAES WERNECK, as convidam para assistirem ás missas de 7º dia pelo repouso de sua alma, que serão rezadas amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, no Rio, na igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, e em Petropolis, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas; confessam-se desde já muito gratos por mais esta prova de amizade.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Engenharia Naval

Inscripção para o concurso de officiaes do corpo da armada para preenchimento de cinco vagas de engenheiros estagiarios.

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta até 31 de março corrente anno, na Inspectoria de Engenharia Naval, a inscripção para o concurso de officiaes da armada, para preenchimento das cinco vagas de engenheiros estagiarios, de accordo com o art. 58 do regulamento approvado pelo decreto numero 10.645, de 14 de janeiro vigente.

Para maiores esclarecimentos encontrarão os interessados os dados precisos na mesma Inspectoria.

João José da Costa Figueiredo, capitão de mar e guerra, ajudante.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

Aviso aos navegantes n. 18

Alteração provisoria do caracter da luz do pharol de Itacolomy, Estado do Maranhão.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, devido a pequeno desarranjo na machina do pharol de Itacolomy, no Estado do Maranhão, se acha alterado provisoriamente o caracter de sua luz, passando a exhibir luz fixa.

Novo aviso communicará o restabelecimento do primitivo caracter.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharóes, 6 de março de 1914 — Rodolpho Ribeiro Penna, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 19

Extincção provisoria da luz do pharolete da lage dos Homens, na bahia da Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha extincta provisoriamente a luz do pharolete da lage dos Homens, no canal de E, bahia da Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 7 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

MINISTERIO DA MARINHA

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. contra-almirante inspector, e em cumprimento ao determinado pelo Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, por quinze dias, a contar da presente data, a inscripção de candidatos aos logares vagos de mecanicos navaes, nas especialidades de limadores, (ajustadores de machinas), torneiros de metal, caldeireiros de ferro, caldeireiros de cobre e ferreiros. Os candidatos devem habilitar-se na fórma do estabelecido pelo regulamento annexo ao decreto numero 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucções approvadas pelos avisos n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno, e de n. 3.727, de 27 de outubro de 1913, sobre machinas de explosão.

Os mecanicos navaes são equiparados pelo decreto n. 10.716, de 4 do mez findo, aos officiaes inferiores da armada, com os vencimentos e vantagens concedidos pela lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Inspectoria de Machinas, em 7 de março de 1914 — O sub-inspector, **Carlos Arthur da C. Bastos**, capitão de corveta engenheiro machinista reformado.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que John Hury Lowndes requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos, á rua da Alegria, fronteiros aos ns. 249 a 359, na extensão de mais de 126 metros.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 10 de março de 1914 — O chefe, **Arthur A. Machado**.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA.

São chamados hoje, 11 do corrente, ás 12 horas, para o exame de inglez, os seguintes candidatos á matricula no curso fundamental desta escola:

Cylande de Almeida Cardoso.
Floriano de Araujo Vaes.
Octavio B. Caldaz.
Nestor Peixoto de Oliveira (faz allemão).
Octavio Barbosa de Souza.
Pericles Martins.
Heitor Moreira Alves.
Gilberto Viriato de Miranda Carvalho.
Leopoldo Cunha.
Ataliba Passos Lepage.
Alfeu de Oliveira Alves (em 2ª chamada).
Arthur Martini (francez e inglez).

Rio e escola, 11 de março de 1914 —**Carlos da Cunha Menezes**, secretario.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA.

São chamados hoje, 11 do corrente, ás 12 horas, em geographia, os seguintes alumnos, inscriptos nos exames de admissão ao curso fundamental desta escola:

João Gabriel de Carvalho.
Carlos de Freitas Lima.
Augusto Drummond.
Luiz Dias Lins.
Vicente Caminha de Sá Leitão.
Honorato Bahiana Velloso.
José Fonseca.
Honorio Bona Filho.
Luiz Martins Teixeira.
Cosme Damião Pinto.
Antonio de Freitas Machado.
José Olympio de Moura.
Albertino de Souza Fernandes.
Alfeu de Oliveira Alves.

Rio e escola, 11 de março de 1914 — **Carlos da Cunha Menezes**, secretario.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Dr. director se faz publico que as matriculas para os differentes cursos desta faculdade e de accordo com o disposto no artigo 63 da lei organica do ensino superior e do fundamental da Republica, approvado pelo decreto numero 8.659, de 5 de abril de 1911, estarão abertas, na secretaria desta faculdade, de 15 a 31 de março corrente, em que serão encerradas ás 15 horas.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 9 de março de 1914. — Dr. BRITO SILVA, subsecretario.

COMPAGNIE DU PORT DE RIO DE JANEIRO

Demolição do armazem provisorio de bagagens, construido na praça Mauá

Recebem-se propostas, até o dia 16 do corrente, para este trabalho e compra dos respectivos materiaes.

As propostas devem ser entregues no escriptorio da companhia (secção de obras), á rua da Saude n. 1, onde estão as chaves.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico para conhecimento dos candidatos á matricula, que o concurso é obrigatorio para todos, mesmo para aquelles que tendo exame de todas as materias exigidas pelo antigo regulamento, estes não tenham sido prestados na Escola Naval.

Escola Naval, 5 de março de 1914 **J. de Araujo e Silva, capitão-tenente** honorario, sub-secretario.

JOCKEY CLUB

Casas das apostas

Os Srs. empregados da casa das apostas são convidados a renovar as suas cartas de fiança, até o dia 31 do corrente mez, irrevogavelmente.

Thesouraria do Jockey Club, em 9 de março de 1914 — RICARDO RAMOS, thesoureiro.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

ALUGA-SE uma senhora para governante, em casa de familia ingleza; trata-se na rua Bambina n. 146.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para lavadeira ou arrumadeira; na rua do Senado n. 206.

ALUGA-SE um pequeno, da roça, para copeiro e mais serviços; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGAM-SE duas criadas chegadas da roça, para todo o serviço; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE um bom empregado, com pratica de escriptorio, dando boas referencias de sua conducta, póde ser procurado na rua Haddock Lobo n. 36, quarto n. 67.

ALUGA-SE um rapaz com muita pratica de ajudante de cozinha, para pensão ou casa de pasto, dando informações de sua conducta; na rua Joaquim Silva n. 99, 3º andar.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira; na travessa Oriente n. 37, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma moça de 18 annos de idade, para serviços domesticos, preferindo casa de familia de tratamento, para ser procurada á rua de D. Luiza n. 40, Gloria.

ALUGA-SE uma perfeita copeira e arrumadeira; na rua Desembargador Izidro n. 178, Fabrica.

ALUGA-SE uma senhora perita cozinheira de forno e fogão e mais alguns serviços; na rua Visconde de Itaúna n. 82.

ALUGA-SE um casal, marido, habil copeiro e senhora, arrumadeira, cozendo bem, juntos ou separados; na rua Marquez de Abrantes n. 86, casa numero XIV.

ALUGA-SE um moço portuguez, fala francez, para hotel ou restaurante; na rua General Severiano n. 84, casa n. 9.

PRECISA-SE de um copeiro até 16 annos de idade; na rua da Quitanda n. 21, sobrado.

PRECISA-SE de um perito cozinheiro ou cozinheira, para pensão nova; na rua do Theatro n. 9.

PRECISA-SE de um copeiro e arrumador de casa; na Zizi Pensão, á rua do Theatro n. 9.

PRECISA-SE de uma criada para copeira, arrumadeira e engommar roupa de senhora, em casa de quatro pessoas, dormindo no aluguel; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 515, Sampaio.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que seja tambem copeira, em casa de pequena familia; na rua Toneleros numero 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; trata-se com o Sr. Bernardino, á rua do Ouvidor n. 158.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de um casal sem filhos; na rua Formosa n. 194.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; na ladeira do Peixoto n. 5, Aguas Ferreas.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, em casa de pequena familia. Paga-se bom ordenado; na rua Toneleros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de um jardineiro com pratica de horta, para casa de familia, ordenado, 45$, e uma rapariga para arrumadeira e engommar, que durma no aluguel; na rua Viuva Claudio numero 289, Riachuelo.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, paga-se bom ordenado; na rua Conde de Bomfim numero 788, açougue.

PRECISA-SE de uma cozinheira que seja asseada; na rua de S. João Baptista n. 88, Botafogo.

UMA moça portugueza, com leite de cinco mezes toma uma criança para criar; na rua de S. Clemente n. 32, Botafogo.

UM rapaz que sabe falar regularmente francez e tendo cursado escola superior, tendo boa letra, deseja qualquer emprego; não faz caso de ordenado; cartas á rua Salvador Correia, avenida Margarida n. XII.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE uma bonita casa, com sala, quarto e cozinha, defronte da estação D. Clara, á rua Dr. Frontin n. 77.

ALUGAM-SE quartos pelo preço acima e a 30$, para familias de operarios; tratam-se na rua Magalhães Couto n. 149, Meyer.

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros e casinhas a casaes, tendo lindos jardins, muita agua e limpeza, sendo o logar socegado; bonds de 100 réis á porta; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

25$000

ALUGA-SE uma boa casa, nova e assoalhada, com sala, quarto e cozinha, a dois minutos da estação de D. Clara, á rua Capitão Macieira n. 18.

AVISOS MARITIMOS

30$000

ALUGA-SE um optimo quarto, com entrada pela sala e por fóra; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

ALUGA-SE um bom quarto de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua do Catumby n. 71; tem muita agua.

ALUGAM-SE commodos desde o preço acima até 45$, e casinhas independentes para familias, em logar saudavel; na rua Pedro Americo numero 359.

ALUGA-SE bom quarto em grande chacara, em Jacarépaguá; informa-se na rua Theophilo Ottoni n. 128.

ALUGAM-SE pelo preço acima e a 40$, salas de frente; na rua Dr. Aristides Lobo n. 150.

35$000

ALUGA-SE um bom e claro quarto, com muita agua e todos os pertences, para familia ou moços; na rua Elcone de Almeida n. 58, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto com janela para rua; na rua do Cattete n. 191.

ALUGAM-SE casinhas em avenida, para casaes, tendo luz electrica e muita limpeza, em logar de socego; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços decentes, com todas as commodidades; á avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

40$000

ALUGA-SE um esplendido porão, á rua do Riachuelo n. 168.

ALUGA-SE um commodo, a moços solteiros; na rua do Lavradio numero 73; trata-se no botequim.

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento, um esplendido commodo, com todo o conforto, tendo luz, limpeza, jardim, pomar, bom chuveiro e grande quintal, em casa de familia de todo o respeito; na rua São Francisco Xavier n. 112.

ALUGAM-SE um bom commodo em casa de familia, e metade da casa a um casal sério, com direito á sala de jantar e cozinha; na rua Maria Lopes n. 18, Madureira.

ALUGAM-SE sala e quarto independentes, com direito á cozinha, tendo agua e esgoto; na rua Portella n. 136, Madureira.

ALUGAM-SE um excellente quarto a moços solteiros, com sacada; na rua da Misericordia n. 89.

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo janelas para o jardim, bonitos passeios e muita limpeza, em logar de socego; bonds a porta a qualquer hora; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

45$000

ALUGAM-SE tres casinhas novas, distantes dois minutos da estação de Del Castillo, da linha auxiliar; na estrada Real de Santa Cruz n. 1.249.

ALUGAM-SE um quarto e sala para casal sem filhos; na rua S. Francisco Xavier n. 971, casa 8, villa Cardoso.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela; na rua das Laranjeiras numero 52.

50$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a moços solteiros ou a casal sem filhos, que trabalhe fóra; na praça Tiradentes n. 75, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, limpo e arejado, com todas as commodidades; na rua do Areal n. 38, sobrado.

ALUGAM-SE bellas salas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um superior commodo com todas as comodidades, limpo e muito arejado; na rua do Areal n. 38, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico quarto, mobiliado, a dois rapazes decentes; na Avenida Rio Branco n. 9, 3º andar.

ALUGA-SE um optimo aposento, em casa de familia, na rua Padre Miquelino n. 28, fornecendo-se gratis luz electrica.

ALUGA-SE uma grande e independente sala de frente, tendo jardim, muita agua, grande terreno e tudo quanto é necessario para familia; na rua Elcone de Almeida numero 44, Catumby.

ALUGA-SE uma grande e independente sala, com muita agua, grande terreno e mais commodidades; na rua do Livramento n. 211.

ALUGA-SE um optimo quarto, com janela e luz electrica, proprio para rapazes do commercio ou estudantes; na rua Joaquim Silva numero 92, casa de familia.

ALUGA-SE uma boa moradia, independente, a pequena familia, com muito terreno, e com entrada pela rua Vista Alegre, junto ao n. 43, em Catumby; trata-se na rua da Concordia n. 48.

ALUGAM-SE quartos bons e espaçosos em um sobrado tendo bom banheiro e luz electrica, a moços do commercio ou empregados publicos; na avenida Mem de Sá n. 300.

ALUGA-SE um commodo a familia, tendo grande area para lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGAM-SE quartos com sacadas, a moços solteiros ou a pequenas familias; trata-se na rua José Mauricio n. 129.

ALUGA-SE a casinha II da rua de Santo Christo n. 228; trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros distinctos; na rua Correia Dutra n. 133.

ALUGA-SE, a casal, parte da casa á rua São Claudio n. 38, Estacio de Sá; tem grande quintal e é independente; não se faz questão que tenha criança.

ALUGA-SE uma sala independente a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Senador Candido Mendes, antiga rua D. Luiza, n. 71, Gloria.

55$000

ALUGA-SE uma grande sala independente, com direito á cozinha e todos os pertences, para familia; na rua José de Alencar n. 50, Catumby.

60$000

ALUGA-SE um espaçoso commodo, com direito á casa toda; só se aluga a pessoas decentes; na travessa da Gloria n. 85, estação do Meyer.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a empregados no commercio; na rua da Assembléa numero 117, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, pequeno, em casa de familia pequena; dando-se pensão, se quizer; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE meia casa, com sala, quarto, grande cozinha, banheiro, jardim e grande quintal; na rua Paraizo n. 65, em Paula Mattos.

ALUGA-SE metade de uma casa, com todas as commodidades, em logar salubre, a casal decente, bonds de 100 réis do Bispo ou Santa Alexandrina; trata-se na rua Aristides Lobo n. 93, armazem.

ALUGA-SE um bom e grande quarto, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 35, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos, com luz electrica e bom quintal; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGAM-SE sala e quarto, com todas as commodidades, em casa de um casal; na rua dos Araujos numero 93, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia; na rua Desembargador Izidro n. 95.

ALUGA-SE um quarto a rapazes ou a um casal; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia; na rua Conselheiro Zacharias n. 61, a um casal sem filhos.

ALUGAM-SE em casa de todo o respeito, commodos de primeira ordem, a moços distinctos; na rua do Cattete n. 246, sobrado.

ALUGA-SE uma casa propria para qualquer negocio, com quatro portas e de esquina, tendo agua e esgoto, acabada de construir; na rua Julio Fragoso n. 47, Madureira.

ALUGA-SE um bom quarto com janela e com direito á casa toda, não tendo outro inquilino; na rua Sete de Setembro n. 229, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, na rua de S. José numero 8, 2º andar.

ALUGA-SE uma optima sala em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 333, casa X, com ou sem pensão, tendo todo conforto a casa.

ALUGA-SE um magnifico quarto em casa de familia, a casal; na avenida Mem de Sá n. 35.

ALUGA-SE um quarto com duas janelas e independente; dá-se pensão; na rua da Assembléa n. 7, sobrado.

ALUGAM-SE dois bons quartos; na rua dos Ourives n. 5, 2º andar, quasi na esquina da rua do Ouvidor e Avenida Rio Branco.

ALUGAM-SE um quarto e sala, forrados com papel, com grande cozinha, chuveiro e quintal para lavar e criar, tendo bom jardim e sendo independente; na rua do Paraiso n. 65, Paula Mattos.

65$000

ALUGA-SE um chalet com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, quintal e mais commodidades; na rua Amelia n. 94, São Christovão.

70$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Tenente França n. 130, em Todos os Santos, com uma sala, dois quartos, cozinha, quintal e todos os requisitos hygienicos; trata-se no n. 136.

ALUGAM-SE salas e quartos em predio novo, casa de familia, com pensão, com sacada para o mar; na praia da Lapa n. 74, telephone numero 3.234.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom quarto, com duas janelas de frente, em casa de familia de todo o respeito, a um casal sem filhos ou a dois moços do commercio, tendo todo conforto; na rua do Riachuelo n. 230.

75$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e agua, proximo dos bonds de Piedade; trata-se na fabrica de moveis e colchões em frente á estação da Piedade.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Barroso n. 207.

80$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com luz electrica; na praça da Republica n. 40.

ALUGA-SE a casa da rua Cecilia n. 27; as chaves estão na rua Souza Serqueira n. 36, com seis commodos.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, com luz electrica e janelas para a rua; na rua das Laranjeiras n. 26.

85$000

ALUGA-SE uma casinha completamente independente; na rua Bella de S. João n. 126.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade em todos os commodos; as chaves estão na esquina da estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura.

86$000

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.

ALUGA-SE a casa VII da avenida á rua de São Christovão n. 322, com duas salas e dois quartos, tendo mais dependencias; as chaves estão á rua de São Christovão n. 324.

90$000

ALUGA-SE á rua S. Francisco Xavier n. 635, avenida Almeida, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na mesma, com o Sr. Barbosa.

ALUGAM-SE, em casa de familia de todo o respeito, uma sala e quarto de frente, com todas as commodidades, a um casal só ou dois senhores de respeito; dá-se pensão; na rua Miguel de Frias n. 67, São Christovão; bonds de 100 réis.

ALUGA-SE optimo quarto de frente e luz electrica, a um senhor de tratamento, em casa de um casal só; na rua Barão de Guaratiba numero 27, Cattete.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; na rua do Lavradio numero 28; preferem-se rapazes solteiros e do commercio.

91$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os predios ns. 115 e 117, com os ns. 18, 23, 30, 13 e 27, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma casa na rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart, praça Sete de Março, Villa Isabel.

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 203, estação do Rocha, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 36, perto do largo do Machado.

96$000

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos n. 61, São Christovão, com duas salas e dois quartos, tendo mais dependencias; as chaves estão na rua de S. Christovão n. 324.

100$000

ALUGAM-SE salas de frente e quartos mobilados, com ou sem pensão; na rua do Theatro n. 9.

ALUGAM-SE as duas casinhas da avenida Alice, á rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 147; as casinhas têm os ns. III e IV; as chaves estão no n. I e trata-se na rua do Rosario n. 107, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala para consultorio medico, com direito á sala de espera e limpeza; na rua Uruguayana n. 21.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 127, illuminadas a luz electrica; bonds de Uruguay e Andarahy; tratam-se na mesma rua n. 148.

ALUGA-SE a esplendida casa forrada com finos papeis, com duas salas, dois quartos, cozinha, grande terreno, tanque, chuveiro, luz electrica, porão habitavel e bella vista; na rua Dr. Miguel Ferreira n. 102, estação de Ramos; as chaves estão no n. 93 da mesma rua.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua de São Christovão n. 623.

ALUGA-SE a casa da rua Curuzu' n. 31, casa II, São Christovão; informa-se no n. 29.

ALUGAM-SE casas novas para familias, com todos os requisitos de hygiene, illuminadas a electricidade, e com muita agua; na rua Barão do Bom Retiro antes do 65, villa Santo Expedicto, Engenho Novo, com bonds á porta; as chaves estão na mesma villa, casa n. 9, onde se trata; exige-se carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGA-SE a casa da rua Esperança n. 49, São Christovão; informa-se na rua Curuzu' n. 29.

ALUGA-SE a casa da rua Amelia n. 4, São Christovão; informa-se na rua Curuzu' n. 29.

110$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis; proximo ao largo de Segunda-Feira, á rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Março n. 14, Boca do Matto, quasi na esquina da rua Lins Vasconcellos, a dois minutos do bond, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 11 e trata-se na rua Medina n. 65, Meyer.

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Ricardo Machado n. 42 A, villa Zelia, com dois quartos e duas salas; quasi na esquina da rua Bella de São João.

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, banheiro, entrada independente, electricidade e grande terreno nos fundos; chaves no local e bonds de Aldeia Campista, com passagens por secção; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

ALUGA-SE a casa nova da travessa S. Salvador n. 32, VII, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se no n. 32, VI.

120$000

ALUGAM-SE, a um cavalheiro de tratamento ou a um casal sem filhos, dois quartos bem arejados, tendo luz electrica, banheiro, etc.; em casa de um casal sem filhos; na avenida Henrique Valladares n. 40, sobrado, continuação da rua da Relação.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente, a pessoas decentes, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE a casa III da rua Santa Alexandrina n. 107, com duas salas, dois quartos, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 117, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua do Senado n. 165, tendo magnifica sala e arejados quartos, com todas as commodidades para casal ou moços decentes, tendo entrada independente.

ALUGA-SE a casa da rua José Domingues n. 37; as chaves estão no numero 14, estação do Encantado.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163, VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de construir, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, electricidade, jardim e um bom quintal; na rua Vieira Claudio n. 279; trata-se no n. 277, bonds de Cascadura.

ALUGAM-SE um bom sobrado com duas salas e um quarto, banheiro, etc.; na rua do Senado n. 165, moderno.

ALUGA-SE o predio á rua Hermengarda n. 46, com luz electrica e a dois minutos da estação do Meyer; as chaves estão, por favor, no numero 48 B.

ALUGA-SE um armazem, com contrato por 11 annos, situado em bom ponto commercial; para ver e tratar, na rua Bella de S. João numero 126.

ALUGA-SE um pequeno sobrado, na rua do Cattete n. 122; não tem quintal, é proprio para casal ou senhores do commercio; illuminado a electricidade; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma casa na rua Maris e Barros n. 229; as chaves estão na casa XVII; trata-se com o Sr. Aurelio, na rua Marechal Floriano n. 46.

ALUGA-SE um esplendido sobrado para casal; na rua do Senado n. 165.

122$000

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 19; as chaves estão no armazem fronteiro e trata-se na rua Senador Euzebio n. 114.

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 13 e 19, com bons commodos, jardim e quintal; tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado; as chaves estão no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132.

ALUGA-SE o predio de frente para a rua João Caetano n. 27; as chaves estão no n. 29, casa I, da mesma rua.

ALUGA-SE a casa I da avenida á rua Pedro Americo n. 110; as chaves estão no armazem da esquina.

130$000

ALUGAM-SE duas grandes salas para escriptorios ou para qualquer officina, sendo muito claras; na rua da Alfandega n. 99, 1º andar; informam-se no 2º andar, proximo á avenida.

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Engenheiro Rocha Fragoso n. 32, perto do ponto dos bonds de 100 réis da rua Souza Franco, boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel; tratam-se nas obras ao lado.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 11, villa Isabel, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão, por favor, na rua Conselheiro Autran n. 14; trata-se na rua General Camara n. 103; exige-se carta de fiança.

ALUGA-SE a casa da rua Marechal Bittencourt n. 104; trata-se na mesma, das 9 ás 12 horas da manhã com o proprietario; estação do Riachuelo.

132$000

ALUGA-SE a casa n. 47 da rua S. Paulo; as chaves estão no n. 51, e trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 71.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 55, Engenho Novo, com todos os requisitos de hygiene, com luz electrica, bonds á porta e a dois minutos de distancia de todos os trens; as chaves estão na mesma rua n. 65, casa n. 9, da avenida Santo Expedicto, onde se trata; exige-se carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 53; as chaves estão no n. 47, Botafogo e trata-se na praia de Botafogo n. 152, armazem.

138$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana, proximo do mar; tem duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias; trata-se na mesma rua n. 73.

140$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 60 da rua Mattos Rodrigues, antiga rua Léste, tambem alugando o 2º andar, querendo o pretendente; trata-se com o Dr. Aristides, das 2 ás 3 horas da tarde, na Sociedade União dos Proprietarios, á rua da Carioca n. 69.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163, VII; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 16, com duas salas, tres quartos, despensa cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 42 A, fundos, e trata-se á rua Bella de São João n. 163, padaria.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Cardoso n. 99, Meyer, com quatro quartos, duas salas, sala de jantar, cozinha, electricidade e muita agua; tem grande quintal com arvores fructiferas.

142$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 107, 109, 113 e 119, com commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

145$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Mesquita n. 10, todo illuminado a luz electrica, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; as chaves estão, por favor, em frente, e trata-se na praça Tiradentes n. 14.

150$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e tres quartos, nas condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro n. 97; as chaves estão no n. 95 e trata-se na rua Cesaria n. 184, Encantado.

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 48 da rua da Prainha; serve para residencia ou grande officina e é bastante claro e arejado; póde ser visto a qualquer hora e está se pintando.

ALUGA-SE a loja do sobrado da ladeira Madre Deus n. 10; trata-se na rua do Rosario n. 107, sobrado.

ALUGA-SE a casa XII da avenida á travessa Cruz Lima n. 29; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE uma casa nova, construida a capricho; na rua Piauhy n. 51, Todos os Santos; com tres salas, tres quartos, banheiro, privada, cozinha e grande quintal.

ALUGA-SE o sobrado da rua de Santo Christo n. 81, forrado e pintado de novo, com tres quartos, tres salas, grande cozinha e quintal; trata-se no n. 66.

ALUGA-SE, a cavalheiro sério, uma sala independente, muito confortavel, com pensão, em casa de familia; na rua Visconde de Tocantins n. 18, Todos os Santos.

DIVERSOS

ALUGA-SE um sobrado com 3 salas, 4 quartos, banheiro, despensa. Largo da Carioca n. 8. Trata-se na loja.

ALUGA-SE um predio na rua Dr. Aristides Lobo n. 110; trata-se na rua Frei Caneca n. 59, do meio dia ás 2 horas.

ALUGA-SE a casinha n. X, da avenida Moss, á rua Voluntarios da Patria n. 113, em Botafogo; as chaves estão no n. 117, e trata-se na rua Barão de S. Felix n. 148, Serraria Moss.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos independentes e bem mobilados e boa pensão, a casal ou senhores de tratamento, perto dos banhos de mar; na rua Ferreira Vianna n. 22.

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua Bento Lisboa n. 103, Cattete, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, etc.; ás chaves estão na rua do Cattete n. 305, padaria e confeitaria franceza.

ALUGA-SE a casa da rua Floriano n. 76 (Copacabana); as chaves estão, por favor, no n. 78, e trata-se na rua Delfim n. 75 (Botafogo).

ALUGA-SE a casa da rua Paraná n. 23, largo do Pedregulho (S. Christovão); as chaves estão na obra da esquina, por 180$$; trata-se no Cinema Paris.

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 66, acabada de reconstruir, com todas as commodidades, installação electrica, fogão a gaz e grande quintal; as chaves na rua da Passagem n. 28.

ALUGA-SE uma casa com jardim, tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha com agua quente e fria, luz electrica, etc., á rua Benjamin Constant n. 160; as chaves com José Silva, á rua Fialho n. 15. Preço 202$000.

ALUGA-SE um grande armazem com dois andares, na rua José Mauricio; informações na mesma rua n. 129.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua da Quitanda n. 60.

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 27, com excellentes accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua da Quitanda n. 195.

PRECISA-SE de vendedores, mesmo que vendam outros artigos, dá-se boa commissão; na rua Frei Caneca n. 135.

PRECISA-SE de officiaes de pintores para serviço em uma avenida de 12 casas; trata-se na rua Tuiuty ns. 67, 69, 71 e 73, com o Sr. Innocencio.

PRECISA-SE de officiaes de barbeiro, na avenida da rua Tuiuty, em S. Christovão; trata-se com Innocencio, na rua Tuiuty ns. 67, 69, 71 e 73.

PRECISA-SE de uma pessoa que possa dispor de algum capital para desenvolver uma industria; carta nesta redacção á José da Silva.

VENDEM-SE um balcão todo de marmore com columna no centro, o que ha de chic, um dito de bar e café, e mais artigos; na rua do Hospicio n. 189.

VENDEM-SE um bom banheiro para pensão ou hospedaria, mesas elasticas e outras, espelhos, fogões, bandeiras, armarios, lustres e mais artigos; na rua do Hospicio n. 189.

VENDE-SE por 1:500$, lote de terreno, 10 X 40, á estação da Piedade, metade a vista; na rua do Carmo n. 57, com Serrano.

VENDE-SE dois lotes de terrenos, nas ruas Vinte e Oito de Agosto e Prudente de Moraes, em Ipanema, perto dos bonds; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 525.

VENDEM-SE varios utensilios para varios negocios e uso domestico, varias armações, balcões de vendas, e cafés, mesas de marmore e de madeira, varias balanças, mesas elasticas, espelhos, bom banheiro para commodos ou pensão e varios moveis, espelhos e quadros, escrivaninhas, bandeiras, varias machinas, camas para medicina, portaes e grades de ferro, esquadrilhas, fogões patentes e a gaz, varias mobilias, bahús, armações, lustres, arandelas, lampadas e de tudo; na rua do Hospicio n. 189.

VENDE-SE, por sete contos de réis, mil braças de terra, no Estado do Rio, servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 28.

VENDE-SE por modico preço, uma casa inteiramente nova, elegante e solidamente construida, á rua Barão do Bom Retiro, a prazo de 10 annos, em prestações correspondentes ao aluguel, entrando o comprador com o preço do terreno; trata-se á Avenida Rio Branco n. 48.

VENDEM-SE dois predios situados á rua General Severiano ns. 138 e 140, Botafogo, sexta-feira, 13 do corrente, ás 4 ½ horas da tarde. Em frente aos mesmos.

PERDEU-SE uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 %, de n. 10.409, emittida no anno de 1838, pertencente em commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usofructo. Póde ser entregue, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

AVICULTOR — Offerece-se para preparar e criar aves, para o mercado garantindo bom resultado; para mais informações com carta a Victor P., na rua S. Luiz Gonzaga numero 118, casa VIII.

TRASPASSA-SE ou admitte-se um socio para uma casa de seccos e molhados, bem antiga; vêr e tratar na praia de Botafogo n. 360.

UM rapaz solteiro precisa encontrar um quarto até 40$, em casa de familia, nas ruas Silva Manoel ou Francisco Muratori; resposta a Oliveira, rua do Areal n. 47.

PENSÃO, dá-se a domicilio, farta e variada; travessa da Gloria n. 85 (Meyer).

E. SAMUEL HOFFMANN & C., na travessa do Rosario n. 13, perdeu-se a cautela n. 67.737, desta casa.

MME. MARIE espirita e chiromante; rua de S. Pedro n. 324, sobrado, gratis aos pobres.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekim, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 294.

PARA ESCRIPTORIO, forense, notarial, commercial, de advogado, ou, attenta a necessidade, para casa de commodos, feitor e guarda-portão, ou noturno, de qualquer fabrica ou casa, offerece-se, urgentemente um portuguez, já de idade, mas forte, tendo sido official-inferior-instructor do exercito de seu paiz, escrivão-notario e solicitador em comarca de 1ª classe, conhecendo todas as leis em vigor em Portugal, de onde veiu á tres mezes, por motivos estranhos á sua vontade. E' bem conhecido por individuos residentes nesta cidade. Não faz questão de ordenado nem de localidade. Carta á Jeronymo de Moura, rua do Rosario n. 78, 2º andar.

FOLHETIM 188

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XII

Arrependimento

VIII

MUDANÇA DE ARES

Martha, receiosa já de ver realizar os seus presentimentos a respeito da doença de seu filho, passava todo o dia chorando.

—Empenha-se em assustar-me, minha mãi, dizia Julião muitas vezes sorrindo. Dissera-se que corre perigo a minha vida. Amanhã, vou dizer ao medico que não volte cá porque já não necessito delle. A tosse incommoda-me, é verdade, o peito dóe-me e sobre as costas parece-me sentir um peso enorme; mas isto desapparecerá dentro em pouco, aliás partiremos para a Suissa e encontrarei logo melhoras.

—Bem sei que não é nada, dizia Martha, mas que queres! Sou tua mãi, amo-te muito, e não quero verte padecer.

Mai e filho repetiam este dialogo em certa manhã de novembro, quando appareceu Mendoza.

—Olá, doutor! disse Julião, estimo que viesse.

—Porque, meu caro amigo? perguntou o medico.

—Para o senhor convencer minha mãi que eu não tenho coisa alguma.

—Julião tem muita razão, minha senhora, respondeu Mendoza. A sua natureza resente-se da estação, e da falta de ares puros; mas tão depressa esteja restabelecido e possa respirar outros melhores fóra da côrte, sentirá allivio completo.

—Ouve, minha mãi? estimo que Mendoza o diga, exclamou Julião tosindo.

Martha tinha de fazer esforços inauditos para não chorar diante do seu filho. Neste momento o medico olhou detidamente para o enfermo, e tomando-lhe o pulso, disse-lhe:

—Já que esse incommodo o estorva de sair da capital por agora, quer o senhor residir antes em Chamberi ou na montanha do Principe Pio?

—Oh! magnifico! respondeu Julião, verei o campo, passearei logo que diminuam estas dores do peito, respirarei outros ares e verei céo, arvores, cerros, horisontes... Que lhe paece, minha mãi? Para o inverno já estarei melhor e regressarei á capital.

—Como queiras, meu filho, disse Martha.

—Nesse caso, irei amanhã mesmo. Bruno appareceu neste momento.

—Sabes o que diz teu filho? disse-lhe Martha.

— Que? perguntou Bruno aproximando-se de Julião e beijando-o.

—Diziamos, accrescentou Mendoza, que emquanto Julião não póde ir mais longe, era conveniente alugar uma casa em Chamberi.

—Não ha a menor duvida.

—Porque não a procura hoje mesmo, meu pai?

—Se o desejas...

—Oh! sim! quero sair immediatamente daqui, desta monotonia.

—Bem, bem, disse Bruno saindo em silencio.

Naquella mesma tarde, Bruno dirigiu-se a Chamberi e alugou uma lindissima casa que tinha jardim e horta. No dia seguinte, o enfermo, acompanhado de seus pais, de Magdalena e de Mendoza, foi transportado para ali com as maiores precauções. Durante os primeiros dias, Julião, que já não estava tão communicativo como dantes, tomava o sol diante da porta, passeiava pelo jardim e sahia ao campo. Não obstante, a magreza augmentava cada vez mais. O cabello tinha-lhe caido quasi ao mesmo tempo que as folhas das arvores, e a tosse ia-se tornando de dia para dia mais profunda e cavernosa.

Um dia Martha chamou Mendoza, e perguntou-lhe:

—O meu Julião morre, não é verdade? Elle está animado, está alegre, fórma mil projectos para o futuro: mas, eu vejo-o definhar-se como uma planta quando lhe falta o succo da terra.

—Só Deus, minha senhora, póde evitar esta desgraça! respondeu Mendoza.

Martha caiu como ferida por um raio. Julião continuava tranquillo, esperançado no allivio que Mendoza lhe promettia. Entretanto, o pobre Bruno não trabalhava, não dormia; passava a vida ao lado de seu filho.

—Não te afflijas tu tambem, dizia-lhe Martha, confiemos em Deus, e esperemos da sua misericordia a felicidade que hoje nos nega.

— E' imposivel, Martha: quando no seio de uma familia sobrevém uma desgraça como esta, deve-se soffrer e ter resignação; mas, nós, ou pelo menos eu, sou causador da morte de Julião! Cégo pelo amor que lhe dedico, confundi a prudencia com o abandono, deixei-o, e a dissipação minou-lhe a vida. Bem castigados ficámos com a sua perda!

—Pobre filho da minha alma!

Em casa de Julião todos menos elle esperavam a morte com terror.

Chegou o dia em que as dores augmentaram, obrigando-o a ficar de cama, ao passo que sua alma se extasiava ante as risonhas esperanças de um futuro venturoso.

Martha estava doente, Bruno tambem; e como Magdalena não podia estar constantemente á cabeceira de Julião, Bruno, sem annuencia daquella e de Mendoza, mandou os seus criados em busca de uma irmã de caridade.

IX

POBRE JULIAO

Neste em meio, graves e inesperados acontecimentos tinham mudado o viver de alguns dos personagens deste romance.

Magdalena, que desde o dia em que se effectuara o enterro de Gervasio, não havia consentido que Anna se afastasse do seu lado, presenciara todas as transições dolorosas por que tinha passado aquella infortunada.

Anna abandonara a sua agua-furtada e fizera leilão dos moveis, reservando-se unicamente, como triste recordação, a poltrona em que se sentara o pai durante o periodo do seu arrependimento. Magdalena só se separava da orphã para ir a casa de Julião. Nada lhe tinha dito da enfermidade daquelle, porque dizendo-lh'o iria augmentar-lhe os remorsos, que de ha muito a affligiam.

Em seguida esta prudente reserva por todos que viam com frequencia a costureira.

Anna passava o dia chorando e trabalhando como de costume, mas muitas vezes viam-a com a agulha suspensa sobre a costura e o gesto triste e reflexivo, como se lhe abstraisse o espirito uma serie de pensamentos que concluiam quasi sempre por lhe conceder outro descanso á consciencia.

Dias antes de Julião ser conduzido para a casa de campo, Anna, achando-se só com Magdalena, dissera-lhe o seguinte:

—A fatalidade, ou talvez, a fraqueza da minha alma para affrontar o mal e combatel-o, fez-me passar por todas as vicissitudes que o infortunio póde originar. Em breve periodo perdi tudo, menos a fé, e sem o seu amparo ter-me-hia visto arrastada pelo turbilhão devastador da incredulidade e da desgraça. Perdi meu pai, vi morrer, uma após outra, todas as illusões da minha vida, e, hoje, não tenho outro desejo que não seja o de retirar-me do mundo para sempre, e, imitando a minha protectora, dedicar-me a reparar o mal que hei causado com o bem que possa ainda fazer. Ao realizar este meu desejo, quero impor-me o trabalho e as privações por punição, buscar no interior de um claustro um abrigo contra as paixões e as tempestades da vida e sair dali unicamente para prestar o meu auxilio ao infortunio. Na guerra, nas cidades, onde quer que haja discordias, lucto e privações, lá estarei, martyr da caridade e do meu zelo. Já que não tive valor para ser boa desde a adolescencia, quero tel-o, ao menos, para supportar com a fronte erguida, a expiação que Deus me impõe.

—Pelo que vêjo, respondeu Magdalena, acariciando as mãos de Anna entre as suas, queres consagrar-te ao cuidado dos que padecem?

—Sim, minha senhora: quero que o meu arrependimento seja uma verdade palpavel, e renunciar a um mundo que tantas lagrimas e tantos desenganos me têm custado. Entretanto, não desejo encerrar-me no claustro como num sepulchro, tornando esteril o meu sacrificio.

—Já comprehendo, minha filha; e se estás resolvida a aceitar o martyrio, renunciando inteiramente a tudo quanto póde ser-te agradavel noutro tempo, não tenho duvida em contribuir para a realização dos teus desejos.

—E' a minha unica aspiração, minha senhora.

—Pois bem; se queres entrar na piedosa Associação de Irmãs de Santa Paula, estabelecida em Chamberi, eu darei os passos necessarios para o conseguir.

Alguns dias depois Anna entrava naquelle caridoso asylo, cortava o seu formoso cabello, acceitava o habito da ordem e deixava de chamar-se Anna, para tomar o nome de soror Martyrio.

Soror Martyrio foi desde o primeiro dia modelo de piedade e clemencia. Magdalena não deixava de vêl-a diariamente; mas não queria falar-lhe de coisa alguma que a relacionasse com o mundo, e, por conseguinte, nada lhe dissera a respeito da triste sorte de Julião.

No mesmo dia e á mesma hora em que Bruno mandára um dos seus criados procurar uma irmã de caridade para assistir a Julião nos seus ultimos momentos, resoaram as pisadas de um cavallo no interior do edificio em que soror Martyrio se encontrava, e um homem chamou á roda.

—Madre, disse o recemchegado logo que em resposta ao *Deo Gratias* pronunciado por elle, ouviu a voz da rodeira, que dizia: A Deus sejam dadas. Venho pedir em nome de uns senhores que assistem não longe deste sitio, os auxilios da irmandade para um filho que têm moribundo.

O homem deixou um papel com as indicações da casa do tio Bruno, mas, sem dizer o nome deste, por não ser preciso.

(Continúa.)